FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.789 TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90

Ilustrada C2

Morre Kadaré

Autor de 'Abril Despedaçado', albanês dissecou ditadura comunista

Ciência B2

Astronautas não estão presos em Estação Espacial, dizem Nasa e Boeing

Comida C8

Vaca velha, rara e mais cara, é novo desejo dos amantes de carne

Ismail Kadaré, morto aos 88; sua obra foi traduzida em 40 idiomas Adnan Beci/AFP

97% notam crise do clima no dia a dia, diz Datafolha

Segundo pesquisa, 77% dos brasileiros atribuem mudanças a ações humanas

Pesquisa Datafolha aponta que 97% dos brasileiros percebem em seu dia a dia que o planeta está passando por mudanças climáticas. Somente 2% negam a existência das alterações e 1% não soube responder.

A percepção quase unânime se repete considerando recortes por gênero, faixa etária e escolaridade. Entre os mais jovens, de 16 a 24 anos, chega a 100%.

Há diferença quando os entrevistados são questionados a respeito dos causadores da crise. Segundo o Datafolha, 77% atribuem as alterações principalmente a ações humanas e 20% acham que elas se dão pela oscilação natural da temperatura.

O consenso científico aponta que as mudanças climáticas são provocadas por gases de efeito estufa, emitidos por atividades humanas.

Apesar de a maioria notar a crise no cotidiano, um terço (31%) acha que cientistas e ambientalistas exageram sobre seus impactos.

A pesquisa mostra ainda que 77% dos brasileiros disseram que o lugar onde moram passou por algum evento climático, como calor extremo (65%), chuva intensa ou tempestade (33%), seca extrema (29%), enchente (20%) e deslizamento (7%).

"As mudanças estão acontecendo —não são mais uma previsão, são o presente", diz Marcio Astrini, do Observatório do Clima. **Ambiente B1**

Mais da metade vê ameaça imediata para população do planeta B2

Análise ***Marcelo Leite***

Fatalismo domina percepção sobre mudança climática **B1**

Carlos Macedo/Folhapress

TURISTAS DO SUL DO PAÍS MANTÊM VIVOS DESTINOS NA SERRA GAÚCHA

Vinícola de Bento Gonçalves (RS) recebe visitantes gaúchos, de SC e do PR; aeroporto fechado impede chegada de turistas de outros estados **Cotidiano B6**

Decisão da Suprema Corte pode favorecer Donald Trump

Em vitória para Donald Trump, a Suprema Corte dos EUA reconheceu ontem que presidentes americanos têm algum grau de imunidade contra persecução penal por crimes cometidos no cargo. Para os juízes, chefes do Executivo são imunes contra processos por atos oficiais. Decisão afeta a ação do 6 de Janeiro e diminui sua chance de ir a julgamento antes da eleição. **Mundo A12**

Milei evita Lula e deve vir a evento com Bolsonaro

O presidente argentino, Javier Milei, deverá vir ao Brasil pela primeira vez no próximo fim de semana, para evento com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Milei cancelou ida à cúpula do Mercosul no domingo (7), em Assunção, e não verá Lula (PT). **Mundo A14**

Meninas negras são quatro em dez vítimas de estupro

Estudo do Insper aponta que 40% das vítimas de estupro são meninas ou adolescentes negras, o dobro de incidência em relação às brancas (20%). Segundo o levantamento, no geral do país, seis em cada dez registros envolvem menores de 18 anos. **Cotidiano B3**

Turbulência fere 30, e avião para o Uruguai pousa em Natal

Cotidiano B6

Dólar fecha em R$ 5,65, maior valor desde janeiro de 2022

Mercado p.2

Ex-diretora da Americanas se apresenta à PF

Anna Saicali, ex-diretora da Americanas, desembarcou ontem em São Paulo, apresentou-se à PF e teve o passaporte retido. A executiva estava em Lisboa desde 15 de junho. Ela, o ex-CEO Miguel Gutierrez e mais 12 são suspeitos de fraude na varejista. **Mercado p.4**

Noite em abrigo público de São Paulo tem regras

Repórter passou uma noite em albergue da capital paulista. Cerca de 50 pessoas, a maioria jovem, dormem em camas montadas em espaço que serve de refeitório de dia. A comida é palatável, há fila para o chuveiro e todos devem acordar até as 6h. **Cotidiano B4**

EDITORIAIS A2

Entre desastres, 97% percebem crise do clima

Sobre aquecimento global, segundo o Datafolha.

Macron esvaziado

Acerca de 1º turno de eleição legislativa na França.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Entre desastres, 97% percebem crise do clima

Quase todo o Brasil diz notar o aquecimento global, mostra Datafolha; governos devem aproveitar opinião pública para planos de adaptação

Faz décadas que cientistas apontam o aquecimento global como consequência da poluição emitida por seres humanos. Mas parcela da opinião pública em países como o Brasil alimentava dúvidas sobre a confiabilidade de evidências e predições quanto aos impactos da mudança —não mais, parece.

Pesquisa Datafolha aponta haver quase unanimidade na convicção de que a alteração climática é uma realidade: 97% dos entrevistados afirmam perceber no dia a dia a transformação na atmosfera do planeta. Meros 2% negam a existência da crise no clima, e 1% não soube responder.

Para efeito de comparação, apenas 61% dos norte-americanos dizem ver suas comunidades afetadas pela mudança do clima, segundo pesquisa Pew de 2023.

Podem-se aventar algumas explicações para os números no Brasil. O consenso entre pesquisadores, com acúmulo de medições e o descrédito dos discordantes, poderia ter contribuído para conduzir o público ao entendimento.

Mostra-se plausível, contudo, que essa vitória da objetividade sobre os semeadores de dúvidas tenha recebido impulso de eventos climáticos extremos, como a tragédia recente que se abateu sobre a população gaúcha. As inundações, que causaram 179 mortes, repetiram desastres ocorridos ainda em 2023 naquela região.

No Carnaval do ano passado, 64 pessoas perderam a vida nos deslizamentos de morros em São Sebastião (SP). A chuva que desabou em 24 horas na praia Barra do Sahy é comparável à registrada em trechos da caatinga num ano inteiro.

A frequência de fenômenos atmosféricos que escapam das médias aferidas ao longo de décadas e séculos vem corroborar o acerto dos modelos climatológicos ao projetar efeitos do aquecimento global. Mais energia injetada na atmosfera impulsiona tempestades e estiagens bem mais severas.

Outro exemplo lúgubre é a seca recordista que ora aflige o pantanal, a insuflar incêndios que arriscam ultrapassar os danos de 2020. Também há temor de que a temporada de queimadas na Amazônia, no segundo semestre, venha a revelar-se especialmente intensa.

Compete aos governos federal, estaduais e municipais tomar partido da sensibilidade pública para a crise e lançar campanhas de conscientização, reforçar a fiscalização em áreas de risco, combater queimadas ilegais e elaborar planos de adaptação ao aquecimento global e de prevenção contra os eventos extremos dele derivados.

Macron esvaziado

Com ascensão vigorosa da direita mais radical, França caminha para um governo dividido

Em menos de um mês, houve reviravolta dramática na política francesa. A derrota de Emmanuel Macron na eleição para o Parlamento Europeu foi maior do que a imaginada. Em seguida, o presidente tomou a decisão chocante de dissolver a Assembleia Nacional, eleita havia apenas dois anos, em que detinha ao menos maioria precária.

A expectativa macronista de reunir em torno de si partidos moderados dissolveu-se com a rápida formação de uma coligação de esquerda e a adesão de parte da direita tradicional à Reunião Nacional (RN), de Marine Le Pen.

O resultado preciso da eleição legislativa ainda é incerto. Dependerá da anuência do eleitorado à ideia de "frente republicana" —o voto destinado a derrotar candidatos da ultradireita no segundo turno.

É improvável, porém, que Macron possa ou queira evitar a formação de um governo comandado por adversários. É grande a possibilidade de que a RN eleja mais deputados, ainda que não forme uma maioria absoluta.

No entanto, em vez das diferenças entre presidentes e primeiros-ministros de direita e esquerda moderadas das coabitações passadas, essa seria uma aguda e amarga contraposição de programas e lideranças. Um governo minoritário de Jordan Bardella, da RN, estaria sujeito a votos de desconfiança, além do mais.

O confronto entre o macronismo e o partido majoritário da coalizão Nova Frente Popular (NFP), o França Insubmissa, torna improvável uma aliança entre centro e esquerda, ainda que viessem a ter maioria na Assembleia. Apenas daqui a um ano Macron poderia convocar nova eleição legislativa. O mandato do presidente vai até 2027.

O programa declarado da RN é de populismo econômico, endurecimento radical com imigrantes, protecionismo e enfraquecimento da União Europeia. Tais ideias tendem a piorar a situação fiscal francesa e a criar incertezas na zona do euro e na geopolítica europeia, como no caso da Ucrânia.

Arma-se desse modo um cenário de divisão parlamentar paralisante e confronto de plataformas políticas, decorrente das ideias muito diversas que o eleitorado tem a respeito do futuro do país.

Por ora, trata-se de tripartição, mas a França pode também estar a caminho da polarização, marcada pela ascensão da direita mais radical e as derrotas do centro.

Aposta errada

Hélio Schwartsman

Emmanuel Macron apostou alto ao convocar eleições legislativas antecipadas e perdeu. Ao que tudo indica, ele imaginava que a perspectiva de a ultradireita conquistar maioria na Assembleia Nacional mobilizaria os eleitores para impedir tal desfecho.

Foi com base nessa lógica —evitar a eleição de Marine Le Pen— que o próprio Macron se consagrou duas vezes presidente da França. Mas, desta vez, não funcionou.

É preciso aguardar o segundo turno das legislativas, a realizar-se no próximo domingo, para saber o tamanho exato da vitória da extrema direita, mas ela é inegável.

A Reunião Nacional (RN), partido de Le Pen, obteve 33% dos votos (contra 28% da coalizão de esquerda e 21% do centro macronista) e fará um número recorde de cadeiras na Assembleia.

Se a esquerda e o centro se entenderem e conseguirem forjar alianças estratégicas nos distritos (no sistema francês, disputam o returno todos os candidatos que obtiveram mais de 12,5% dos votos), poderão reduzir o prejuízo e eventualmente evitar a ascensão de um primeiro-ministro da RN. Qualquer cenário representa uma derrota fragorosa para Macron, que não precisava ter antecipado o pleito.

Cientistas políticos debatem se o mundo de fato vive uma recessão democrática ou, hipótese mais provável, se ficamos com essa impressão porque alguns países de grande visibilidade, como EUA, o Brasil sob Bolsonaro e agora a França, experimentam dificuldades. Qualquer que seja a resposta, podemos identificar mudanças no padrão de votação que são compatíveis com uma evolução cultural globalizada.

Aparentemente, eleitores, talvez por terem se acostumado com a retórica cada vez mais inflamada das redes sociais, estão perdendo o medo do extremismo político. Durante décadas, candidatos mainstream moldavam seus discursos e posições para não parecer radicais e não afastar os moderados. Hoje nos perguntamos onde foram parar os moderados.

helio@uol.com.br

Síndrome de oposição

Dora Kramer

O político Lula fez carreira apontando o dedo da acusação ao alheio. Perdeu três eleições presidenciais, ganhou outras três e a terceira vitória à chefia da nação parece ter incutido no cidadão Luiz Inácio da Silva a certeza de que é dono do monopólio da razão.

Ele exibe a convicção de que seus argumentos são mais certeiros que os fatos, por mais que as palavras se contraponham aos atos da realidade.

Chama de cretinos os que relacionam as turbulências na economia às suas declarações contra o Banco Central autônomo. Menospreza a necessidade de o governo conter despesas em prol do equilíbrio das contas públicas.

Lula alega com isso direcionar seu foco aos mais necessitados, justamente as primeiras vítimas do risco inflacionário decorrente do desequilíbrio fiscal.

Sendo assim, fala aos menos informados, a fim de obter deles a concordância quanto à simplificação enganosa de suas diatribes de cunho populista. Ainda que venha a obter benefícios na popularidade com isso, por ora atraiu para si um semestre tormentoso que se fecha com o governo nas cordas.

O presidente assemelha-se mais a um oposicionista que a um mandatário no exercício do poder que tem entre suas atribuições aplacar as crises quando elas se apresentam. Criá-las é característica da oposição.

E Lula tem atuado como se adversário fosse do bom andamento dos trabalhos governamentais. Só reclama, ao passo que dele se esperam soluções. Exequíveis, não fantasiosas, muito menos referidas num passado que passou.

Faz isso em detrimento do que deu certo no primeiro mandato para sinalizar agora a direção torta insinuada no segundo e adotada em vastidão de equívocos sob Dilma Rousseff.

Até o tom exasperado da comunicação pessoal é inadequado para um presidente da República. Transmite angústia, quando precisaria demonstrar tranquilidade e irradiar sensatez.

Alhos com bugalhos

Alvaro Costa e Silva

O ministro André Mendonça, do STF, recebeu o título de cidadão honorário do Paraná em sessão solene prestigiada por pastores evangélicos, a atriz Regina Duarte e o senador Sergio Moro (a quem Mendonça substituiu no Ministério da Justiça). Aproveitou a pompa e a circunstância para elaborar uma frase que deixaria o conselheiro Acácio envergonhado: "A aplicação da lei nem sempre é simples".

Ao dizer que os juízes eleitorais devem defender a liberdade de expressão, Mendonça filosofou: "O conceito de fake news é um conceito aberto. E agregam-se ao conceito de fake news expressões que têm uma conotação difícil de se determinar. O que é desinformação?".

Com certeza Mendonça lembra as eleições de 2018, das quais Bolsonaro saiu vitorioso para depois indicá-lo ao Supremo. Nelas, mentiras, rumores, boatos invadiram como praga as redes sociais, ampliando o alcance e a velocidade da desinformação. O ministro há de recordar o kit gay e a mamadeira de piroca, inesquecíveis. No tempo da pandemia, um certo capitão afirmou que imunizantes contra a Covid-19 estavam relacionados à transmissão do HIV. Logo após o atentado político contra Marielle Franco, surgiu a notícia de que ela teria vínculo com facções criminosas e seria casada com traficante.

Todas elas, mentiras fáceis de comprovar, têm uma conotação assim tão difícil de determinar? Segundo recente pesquisa do Instituto Locomotiva, 8 em cada 10 brasileiros já deram credibilidade a fake news. Contudo, 62% confiam na capacidade de diferenciar informações falsas de verdadeiras. André Mendonça está no grupo minoritário.

Liberdade de expressão nada tem a ver com desinformação. A primeira é manifestar-se a favor da quartelada na Bolívia, como fizeram Bia Kicis e Ricardo Salles, deputados do PL. Mais que opinião, foi uma confissão. Milagrosamente, eles não mentiram. São golpistas de verdade.

O evangelho segundo Olavo

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Na semana passada, o pastor André Valadão, da Lagoinha Church, viralizou nas redes sociais ao dizer: "Se a faculdade vai acabar com a vida do seu filho, manda ele vender picolé na garagem, mas não manda ele para a faculdade".

Há mais de dez anos interajo regularmente com evangélicos, tanto por trabalho como por amizade. Mesmo assim, foi difícil entender por que parte desse grupo aplaudiu ou se calou diante de uma pregação que debocha de quem quer estudar.

Mas, desempacotada com tato e sem preconceitos, essa fala pode iluminar —e talvez ajude a superar— a condição pantanosa que marca hoje a relação entre o campo evangélico e as forças democráticas do país.

Primeiro, devemos reconhecer que o que Valadão disse está alinhado aos ensinamentos do Evangelho. Em Marcos (8:36), está escrito: "Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?". Para eles, há um paraíso à espera de quem abdica de confortos para se manter fiel à Bíblia.

Nosso preconceito fica exposto quando sugerimos que quem acredita nisso seja intelectualmente fraco. Evangélicos continuarão majoritariamente suscetíveis ao pânico moral que a nova direita instiga na sociedade enquanto essa atitude intolerante se mantiver.

Reconhecer isso não é o mesmo que aplaudir a fala de Valadão. Precisamos ser mais astutos e responsáveis para identificar o click-bait que pastores como ele incorporam em suas pregações. Eles nos provocam a expor essa intolerância.

O caminho para sair desse ciclo vicioso é ficarmos mais próximo dos evangélicos, em vez de nos distanciarmos deles. Para, com a ajuda deles, expor como Valadão prega o evangelho segundo Olavo de Carvalho mais do que o de Jesus.

Porque a visão da universidade como um antro de perdições é olavista; o protestantismo protegeu e promoveu a ciência. Harvard, a universidade que Valadão visitou recentemente com sua família, foi fundada como uma instituição educacional protestante.

Mas o que Olavo de Carvalho apontou não é fruto de uma imaginação delirante. Evangélicos, em geral, preferem manter sua religiosidade no armário do que se expor ao bullying cruel no ambiente acadêmico.

Especialmente nos cursos de humanas, essa postura compromete a percepção da universidade como um espaço que promove a convivência com o contraditório e o diferente.

Mas o medo que Valadão instiga também não é "de Deus", para usar um termo evangélico. Porque, conforme ensinam meus interlocutores, o papel da igreja é fortalecer o cristão para que ele habite todos os espaços e seja o sal da terra. E não se contente em vender picolé em garagem, como o pastor propôs.

spyer@uol.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Querem abortar o aborto

Quantos antiabortistas já enviaram mulheres ou filhas a clínicas clandestinas?

Frei Betto
Escritor e educador popular, é autor de "Jesus Rebelde" (Vozes), entre outros livros

A missão dos legisladores (deputados e senadores) não é impor moral à sociedade, é buscar o bem comum. Somos uma sociedade plural e laica, não confessional. Se defendo a descriminalização da prostituição, como defendo a do aborto, não significa que aprovo a prostituição, pois a considero uma degeneração da mulher. As prostitutas, porém, têm o direito de serem protegidas por leis, como defendia Gabriela Leite, líder das meretrizes brasileiras.

Quantos antiabortistas já enviaram suas mulheres ou filhas, surpreendidas por uma gravidez indesejada, a clínicas clandestinas de aborto ou a países que admitem a interrupção da gravidez? Só terapeutas e ministros de confissões religiosas, confidentes de pessoas aflitas, podem avaliar.

O artigo 128 do Código Penal admite o aborto "se a gravidez resulta de estupro". O estupro é crime previsto no artigo 213 do mesmo código. Crime hediondo, pois impõe à vítima severas sequelas físicas e emocionais.

Como exigir da mulher estuprada não repudiar o feto fruto de uma agressão física e moral? Gostaria de ver um parlamentar antiabortista exigir de sua filha, violentada por um assaltante, preservar a gravidez e acolher o filho. Quem sabe ele, munido de pruridos morais, vá à prisão solicitar ao estuprador reconhecer a criança como filho e imprimir o nome paterno nos documentos de identidade...

Os que vociferam contra o direito ao aborto, proclamando defender a vida, são os mesmos que defendem que "bandido bom é bandido morto", aplaudem a letalidade das operações policiais, exaltam torturadores e advogam o comércio generalizado de armas. E silenciam frente aos pedófilos de suas igrejas. Haja hipocrisia!

É atitude farisaica a intransigente defesa da vida embrionária e a omissão frente a milhões de crianças nascidas na miséria, condenadas à fome e ao desamparo.

A defesa da vida não pode ser confundida com a defesa do processo embrionário desde o seu início. Do ponto de vista científico, é questão aberta quando de fato há vida humana.

Como escreve o teólogo Jesús Martínez Gordo, a questão deve se basear "no reconhecimento da existência de situações-limite e conflitos de direitos em que é impossível aplicar dedutivamente as normas morais: a única coisa que resta, talvez, é aceitar o mal menor, como pode ser visto nos casos de perigo para a vida da mãe, má-formação do feto e gravidez por estupro. Entendido dessa forma, o aborto não é mais um direito, mas sim um recurso desesperado diante do instinto de sobrevivência. Em suma, o mal menor que, em nome da solidariedade, do respeito e do acompanhamento a quem passa por situações tão dramáticas, está acima de qualquer imposição extrínseca".

> **[...]**
> Gostaria de ver um parlamentar antiabortista exigir de sua filha, violentada por um assaltante, preservar a gravidez e acolher o filho. Quem sabe ele, munido de pruridos morais, vá à prisão solicitar ao estuprador reconhecer a criança como filho e imprimir o nome paterno nos documentos de identidade...

Segundo Bernhard Häring, um dos mais destacados moralistas católicos, "não cabe ao Magistério da Igreja resolver o problema do momento preciso a partir do qual nos encontramos diante de um ser humano no pleno sentido do termo".

Na tradição cristã convivem diferentes teorias, a da "animação sucessiva", defendida por meu confrade São Tomás de Aquino, e a da "animação simultânea", por Santo Alberto Magno.

A biologia comprova que o embrião requer tempo e espaço para desenvolver seu sistema neuroendócrino. Genes não são miniaturas de pessoas. A biologia molecular demonstra que a informação extragenética é tão importante quanto a informação genética, e a constituição da substantividade humana ocorre quando há organogênese do embrião.

O machismo e a misoginia predominantes no Congresso se refletem inclusive na proposta de fazer o peso da sentença condenatória cair mais forte sobre a mulher violada que sobre o criminoso tarado.

Nosso Congresso deveria estar discutindo como introduzir a educação sexual em todos os níveis escolares, bem como o planejamento familiar.

Descriminalizar o aborto não significa incentivá-lo. Não devemos admitir que nossos parlamentares estuprem a Constituição e violentem um direito adquirido.

Uma alternativa à desoneração da folha de salários

Cálculo precisa considerar valor agregado e folha de salários formalizada

Luiz Guilherme Piva
Economista (UFJF), mestre (UFMG) e doutor (USP) em ciência política e autor de "Ladrilhadores e Semeadores" (Editora 34) e "A Miséria da Economia e da Política" (Manole)

Procurar colaborações tributárias nos bolsos dos setores mais ricos, mesmo para as causas mais justas (financiar uma parte da Previdência, por exemplo), é como fagulha no palheiro. Sua reação negativa — talvez porque já foram avisados de que não vão mesmo para o reino dos céus — incendeia o ambiente e às vezes vira fogo de Planalto acima. É o caso da desoneração da contribuição dos empregadores sobre a folha de salários, que, pela norma decorrente do artigo 195 da CF, é de 20%.

Todas as tentativas de acabar com a desoneração, que hoje beneficia 17 setores, têm sido rechaçadas sob o argumento de que a alíquota é excessiva e de que a alternativa adotada (de 1,0% a 4,5% sobre a receita bruta) tem incentivado a geração de empregos.

O Ipea, com dados da Pnad Contínua/IBGE, contesta e mostra que os setores desonerados não são os maiores empregadores nem os que mais geraram emprego desde o início da desoneração. Ao contrário, alguns deles são os que mais desempregaram. A participação no total de ocupados que contribuem para a Previdência caiu de 17,9% para 16,2% nos 17 setores. E mais: empresas não desoneradas aumentaram em 6,3% (1,7 milhão) os empregos com carteira assinada; as desoneradas os reduziram em 13% (960 mil). E há a perda de arrecadação anual, que varia, conforme a conta, de R$ 10 bilhões a mais de R$ 20 bilhões.

A última tentativa do governo de compensar a diminuição da arrecadação, com a restrição de compensações de créditos do PIS/Cofins, crepitou na Esplanada, ainda mais com o cerrado tomado pela seca e por alguns piromaníacos.

Não há como negar, porém, que a contribuição do empregador sobre a folha não é o melhor método de arrecadação para a Previdência, ainda mais se considerarmos a geração de empregos formais e as grandes diferenças entre os setores econômicos. É preciso pensar em outras possibilidades. A reforma tributária em curso é boa porque deu centralidade ao valor agregado em lugar de receitas, preços e folhas de pagamento.

> **[...]**
> A reforma tributária em curso é boa porque deu centralidade ao valor agregado em lugar de receitas, preços e folhas de pagamento. Este pode ser o mesmo caminho da contribuição dos empregadores para a Previdência

Este pode ser o mesmo caminho da contribuição dos empregadores para a Previdência. Uma sugestão é estabelecer sua contribuição previdenciária com base não no tamanho da folha de salários nem no tamanho da receita, mas numa razão (R) entre valor agregado no numerador e folha de salários formalizada no denominador.

Quanto maior o R, maior a alíquota, numa curva discreta, com degraus suaves, a incidir sobre o valor agregado. Com isso, incentiva-se a substituição do emprego informal pelo emprego formal (uma vez que o denominador aumenta, reduzindo o R). A formalização dos empregos aumenta a arrecadação da Previdência advinda da contribuição dos empregados.

E diferenciam-se, na contribuição, os setores intensivos em capital dos intensivos em mão de obra. Há, hoje, setores e segmentos que ganham bilhões com pouquíssima mão de obra, em grande parte informal ou pejotizada, pagando quase nada para a Previdência. Enquanto outros ganham muito menos com enormes folhas de salários (sendo, portanto, geradoras de emprego formal) e contribuem muito mais.

Talvez essa proposta produza reação menos incandescente. E, embora complexa, não parece ser uma alternativa cuja fórmula de cálculo seja tão impossível quanto um dia ver um camelo passando pelo buraco de uma agulha.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Marine Le Pen, do partido de ultradireita Reunião Nacional, após resultados parciais da eleição legislativa na França Yves Herman/Reuters

Plano Real, 30 anos

"Brasil precisa adotar revisão de gastos para concluir Plano Real, diz Pedro Malan" (Mercado, 30/6). O Brasil não possui gestão e transparência dos resultados. Esses caras fizeram o Plano Real sem nem prever a moeda e agora querem requentar o sucesso.
Décio Ceballos (São José dos Campos, SP)

*

O equilíbrio fiscal é, e sempre foi, necessário. O problema é escolher quem serão os perdedores.
Valter Iwai (Brasília, DF)

*

"Veja em gráficos como os preços mudaram desde o Plano Real" (Mercado, 1º/7). Lembrando que temos a estabilização da moeda, como tantas outras conquistas, apesar do PT. Se nosso frágil equilíbrio fiscal sobreviver à sanha de gasto e reeleição, teremos sobrevivido apesar deles. De novo.
Pery Pedro (Campinas, SP)

Percepções

"97% dos brasileiros percebem mudanças climáticas no dia a dia, aponta Datafolha" (Ambiente, 1º/7). Acham que é exagero, votam em políticos negacionistas e tudo bem. Até a água bater nas canelas. Aí gritam que o governo não faz nada.
Ivo Ferreira (Rio de Janeiro, RJ)

*

Essa percepção é realista ou só uma influência da divulgação maciça da catástrofe do Rio Grande do Sul nas mídias?
Gustavo Torres Moure (Rio de Janeiro, RJ)

Pensamento criativo

"O Brasil está emburrecendo os brasileiros" (Becky S. Korich, 1º/7). Enquanto o foco do governo são números da economia, benesses para setores reacionários, o óbvio continua de lado. Não é falta de mentes abertas e inovadoras, que apostaram neste governo.
Mario Ramiro (São Paulo, SP)

*

Gostaria de ter a esperança que a autora demonstra aqui. Mas não vejo, em nossa classe política que disputa o poder, nenhuma vontade de fazer valer a educação neste país.
Mônica Casarin Fernandes Elsen (Rio de Janeiro, RJ)

Campanha velada

"Lula usa viagens oficiais para turbinar aliados em cidades estratégicas nas eleições" (Política, 30/6). É isso mesmo que um presidente de verdade tem que fazer, doa a quem doer...
Washington Portela (Fortaleza, CE)

*

Uso da máquina, grande novidade.
Luiz Ferretti (São Paulo, SP)

Falta de diversidade

"O problema crônico que impede políticos de ver negros e mulheres como opções viáveis" (Ana Cristina Rosa, 30/6). Precisamos garantir que novos quadros da esquerda assumam protagonismo. Não dá mais para lidar com pensamentos tão obsoletos.
Camila Amaral Tavares (Piracicaba, SP)

*

Os critérios são objetivos. Mas não adianta chegar lá se o presidente só escolhe os peixes de seu aquário, quase todos homens e brancos.
José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Eleições na França

"Le Pen fica mais perto do poder com racha no pacto contra ultradireita" (Mundo, 30/6). Ter que escolher entre a extrema direita e a extrema esquerda é, sem dúvida, um pesadelo político-institucional. Não queria estar na pele dos franceses.
André Silva de Oliveira (Belém, PA)

*

O mundo caminha para mudanças há muito não vistas. Muito provável a vitória de Trump nos EUA. Le Pen poderá significar a guinada forte da extrema direita na Europa. Até a América Latina tem sua representação com o Milei. Isso tudo significa que a temperatura global vai só aumentar!
Paulo Raulino (Teresina, PI)

*

Vamos dar um voto de confiança à extrema direta, se suas pautas agradarem e satisfizerem os anseios da maioria, excelente. Caso contrário, será retirada do poder como todos os incompetentes.
Genésio Marcelino (São Paulo, SP)

Alojamento

"Como é passar uma noite no abrigo para moradores de rua em SP" (Cotidiano, 1º/7). Muito boa a reportagem, desmistifica as histórias horríveis que ouvimos falar sobre esses albergues.
Megumi Hiranoyama (João Pessoa, PB)

*

Uma crônica real. Parabéns pela experiência. É para fazer o leitor refletir a respeito.
Elismar Meira Pereira (Extrema, MG)

*

É para isso (também) que leitores pagam jornal. Parabéns à **Folha** e ao jornalista por entregarem jornalismo de alto nível.
Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

Apps de namoro

"Dinâmica de aplicativos de relacionamento causa frustração em mulheres" (Equilíbrio, 1º/7). Abandonei totalmente os aplicativos de relacionamento. Mas, no entanto, não acredito que o problema seja apenas esse e sim o sistema extremamente individualista do qual estamos cada dia mais imersos.
Mariele Parteli Florencio (São Paulo, SP)

Estabilidade

"O casamento como poupança" (Giovana Madalosso, 30/6). O investimento mais plausível é o que fazemos em relação a nós mesmos. Os amores podem vir e ir, ser ganhos e perdidos, iniciarem e findarem. Mas podem ser cultivados, cuidados para que seja gratificante viver sob o mesmo teto. Mesmo assim, não há como viver na certeza, não há como ter garantias. Imprevistos acontecem.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (30.JUN, PÁG. B4) Diferentemente do registrado na reportagem "Martinho da Vila critica a ABL na Feira do Livro", foi o jornalista Bernardo Esteves, e não Bernardo Carvalho, quem dividiu a mesa com a escritora Adriana Abujamra.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Fim de feira

A atual administração da Ceagesp diz ter identificado manobra da gestão do coronel Ricardo Mello Araújo (PL) para inflar os resultados da empresa em 2022. Em razão disso, o balanço referente àquele ano foi refeito. O coronel da reserva dirigiu a empresa de 2020 ao fim de 2022 e hoje é o vice na chapa à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), indicado por Jair Bolsonaro (PL). Ele diz que sua gestão foi pautada por austeridade e lisura e que opositores tentam dizer o contrário com objetivos eleitorais.

TURBO Desde 2023, o presidente da Ceagesp é Jamil Yatim, indicado pela bancada paulista do PT. A atual gestão afirma que a anterior contabilizou recursos que deveriam ser repassados aos comerciantes como receita, aumentando artificialmente o balanço.

NO BOLSO Dessa forma, o lucro líquido de R$ 33,9 milhões divulgado por Mello Araújo teria sido, na verdade, de R$ 14,9 milhões. A distorção teria feito com que a Ceagesp pagasse R$ 17,6 milhões a mais em impostos, dividendos a acionistas e participação nos lucros.

OUTRO LADO A pré-campanha de Nunes e Mello Araújo diz que a gestão Jamil Yatim "assinou e atestou o balanço de 2022". Afirma também que o coronel tomou a decisão correta em termos contábeis, pois suprimiu dívida de IPTU do balanço após reconhecimento de imunidade tributária por parte da prefeitura, mas não lançou o repasse aos comerciantes porque o valor que seria ressarcido pelo município ainda não havia entrado no caixa do entreposto.

HISTÓRICO DE ATLETA Mello Araújo fez nesta segunda-feira (1º) sua primeira reunião com o ex-governador Rodrigo Garcia, coordenador do programa de governo de Nunes. O ex-comandante da Rota manifestou interesse em participar dos grupos temáticos que tratarão de segurança pública e de esportes.

COISA DELA A decisão da delegada Raquel Gallinati, filiada ao PL, de assumir a Secretaria de Segurança Pública da cidade de Santos foi mal recebida em seu partido. O presidente do PL no estado de São Paulo, Tadeu Candelária, disse que a indicação não representa a legenda.

COMPROMISSO Isso porque o partido tem como candidata a prefeita a deputada federal Rosana Valle, adversária de Rogério Santos (Republicanos), que tentará a reeleição.

CÂMERA, CLOSE A primeira-dama Janja da Silva e ministros do PT gravarão vídeos em apoio a candidatos a prefeito do partido nos dias 8, 9 e 10 de julho, em Brasília. A ideia é fazer pequenos filmes personalizados, que poderão ser usados em redes sociais e no horário eleitoral de TV, que começa em agosto.

DADOS... O ministro do Turismo, Celso Sabino, entrou em contato com senadores pedindo apoio para a aprovação do projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos, do jogo do bicho e de outras modalidades de jogos de azar.

...LANÇADOS Na avaliação de integrantes do ministério, a aprovação do PL poderá trazer investimentos para o país, impulsionando o setor de turismo. O projeto tramita no Congresso Nacional há mais de 30 anos.

CONTROLE A Controladoria-Geral da União incluiu os dados do Auxílio Reconstrução, destinado a famílias desabrigadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, no Portal da Transparência. A consulta é realizada por meio do download de planilha com os nomes dos beneficiários, valor recebido, data de pagamento e município.

RECICLAGEM A Marinha e a Receita Federal assinaram nesta segunda-feira (1º) um acordo de cooperação que prevê a entrega de computadores de baixo custo para alunos da rede pública de ensino do Rio de Janeiro a partir do aproveitamento de aparelhos TV Box, como é conhecido o receptor que capta ilegalmente o sinal de canais pagos de televisão.

MACGYVER Os equipamentos são transformados em minicomputadores, capazes de editar textos e navegar na internet, pelo Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais.

AGENDA A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados lançará na quarta-feira (3) a cartilha "200 Termos Para Entender Direitos Humanos", que tem o objetivo de explicar conceitos sobre o tema de maneira acessível para a população. O evento ocorrerá às 17 horas, no Salão Nobre da Casa. Para Daiana Santos (PCdoB-RS), presidente da comissão, a publicação poderá ajudar a combater fake news.

VISITA À FOLHA 1 Fabiano Silva dos Santos, presidente dos Correios, esteve no jornal nesta segunda-feira (1º). Acompanhava-o Thelma Kai, assessora.

VISITA À FOLHA 2 O embaixador Benigno Pérez Fernández, cônsul-geral de Cuba em São Paulo, esteve no jornal nesta segunda-feira (1º).

Com Guilherme Seto, Catarina Scortecci e Victoria Azevedo

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) durante entrevista Gabriela Biló - 26.jul.23/Folhapress

Governo corre para pagar R$ 1,4 bi em emendas por dia e cumprir acordos

Pressão de parlamentares por liberações cresce em ano eleitoral, e legislação afirma que pagamentos só podem ocorrer até 6 de julho

Julia Chaib, Victoria Azevedo e Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Lula (PT) corre para liberar verbas bilionárias de emendas parlamentares a tempo de serem usadas antes das eleições municipais deste ano e, dessa forma, cumprir o que foi acordado com as lideranças do Congresso e também respeitar a legislação.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso tem sido atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda no país.

As eleições ocorrem em outubro, mas as regras eleitorais determinam que pagamentos desse tipo só podem ocorrer até 6 de julho (próximo sábado). Após essa data, a União fica proibida de fazer os repasses a estados e municípios.

Do total de R$ 52 bilhões previstos no Orçamento de 2024 para emendas parlamentares, o governo se comprometeu a liberar cerca de 40% do montante até a trava eleitoral. Esse percentual representa R$ 22 bilhões.

Parlamentares têm pressionado o governo, desde o início do mandato petista, por avaliarem que há demora na liberação das emendas. A avaliação colabora com dificuldades em votações importantes no Congresso.

O governo tem acelerado as liberações nos últimos dias. Até a sexta-feira (28), pagou R$ 15 bilhões. Assim, ainda precisa liberar cerca de R$ 7 bilhões nesta semana, segundo projeções internas às quais a **Folha** teve acesso.

Esse saldo equivale a uma liberação diária de R$ 1,4 bilhão até sexta-feira (5), último dia útil antes da trava.

A pressão por celeridade cresce em função do ano eleitoral, uma vez que deputados e senadores buscam destinar recursos para suas bases eleitorais como forma de impulsionar a candidatura de aliados.

Do total de R$ 7 bilhões ainda a serem pagos, uma parcela será referente às chamadas emendas Pix, modalidade de repasse de emenda individual em que a verba cai diretamente nos caixas de estados e municípios.

Esse tipo de transferência não exige que o governo local apresente um projeto ou que o parlamentar indique em que área utilizar a verba.

O governo já empenhou neste ano, isto é, se comprometeu a pagar, R$ 33,4 bilhões de verbas a parlamentares. Desse montante, R$ 7,7 bilhões são referentes às emendas Pix.

O objetivo do Executivo é pagar ao menos a metade desse tipo de emenda, R$ 3,85 bilhões, até a semana que vem para honrar um compromisso com o Congresso Nacional.

Os valores superam o que foi liberado pelo governo de janeiro a 5 de julho do ano passado, quando foram empenhados R$ 7,53 bilhões e pagos R$ 3 bilhões de emendas no total. O levantamento se concentra nos três tipos de emendas disponíveis em 2024.

No caso das emendas individuais, cada deputado tem uma cota de cerca de R$ 38 milhões, enquanto o limite de indicações dos senadores alcança R$ 69 milhões. Metade desse recurso precisa ser destinado para a Saúde.

Os parlamentares podem aplicar parte da cota individual em emendas Pix. As emendas individuais e de bancada estadual são impositivas, ou seja, o governo é obrigado a executar a indicação do deputado ou senador.

Ainda há a emenda que é definida pelas comissões do Congresso. A Comissão de Saúde da Câmara tem a maior fatia dessa verba, com R$ 6 bilhões para indicar. O governo não é obrigado a executar esse tipo de emenda.

Essas verbas são usadas para custear obras patrocinadas pelos parlamentares. Um acordo feito entre Congresso e governo prevê que a divisão desse tipo de emenda será gerenciada pelos próprios parlamentares.

No caso da Câmara, o próprio da presidente, Arthur Lira (PP-AL), é o responsável pela partilha. Ele repassa o valor acordado com o líder de cada partido, que depois transfere aos deputados. Esse modelo foi apelidado de pizza na Câmara, como revelou a **Folha**.

Na prática, avaliam parlamentares, essas emendas estão sendo usadas para replicar o modelo das extintas emendas de relator.

A Comissão de Saúde da Câmara, por exemplo, encaminhou repasses de mais de R$ 4,2 bilhões neste ano sem apontar quais deputados e senadores são os padrinhos das emendas.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino determinou neste mês a realização de uma audiência de conciliação para discutir possível descumprimento da decisão da corte que declarou a inconstitucionalidade das emendas de relator.

O governo acelerou e ampliou o total de verbas pagas até agora porque a Justiça determina que elas só podem ser liberadas até 6 de julho, três meses antes do primeiro turno das eleições, marcadas para 6 de outubro.

A legislação eleitoral determina uma série de vedações ao governo federal e ao presidente Lula nesse período — por exemplo, a inauguração de obras federais.

A liberação dos recursos pelo governo até essa data foi negociada com os parlamentares num acordo que envolvia a manutenção do veto do presidente na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) em sessão do Congresso em maio.

Os congressistas incluíram na LDO um cronograma para o pagamento das emendas, o que ampliava o próprio poder do Legislativo na execução dessas verbas, já que não existia um calendário definido para isso — esse trecho foi vetado pelo petista.

Caso fosse mantido, ele poderia engessar o Orçamento federal e obrigar o governo a fazer pagamentos, mesmo sem ter dinheiro no cofre. A solução para evitar a derrota de Lula foi o Planalto acertar com o Parlamento um calendário extraoficial para pagamentos.

R$ 52 bilhões é o valor previstos no Orçamento de 2024 para emendas parlamentares

R$ 22 bilhões é o valor que o governo se comprometeu a liberar até a trava eleitoral

R$ 15 bilhões já foram liberados pelo governo até a última sexta-feira (28)

R$ 7 bilhões ainda precisariam ser liberados nesta semana

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Governo revê corte de gastos e descontingencia R$ 500 mi

Ministério da Justiça foi maior beneficiado com descongelamento de recursos

Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Lula (PT) realizou uma revisão do corte no Orçamento e descontingenciou mais de R$ 500 milhões para ministérios. A decisão foi anunciada em portaria publicada na noite de sexta-feira (28) pelo Ministério do Planejamento em edição extra do Diário Oficial da União.

As portarias fazem um remanejamento de recursos na União, cancelando algumas seções e suplantando outras.

O Ministério da Justiça foi o maior beneficiado. A pasta conseguiu reaver R$ 102 milhões para a Polícia Federal.

O corte, realizado no primeiro semestre, abarcou outras pastas, como a Defesa, e gerou insatisfação pela Esplanada. Com o crédito liberado, agora a PF conseguiu reaver aproximadamente metade do que havia sido cortado.

Além dos recursos da PF, também será beneficiada a PRF (Polícia Rodoviária Federal), com R$ 30 milhões, e outras áreas do ministério de Ricardo Lewandowski, com mais R$ 76,8 milhões.

A liberação dos recursos ocorre após semanas de negociação do ministério, por meio da secretaria-executiva de Manoel Carlos de Almeida Neto, com a Junta de Execução Orçamentária, e tira parte da pressão da Polícia Federal.

No corte de abril, o órgão disse em nota que não foi consultado sobre as áreas atingidas. O governo cortou parte dos recursos usados para pagar agentes que trabalham nos períodos de sobreaviso, controle migratório e manutenção do sistema de passaportes.

> Nós temos que ter muito orgulho da nossa Polícia Federal, mas o que pensamos é tornar explicito que é papel da PF combater o crime organizado, as milícias privadas e também atuar na degradação do meio ambiente
>
> **Ricardo Lewandowski**
> ministro da Justiça

Também perderam verba as rubricas sobre "controle e registro de estrangeiros, operações policiais de prevenção e repressão ao tráfico de drogas, ações de cooperação policial internacional, entre outras atividades de grande relevância para a Polícia Federal", segundo o órgão.

O presidente da ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal), Luciano Leiro, disse na época que causou perplexidade a inclusão da PF entre os alvos de corte "porque a corporação tem sido cada vez mais exigida, seja no combate à criminalidade organizada, aos crimes ambientais, na defesa do Estado democrático de Direito".

"A PF já está na iminência do cancelamento de contratos que abrangem a manutenção de terceirizados que fazem o serviço de imigração e emissão de passaportes", afirmou, em um comunicado.

Há preocupação no ministério de Lewandowski em atuar na segurança pública e fortalecer a Polícia Federal, sobretudo no combate ao crime organizado. O Ministério da Justiça propôs uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que dá mais poderes à PF e à Polícia Rodoviária.

A medida está sob avaliação da Casa Civil, antes de ser encaminhada para o Congresso.

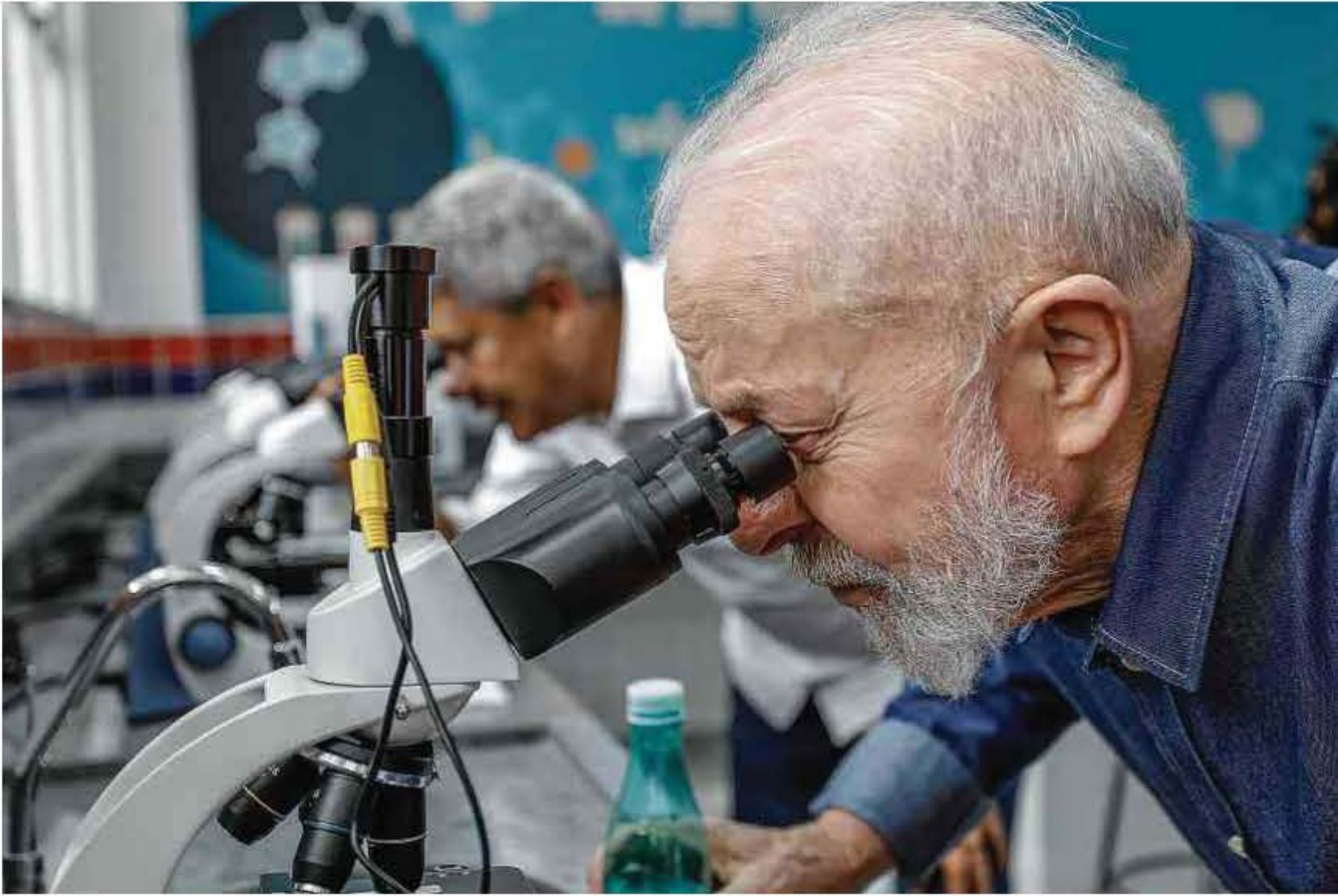
Um dos objetivos da proposta é aumentar a prerrogativa do órgão dirigido por Andrei Rodrigues em casos, por exemplo, como o combate à facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital). O grupo atua não apenas no tráfico internacional, mas também em atividades lícitas, como postos de gasolina.

Lewandowski disse na semana passada que atualmente não há "instrumentos legais" para a União elaborar planos de forma vinculante para os estados na segurança pública e no sistema prisional.

"Nós temos que ter muito orgulho da nossa Polícia Federal, mas o que pensamos é tornar explicito que é papel da PF combater o crime organizado, as milícias privadas e também atuar na degradação do meio ambiente. São áreas que [a PF] já atua, mas muitas vezes existem zonas cinzentas, é preciso deixar muito claro na Constituição que a atuação da PF abrange também essas áreas", afirmou.

No caso da PRF, a PEC prevê que ela possa atuar também em em hidrovias e ferrovias. Hoje ela está limitada a agir apenas em rodovias.

Para isso, será necessário ampliar a estrutura da instituição. Cálculos iniciais dão conta de que será necessária a contratação de cerca de 3.000 novos agentes.

Além disso, a principal proposta da PEC é dar ao governo o poder de estabelecer diretrizes de segurança pública e obrigar os estados a seguí-las. A incorporação do Susp à Constituição na proposta é pensada nos moldes do SUS (Sistema Único de Saúde).

O presidente Lula (PT) olha em microscópio durante visita a colégio em Feira de Santana (BA) Ricardo Stuckert /Divulgação Presidência

Lula canta em cerimônia na Bahia e afirma dormir tranquilo com Rui Costa na Casa Civil

João Pedro Pitombo e José Matheus Santos

FEIRA DE SANTANA (BA) E RECIFE O presidente Lula (PT) defendeu nesta segunda-feira (1º) a atuação do ministro da Casa Civil, Rui Costa. O chefe do Executivo afirmou que dorme tranquilo todas as noites tendo o ex-governador da Bahia no comando da pasta.

"A presença do Rui [Costa] na Casa Civil, e a equipe que ele montou, é a certeza que posso dormir toda noite tranquilo que ninguém vai tentar me dar uma rasteira", disse Lula durante discurso em cerimônia em Feira de Santana.

O presidente elogiou Rui e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior. "Eles não deixam nada escapar. Nenhum ministro conta uma mentira pra mim que Rui e Miriam não desminta. É por isso que muitas vezes vocês ouvem que há divergência entre Rui e outros ministros."

Rui Costa é um dos ministros criticados por deputados e senadores em meio às dificuldades do governo na articulação política junto ao Congresso Nacional. A Casa Civil, comandada por Rui, é considerada o ministério mais importante no Palácio do Planalto, pela atribuição de coordenação dos outros 37 ministérios.

Lula participou na Bahia da inauguração de um trecho da duplicação BR-116 entre as cidades de Santa Bárbara e Feira de Santana.

No discurso, Lula também cantou a música "Baiano Burro Nasce Morto", do compositor Gordurinha, após elogiar a Bahia. "O povo baiano não é povo, é uma pessoa extraordinária", disse.

O estado é um reduto político do PT, que governa a Bahia desde 2007. A Bahia costuma dar votações expressivas a candidatos petistas à Presidência. Em 2022, Lula obteve 72% dos votos válidos no segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL) no estado.

Mais cedo, em entrevista à rádio Princesa, Lula afirmou fazer "muito tempo" que não há invasões no país —apesar de ter havido dezenas de invasões organizadas pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) no chamado Abril Vermelho.

O petista disse que o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, relatou que "o agronegócio não deveria ter medo das ocupações dos sem-terra, porque quem está tomando terras deles hoje são os bancos que compram o título da dívida agrária deles".

"Faz tempo que os sem-terra não invadem terras neste país, faz muito tempo", disse Lula, afirmando que eles fizeram opção de se transformar em "pequenos produtores altamente produtivos".

Ao iniciar seu discurso, o prefeito Colbert Martins (MDB) —adversário do PT em Feira de Santana— foi vaiado pela plateia, formada predominantemente por apoiadores do presidente. Lula foi até o púlpito e disse que "é muito desagradável convidar uma autoridade municipal e depois tratá-la com vaia".

"Senão, não vou poder frequentar nenhum evento convocado por um governador de oposição", afirmou.

> A presença do Rui [Costa] na Casa Civil, e a equipe que ele montou, é a certeza que posso dormir toda noite tranquilo que ninguém vai tentar me dar uma rasteira
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República

O pré-candidato do PT à Prefeitura de Feira de Santana, deputado federal Zé Neto (BA), discursou no evento, que teve parte da plateia formada por militantes do partido. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) também compareceu.

Mesmo com uma agenda institucional, a ideia da visita foi alavancar a candidatura de Zé Neto, principal aposta do PT nas eleições na Bahia. Esta será a sexta vez que o deputado vai disputar a Prefeitura de Feira de Santana.

Ele vai enfrentar nas urnas Zé Ronaldo (União Brasil), que comandou a cidade por quatro mandatos e foi candidato a governador em 2018, sendo derrotado por Rui Costa.

No evento, o presidente Lula também anunciou R$ 2,4 bilhões de investimentos em infraestrutura para a Bahia. Dentre eles, está a pavimentação de 194 quilômetros da BR-030 no oeste baiano, entre os municípios de Cocos e Mambaí.

Também foi assinada a autorização do início dos serviços de duplicação de outros 53 quilômetros da BR-116 entre os municípios de Santa Bárbara e Teofilândia, e de serviços remanescentes da Ferrovia de Integração Oeste-Leste.

Lula seguiu para Salvador e, na terça-feira (2), participa do cortejo do 2 de Julho, que celebra a independência do Brasil na Bahia.

Tarcísio posta indireta a presidente em foto comendo hambúrguer

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), postou nesta segunda-feira (1º) uma indireta ao presidente Lula (PT) após o petista dizer que adiaria a assinatura de um contrato de expansão do metrô até o Jardim Ângela, na bairro da zona sul paulistana, pela ausência dele.

"Almoçando com a tranquilidade de quem sabe que o aditivo do contrato que vai levar a Linha 5 do Metrô até o Jardim Ângela já está assinado", escreveu Tarcísio na legenda de foto em que aparece almoçando com auxiliares. O cardápio do almoço foi hambúrguer, um dos alimentos prediletos do governador.

Tarcísio é apontado no campo da direita como o principal nome para a disputa ao Palácio do Planalto em 2026, quando poderá enfrentar Lula nas urnas em busca da reeleição.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está inelegível até 2030 após condenações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

No sábado (29), Lula criticou a ausência do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e de Tarcísio em um evento sobre a expansão do metrô em São Paulo.

O presidente afirmou na ocasião que gostaria de assinar a contratação da estação no Jardim Ângela, mas que "o prefeito, que nos deu o terreno, não veio", assim como o chefe do Executivo estadual e, por isso, ele adiaria a iniciativa.

"É importante a gente fazer isso junto com o governador e com o prefeito. Quando a gente quer fazer investimento, a gente não se preocupa de que partido é o governador", afirmou Lula, em referência ao aliado de Bolsonaro.

Apesar da presença do deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) no palanque, que ouviu gritos de "prefeito" do público em meio ao clima de campanha, o petista disse que não poderia citá-lo depois da condenação pelo 1º de Maio. A fala de Lula viralizou nas redes de apoiadores.

Na ocasião, Tarcísio estava em viagem, enquanto Nunes afirmou que os eventos têm sido tratados pelo presidente como atos políticos.

No mês passado, Lula tratou Tarcísio como potencial adversário em 2026 pela primeira vez, ao criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto por ter se encontrado com o governador.

O governador foi questionado sobre o assunto e afirmou que Lula está "viajando". Disse que "pode citar à vontade" seu nome como adversário, mas desconversou sobre as próximas eleições presidenciais.

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante almoço com assessores Tarcísio no Instagram

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), participa de evento com mulheres parlamentares Itawi Albuquerque/Divulgação Câmara

Lira diz que não haverá perdão a desrespeito a cota na PEC da Anistia

Proposta visa impedir penalização por irregularidades cometidas pelos partidos, inclusive em regra de gênero

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta segunda-feira (1º) que não haverá perdão por desrespeito a cotas para mulheres na PEC da Anistia, em análise na Casa.

A PEC (proposta de emenda à Constituição) visa dar perdão a irregularidades cometidas por partidos, em especial a falta de aplicação de recursos em candidaturas de mulheres e negros.

"Não há anistia com relação a mulheres em matéria alguma tramitando na Casa. O que há é um pedido dos presidentes de partidos, todos, para que se resolva um problema numa alteração constitucional. De colocar na Constituição cotas para raça. Não há nenhuma matéria, nenhuma frase com relação à anistia com relação a cotas de mulheres", disse.

Diferentemente do que diz Lira, a PEC aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça perdoa todas irregularidades cometidas pelos partidos, inclusive o descumprimento das cotas para mulheres — mínimo de 30% das candidaturas e repasse de verba e propaganda proporcionais ao número de candidatas.

A proposta tinha apoio de praticamente todos os partidos, incluindo o PP de Lira, e só não foi ao plenário ainda pela ampla repercussão contrária.

> Não há anistia com relação a mulheres em matéria alguma tramitando na Casa
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> presidente da Câmara dos Deputados negando o que está até agora na PEC da Anistia

Lira falou com jornalistas após participar da abertura do encontro do P20, o grupo legislativo do G20, em Maceió (AL).

No mês passado, Lira desengavetou a matéria, que estava parada desde 2023, incluiu na pauta de votações da Câmara e depois recuou. A casa tentou votar a PEC em outubro do ano passado em comissão especial, mas reação contrária barrou a medida.

Nos bastidores, parlamentares dizem que pautar novamente a proposta se deu após garantia de que o Senado também abraçaria a medida — o que não ocorreu na prática.

"O texto que foi acordado, se for consensuado entre Câmara e Senado, será para que, em vez de uma resolução extemporânea fora do prazo de um ano do TSE [Tribunal Superior Eleitoral], nós tenhamos isso na Constituição. Lógico que muitos partidos que não conseguiram, porque já tinham as suas nominatas à época da eleição passada, eles é quem estão clamando por uma saída", disse Lira.

Afirmou também que se reuniu com a ministra Cármen Lúcia, que tomou posse na presidência do TSE em junho, e que ela propôs uma reunião com os presidentes dos partidos políticos e do Congresso "para encontrar uma maneira de solucionar esse problema, porque ele é de fato".

Um novo texto em discussão ameniza um pouco o impacto da medida. Em vez de anistiar toda irregularidade cometida pelos partidos, a ideia agora seria perdoar só a falta de aplicação de recursos nas candidaturas de negros, multas e juros de outras punições, além de instituir um "Refis" para os partidos.

Além de poderem parcelar os débitos, os partidos poderiam usar recursos públicos do fundo partidário para quitá-los. O novo texto que era discutido reforça anistia e imunidade tributária a partidos, fundações e institutos.

Mas não foi formalizado ainda. No sistema da Câmara, ainda vale como último relatório a proposta anterior da anistia geral.

Nesta segunda, Lira defendeu uma reserva mínima de cadeiras para mulheres nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso, em vez de exigir um percentual de candidatas nas eleições. "É muito melhor você efetivar cadeiras, sair dando as vagas para elas preenchendo com seus méritos, do que se exigir percentual de candidatas e a gente estar fabricando candidatas", disse.

O evento ocorreu semanas após a Câmara ter aprovado em votação-relâmpago conduzida por Lira urgência ao PL Antiaborto por Estupro. Com a pressão da sociedade e críticas ao projeto, ele anunciou a criação de uma comissão para analisar o tema, que deverá atuar no segundo semestre.

Lira rebateu as críticas e disse que a Câmara não teria votado de forma unânime um texto se fosse para tratar de aborto, reforçando que o que está em discussão é o procedimento de assistolia fetal. Ele afirmou que foi uma pauta "mal conduzida, com relação às versões que saem".

"[No PL] se discutia a permanência, ou não, de que forma, ou não, um método usado para se praticar o aborto já previsto em lei, chamado de assistolia. Se seria referendado, ou não, uma decisão do STF [Supremo Tribunal Federal] com relação a uma decisão do CFM [Conselho Federal de Medicina]. Se o Congresso não puder discutir o que se discute em conselhos federais ou no STF, não sei para que serve o Congresso", disse.

"Essa pauta de aborto, como foi colocada, com defesa muito equivocada em relação a estupradores e crianças indefesas, foi sobrestada e vai ser levada no segundo semestre com muito debate, discussão e clareza para que não se criem versões para apelidos para projeto de lei que não existem", disse.

CNJ arquiva pedidos contra juízes da Lava Jato

BRASÍLIA O corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, arquivou neste domingo (30) pedidos de abertura de procedimentos disciplinares contra os juízes Gabriela Hardt e Eduardo Appio, que atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelas ações da Operação Lava Jato.

Apesar de terem atuado na mesma vara, Hardt e Appio têm estilos opostos. Ela conduzia a operação de forma similar ao ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR), enquanto Appio é um crítico dos métodos da Lava Jato.

Os pedidos contra Hardt foram apresentados por Marcio Lobão e pelo ex-executivo da Trafigura Marcio Pinto de Magalhães. As ações contra Appio vieram da corregedoria do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) e de políticos como os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Adriana Ventura (Novo-SP) e os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Flavio Bolsonaro (PL-RJ).

José Marques

TSE autoriza uso de marca no nome de candidatos

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) permitiu o uso de marcas comerciais nos nomes de candidatos às eleições municipais deste ano. A liberação foi feita após o pedido de vista da presidente do tribunal, a ministra Cármen Lúcia, que entendeu que o candidato pode se apresentar ao eleitorado na urna com o nome pelo qual é conhecido.

Com isso, nomes como "Fulano da Padaria" passam a ser liberados, desde que não atentem "contra o pudor, não seja ridículo ou irreverente e não acarrete dúvida quanto à identidade".

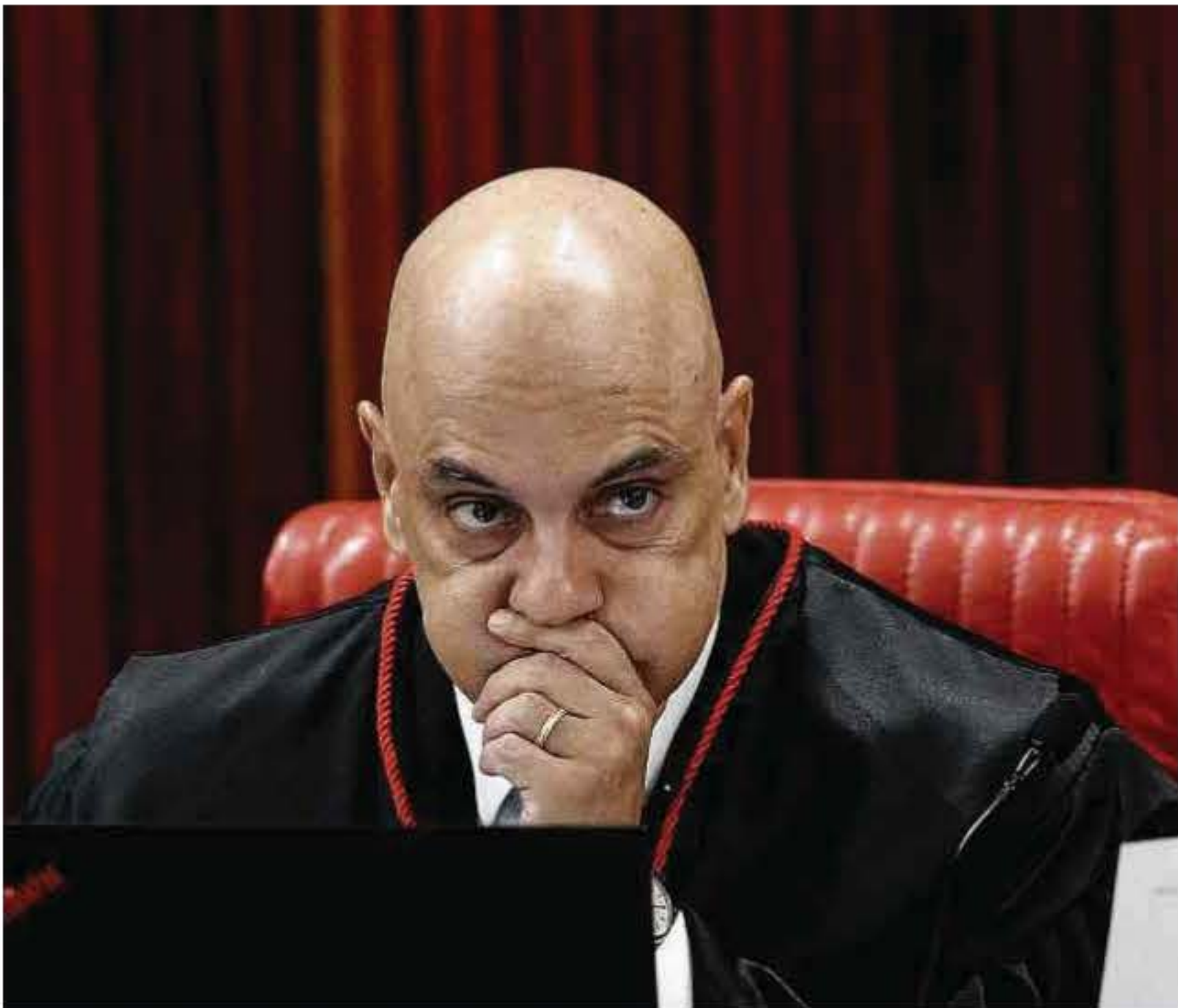
A decisão foi tomada nesta segunda-feira (1). No entanto, o uso de marca ou produto em qualquer forma de propaganda eleitoral continua proibido. Os ministros da corte reforçaram esse posicionamento ao concluir a análise da consulta que havia sido iniciada na última quinta-feira (27), feita pela deputada federal Simone Marquetto (MDB-SP).

'A lei está violando a lei', afirma Musk em nova reação a Moraes

BRASÍLIA O empresário Elon Musk, dono da rede social X (ex-Twitter), fez novas críticas a decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em razão de ordens de retirada de conteúdos da plataforma.

"A lei está violando a lei", afirmou o empresário no X neste domingo (30). Ele comentava uma publicação do perfil de assuntos governamentais globais da própria rede social que citava decisões de Moraes sobre a retirada de conteúdo.

Sem detalhar os processos, fez referências a ordens de Moraes para excluir publicações críticas ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

"O X cumpriu a legislação brasileira ao reter as postagens em questão no Brasil e pagar a multa de R$ 100 mil, enquanto aguarda recurso para o plenário do Supremo Tribunal Federal. A tentativa de Moraes de aumentar a multa para R$ 700 mil ex post facto e em contradição com sua própria ordem anterior representa uma clara negação do devido processo legal e deve ser anulada em recurso", disse a publicação do X.

Ministro Alexandre de Moraes durante sessão do TSE Gabriela Biló - 4.abr.24/Folhapress

Moraes chegou a censurar, no dia 18, conteúdos jornalísticos com afirmações de Jullyene Lins, ex-mulher de Lira, de que ela teria sido agredida pelo parlamentar. A decisão abrangia vídeo de uma entrevista feita pela **Folha** em 2021 com Jullyene. Ele mandou retirar a censura no dia seguinte.

Antes, Moraes tinha acolhido pedido de Lira para retirar do ar perfil do X com conteúdo chamando o presidente da Câmara de "estuprador" junto a referência a acusações de Jullyene contra o parlamentar. Além do bloqueio do perfil, o ministro também determinou a remoção de sete postagens desta mesma conta, fixando o prazo de duas horas para o X cumprir a ordem sob pena de multa diária de R$ 100 mil.

Na mesma data, em uma nova decisão, Moraes afirmou que houve descumprimento da decisão e aplicou multa ao X de R$ 700 mil. Isso porque, segundo o ministro, a multa deveria incidir para cada URL.

"A permissão de transmissão de conta em relação a qual já foi determinado bloqueio caracteriza a desobediência e faz incidir a pena de multa diária de R$ 100 mil, por cada URL ainda não bloqueada", afirmou Moraes.

Conforme sinaliza a nota do X, a rede social indica ter removido as postagens e pagado uma multa de R$ 100 mil, mas questiona a cobrança no valor de R$ 700 mil.

Musk passou a criticar publicamente Moraes em abril sob o argumento de que suas decisões feriam a liberdade de expressão.

O ministro reagiu e incluiu o empresário no inquérito das milícias digitais. Após Musk ameaçar não cumprir as decisões de Moraes, o braço brasileiro do X negou que isso tivesse ocorrido.

Uma comissão do Congresso dos EUA, presidida por um aliado de Donald Trump, também divulgou relatório com uma série de decisões e ofícios de Moraes direcionados ao X.

A dificuldade de largar o osso

A lição que Roma antiga poderia dar a Joe Biden

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Foi duro assistir ao debate americano. Primeiro, pelo show de mentiras e demagogia de Trump. Segundo, e mais importante, pela agonia de ver Biden falar, torcendo a cada pergunta para que ele concluísse suas frases ao menos de forma inteligível. Nem sempre conseguiu. Trocava nomes, esquecia palavras, perdia o fio da meada.

Uma pesquisa da CBS News/YouGov publicada no domingo mostra que 72% dos eleitores creem que Biden não tem a saúde mental e cognitiva necessária para servir como presidente. Antes do debate, eram 65%. Os sinais estão claros. Ele perde para Trump em todas as pesquisas. Precisa virar o jogo: aparecer mais, gerar fatos positivos, surpreender o eleitorado. Qual a chance de consegui-lo? Entrevistas e aparições públicas realçam apenas sua fragilidade física e mental.

Biden cumpriu sua missão ao vencer um presidente que ameaçava a democracia em 2020 e ainda entrega números razoáveis. Crescimento médio do PIB de 3,5% ao ano; desemprego de 2024 a 4%. A inflação, alta até 2022, caiu e deve ficar em torno 3% este ano. Ele poderia declarar que cumpriu sua missão e que abrirá espaço para alguém mais jovem e dinâmico. Ao fazê-lo, coroaria sua carreira com um ato final de desprendimento.

No século 5 a.C, Lúcio Quíncio Cincinato, patrício romano já idoso e que levava uma vida modesta, aceitou relutante o cargo de ditador num momento de necessidade nacional. Venceu a guerra que ameaçava a existência de Roma em meros 16 dias e imediatamente abriu mão do poder absoluto e da glória advinda do cargo, voltando à humilde lavoura que cultivava com as próprias mãos. Foi duplamente louvado. Não sabemos se a história real foi assim, mas sabemos que esse era o nível de desprendimento do poder admirado numa República antiga.

Na República atual, todo mundo se agarra como pode a qualquer fiapo de poder que seus dedos consigam alcançar e só solta quando arrancado à força; o país que se dane. Um caso similar foi o da juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsburg. Já tinha um mandato de décadas com votos importantes para o lado progressista. Com mais de 80 anos, poderia ter se aposentado ainda no governo Obama e permitido que ele escolhesse sua sucessora. Não o fez. Faleceu em 2020, dando a Trump a oportunidade de aumentar a proporção de conservadores na Corte, que está hoje em 6 a 3.

Vozes de democratas na imprensa clamam para que a esposa, a família, os correligionários de Biden o convençam a desistir. Mas a real responsabilidade deveria ser do próprio Biden. Se fosse apenas sua trajetória política que estivesse em jogo, daria para entender o apego à miragem da reeleição. Mas é a própria República e a ordem mundial que ela (mal e mal) sustenta que podem sucumbir, então a recusa em largar o osso ganha ares de um egoísmo doentio.

Doentio e irracional, dado que Biden provavelmente perderá. Além de prejudicar o país, perderá a chance de fechar sua carreira com um ato admirável de magnanimidade para acabar de forma melancólica, derrotado e humilhado, tendo entregue de bandeja a eleição mais crucial da história recente.

Isso importa inclusive para nós, brasileiros, porque a eleição de Trump terá impacto no mundo todo. E também porque, por aqui, presidentes e ex-presidentes têm uma dificuldade de quase patológica de deixar o poder e preparar sucessores.

Seja como for, provavelmente já é tarde. Trump seguirá favorito independente de quem se oponha. A opção entre a certeza do fracasso e a possibilidade da virada, no entanto, não devia ser tão difícil. Não dá para esperar de um presidente o desprendimento de um Cincinato; só o bastante para não empurrar o país do precipício.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

O deputado federal Éder Mauro (PL-PA) gesticula durante entrevista em Brasília Gabriela Biló - 12.jun.24/Folhapress

Candidato pró-garimpo na sede da COP30 incomoda governo

Crítico da agenda ambiental, Éder Mauro é lançado por Bolsonaro em Belém

João Gabriel

BRASÍLIA A pré-candidatura do deputado federal Éder Mauro (PL-PA) à Prefeitura de Belém virou motivo de incômodo de integrantes da ala ambiental dos governos Lula (PT) e Helder Barbalho (MDB) devido à COP30, a conferência mundial para clima da ONU (Organizações das Nações Unidas), prevista para ser realizada na capital paraense em 2025.

Lançado oficialmente no final de semana em ato com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e liderando pesquisas preliminares, Mauro é integrante da bancada do garimpo, crítico de operações contra crimes ambientais e vê "exagero" nas previsões do aquecimento global.

O deputado tem como uma de suas principais bandeiras a segurança pública. Não esconde ter matado "muita gente" quando delegado da Polícia Civil paraense —ele se defende dizendo que eram bandidos e que nunca foi processado por corrupção.

Se eleito, afirma que pretende utilizar os recursos da COP para investir em turismo e infraestrutura e admite não ser "adepto" das pautas debatidas no evento climático.

"Acredito que, por uma questão formal, o perfeito tem que estar presente. Queiram eles ou não, vão ter que convidar o prefeito. Eu vou sentar para conversar para tratar o assunto", afirma.

No Congresso, Mauro se envolveu brigas com parlamentares de esquerda. A mais recente com André Janones (Avante) no Conselho de Ética —caso que fez o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mudar o regimento para punir esse tipo de episódio.

Ele enfrentará as forças políticas tanto do presidente Lula como do governador Helder Barbalho, um dos principais aliados do petista.

Trazer a COP para o Brasil foi um dos trunfos de Lula na agenda ambiental e internacional.

O Pará é considerado uma síntese da Amazônia, inclusive por suas contradições: enquanto é o segundo maior estado do bioma, também viveu, durante o governo Bolsonaro, a explosão da agropecuária e de garimpos ilegais, e liderou os índices de desmatamento.

Uma COP no meio da Amazônia foi um dos argumentos de Lula na negociação com a ONU —duas pessoas envolvidas nas conversas diplomáticas afirmaram, sob reserva, que alguns países europeus condicionaram seu voto ao Brasil à realização da conferência dentro da floresta.

> Não tem absolutamente nada essa questão do aquecimento global e do desmatamento com as enchentes que acontecem em Belém
>
> **Éder Mauro (PL-PA)**
> deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Belém

Com o Norte governado sobretudo por políticos bolsonaristas, a escolha foi o Pará de Helder Barbalho, especulado como seu possível vice nas eleições de 2026.

Desde a escolha como sede da COP, Belém já recebeu uma cúpula de países amazônicos e a visita do presidente da França, Emmanuel Macron.

Por isso, a presença de Éder Mauro faz o pleito ganhar importância nacional.

Bolsonaro esteve em Belém no domingo (30) no lançamento oficial da pré-candidatura do deputado e ressaltou a importância do pleito municipal para todo o país.

O pleito municipal deste ano deve ser mais um capítulo da disputa entre Lula e os Barbalho contra Bolsonaro.

Em 2022, o atual governador foi reeleito no primeiro turno contra o bolsonarista Zequinha Marinho (Podemos-PA), que agora é um dos principais aliados de Mauro.

Há quatro anos, a disputa pela prefeitura acabou no segundo turno com vitória apertada (51%) de Edmilson Rodrigues (PSOL), apoiado por Lula, sobre Delegado Eder (Patriota), endossado por Bolsonaro.

Desde então, a popularidade de Rodrigues despencou, sobretudo em razão da crise na coleta de lixo da cidade —em pesquisas preliminares, chega a aparecer em terceiro lugar, atrás de Mauro e também de Igor Normando (MDB), ex-secretário estadual que tem apoio de Barbalho.

A equipe do governador diz que o nome de Normando foi escolhido recentemente, e a tendência é que ele cresça com impulso do governador.

Já Mauro afirma estar preparado para uma campanha de todos contra um, diante de uma possível união entre petistas e emedebistas.

O deputado compara o cenário ao da União Europeia, na qual a extrema direita ganhou força nas últimas eleições. Segundo ele, é uma mostra de que a população "não está preocupada com esses temas, como ideologia e questões climáticas".

Mauro também defende a exploração com grandes hotéis do arquipélago fluvial da região insular de Belém.

A área é ocupada por comunidades tradicionais e abriga a turística ilha do Combu.

Questionado sobre sua opinião acerca da conferência climática, Mauro divide sua resposta. "Como deputado", diz, "não estou nem um pouco preocupado com a questão".

Já como candidato: "Com o tema em si não me preocupo muito; me preocupo com a cidade", afirma, citando a oportunidade de atração de recursos e as obras necessárias para receber o megaevento.

Até porque, segundo ele, a grande parte das pessoas que comparecem à COP "vai para passear". O atual deputado corrobora críticas sobre a cidade não ter capacidade para receber as 50 mil pessoas que se espera no evento.

Mauro diz que seguirá defendendo as suas pautas, e usa os termos "extrapolar" e "covardia" para definir operações contra crimes ambientais —por exemplo, ações do governo federal contra invasores de terras indígenas.

Afirma que não irá fugir da COP, mas evidencia o contraste de ponto de vista com os ambientalistas quando dá sua opinião sobre a causa das enchentes que há anos acontecem no centro da cidade —para ele, falta de limpeza dos canais de água e reformas nas comportas.

"Não tem absolutamente nada essa questão do aquecimento global e do desmatamento com as enchentes que acontecem em Belém", diz.

Pré-candidatos no Recife participam de sabatinas Folha/UOL

RECIFE A **Folha** e o UOL promovem nesta semana sabatinas com os três principais pré-candidatos à Prefeitura do Recife.

Nesta terça (2), às 14h, o será entrevistado Gilson Machado Neto (PL), ex-ministro do Turismo. Na quinta (4), no mesmo horário, será o prefeito João Campos (PSB). O ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD) fecha o ciclo na sexta, às 14h.

As entrevistas serão conduzidas por Diego Sarza, com participação dos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e José Matheus Santos, correspondente da **Folha** no Recife.

Com apoio do PT e do presidente Lula, João Campos busca a reeleição no Recife. Assim, o PSB iria para o quarto mandato seguido no comando da cidade, um recorde desde a redemocratização.

O PT quer indicar um nome para a vice de João Campos, mas ele resiste porque quer um nome da sua confiança pessoal para a vaga, já que há a possibilidade de sair do cargo, se reeleito, para disputar o Governo de Pernambuco em 2026.

Gilson Machado Neto tem o apoio de Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, disputou o Senado em Pernambuco, mas foi derrotado por Teresa Leitão (PT).

Também na oposição, o ex-deputado federal Daniel Coelho vai disputar a eleição pelo PSD. Ele é apoiado pela governadora Raquel Lyra (PSDB), de quem foi secretário de Turismo e Lazer no governo estadual.

Também são pré-candidatos Dani Portela (PSOL), Túlio Gadêlha (Rede), Tecio Teles (Novo) e Simone Fontana (PSTU).

O ciclo de sabatinas da **Folha** e UOL começou em junho e contemplou pré-candidatos de Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre. Também haverá sabatinas em outras 14 cidades.

A oficialização das candidaturas deve acontecer até 5 de agosto, data-limite da Justiça Eleitoral para as convenções partidárias.

Além das sabatinas, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro.

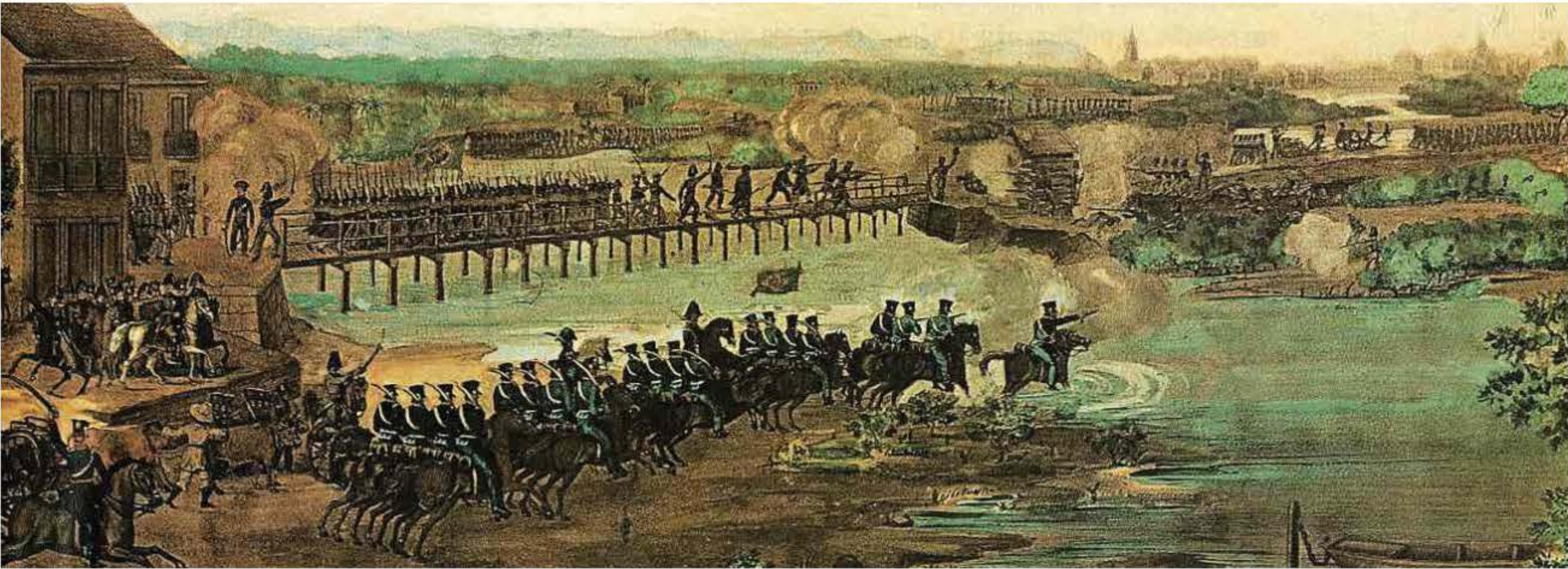



Ilustração do ataque às forças confederadas no Recife pelo Exército Imperial do Brasil, sob comando do almirante britânico Thomas Cochrane Leandro Martins/Wikimedia

Rebelião impulsionou debate sobre República há 200 anos

Deflagrada no Nordeste, Confederação do Equador foi sufocada por dom Pedro 1º

José Matheus Santos

Mapa do Brasil em 1824, ano da Confederação do Equador

RECIFE O autoritarismo do Império brasileiro levou um grupo de revoltosos a proclamar uma República em 2 de julho de 1824, durante o reinado de dom Pedro 1º, em uma parte do Brasil. O episódio foi a Confederação do Equador, que questionava os superpoderes e intervenções do imperador. A República proclamada envolvia as províncias de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.

O nome Confederação do Equador se deu por causa da proximidade das províncias com a linha do Equador. O movimento aconteceu sete anos depois da Revolução Pernambucana de 1817, na qual foi inspirado, segundo historiadores, e dois anos depois da Independência do Brasil.

A declaração de Independência trouxe autonomia para o Brasil, mas não eliminou a monarquia. Por isso, a Confederação do Equador trouxe a ideia de República, que se efetivou 75 anos depois, mas que já havia sido implantada em partes da América do Sul.

"Falar de República naquele momento era quase que uma blasfêmia, era quase que atentar os desígnios divinos, porque a ideia de monarquia de antigo regime, monarquia de direitos divinos, ainda estava muito viva", diz o professor de história George Cabral, da Universidade Federal de Pernambuco.

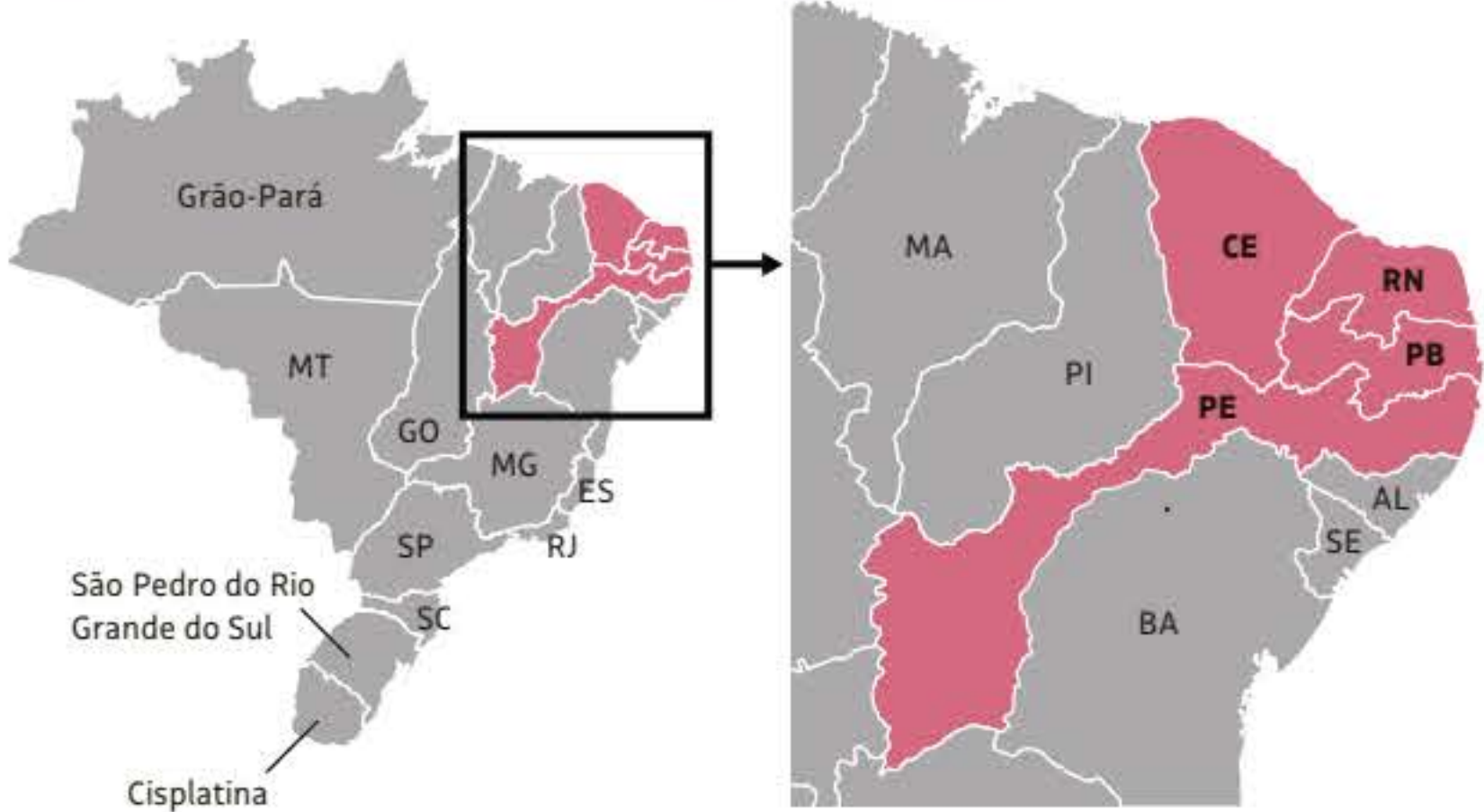
Em 1824, dom Pedro desfez a Assembleia Constituinte em vigor, composta por deputados eleitos nas províncias, e promulgou uma nova Constituição do Brasil que incluía um Poder Moderador chefiado por ele.

Naquela época, o imperador não falava em mudar a escravidão e tinha mantido a concentração de terras com os ricos.

A dissolução da Constituinte foi um dos motivos para a explosão da tensão em Pernambuco.

Os líderes da Confederação do Equador também questionaram a troca, em 1823, do presidente da província local, uma espécie de governador. Manoel de Carvalho Paes de Andrade foi eleito pelo voto popular —predominantemente homens ricos votavam—, mas foi retirado do cargo pelo imperador, que colocou na função o antigo incumbente, Francisco Paes Barreto.

A medida foi com base em uma lei do fim de 1823 que determinou a indicação dos presidentes de províncias pelo imperador, em vez de serem escolhidos pelas próprias províncias.

Os ideais liberais eram o norte dos revoltosos, liderados por nomes como Paes de Andrade —articulador político—, Frei Caneca —tido como a voz intelectual do movimento— e Cipriano Barata, um médico baiano que foi morar em Pernambuco após retornar de um período em Portugal. Ele não voltou para a Bahia em razão das tensões políticas no estado, que só aderiu à Independência do país um ano depois. Já Frei Caneca era filho de um homem que fabricava canecas e serviu à Igreja Católica no Convento do Carmo, no Recife.

Quadro 'A Execução de Frei Caneca', de 1924 Reprodução Acervo do Museu Murillo La Greca

> Falar de República naquele momento era quase que uma blasfêmia, era quase que atentar os desígnios divinos, porque a ideia de monarquia de antigo regime, monarquia de direitos divinos, ainda estava muito viva
>
> **George Cabral** professor de história da Universidade Federal de Pernambuco

Os objetivos da Confederação do Equador eram garantir uma ordem constitucional, de preferência com o regime republicano federativo, ou seja, com as autonomias das províncias. Assim, o movimento pretendia se diferenciar do imperador, que era centralizador e tinha amplos poderes com a instituição do Poder Moderador, uma espécie de árbitro das divergências entre poderes.

Outra intenção era instituir o federalismo no país, a fim de garantir maiores autonomias às províncias. "Isso era um problema, porque o imperador não se sentia bem com essa história das províncias estarem com muita independência. Não é uma independência [no modelo] separação, é uma independência no tipo de um autogoverno. Porque o que ele queria na realidade era um governo dele, unitário", diz Flávio Cabral, professor de história da Universidade Católica de Pernambuco e especializado na Confederação do Equador.

"Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte estariam unidos, mas formando um todo. Porém, num Estado não centralizado, como foi aquele que ficou visível após a Independência, e sim num Estado descentralizado", acrescenta Cabral.

Uma discussão central na Confederação do Equador também era o fim da escravidão. Entre os participantes, havia muitos homens negros livres e muitos mestiços livres.

"E a Confederação do Equador foi até um passo adiante, se a gente comparar com a Revolução de 1817. Porque um dos principais, um dos primeiros atos do governo, foi a proibição do tráfico negreiro. Então, a gente pode dizer que a Confederação até avançou em relação à Revolução Pernambucana nesse sentido", diz George.

As elites pernambucanas aderiram ao Império para preservar seus lucros e a mão de obra advinda da escravidão.

A Confederação do Equador tem muitas semelhanças com a Revolução Pernambucana de 1817, movimento separatista e republicano ainda no período colonial. Diversos participantes da mobilização de 1824 tinham participado dos atos de sete anos antes.

Alguns participantes de 1817 foram presos, como Frei Caneca, que ficou quatro anos detido e foi solto apenas após a Revolução Liberal do Porto de 1820, quando dom João 6º decretou a soltura de todos os presos políticos, o que contemplou o futuro líder da Confederação do Equador.

Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará eram ligados a Pernambuco social e economicamente, com a produção açucareira e do algodão. Por isso, tinham confluências com o estado mentor do movimento, além de ligações religiosas, com o mesmo bispado na Igreja Católica.

A repressão foi forte. Dom Pedro determinou o fechamento do Porto do Recife, sufocando o abastecimento da província ainda em abril de 1824, antes da eclosão da Confederação do Equador. O fechamento continuou durante todo o movimento, que acabou em novembro.

Como punição, Pedro 1º determinou a retirada da Comarca de São Francisco, atualmente no oeste da Bahia, do território pernambucano. Sete anos antes, o território de Pernambuco já tinha sido reduzido com a retirada de Alagoas, após a Revolução Pernambucana de 1817.

No campo militar, Pernambuco não tinha preparo para enfrentar a tropa do Império. As tropas imperiais ficaram na divisa com Alagoas, impedindo a comunicação com outras localidades. Depois, a tomada do Recife se deu por mar e por terra.

Acuado pelas tropas, Frei Caneca foi rumo ao Ceará, na esperança de organizar e encontrar uma resistência, o que não aconteceu. Foi preso e condenado à morte. Os aliados do Império se recusaram a enforcá-lo. A morte foi por fuzilamento. Já Cipriano foi preso em 1825.

A difusão de informações do movimento era feita nos jornais Thyphis Pernambucano, de Frei Caneca, e Sentinela pela Liberdade, de Cipriano Barata. Como parte expressiva da população não sabia ler, Frei Caneca, por exemplo, costumava ler as publicações em praça pública para disseminar as suas ideias.

"Os jornais eram comprados por quem tinha dinheiro. A partir do momento que eles ouviam as discussões, as pessoas, mulheres, pobres ou ricas, escravizados de ambos os sexos, estavam nas esquinas comentando aquilo que está se passando no Rio de Janeiro e em outras partes do mundo", diz Flávio Cabral.

A constituição de um país republicano a partir de Pernambuco não deu certo, mas a Confederação do Equador ajudou a disseminar os ideais de República e liberdade. Duzentos anos depois, os debates sobre superposição dos poderes e sobre autoritarismos ainda estão em vigor no Brasil.

Em Pernambuco, o governo estadual prepara uma série de atividades, a partir desta terça-feira (2), para celebrar o bicentenário da Confederação do Equador, incluindo o lançamento de livros especiais e acervos de publicações do período da eclosão do movimento.

Em vitória de Trump, Suprema Corte vê imunidade parcial de presidentes

Decisão afeta processo do 6 de Janeiro, cuja chance de ir a julgamento antes da eleição é baixa

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em uma vitória para Donald Trump, a Suprema Corte dos Estados Unidos reconheceu, em decisão divulgada nesta segunda (1º), que presidentes americanos possuem algum grau de imunidade de contra persecução penal por crimes cometidos no cargo. A decisão foi apoiada por seis juízes e rejeitada por três.

Chamada de tese de imunidade presidencial, o argumento foi apresentado pela defesa do republicano para desmontar os processos criminais que o acusam de tentar reverter a derrota na eleição de 2020, quando ainda estava na Casa Branca.

No entendimento da Suprema Corte, presidentes têm imunidade absoluta em relação a atos oficiais do cargo, entendidos como aqueles atribuídos pela Constituição, mas não em relação a atos não oficiais.

A decisão afeta sobretudo o processo do 6 de Janeiro, a invasão do Capitólio. Agora, as acusações feitas pelo conselheiro especial Jack Smith, do Departamento de Justiça, podem ser questionadas pela defesa do republicano sob o argumento de que diriam respeito a atos oficiais.

Cabe à juíza Tanya Chutkan, que supervisiona o processo na primeira instância do circuito federal em Washington, definir quais atos de Trump são de caráter privado e quais são oficiais.

O presidente Joe Biden criticou a decisão. Segundo o democrata, trata-se de precedente perigoso que mina o Estado de direito. Ele reconheceu que a chance de seu adversário ir a julgamento antes da eleição é improvável e disse que o povo americano merece uma resposta dos tribunais. "Não há reis na América. Ninguém está acima da lei."

Das quatro acusações contra o republicano feitas pelo conselheiro especial do Departamento de Justiça Jack Smith, três tratam de conspiração e uma de obstrução de um procedimento oficial.

Estão nessa zona cinzenta, por exemplo, conversas mantidas entre Trump e o então vice-presidente, Mike Pence, em torno da confirmação da vitória de Joe Biden pelo Congresso —o empresário pressionou Pence a rejeitar o procedimento. Discussões semelhantes entre o republicano e autoridades estaduais, para que revissem a vitória democrata em suas regiões, estão nessa categoria.

Com isso, as chances de o julgamento começar antes da eleição, em novembro, são praticamente nulas. O resultado era esperado pela defesa do ex-presidente, que apostou na estratégia de protelar o andamento dos processos contra ele na expectativa de que uma vitória do republicano na eleição torne inviável sua continuidade.

"O presidente não goza de imunidade para seus atos não oficiais, e nem tudo o que o presidente faz é oficial. O presidente não está acima da lei. No entanto, o Congresso não pode criminalizar a conduta do presidente no exercício das responsabilidades do Poder Executivo sob a Constituição", escreveu o juiz John Roberts, presidente da Suprema Corte, na decisão desta segunda.

Roberts afirmou ainda que um presidente "não pode ser processado por exercer seus poderes constitucionais centrais, e ele tem direito, no mínimo, a uma imunidade presumida contra processos por todos os seus atos oficiais. Essa imunidade se aplica igualmente a todos os ocupantes do Salão Oval, independentemente de política, política pública ou partido".

Trump, como esperado, comemorou a decisão. "Grande vitória para a nossa Constituição e democracia! Orgulhoso de ser americano!", escreveu em sua rede social, Truth.

Democratas, por sua vez, criticaram duramente a Suprema Corte em uma chamada com jornalistas nesta segunda. "Esta decisão dará a Donald Trump cobertura para fazer exatamente o que ele vem dizendo que quer fazer há meses, que é executar vingança e retaliação contra seus inimigos políticos", disse Quentin Fulks, gerente-adjunto da campanha de Biden.

"Se for um ato oficial ordenar ao Departamento de Segurança Interna que reúna latinos em campos de detenção e os deporte sem motivo, ele estaria imune a isso. Se for um ato oficial fazer com que seu vice-presidente anule os resultados justos e livres de uma eleição, ele está imune a isso", afirmou.

A opinião da Suprema Corte, no entanto, não foi tão longe quanto o entendimento da defesa de Trump de que o presidente gozaria de imunidade absoluta em relação a todos as ações tomadas no cargo, chegando à situação extrema de blindar um presidente mesmo que ele matasse alguém. Mas ela deixou, de fato, em aberto a definição do que se enquadra em cada categoria.

A maioria dos juízes que compõe o colegiado atualmente é conservadora. Dos 9 integrantes, apenas 3 são considerados liberais. Trump foi responsável pela indicação de três nomes durante sua Presidência: Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Barrett.

O argumento majoritário dos juízes é que, na ausência de qualquer imunidade, um presidente poderia deixar de cumprir seu trabalho como deve por temer ser processado após deixar o cargo ou perseguido por adversários.

"Um presidente inclinado a tomar um curso de ação baseado no interesse público pode, em vez disso, optar por outro, receoso de que penalidades criminais possam recair sobre ele após sua saída do cargo", escreveu Roberts.

Em dura opinião dissidente, escrita pela liberal Sonia Sotomayor e endossada por Elena Kagan e Ketanji Brown Jackson, os juízes derrotados afirmam que a decisão dos colegas é "profundamente errada" e que "Inventa a imunidade na base da força bruta".

"Ordenar que a Equipe Seal 6 da Marinha assassine um rival político? Imune. Organizar um golpe militar para manter o poder? Imune. Aceitar um suborno em troca de um perdão? Imune. Imune, imune, imune", diz Sotomayor.

Dos quatro processos contra Trump, o do 6 de Janeiro é visto como o mais grave, por tratar, no limite, de uma tentativa de usurpação do poder nacional. Nas demais ações, Trump é acusado de interferência eleitoral em um estado (Geórgia) e posse ilegal de documentos confidenciais. Nenhum desses julgamentos tem data para começar.

No único julgamento em processo criminal ocorrido até agora, Trump foi condenado por fraudar registros com o objetivo de encobrir pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels na campanha de 2016. A sentença deve ser divulgada no dia 11 de julho.

Quem é quem na Suprema Corte

John Roberts, 69 (conservador) Indicado por George W. Bush em 2005, atua mais ao centro

Clarence Thomas, 76 (conservador) Indicado por George Bush em 1991

Samuel Alito, 74 (conservador) Indicado por George W. Bush em 2006

Neil Gorsuch, 56 (conservador) Indicado por Donald Trump em 2017

Brett Kavanaugh, 59 (conservador) Indicado por Trump em 2018

Amy Coney Barrett, 52 (conservadora) Indicada por Trump em 2020

Sonia Sotomayor, 70 (progressista) Indicada por Barack Obama em 2009

Elena Kagan, 64 (progressista) Indicada por Obama em 2010

Ketanji Brown Jackson, 53 (progressista) Indicada por Joe Biden em 2022

Eduardo Munoz/Reuters

STEVE BANNON CHEGA À PRISÃO PARA CUMPRIR PENA DE 4 MESES

Steve Bannon, ex-conselheiro de Donald Trump, apresentou-se na prisão na segunda-feira (1º) para cumprir uma sentença de quatro meses depois de ser condenado por desafiar uma intimação do Congresso, feita comitê que investigou o ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Um Bannon desafiador chegou a uma prisão federal de baixa segurança em Danbury, no estado de Connecticut, e falou com repórteres e com um grupo de apoiadores que o aplaudiam. Ele se autodenominou um "prisioneiro político" e disse que seus seguidores populistas de direita espalhariam sua mensagem enquanto ele cumpria sua sentença. "Estou orgulhoso de ir para a prisão hoje", disse Bannon. Ele perdeu na última sexta-feira (28) uma tentativa de evitar a prisão quando a Suprema Corte rejeitou seu pedido de adiamento da sentença.

Para 72% dos americanos, Biden deveria desistir de candidatura, aponta pesquisa

SÃO PAULO Para 72% do eleitorado, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81, não deveria concorrer à reeleição, mostra pesquisa divulgada no domingo (30) pela CBS News —um aumento de nove pontos percentuais em relação a fevereiro deste ano.

O levantamento, feito em parceria da emissora com a empresa YouGov, tem margem de erro de 4,2 pontos percentuais e entrevistou 1.130 pessoas entre sexta-feira (28) e sábado (29) —ou seja, após o criticado desempenho de Biden no debate contra seu provável rival nas eleições de novembro, o ex-presidente Donald Trump, 78.

A principal razão para querer a desistência de Biden é a idade, tema que se tornou tão central quanto economia e migração na eleição deste ano, disputada pelos dois candidatos à Presidência mais velhos da história dos EUA. Essa foi a justificativa de 86% daqueles que são contra a candidatura do democrata, à frente das decisões que ele pode tomar no gabinete, escolha de 71%.

A porcentagem daqueles que não querem a candidatura de Biden cai quando a pergunta é feita a democratas, mas também cresceu em relação ao começo do ano. Entre apoiadores do partido, 46% acham que Biden não deveria concorrer, dez pontos a mais do que em fevereiro.

Cresceu também o número de pessoas para as quais o atual presidente não tem saúde mental e cognitiva para continuar no cargo —agora, elas representam 72% do eleitorado, quando eram 65% no início de junho. Embora pontue melhor nesse quesito, apenas 50% dos americanos acham que Trump tem saúde cognitiva para ser presidente.

A pesquisa captura a comoção dos americanos após o primeiro e provável único debate da campanha eleitoral deste ano, na noite de quinta-feira (27). Com voz rouca e performance vacilante e confusa em muitos momentos, Biden foi encurralado pela retórica enérgica de Trump em temas-chave para o eleitorado americano, como migração, guerras nas quais os EUA se envolveram nos últimos anos, a gestão da pandemia de coronavírus e o aborto.

As imagens eram tudo o que os republicanos queriam, já que cenas de Biden confuso, paralisado ou caindo viraram armas para seus opositores, que argumentam que o democrata não tem condições de permanecer mais quatro anos na Presidência.

Biden recebeu uma enxurrada de críticas desde então, e membros e doadores do Partido Democrata chegaram a sugerir a substituição do candidato, segundo a imprensa americana. Neste domingo, porém, a Casa Branca negou relatos de que ele estava se reunindo com sua família para reavaliar sua candidatura e diversos líderes democratas se manifestaram publicamente para apoiar o presidente.

"Não se trata de desempenho em termos de um debate, mas de desempenho em uma Presidência", disse a deputada democrata Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara, à CNN. "De um lado da tela, você tem integridade; do outro, você tem desonestidade."

Na noite de sábado, Biden e sua família haviam viajado para a residência presidencial em Camp David, onde ele avaliaria o futuro de sua campanha à reeleição, de acordo com a NBC News. No entanto, o vice-secretário de imprensa adjunto da Casa Branca, Andrew Bates, postou na rede social X que a viagem havia sido planejada antes do debate.

O senador da Geórgia Raphael Warnock foi outro político que veio a público dizer que Biden não deve desistir da corrida. "Nosso trabalho é garantir que ele ultrapasse a linha de chegada em novembro. Não para o bem dele, mas para o bem do país", afirmou à emissora NBC.

Com AFP

Democrata é frágil, mas só ele decide se concorre, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 78, afirmou que só Joe Biden pode avaliar se tem condições de concorrer a mais um mandato. "O Biden tem um problema, ele está andando mais lentamente, ele está demorando mais para responder as coisas, possivelmente esteja pensando. Mas quem sabe da condição do Biden é o Biden", afirmou Lula, nesta segunda-feira (1º), em entrevista à rádio Princesa FM, de Feira de Santana (109 km de Salvador).

Adversários se unem no 2º turno na França para frear ultradireita

Mais de 170 terceiros colocados de esquerda e centro saem da disputa a fim de fortalecer rival contra Reunião Nacional

PARIS | REUTERS Os adversários da ultradireita na França tentam construir uma frente unida no segundo turno das eleições legislativas para bloquear a Reunião Nacional (RN), depois que o partido teve um desempenho histórico e saiu vitorioso do primeiro turno, ocorrido neste domingo (30).

A RN e seus aliados venceram a primeira volta com 33% dos votos, seguidos pelo bloco de esquerda Nova Frente Popular, com 28%, e bem à frente da aliança centrista do presidente Emmanuel Macron, que marcou apenas 22%, segundo resultados oficiais.

Se a RN, de discurso anti-imigrante e eurocético, poder formar um governo, tudo dependerá agora de quão bem-sucedidos outros partidos serão em impedir a sigla de Marine Le Pen. Para isso, precisam se juntar em torno dos candidatos rivais mais bem colocados em centenas de distritos eleitorais em toda a França no segundo turno.

A RN precisaria de pelo menos 289 assentos no Parlamento para obter maioria. Pesquisas estimam que o primeiro turno a tenha colocado no caminho para conquistar algo entre 250 e 300 cadeiras.

Segundo contagem do jornal Le Monde, mais de 170 candidatos já desistiram de suas campanhas e anunciaram apoio ao rival de centro ou de esquerda contra a RN. A confirmação de participação no segundo turno de quem pontuou 12,5% ou mais no primeiro turno precisa ser feita até a noite desta terça (2).

A retirada tática pode remodelar as intenções de voto em todo o país e fazer frente à RN, já que cerca de 300 distritos eleitorais, ou seja, mais da metade dos 577, terminaram o primeiro turno com um cenário de três candidatos com votos suficientes para ir ao segundo turno.

Os líderes da frente de esquerda e da aliança centrista de Macron indicaram já na noite de domingo que retirariam seus próprios candidatos em distritos onde outro candidato rival estava mais bem colocado para vencer a RN no segundo turno.

Não está claro ainda se o pacto implica desistências inclusive quando o candidato mais forte for da França Insubmissa, partido liderado por Jean-Luc Mélenchon, figura divisiva da esquerda francesa que tem propostas vistas como radicais.

Macron, no entanto, afirmou a seus ministros nesta segunda-feira que impedir que a RN obtenha uma maioria é a prioridade, de acordo com uma pessoa com conhecimento do teor do encontro, de acordo com a agência de notícias Reuters. Isso, então, implicaria alianças com candidatos da França Insubmissa.

Por muito tempo um pária na França, a RN está agora mais próxima do poder do que nunca. Le Pen buscou limpar a imagem de um partido com retórica extremista, uma tática que funcionou em meio à insatisfação de eleitores com Macron, visto muitas vezes como desconectado das preocupações cotidianas da população.

Os ganhos eleitorais da RN foram bem recebidos por nacionalistas e grupos radicais de direita em toda a Europa, incluindo a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e o partido Vox, da Espanha. Pedro Sánchez, primeiro-ministro socialista da Espanha, disse que os partidos de esquerda ainda poderiam bloquear uma vitória da RN.

A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, sinalizou preocupação com o crescimento de "um partido que vê a Europa como o problema, não a solução" e fez paralelos com o crescente apoio ao partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) em seu país.

"Estou satisfeito, porque precisamos de mudanças", disse o apoiador da RN Jean-Claude Gaillet, 64, no reduto de Le Pen no norte, em Henin-Beaumont. "As coisas não mudaram, e elas devem mudar."

Outros, por sua vez, temem que o crescimento da RN e sua plataforma nacionalista provoquem tensões na sociedade francesa. "Não acho que as pessoas percebam o que está acontecendo, elas estão apenas pensando no custo de vida e em coisas de curto prazo", disse a eleitora Yamina Addou do lado de fora de um supermercado na cidade vizinha de Oignies, ao sul de Lille. "Acho isso muito triste."

O principal cenário alternativo para um governo liderado pela RN seria uma Assembleia Nacional sem maioria, o que pode deixar a França na prática ingovernável pelo restante do mandato de Macron, que vai até 2027 —ele já disse que não renunciará, qualquer que seja o resultado do pleito legislativo.

Dia de Le Pen no poder está chegando, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda (1º) que está se aproximando a hora de a líder da ultradireita na França, Marine Le Pen, ascender ao poder. Em entrevista a uma rádio de Feira de Santana (BA), Lula fez uma rápida menção às eleições legislativas francesas ao comentar as eleições na cidade baiana, onde o deputado federal petista Zé Neto vai concorrer à prefeitura pela sexta vez depois de cinco derrotas. "Eu acho que o dia do Zé Neto vai chegar [...] Chegou para mim. A Le Pen, na França, depois de perder tanto, ela e o pai dela, está chegando para ela. A gente tem que teimar", disse Lula.

Pracinhas da FEB são lembrados 80 anos após guerra

Regiane Soares

SÃO PAULO Foi sem alarde e praticamente em segredo que em 2 de julho de 1944 o governo brasileiro enviou os primeiros soldados e oficiais rumo à Itália para lutar contra o nazifascismo durante a Segunda Guerra Mundial. O início da missão completa 80 anos nesta terça (2), mas historiadores e familiares ainda buscam reconhecimento da sociedade sobre os feitos dos chamados pracinhas da FEB (Força Expedicionária Brasileira).

O Brasil foi o único país da América do Sul a mandar soldados para o campo de batalha —o México enviou alguns por via aérea. Dos cerca de 25 mil pracinhas que foram para a Itália, em torno de 90% eram civis da reserva e foram convocados por telegrama. Largaram seus empregos, suas vidas comuns e partiram sem a certeza de voltar. E muitos realmente não voltaram: 451 morreram em confrontos.

A decisão de criar a FEB e enviar os pracinhas foi tomada após o Brasil declarar guerra à Alemanha, em agosto de 1942. O professor Francisco Ferraz, do Departamento de História da UEL (Universidade Estadual de Londrina), diz que houve uma espécie de clamor para que o governo brasileiro agisse, principalmente depois dos ataques alemães a navios na costa do Nordeste.

Mas foi somente em janeiro de 1943, em um encontro entre o então presidente Getúlio Vargas e seu homólogo americano Franklin Roosevelt, que o Brasil selou sua efetiva participação. Segundo Ferraz, o governo brasileiro sabia que "uma coisa era romper relações e outra era enviar tropas".

O historiador César Maximiano, autor de "Barbados, Sujos e Fatigados" (Grua Livros, 2010), diz que os pracinhas deixaram o Brasil sem saber ao certo o que iriam encontrar. Na Itália, enfrentaram o frio, pois começaram a combater apenas em setembro de 1944 e adentraram o inverno no hemisfério Norte. O terreno era montanhoso e acidentado, e o principal inimigo era o Exército alemão.

Mesmo com as adversidades, as tropas da FEB tiveram vitórias importantes, como a tomada do Monte Castello, em fevereiro de 1945. Na batalha de Fornovo, em abril do mesmo ano, quase 20 mil soldados alemães se renderam aos soldados brasileiros em uma "manobra ágil e rápida", segundo Maximiano.

"Isso [batalhas da FEB na guerra] é extremamente digno de ser relembrado, porque a tropa brasileira percebe a natureza do regime que está combatendo e tinha consciência de lutar uma guerra justa", afirma Maximiano. Ferraz ressalta o combate ao nazismo como um dos motivos para haver mais reconhecimento dos pracinhas no Brasil.

Filho de um dos expedicionários, o baterista João Barone, dos Paralamas do Sucesso, afirma que esse legado dos soldados brasileiros deve ser celebrado para "poder aprender com as lições do passado" e não deixar que "essas coisas horrorosas se repitam".

Para manter viva a história do funcionário público João de Lavor Reis e Silva (1918-2000), Barone escreveu "Soldado Silva" (Panda Books, 2022), que conta a história de seu pai na campanha italiana. O baterista sugeriu à Prefeitura do Rio de Janeiro uma homenagem no Porto Maravilha, na região central da cidade, onde será instalada uma placa alusiva ao envio dos pracinhas. Confeccionada em bronze, a homenagem foi feita pelo artista plástico Mário Pitanguy e será exposta ao público nesta terça-feira, para marcar os 80 anos.

Apesar dos feitos contra o nazifascismo, o professor Ferraz cita circunstâncias que, em sua visão, levaram os pracinhas a não ter uma distinção maior no país. Quando voltaram da Europa, houve festa no porto do Rio, com milhares às ruas para recebê-los. Mas na volta à vida comum, diz Ferraz, os civis não tiveram a assistência médica dada aos militares. Já o apoio financeiro só veio anos depois, quando muitos já estavam aposentados e não podiam acumular benefícios.

Após testemunharem os horrores da guerra, muitos não conseguiram se adaptar à rotina, com casos de violência, alcoolismo e suicídio. "As conquistas foram esquecidas", declara Ferraz, autor de "A Guerra Que Não Acabou" (Editora Eduel, 2012).

Como um dos que buscam resgatar a imagem dos expedicionários, Barone se lembra de uma conversa que teve com o aviador franco-brasileiro Pierre Clostermann (1921-2006), que lutou na Segunda Guerra. "Ele [Pierre] disse que o Brasil entendeu que a guerra não era uma guerra de mocinhos e bandidos. Era uma guerra para defender a escolha da maneira de viver entre os homens, e o Brasil entendeu isso como uma grande nação", diz.

A partida dos pracinhas para a Segunda Guerra Mundial

■ Partida do Rio de Janeiro
■ Chegada a Nápoles

	Primeiro grupo	Segundo grupo	Terceiro grupo	Quarto grupo	Quinto grupo
Partida	2.jul.1944	22.set.1944	22.set.1944	23.nov.1944	8.fev.1945
Chegada	16.jul.1944	6.out.1944	6.out.1944	7.dez.1944	22.fev.1945
Enviados*	5.081	5.133	5.243	4.722	5.128
Navio	General W. A. Mann	General W. A. Mann	General M. C. Meigs	General M. C. Meigs	General M. C. Meigs

Quem mais enviou pracinhas

Rio de Janeiro (na época o Distrito Federal)	6.094
Estado de São Paulo	3.889
Estado do Rio de Janeiro	1.942

25.445 foi o total de enviados**

Entre os enviados

Mortos na Itália	451
Doentes levados a hospital durante a guerra	9.234
Feridos e acidentados	2.722
Posto de neuropsiquiatria	350

Batalhas em cidades italianas com vitória da FEB

- Camaiore - 18.set.1944
- Monte Prana - 26.set.1944
- Monte Castello - 21.fev.1945
- Castelnuovo - 5.mar.1945
- Montese - 14.abr.1945
- Zocca - 20.abr.1945
- Collechio - 26.abr.1945
- Fornovo - 28.abr.1945

* Outros 138 soldados foram enviados por via aérea
** Números de enviados incluem oficiais e pracinhas

Fonte: Dados compilados por Joaquim Xavier da Silveira, ex-combatente da FEB, no livro "A FEB por um Soldado" (Editora Nova Fronteira, 1989)

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast discute radicalismo no Afeganistão sob o Talibã

João Batista Natali

SÃO PAULO O Afeganistão é um dos buracos em que caiu a mais atrasada das formas de islamismo. As escolas foram fechadas em agosto de 2021 para crianças e adolescentes do sexo feminino. Se for para seguir ao pé da letra a religiosidade do Talibã, grupo que controla o país asiático de 32 milhões de habitantes, os afegãos continuarão num beco sem saída.

A questão é tratada em podcast da Chatham House, instituição britânica especializada em política internacional. Por qualquer ângulo que seja abordado, o Afeganistão é um impasse em termos de civilização.

Recapitulando: o país hospedou a Al Qaeda que, entre outros ataques, praticou no 11 de Setembro de 2001 os atentados terroristas em Nova York contra o World Trade Center. Invadido pelos EUA, manteve-se por 17 anos como República Islâmica que o grupo Talibã nunca deixou de ameaçar.

Foi do Afeganistão que o presidente Joe Biden retirou seus militares e, na prática, favoreceu a volta do fundamentalismo islâmico e o recuo nos direitos humanos e na educação das mulheres, que o Talibã considera seres inferiores.

Shaharzad Akbar foi uma das participantes do podcast. Ela dirigiu até há menos de três anos a Comissão Afegã Independente de Direitos Humanos e trouxe uma informação importante. Ao contrário do que acontecia com a proibição da instrução de mulheres nos anos 1990, o ensino voltou a ser ministrado, mas por meio de redes sociais. Ou seja, as mulheres estão contornando a proibição religiosa e conseguem transmitir ensinamentos para meninas e adolescentes. Só não fazem o mesmo com o ensino universitário.

A pesquisadora, que abandonou seu país em 2021 e diz não ter aceitado um colapso tão rápido de um regime que oferecia alguma forma sumária de democracia, acompanha a nação em nome da entidade que promoveu o podcast.

Outra participante foi Nilofar Sakhi, pesquisadora do Conselho Atlântico do Sudeste Asiático, em Washington. Uma de suas informações: as mulheres, que formavam o magistério primário e secundário, foram deslocadas para outras atividades e não chegaram a ser demitidas do mercado de trabalho. No entanto, elas tiveram seus salários reduzidos pelo Talibã e hoje recebem o equivalente a US$ 17 por mês.

Uma terceira participante do podcast é Heather Hurlburt, associada ao programa americano de pesquisas da Chatham House. Ela discorre sobre os sentimentos hoje predominantes nos Estados Unidos, em meio a imigrantes afegãos que lamentam o recuo militar do presidente Biden.

Has the World Forgotten the Women of Afghanistan?
Autoria: Chattam House.
Duração: 40 min. (em inglês).
Disponível no Spotify

| DOM. Sylvia Colombo
| TER. Mundo Leu
| **QUI. Lúcia Guimarães**
| SÁB. Igor Patrick

Migrantes haitianos desembarcam em Lajas Blancas, no Panamá, após atravessarem a selva de Darién, na fronteira com a Colômbia Lalo de Almeida - 1º.fev.24/Folhapress

Panamá e EUA fazem acordo para fechar estreito de Darién

Memorando sobre migração é assinado após posse de novo líder panamenho

SÃO PAULO Os governos do Panamá e dos Estados Unidos assinaram nesta segunda (1º) um memorando de entendimento para fechar o estreito de Darién, uma perigosa selva que conecta a América do Sul à América Central e que tem sido incluída por milhares migrantes em uma rota frequentemente letal que se estende até a fronteira americana.

O memorando é um acordo que expressa convergência de interesses entre países, mas que não tem poder vinculante, diferentemente de um contrato, por exemplo. No contexto de migração, o documento estabelece diretrizes e intenções para cooperar no controle e gestão do fluxo de pessoas.

Cerca de mil pessoas conseguem concluir a perigosa travessia de Darién todos os dias, de acordo com dados oficiais. A selva, que tem 266 quilômetros de extensão, é uma das principais rotas que migrantes de diversas partes do mundo usam para chegar aos EUA —depois da floresta, muitos passam por toda a América Central e o México para chegar na fronteira americana.

Em 2023, mais de 500 mil pessoas cruzaram a passagem de Darién em direção aos EUA enfrentando perigos como animais selvagens, rios com fortes correntezas, e grupos criminosos que assaltam, estupram e matam migrantes. O local é um dos mais mortais para migrantes no mundo.

Os migrantes que cruzam Darién são, em sua maioria, venezuelanos, haitianos, equatorianos e colombianos, mas também há pessoas de países da África e do resto do Caribe. Estima-se que cerca de 3 milhões de migrantes entrem nos EUA todos os anos.

Segundo comunicado divulgado pelo governo panamenho, a Casa Branca concordou em cobrir custos de repatriação dos migrantes que entram ilegalmente em Darién.

O governo americano já havia anunciado no último dia 11 que o país intensificar o combate contra o tráfico de pessoas na selva. Washington disse que uma unidade especializada criada em 2021 vai atuar na área. Essa equipe já trabalhou em Honduras, Guatemala, El Salvador e México.

O Departamento de Estado disse ainda que vai oferecer até US$ 8 milhões por qualquer informação que leve à captura de traficantes em Darién —em especial aos líderes do Clã do Golfo, cartel colombiano que atua na região.

O presidente eleito do Panamá, José Raúl Mulino, que tomou posse nesta segunda-feira, prometeu fechar a travessia e deportar migrantes que entrem no país pela fronteira com a Colômbia, mas descartou durante a campanha a construção de um muro.

A **Folha** esteve em Darién entre janeiro e fevereiro de 2024 para produzir a série de reportagens "Dárien: a selva da morte", que contou histórias de migrantes que enfrentam as condições extremas da travessia e tratou da relação do Brasil com a região.

Como a série de reportagens mostrou, há ampla presença brasileira na selva de Darién. Mais de 16 mil crianças do Brasil, a maioria filhas de pais imigrantes, como haitianos, já cruzaram a selva.

O Brasil também é porta de entrada para outros milhares de migrantes, em especial dos países de Ásia e África e de Cuba, para que comecem suas rotas terrestres na América do Sul rumo a Darién, com destino final em território americano.

> **"** Não permitirei que o Panamá seja um caminho aberto para pessoas que entram ilegalmente em nosso país
>
> A fronteira com os EUA não é mais o Texas, mas a selva de Darién no Panamá
>
> **José Raúl Mulino**
> novo presidente do Panamá

Brasil manifesta preocupação com situação na selva

Mayara Paixão

SANTA CRUZ DE LA SIERRA (BOLÍVIA) A diplomacia brasileira manifestou ao Panamá preocupação com o que descreveu como uma situação precária dos imigrantes que cruzam a selva de Darién.

O recado foi transmitido em reunião da secretária-geral do Itamaraty, a embaixadora Maria Laura da Rocha, com o embaixador panamenho, Javier Martinez-Acha, às margens de um encontro da OEA, a Organização dos Estados Americanos, na última semana em Assunção.

Não era um tema inicialmente na agenda, mas falas do novo presidente panamenho, José Raúl Mulino, um conservador que promete colocar em prática uma política que coíba a migração, chamaram a atenção de Brasília e fizeram o tema ser pautado no encontro.

O linha-dura ex-ministro da Segurança, que comandou as ações de expulsão das Farc de Darién nos anos 2010, foi empossado nesta segunda (1º). E, sem surpresas, em seu primeiro discurso ele mencionou o tema da migração em Darién afirmando que vai coibi-la.

"Não permitirei que o Panamá seja um caminho aberto para pessoas que entram ilegalmente em nosso país", afirmou Mulino.

Horas depois, anunciou a assinatura de um memorando de entendimento com Washington, que bancaria a deportação dos imigrantes — trata-se de uma espécie de "pré-acordo" entre as duas partes, que manifestam vontade de agir dessa maneira.

O memorando prevê ajuda americana para equipamento, transporte e logística para "estrangeiros que participem de fluxos migratórios que contrariem as leis migratórias do Panamá e que estarão sujeitos a medidas administrativas conforme o direito local". A Casa Branca argumentou que a ação vai reduzir o número de imigrantes "contrabandeados por Darién".

Foi justamente uma declaração neste sentido que havia chamado a atenção de Brasília para o tema.

Horas antes da bilateral na capital do Paraguai, uma entrevista com Mulino conduzida pelo jornalista Andrés Oppeinhemer mostrou que o panamenho quer um pacto com o americano Joe Biden para fechar a selva e deportar os imigrantes que ali chegam.

"A fronteira com os EUA não é mais o Texas, mas a selva de Darién no Panamá", disse Mulino, eleito com uma margem confortável de votos, durante a entrevista que despertou atenção do Brasil.

A diplomacia brasileira comunicou ao Panamá estar atenta ao tema e estar à disposição para cooperar no combate ao tráfico de pessoas, mas acrescentou que está preocupada com o que chamou de situação precária desses imigrantes, que devem ser tratados de maneira digna.

Da contraparte panamenha escutou que há comprometimento de tratar os imigrantes de maneira digna e de manter uma estrita cooperação e comunicação com o Brasil.

Milei evita Lula e deve vir ao Brasil para encontrar Bolsonaro

Ricardo Della Coletta e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente da Argentina, Javier Milei, deverá vir ao Brasil no próximo fim de semana para participar de uma conferência conservadora que reunirá bolsonaristas e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Balneário Camboriú (SC). Com isso, ele não irá à cúpula do Mercosul, em Assunção, que será realizada no domingo (7) e segunda (8).

A viagem de Milei foi confirmada pela Casa Rosada, que não detalhou sua agenda. Filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que o argentino participará da Cpac (Conferência de Ação Política Conservadora) e terá um encontro com o ex-presidente brasileiro.

Essa será a primeira viagem de Milei ao território brasileiro como presidente, mas o argentino não planejou encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na sexta (5) ou no sábado (6), Lula pode estar a poucos quilômetros de Milei, se confirmar uma visita oficial a Itajaí (SC).

"Trata-se do maior encontro de conservadores de toda a história da América Latina", escreveu Eduardo Bolsonaro no X, em referência à Cpac. "Além de palestrar, ele [Milei] também terá reunião bilateral com Jair Bolsonaro."

O porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, disse que Milei deve viajar ao Brasil no sábado, retornando à Argentina no dia seguinte. Ele não detalhou, no entanto, a agenda do presidente e não confirmou o encontro com Bolsonaro. Ainda segundo Adorni, Milei cancelou sua participação na cúpula do Mercosul por problemas de agenda.

Na semana passada, o presidente Lula disse que aguardava um pedido de desculpas de Milei como uma condição para que os dois pudessem se reunir. "Não conversei com o presidente da Argentina porque acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim. Ele falou muita bobagem. Só quero que ele peça desculpas", disse o presidente.

"A Argentina é um país que eu gosto muito e é um país muito importante para o Brasil. E o Brasil é muito importante para a Argentina. Não é um presidente da República que vai criar uma cisão. O povo argentino e brasileiro são maiores que os seus presidentes. E eles querem viver bem, viver em paz", declarou.

Em resposta, Milei rejeitou a retratação, chamou Lula pejorativamente de esquerdinha e disse que ele tem "ego inflado". "É preciso colocar-se acima dessas bobagens porque os interesses dos argentinos e dos brasileiros são mais importantes do que o ego inflado de algum esquerdinha", afirmou o argentino à emissora LN+, do jornal La Nacion.

"Qual é o problema? É porque o chamei de corrupto? Por acaso não foi preso por corrupção? É porque o chamei de comunista? Por acaso não é comunista? Desde quando é preciso pedir perdão por dizer a verdade? Ou a correção política está tão em falta que não podemos dizer nada à esquerda, ainda que seja verdade?", disse o ultraliberal.

Essa não será a primeira vez que Milei viaja a um país ignorando as autoridades locais. No mês passado, o argentino viajou para a Espanha e não se encontrou com nenhum membro do governo de esquerda do premiê Pedro Sánchez, tampouco se reuniu com o rei Felipe 6º, como é o comum em visitas de chefes de Estado estrangeiros.

No discurso, Milei voltou a criticar a esposa de Sánchez. Sem citar nomes, o argentino disse que "as elites globais não se dão conta do nível de destruição que atingiríamos se as ideias do socialismo fossem implementadas, mesmo se tiverem uma mulher corrupta e tomarem cinco dias para pensar a respeito".

Declaração de ultraliberal gera crise com a Bolívia

O governo de Luis Arce convocou nesta segunda (1º) o embaixador da Argentina para prestar esclarecimentos. Na linguagem diplomática, a medida representa grande insatisfação. A convocação ocorreu após o governo de Javier Milei divulgar comunicado no qual repudiou o que chamou de "falsa denúncia de golpe de Estado", sem apresentar provas. A chancelaria de La Paz disse "rejeitar energicamente" as insinuações de que a tentativa de golpe foi uma farsa.

97% dos brasileiros notam alteração do clima no dia a dia

Um terço acha que cientistas e ambientalistas exageram, afirma Datafolha

Jéssica Maes

Brigadista combate incêndio no pantanal Marcelo Camargo/Agência Brasil

SÃO PAULO Em meio a fenômenos de proporções históricas, como os alagamentos que devastaram o Rio Grande do Sul e a seca que vem causando incêndios florestais recordes no pantanal, 97% dos brasileiros afirmam que percebem no dia a dia que o planeta está passando por mudanças climáticas.

O dado pertence a uma nova pesquisa Datafolha, divulgada nesta segunda-feira (1º), que aponta que apenas 2% dos entrevistados negam a existência das alterações no clima, enquanto 1% não soube responder.

O levantamento foi realizado presencialmente, com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil, entre os dias 17 e 22 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com taxa de confiança de 95%.

Os resultados mostram que essa percepção quase unânime se repete mesmo considerando diferentes recortes, como gênero, nível de escolaridade e faixa etária —chegando, por exemplo, a 100% de concordância sobre a ocorrência das mudanças climáticas entre os mais jovens, de 16 a 24 anos.

Os índices caem, porém, quando questionados sobre os agentes que provocam essa transformação. São 77% quem acha que as mudanças climáticas são causadas principalmente pelas ações humanas, enquanto 20% defendem que a causa delas é a oscilação natural da temperatura.

Conforme aponta o consenso científico, a crise do clima atual é provocada pelos gases de efeito estufa emitidos pelas atividades humanas, principalmente a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento, que aquecem o planeta. Em 2021, uma análise de quase 90 mil artigos científicos mostrou que mais de 99,9% dos pesquisadores do mundo concordam sobre essas causas e efeitos.

Os altos índices gerais de reconhecimento da mudança do clima podem estar relacionados ao aumento da intensidade, frequência e exposição a eventos climáticos extremos. A pesquisa perguntou se nas últimas semanas o lugar onde o entrevistado mora passou por diferentes tipos de fenômenos desta natureza, e 77% disseram que sim.

Entre esses, o número mais expressivo foi o de pessoas que passaram por calor extremo (65%), seguido de chuva intensa ou tempestade (33%), e seca extrema (29%). Enchentes atingiram 20% dos entrevistados e deslizamentos de terra, 7%.

Um quarto dos respondentes (23%) afirmou não ter vivenciado nenhum destes eventos recentemente.

Para Paulo Artaxo, professor de física da USP (Universidade de São Paulo) e membro do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), vinculado à ONU, no mundo inteiro a população está percebendo que o clima mudou para pior.

"As mudanças climáticas se dão em dois níveis. Primeiro, um lento e gradual: degradação ambiental com o aumento lento da temperatura, redução ou aumento lento da precipitação, o aumento do nível do mar que afeta as áreas costeiras e assim por diante", explica.

"Um segundo componente é a intensificação dos eventos climáticos extremos, que cada vez mais se tornam muito perceptíveis, causando danos na saúde, na economia e na sociedade em geral".

Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, que reúne mais de uma centena de organizações ambientais, concorda.

"As pessoas não precisam mais procurar um relatório científico para se informar. Elas abrem a janela de casa, ligam a televisão e as mudanças climáticas estão acontecendo, não são mais uma previsão, são o presente", diz. "Isso, obviamente, faz com que as pessoas tenham mais capacidade de compreender o que está acontecendo".

O Datafolha mostra que a escolaridade é um fator que impacta a percepção dos brasileiros sobre o clima. Entre pessoas com educação de nível fundamental, 67% acreditam que as mudanças climáticas são causadas pela humanidade, 26% dizem que elas fazem parte da natureza e 4%, que não existem. Entre aquelas com ensino superior, os números são, respectivamente, 87%, 13% e 1%.

Astrini diz que os resultados estão relacionados à falta de acesso à informação qualificada e à abundância de fake news sobre o tema.

"Nós vivemos em um mundo em que existe desinformação em larga escala e alguns setores são alvos preferenciais de quem provoca a desinformação. O meio ambiente é um deles", diz. "Em meio ambiente há muito, muito tempo, a gente enfrenta um verdadeiro batalhão —que vem enfraquecendo, mas ainda existe— de negacionismo, de desinformação".

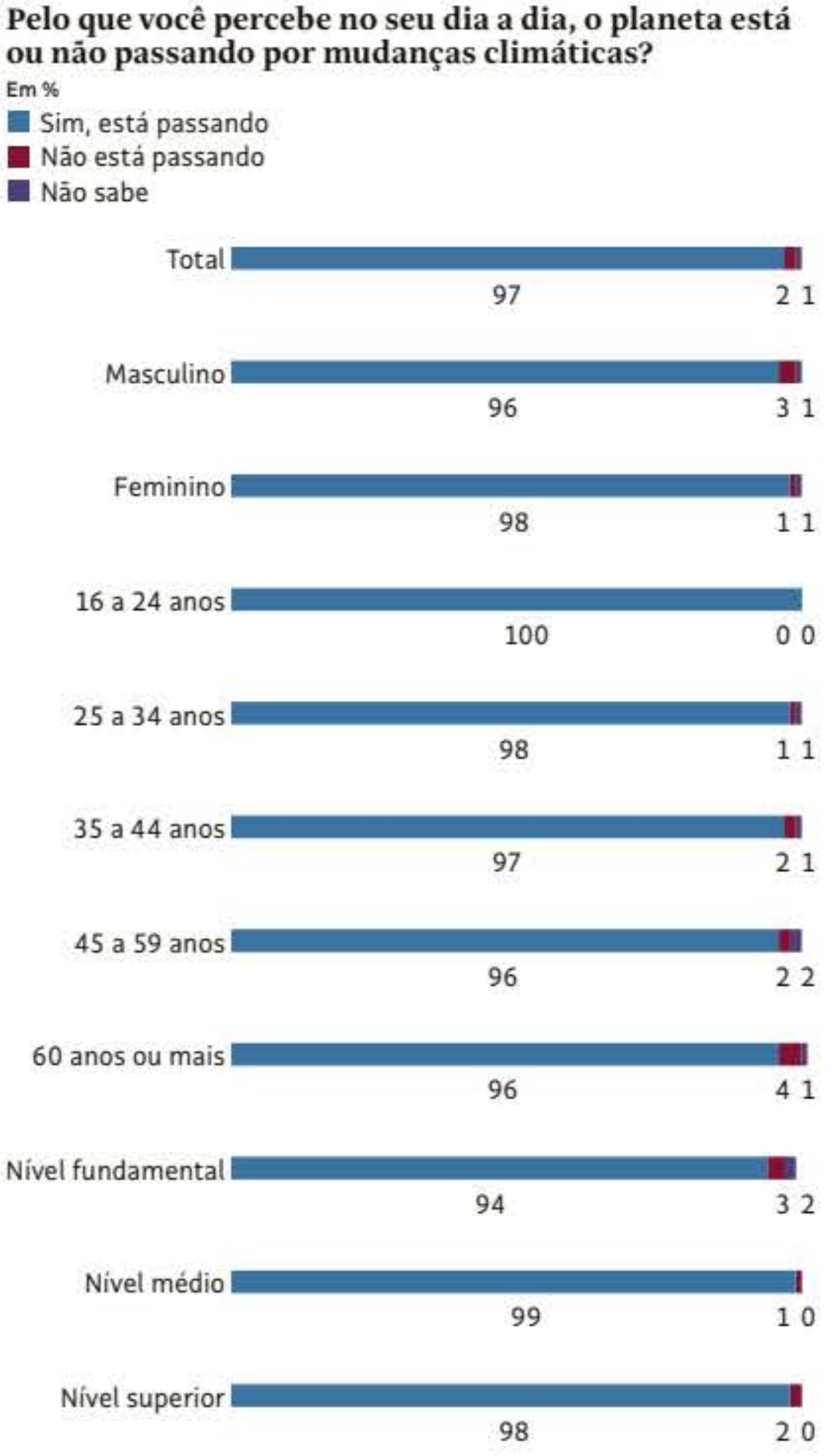
Também é entre os que passaram menos tempo na educação formal que está a taxa mais alta de descrença nas previsões da ciência sobre o aquecimento. Daqueles que estudaram até o ensino fundamental, 43% dizem acreditar que cientistas e ambientalistas exageram sobre os impactos das mudanças climáticas, enquanto na população geral o índice é de 31%.

O nível mais alto de confiança nos especialistas está entre os mais jovens, com 77% dos que têm entre 16 e 24 anos afirmando que não há exagero a respeito do tema; 21% dizem o contrário.

Já entre aqueles com 60 anos ou mais o patamar de descrença está acima da média nacional, com mais de um terço (36%) concordando com a afirmação de que cientistas e ambientalistas exageram ao tratar dos impactos da crise do clima.

"É esperado que os mais jovens e os com mais acesso à informação mostrem maior concordância com as avaliações científicas. Os mais velhos têm a memória de condições mais estáveis e se formaram em um ambiente onde o tema não estava tão difundido, estudado ou documentado", avalia Mercedes Bustamante, professora do departamento de ecologia da UnB (Universidade de Brasília).

Cruzando os dados da pesquisa, é possível notar que aqueles que relatam não terem vivenciado um evento climático extremo onde moram são mais propensos a duvidar do parecer científico sobre os impactos do aquecimento global. Neste grupo, 36% acham que os especialistas exageram, 61% acham que não e 3% não souberam responder.

A taxa de descrédito cai para 29% entre aqueles que passaram por alguma situação extrema recentemente, enquanto 69% deste estrato acha que não há exagero e 2% não soube responder.

Pelo que você percebe no seu dia a dia, o planeta está ou não passando por mudanças climáticas?
Em %
Sim, está passando
Não está passando
Não sabe

Na sua opinião, as mudanças climáticas:
Em %
Existem e são causadas principalmente pelas ações humanas
Existem e são causadas pela oscilação da temperatura que faz parte da natureza
Não existem
Não sabe

Nas últimas semanas, o lugar onde você mora passou por alguma ____?
Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil entre os dias 17 e 22 de junho; a margem de erro é de 2 p.p.. Para os estratos masculino e feminino, a margem de erro é de 3 p.p.. Para as faixas etárias de 16 a 24 anos, de 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, a margem de erro é de 5 p.p.; para a faixa de 45 a 59 anos e 60 anos ou mais, é de 4 p.p.. Para o estrato com escolaridade até o ensino fundamental, a margem de erro é de 4 p.p.; até o ensino médio, é de 3 p.p.; e para o ensino superior, de 4 p.p.

Fatalismo domina percepção sobre mudanças climáticas

ANÁLISE

Marcelo Leite

É colunista da **Folha** e autor de livros como "Promessas do Genoma" (Editora Unesp, 2007) e "Psiconautas – Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (Fósforo Editora, 2021)

SÃO PAULO À primeira vista, a pesquisa Datafolha sobre atitudes de brasileiros acerca da crise do clima traz boas notícias: 97% deles percebem no dia a dia a mudança climática. O dado quase não varia nos diferentes segmentos —gênero, escolaridade ou idade.

Não é de estranhar, sendo tão recente a tragédia das inundações no Rio Grande do Sul. Não bastasse, o noticiário sobre recordes de queimadas no pantanal aguça a percepção pública para algo que a ciência há muito previa e hoje atesta sem margem para dúvida.

Talvez o fator mais determinante para essa opinião unânime decorra da repetição de eventos extremos, como secas incendiárias, ondas de calor mortíferas e tempestades avassaladoras. Em 2020 o fogo já devastara o pantanal, e o Sul fora açoitado por sucessivas chuvas torrenciais no segundo semestre de 2023.

Com a reincidência e o porte desses desastres, muita gente passou a ter experiência direta com flagelos. Ao Datafolha, 65% relataram ter enfrentado calor extremo, assim como 33% apontaram chuva intensa ou tempestade e 29%, seca extrema. Só um quarto (23%) afirmou não ter vivido nenhum desses eventos.

Eram favas contadas que a maioria dos 2.457 brasileiros entrevistados pelo Datafolha, de 17 a 22 de junho, acusaria os golpes seguidos do aquecimento global, diante da avalanche de imagens dantescas a cada noite na TV. Poucos ainda negam a mudança climática, mas isso não significa que o negacionismo morreu.

Só 77% dos ouvidos atribuem as alterações aos gases do efeito estufa produzidos pela atividade humana, como a queima de combustíveis fósseis (derivados de petróleo, carvão e gás natural), o desmatamento e a agropecuária. Um contingente expressivo de 20% prefere enxergar causas naturais para a crise.

Menos gente ainda, 53%, diz acreditar que o fim da normalidade seja um risco imediato para a população da Terra. Outros 43% afirmam que o impacto afetará apenas as gerações futuras.

Quase um terço dos entrevistados (31%) avalia haver exagero de pesquisadores e ambientalistas quanto a impactos da mudança climática. Esse grupo de céticos alcança 43% entre pessoas que têm nível fundamental de escolaridade.

> [...] Quando se torna impossível contradizer a existência do aquecimento global, dado o acúmulo de evidências e medições, lança-se suspeita sobre a contribuição humana para o fenômeno

O dado da pesquisa que causa mais alarme aponta um excesso de fatalismo: 58% dos brasileiros opinam que a humanidade será incapaz de reverter a crise do clima. Meros 31% consideram possível manter o clima sob relativo controle, e 7% dizem que não faz diferença para a humanidade ou a natureza.

Esses bolsões remanescentes de ceticismo climático refletem o sucesso parcial da propaganda negacionista em sua tática de semear dúvidas múltiplas e variadas. Quando se torna impossível contradizer a existência do aquecimento global, dado o acúmulo de evidências e medições, lança-se suspeita sobre a contribuição humana para o fenômeno.

No mesmo diapasão, argumenta-se que a sociedade humana não tem meios para contra-arrestar fenômenos em escala planetária. Em paralelo, assegura-se que os impactos não serão tão graves assim, quem sabe até benéficos.

E pensar que há supostos cientistas dispostos a propagar tais fake news, em realidade pesquisadores argentários, aposentados ou desacreditados. Essa traição à ciência tem consequências, porém.

Embora tenha muito a perder com o desvario climático, a banda atrasada do agronegócio aplaude os mercadores de dúvidas e ajuda a eleger parlamentares, sobretudo no centrão, que tanto retrocesso impuseram à pauta ambiental no governo Bolsonaro (PL) e ainda dão suas mordidas sob a ambivalência de Lula (PT).

ambiente

Crise climática é ameaça imediata para 52% do país, diz Datafolha

58% dos entrevistados, porém, acreditam que humanidade não será capaz de reverter impactos

Jéssica Maes

SÃO PAULO Mais da metade (52%) dos brasileiros acha que as mudanças climáticas são um risco imediato para a população do planeta, enquanto 43% opinam que elas só representarão perigo para quem viverá daqui a muitos anos. Apenas 5% dizem que a crise do clima não representa risco algum.

Os números são da pesquisa Datafolha divulgada nesta segunda-feira (1º), que trata das percepções e opiniões sobre as alterações no clima. O levantamento ouviu 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil, entre os dias 17 e 22 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com taxa de confiança de 95%.

"O percentual de brasileiros que compreende a mudança climática é elevado em comparação a outros países (por exemplo, os Estados Unidos)", analisa Mercedes Bustamante, professora do departamento de Ecologia da Universidade de Brasília. Ela se refere a outros dados da pesquisa, que mostram que 77% das pessoas dizem acreditar que as mudanças climáticas são provocadas principalmente pelas atividades humanas.

A pesquisadora pondera, porém, que é interessante comparar esses índices com a divisão que aparece quando os entrevistados são questionados sobre os efeitos do aquecimento global. "Isso talvez seja uma indicação [de que há uma] percepção da existência do problema, mas ainda não [percebe-se] como seus mais variados efeitos já estão no dia a dia."

Estudos mostram que o planeta já aqueceu mais de 1,2°C desde o período pré-industrial (1850-1900), que marca o grande aumento na emissão de carbono pela humanidade, e que fenômenos extremos estão mais intensos e frequentes.

O Datafolha aponta ainda que, para 58% dos entrevistados, a humanidade não conseguirá agir para reverter os impactos das mudanças climáticas. Menos de um terço da população (31%) acha que será possível retornar a um clima mais ameno, enquanto 7% dizem que isso não faz diferença para a humanidade e o planeta.

O patamar de descrença na capacidade da humanidade de reverter as mudanças climáticas varia de acordo com a escolaridade, sendo mais alto entre aqueles que têm ensino de nível médio (60%). No estrato da população com ensino superior, 36% acreditam na possibilidade dos humanos conseguirem frear a crise climática.

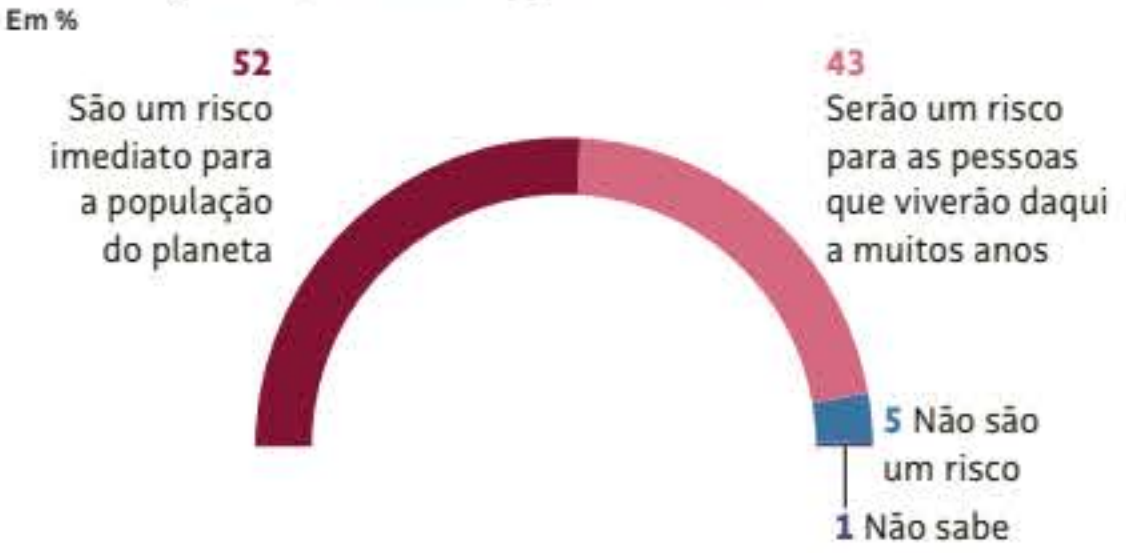
Apesar disso, a pesquisa mostra que a disposição dos próprios brasileiros para mudar atitudes que têm o poder de potencializar o aquecimento global é alta.

Quase a totalidade diz que concordaria em adotar atitudes simples, como trocar as lâmpadas de casa por modelos mais econômicos (99%) e reduzir o uso de plástico (94%), e os índices de aceitação são altos mesmo diante de uma atitude custosa, como colocar painéis solares em casa (89%) e pagar mais caro por produtos com baixa emissão de carbono (74%) ou para ter um carro elétrico (63%).

Para especialistas, o que pode parecer contradição pode ser apenas desesperança com a inação de governantes e corporações —que são os maiores culpados pelas emissões de gases de efeito estufa, e os principais responsáveis por reduzi-las.

"A ciência mostra caminhos para a resolução da mudança do clima. No entanto, creio que a percepção de que não haverá reversão indica a avaliação da morosidade ou mesmo falta de ações políticas concretas e robustas para abordar as soluções", afirma Bustamante.

"A falta de ação das indústrias do petróleo eas, que financiam uma enorme quantidade de governos no mundo todo, está fazendo com que o planeta esteja indo por uma trajetória de aumento de temperatura médio da ordem de 3°C", afirma o físico Paulo Artaxo, pesquisador da USP.

Na sua opinião, as mudanças climáticas:

Em %

Na sua opinião

Em %

- A humanidade conseguirá reverter as mudanças climáticas
- A humanidade não conseguirá reverter as mudanças climáticas
- Isso não faz diferença para humanidade e para o planeta
- Não sabe

	Conseguirá reverter	Não conseguirá reverter	Não faz diferença	Não sabe
Total	31	58	7	3
Nível fundamental	27	56	12	5
Nível médio	32	60	6	2
Nível superior	36	58	3	3

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil entre os dias 17 e 22 de junho; a margem de erro é de 2 p.p.. Para o estrato com escolaridade até o ensino fundamental, a margem de erro é de 4 p.p.; até o ensino médio, é de 3 p.p.; e para o ensino superior, de 4 p.p.

ciência

Os astronautas Barry Eugene Wilmore e Sunita Williams na cápsula Starliner Nasa Johnson

Nasa e Boeing afirmam que astronautas não estão presos na Estação Espacial

Wilmore e Williams ficarão em órbita enquanto engenheiros da agência americana analisam cinco propulsores da cápsula Starliner

Kenneth Chang

THE NEW YORK TIMES Os dois astronautas da Nasa que viajaram no início de junho para a Estação Espacial Internacional (ISS) voltariam para a Terra, originalmente, algumas semanas atrás, completando um voo de teste da cápsula Starliner, da Boeing.

Mas a estadia de Barry Eugene Wilmore e Sunita Williams na ISS se estenderá mais algum tempo enquanto engenheiros da agência espacial e da Boeing analisam os propulsores da cápsula.

Isso não significa, porém, que eles estejam presos ou abandonados, ressaltaram representantes da Nasa e e da Boeing na última sexta (28). E não há conversas sobre uma missão de resgate.

"Não estamos presos na ISS", disse Mark Nappi, gerente de programa Starliner, durante uma entrevista coletiva. "A tripulação não está em perigo."

O gerente do programa de tripulação comercial da Nasa, Steve Stich, também tentou acalmar os ânimos.

"A nave está em boas condições", disse ele. "Quero deixar muito claro que Barry e Sunita não estão abandonados no espaço. Nosso plano é trazê-los de volta na Starliner e levá-los para casa no momento certo."

Esse momento certo, de acordo com Stich, é pós-conclusão da análise de 5 dos 28 propulsores que tiveram problemas no momento em que a cápsula se aproximava da ISS. Na ocasião, os computadores da Starliner, que estavam guiando a nave autonomamente, foram capazes de compensar com os propulsores restantes.

Quatro dos cinco propulsores agora parecem funcionar corretamente; o outro propulsor não será usado na viagem de volta.

Os gerentes da missão esperam que a Starliner possa se desacoplar da Estação Espacial e levar Wilmore e Williams em sua viagem de retorno do espaço, mas eles não entenderam completamente o que causou o problema.

Desastres fatais na história da Nasa, incluindo a perda dos ônibus espaciais Challenger e Columbia, ensinaram aos gerentes de missão a serem cautelosos e curiosos quando algo não está totalmente certo.

"Acho que eles estão cumprindo seu papel", disse Wayne Hale, diretor de voo aposentado da Nasa, em entrevista. "Não ter pressa para voltar para casa faz muito sentido para reunir o máximo de informações para garantir que todos os problemas sejam corrigidos. Isso faz muito sentido, levar o tempo necessário."

Nappi ofereceu uma avaliação semelhante durante a entrevista coletiva de sexta-feira, dizendo ser prudente usar o tempo para análises adicionais.

"Seria irresponsável da nossa parte, se temos tempo e queremos fazer mais, não fazê-lo", afirmou ele.

A partir desta semana, os engenheiros farão testes em terra em White Sands, na Califórnia, com um propulsor idêntico ao da Starliner. Os disparos reproduzirão os realizados pela cápsula no espaço.

Isso provavelmente levará algumas semanas, disse Stich. "Então, daremos aos engenheiros a chance de examinar esse propulsor", disse ele. "Essa será a verdadeira oportunidade de examinar um propulsor, assim como tivemos no espaço."

Os engenheiros não vão ter a chance de analisar diretamente os propulsores problemáticos, pois eles estão localizados no que é conhecido como o módulo de serviço. Essa parte será ejetada durante o voo de volta, queimando na atmosfera.

"O teste nos ajudará a entender o desempenho do propulsor e pode nos dar 100% de confiança de que tudo o que vimos em órbita está bem", afirmou Stich.

"É apenas mais uma parte dos dados que podemos ter antes de realmente desorbitar a nave."

Ex-funcionários da Nasa, como Hale, observaram que, no passado, o fato de gerentes de missão ignorarem as preocupações de engenheiros contribuiu para acidentes fatais.

Durante o lançamento do Columbia em janeiro de 2003, um pedaço de espuma isolante do tanque externo de combustível se soltou e atingiu a asa esquerda do ônibus espacial. Hale, que estava prestes a assumir como gerente de integração de lançamento do programa do ônibus espacial, ligou para contatos no Departamento de Defesa para saber se tinham como inspecionar visualmente o ônibus espacial em busca de danos.

> **Olhando para trás, certamente no caso da Columbia não foram feitas perguntas suficientes. Não foi dedicado tempo suficiente. E a lição claramente foi aprendida de que você deve aproveitar o tempo disponível para obter a resposta mais completa e responder a todas as perguntas que os especialistas possam ter**
>
> **Wayne Hale**
> diretor de voo aposentado da Nasa

Mas os gerentes mais altos na cadeia de comando da Nasa não estavam curiosos e disseram a Hale para retirar o pedido de ajuda. Ele obedeceu.

O que ninguém sabia na época era que o impacto da espuma havia perfurado um buraco na asa. Ao retornar à Terra, o Columbia se desintegrou, matando os sete astronautas a bordo.

"Olhando para trás, certamente no caso da Columbia não foram feitas perguntas suficientes", disse Hale. "Não foi dedicado tempo suficiente. E a lição claramente foi aprendida de que você deve aproveitar o tempo disponível para obter a resposta mais completa e responder a todas as perguntas que os especialistas possam ter."

Enquanto a Nasa e a Boeing estudam a espaçonave, Stich disse que Wilmore e Williams seriam capazes de entrar na Starliner para voltar para casa em caso de emergência na Estação Espacial.

De fato, quando um satélite russo se desintegrou inesperadamente em órbita na última quinta (27), eles se refugiaram brevemente na nave e a teriam usado se a ISS tivesse sido atingida por um grande pedaço de detritos.

A cápsula é certificada para passar 45 dias acoplada à ISS, devido às limitações do design atual das baterias da Starliner. Mas, até agora, as baterias têm se saído bem, e a estadia pode ser estendida além de 45 dias, acrescentou Stich.

A Starliner não é o único problema a ser resolvido pela Nasa no momento. Uma caminhada espacial foi interrompida recentemente quando água vazou de um cabo que se conecta a um traje espacial enquanto os astronautas estavam na câmara de ar. Os engenheiros ainda não entendem o que aconteceu.

"Teremos que pensar mais sobre isso", disse Bill Spetch, gerente de integração de operações da Nasa para o programa da Estação Espacial Internacional.

A próxima caminhada espacial, que estava programada para a última terça-feira, não ocorrerá até pelo menos o fim deste mês, de acordo com Spetch.

cotidiano

40% das vítimas de estupro são crianças e adolescentes negras

Pesquisa aponta que proporção de mulheres pretas que sofrem o crime cresceu no Brasil nos últimos anos

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Crianças e adolescentes negras são cerca de 40% dos casos registrados de estupro no Brasil, como o dobro da incidência em comparação com as meninas brancas. Isso apesar de elas representarem apenas 13% da população, segundo o Censo de 2022.

Os dados fazem parte de um estudo exclusivo feito pelo Núcleo de Estudos Raciais do Insper, com base nos dados do Sistema Nacional de Atendimento Médico, do Ministério da Saúde.

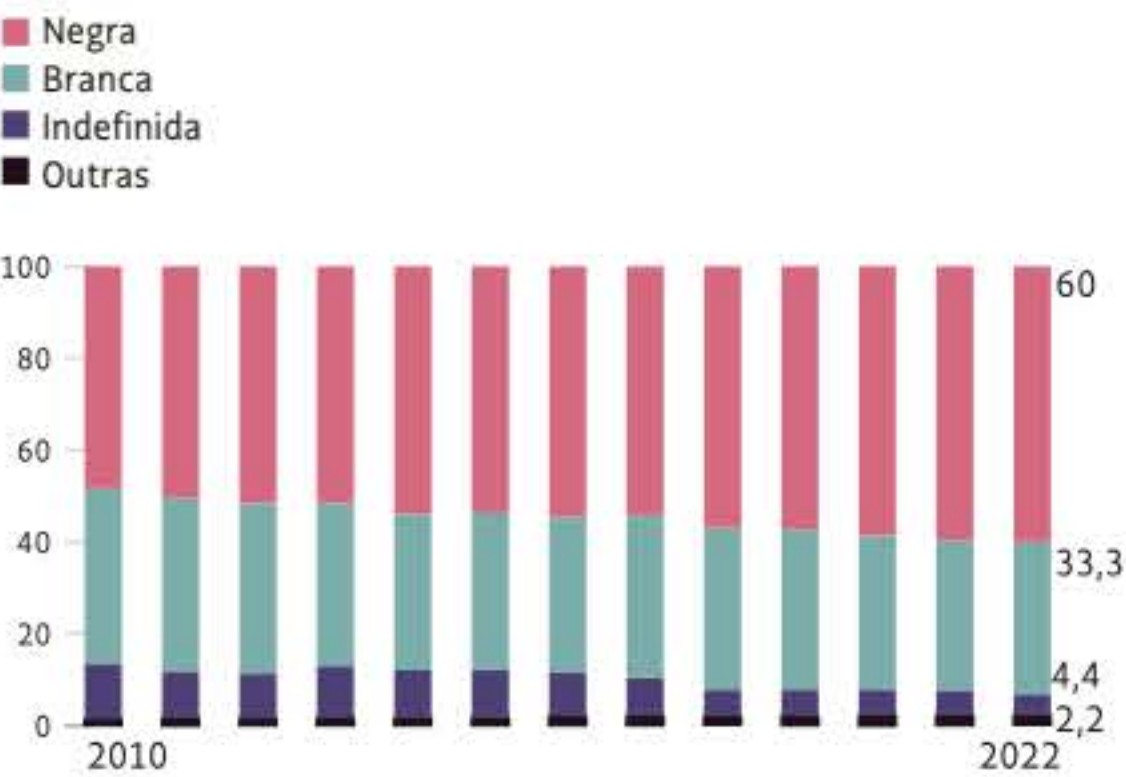
O levantamento apontou ainda que 6 de cada 10 registros de estupro no país envolvem meninas com menos de 18 anos, e que a proporção de mulheres pretas e pardas de todas as faixas etárias vítimas desse tipo de crime tem aumentado nos últimos anos.

Se em 2010, primeiro ano analisado pelos pesquisadores, 3 em cada 10 vítimas de estupro relatados eram crianças e adolescentes negras, em 2022 (último ano analisado) o número subiu para 4 em 10. Já as meninas brancas são 20% das vítimas —ou 2 em cada 10.

A diferença racial não é exclusiva entre crianças e adolescentes. As mulheres negras são a maioria das vítimas em todas as faixas etárias, numa proporção de aproximadamente 2 para 1 na comparação com as mulheres brancas, como acontece com as menores de 18 anos.

Feito pelos pesquisadores Alisson Santos, Daniel Duque, Fillipi Nascimento e Michael França, colunista da **Folha**, o estudo mostra que as mulheres pardas e pretas são as principais vítimas de todos os tipos de violência de gênero. Eles apontam a maior vulnerabilidade social das mulheres negras em relação a brancas como um dos motivos da diferença.

Além disso, o estudo verificou que aumento no número de casos notificados por vítimas negras de 2010 a 2022 é maior do que em outros grupos. No período, o total de registros desse crime no Brasil teve um aumento expressivo, indo de 7.617 em 2010 para 39.661 em 2022. As negras eram 48,4% das vítimas em 2010 e passaram a ser 60% em 2022. As brancas, que eram 38,1%, passaram a ser 33,3%.

A diferença racial é um pouco maior quando são tratadas apenas as crianças e adolescentes. As vítimas negras eram 50,6% do total em 2010, e as brancas, 34,6%. Em 2022, pretas e pardas passaram a ser 61,9% e as brancas, 30,8%. As demais vítimas estão como outras raças ou sem informação a respeito do assunto.

A maior parte das vítimas tem idades de 11 a 17 anos, e são 39,2% do total. Nos casos que envolvem crianças e adolescentes, em torno de 50% dos agressores são do círculo de convívio familiar da vítima.

Para Santos, a falta de estatísticas com recorte racial prejudica o desenvolvimento de políticas específicas para essas vítimas. Ele afirma que a objetificação do corpo da mulher negra tem uma origem histórica no Brasil e remete à violência cometida pelos senhores contra escravizadas ao longo dos séculos.

Ele destaca que, apesar dos números altos, a subnotificação desse tipo de crime é um desafio para as estatísticas, ainda mais quando as vítimas são crianças e adolescentes. "No caso das meninas, a notificação é mais difícil, porque depende ainda da decisão de um adulto que resolve dar crédito à vítima e levar o caso adiante", diz.

Por essa razão, o PL Antiaborto por Estupro, em discussão no Congresso, pode aumentar a vulnerabilidade das vítimas, especialmente nas idades entre 0 e 17 anos. A proposta equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio, e é principalmente entre as mais jovens que ocorre a descoberta ou relato tardio da gestação.

O pesquisador aponta ainda que a vulnerabilidade socioeconômica acaba sendo um fator que deixa as mulheres negras mais expostas a este tipo de crime do que as demais. "Elas têm menos acesso ao mercado de trabalho e recebem salários menores, o que faz com que tenham uma maior dependência em relação a parceiros", afirma, em relação a crimes cometidos dentro do ambiente doméstico.

Nascimento, que também faz parte da equipe da pesquisa, diz que os resultados confirmam o duplo risco para as vítimas. "São várias camadas de vulnerabilidades, alimentadas pelo racismo e pelo machismo." Para ele, a situação se repete em outros casos que envolvem violência de gênero.

Segundo o levantamento, negras correspondem 68,61% das mulheres assassinadas em 2021, ao mesmo tempo em que brancas foram 30,2%. A desproporção entre pretas e pardas e brancas é maior no Norte e no Nordeste. A taxa de homicídios caiu no período, mas a redução foi mais expressiva para a população branca.

Nos casos relatados de assédio sexual de mulheres, que cresceram de 3.354 em 2012 para 11.811 em 2021, o aumento foi mais expressivo na população negra. Elas eram 51,28% das vítimas em 2012 e passaram a ser 58,93% das vítimas em 2021. A desigualdade foi maior no Norte e Nordeste.

Pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Juliana Brandão afirma que os dados que apontam as diferenças raciais entre as vítimas são fundamentais para a criação de políticas públicas específicas. "O resultado mostra mais um dos reflexos do racismo. A negação da discriminação racial no país só agrava situações como esta", diz.

Para ela, a situação é de sobreposição de diversas vulnerabilidades que envolvem gênero e raça. "Estamos silenciando um debate que é de como evitar que as crianças e adolescentes negras continuem sendo vítimas preferenciais deste tipo de crime e numa proporção cada vez maior", afirma.

Quatro em cada dez vítimas de estupro são crianças e adolescentes negras

Proporção de vítimas de estupro em 2022
Por idade e raça, em %

Proporção de vítimas de estupro por raça
Em %

Proporção de vítimas de estupro por faixa etária Ano de 2022
Em %

Fonte: Núcleo de Estudos Raciais do Insper

> "O resultado mostra mais um dos reflexos do racismo. A negação da discriminação racial no país só agrava situações como esta
>
> **Juliana Brandão**
> pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública,

Câmara vota pacote que destrava novos prédios em regiões ricas de SP

Clayton Castelani

SÃO PAULO O surgimento de novos prédios em áreas valorizadas da cidade de São Paulo ou com potencial interesse para expansão imobiliária deverá ganhar ritmo mais acelerado a partir de decisões a serem tomadas nesta terça-feira (2) pelos vereadores paulistanos.

Além de realizar uma minirrevisão da Lei de Zoneamento, que já tinha passado por revisão há seis meses na Casa, a Câmara fará alterações para destravar planos urbanos para grande parte do centro expandido, entornos das avenidas Luís Carlos Berrini e Faria Lima, além de uma enorme área que contorna do trecho mais ao sul do rio Pinheiros.

Ainda haverá debate sobre a alteração do quadro de parques previstos pelo Plano Diretor para a criação do Rio Bixiga (centro) e do Clube Banespa (zona sul).

É significativa a importância do que está em jogo porque envolve as principais regras para a ocupação do solo paulistano. Acrescenta-se a isso o fato de que emendas de vereadores, se aprovadas, podem alterar quaisquer pontos das leis em discussão, a começar pelo Plano Diretor.

Esse planejamento indica como a cidade deve crescer. O Plano Diretor de São Paulo existe desde 2014, tem validade até 2029, e foi revisado em 2023. A principal alteração realizada no ano passado foi a permissão para que construtoras façam prédios maiores em terrenos próximos a estações de metrô, trens ou corredores de ônibus.

Subordinada ao Plano Diretor está a Lei de Zoneamento, que diz exatamente o que pode ou existir em cada quadra da cidade. Mas há territórios em que o plano determina regras específicas e elas se sobrepõem ao zoneamento. São as áreas de operações ou intervenções urbanas. Portanto, em um único dia, o último dia antes do início do recesso parlamentar, a Câmara passará por todos esses assuntos.

Existem duas grandes questões técnicas envolvendo do tamanha mobilização da pauta urbanística da cidade, segundo o vereador Rodrigo Goulart (PSD), relator dos projetos, e integrantes da gestão Ricardo Nunes (MDB) consultados pela **Folha**.

A primeira delas é aumentar os estímulos ao mercado imobiliário nas operações e planos de intervenções urbanos aprovados antes das revisões do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento. Alguns desses planejamentos regionais foram definidos há mais de duas décadas, mas despertaram interesse do mercado e perderam ainda mais competitividade de quando comparados aos benefícios para empreendimentos nos eixos de transporte, conhecidos pela sigla ZEU (Zona Eixo de Estruturação Urbana).

Os novos textos permitem que se aplique às operações os mesmos parâmetros utilizados nas ZEUs, que além de permitir mais metros quadrados construídos em relação ao terreno, não impõem altura máxima aos edifícios. Isso poderá destravar empreendimentos em poucos trechos ainda não desenvolvidos na Operação Urbana Faria Lima e, principalmente, na Operação Urbana Água Espraiada, onde houve forte concentração de empreendimentos no entorno da Berrini, mas desprezo do mercado por diversas áreas no entorno da avenida Jornalista Roberto Marinho.

O segundo grande objetivo do pacotão urbanístico em votação é corrigir erros de redação que emperravam o desenvolvimento imobiliário em locais já previstos, seja pelos planos ou pelo zoneamento.

Um desses ajustes deverá liberar obras viárias e, principalmente, a cobrança da taxa de construção (outorga) na PIU (Projeto de Intervenção Urbana) Arco Jurubatuba, uma enorme mancha territorial que corta diagonalmente a zona sul desde as bordas do município de Taboão da Serra, avança por sobre o rio Pinheiros na altura da ponte João Dias, chegando até perto da represa Billings.

Sem a definição da outorga para cada trecho do PIU, o mercado simplesmente não consegue aprovar projetos na região, explicou um especialista do setor de urbanismo da gestão municipal.

Durante audiência pública sobre o PIU Jurubatuba, nesta segunda (1º), diversos moradores de comunidades que estão na rota de obras do projeto manifestaram preocupação com a possibilidade de remoções de ao menos 3.000 famílias para a construção de um parque linear próximo à estação metroviária Vila das Belezas.

Já na minirrevisão da Lei de Zoneamento, os territórios nas várzeas dos grandes rios da cidade, muitos deles próximos às intervenções urbanas em debate, devem ganhar outro dispositivo que favorece a construção de prédios.

O novo texto permitirá a construção de edifícios com garagens em solo com perigo de afundamento se o responsável pelo empreendimento apresentar soluções técnicas para o rebaixamento do lençol freático.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Maestro usou suas raízes nordestinas em composições

CLÓVIS PEREIRA SANTOS (1932 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quando o Movimento Armorial foi fundado por Ariano Suassuna, nos anos 1970, artistas de várias linguagens foram convidados. A missão era levar o barroco nordestino ao erudito.

Entre os músicos, estava Clóvis Pereira, que foi regente da Orquestra Armorial e deixou um legado com frevos, caboclinhos e maracatus.

O maestro foi compositor das primeiras obras representativas do movimento, entre elas "Três Peças Nordestinas" e "Grande Missa Nordestina". "Ele era muito focado em toda musicalidade de raiz regional, sempre dando o toque da técnica clássica que aprendeu", afirma Clóvis Pereira Filho, 57.

Clovis Pereira Santos nasceu em Caruaru (PE), em 1932. Herdou do pai clarinetista, Luiz Gonzaga Pereira, o dom da música. Aos 10 anos, começou a estudar gaita e depois, piano.

Quando fez 17, mudou-se para o Recife para concluir o curso científico. Estudou piano no Conservatório Pernambucano de Música e foi aluno da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco. Também foi aprendiz do maestro Guerra Peixe, com quem estudou composição, harmonia e orquestração.

Após ganhar concurso de calouros, ele trabalhou em rádios pernambucanas como gaitista. Foi durante muitos anos o diretor da orquestra da Rádio Jornal do Commércio. Na época, dirigiu artistas como Sivuca e Jackson do Pandeiro.

Foi na plateia de um programa de auditório da rádio que Clóvis avistou Risomar. O romance, que iniciou com um namoro de três anos na juventude, virou um casamento de sete décadas e quatro filhos.

Seu lado introvertido era contrastado pela personalidade sociável da esposa. Ele se entregava aos eventos que ela organizava para receber amigos. Seu grande amor morreu em fevereiro deste ano.

Em casa, Clóvis escutava muita música, principalmente jazz, e assistia a filmes antigos. "Se trancava no estúdio e ficava horas e horas pesquisando e compondo", diz o filho.

Todos os filhos tiveram iniciação musical, mas apenas o que herdou seu nome seguiu seus passos profissionais. Uma filha e alguns netos tocam, mas de forma amadora.

Suas pesquisas foram compartilhadas ao ser professor de universidades federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco. Por quatro anos, na década de 1980, dirigiu o Conservatório Pernambucano de Música.

Como regente do Coral Universitário da Paraíba, foi aos Estados Unidos, em 1974, onde formou-se na Berklee College of Music (Boston).

O maestro morreu aos 92 anos, em 4 de junho, em um hospital no qual foi internado uma semana antes. Deixa os filhos Valéria, 68, Ana Elizabeth, 66, Luiz Carlos, 64, e Clóvis Filho, 57, além de sete netos e seus bisnetos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Por onde o analista começa?

Como posso escutar no outro o que ainda não consigo escutar em mim?

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Criar Filhos no Século XXI" e "Manifesto antimaternalista". É doutora em psicologia pela USP

As ofertas de trabalho costumam criar situações paradoxais para os iniciantes. Um dilema digno de mestre budista é aquele colocado pela exigência de experiência para a vaga, que só será adquirida se o candidato conseguir a vaga.

Na psicanálise, a questão do tempo para estar apto a atender sofre da mesma lógica. O que me permitiria tomar alguém em análise, se eu mesma me encontro em pleno processo analítico? Como posso escutar no outro o que ainda não consigo escutar em mim mesma?

Na medicina, após os anos de estudo teórico, existe o período de residência, no qual o aprendiz de médico passa por várias especialidades até que se decida por uma específica. Aí serão mais alguns anos no qual se afunilam os estágios e os estudos. Embora seja um percurso cheio de escolhas, ele é consagrado. Na psicanálise, o percurso é tão acidentado quanto autoral, o que nos dá a dimensão de um outro tipo de angústia envolvida no processo.

Para começar, a avidez por atender pacientes não pode ultrapassar o desejo de escutar o próprio inconsciente. Caso contrário, se trata de uma impostura na qual você pede que o outro mostre o dele e usa o truque do "minha mãe me chamou" na hora de mostrar o seu. E não se trata de contar para o paciente seus perrengues pessoais, mas de aguentar o tranco de se manter na conta dentro de uma análise. Por que esse paciente me irrita, me dá medo, sono ou desejo? São perguntas que o analista faz a si mesmo, não ao outro. E responde em sua análise e supervisão.

No trabalho do analista pesará uma combinação única entre estudo, análise pessoal e supervisão da prática clínica, mas tudo isso só se sustenta sobre uma posição ética. E aqui não tem nada a ver com qualquer expectativa de comportamento superior ou moralista. Analista enche a cara, dá vexame, deprime, tem dor de cotovelo, enfim, a ideia de se tornar um modelo imaculado é de uma tacanhez antianalítica, só desculpada na idealização transferencial.

A ética aqui diz respeito a assumir uma posição perante o mundo que não compactua com qualquer tipo de exploração de si ou do outro. O primeiro passo para isso é reconhecer que somos opressores e oprimimos. Não para que isso nos sirva de justificativa cínica do tipo: "já que é estrutural, nada a fazer então". Mas para seguirmos buscando formas melhores e mais dignas de nos relacionarmos.

A ética que nos interessa parte do pressuposto de que estamos assujeitados a nossos inconscientes, ao mesmo tempo em que nos responsabilizamos inteiramente por seus efeitos. Isso significa que escolhemos lidar com a angústia não como algo a ser erradicado — meta maior da contemporaneidade—, mas, ao contrário, como matéria mesma do nosso ofício. Não apenas por acolhermos diariamente o sofrimento de inúmeras pessoas, mas por não nos eximirmos do nosso.

Onde o bom senso dirá que é melhor "deixar quieto", o "crica" do analista pedirá que se fale mais sobre isso. Onde o sonho bizarro é só motivo de riso, o analista rirá sabendo que ele revela o mais verdadeiro de si.

Amigos e familiares não deixarão de nos acusar, com razão, de vermos questão em tudo, pois é exatamente o que fazemos. E somos pagos para isso, pois somos trabalhadores, como os demais, às voltas com impostos e aluguéis.

A diferença é que, como dizia Lacan, o inconsciente é o trabalhador ideal, nunca descansa. Assim também, aqueles que resolveram se dedicar a escutá-lo, mesmo quando não atendem, mantêm seu expediente. Não se trata de sair fazendo análise selvagem como denunciava Freud, ao criticar o uso anacrônico e descontextualizado da interpretação analítica. Trata-se de acompanhar os caminhos da angústia —afeto que não mente, segundo Lacan— ao invés de seguir o senso comum, que busca eliminá-la.

Anos de estudo e análise são imprescindíveis, mas, infelizmente, não garantem que o analista se comprometa a enfrentar a paixão pela ignorância denunciada por Lacan. Volto a insistir: analista que não reconhece no outro o próprio miserê existencial ainda não entendeu do que somos feitos.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Abrigados assistem TV no local que serve de refeitório no Centro de Convivência Rodrigo Silva, no bairro da Liberdade, em São Paulo Vicente Vilardaga/Folhapress

Abrigo público em São Paulo possui regras e é organizado

Repórter passou uma noite em alojamento da prefeitura e conta a rotina

DEPOIMENTO

Vicente Vilardaga

SÃO PAULO Confesso que estava apreensivo. Temia encontrar um lugar barra pesada cheio de pessoas ameaçadoras. Acho que era preconceito. Minha ideia era passar uma noite em um abrigo para moradores de rua em algum lugar da cidade de São Paulo e, para isso, decidi ir à praça da Sé e usar os serviços existentes da prefeitura de busca de alojamento.

Eu me posicionei na frente de um bar na esquina com a rua Benjamin Constant, e liguei para o número 156 pelo qual é feito o encaminhamento para um albergue com vagas disponíveis. A atendente do 156 me pediu várias informações pessoais e perguntou como eu estava vestido.

Esperei mais ou menos uma hora em frente ao bar e contei pelo menos quatro vans da prefeitura passando pela via. Mas nenhuma parou. O prazo que a atendente do 156 dá para o atendimento é de 3 horas. Um grupo de quatro assistentes sociais me cercou na calçada. Me perguntaram se eu era o José —meu nome é José Vicente— e o que eu buscava. Respondi que queria um abrigo.

"E por quê?", perguntou uma delas. Respondi que buscava um lugar para comer alguma coisa e dormir. Ela falou que havia uma vaga para pernoite ali perto, no Centro de Convivência Rodrigo Silva, na praça Carlos Gomes, na Liberdade. "Mas é só um pernoite", disse.

O lugar ficava a 500 metros de onde eu estava, e ela me deu um papel. Me orientou a apresentá-lo na recepção do albergue. Fui caminhando intrigado com o que ia encontrar e, ao descer uma escada, me deparei com um portão aberto.

Havia uma fila para o almoço. Descobri onde era a recepção e fui para lá com meu papel para saber o que fariam comigo. A funcionária falou asperamente que minha situação só seria resolvida às 19h. Acendi um cigarro, sentei numa mureta e me senti meio perdido. Acabei decidindo me juntar à fila do almoço e matar a fome.

A situação era desoladora. Fiquei mais ou menos uma hora na fila. De maneira improvisada, estava se armando o ambiente para a refeição. Era gente de todos os tipos, jovens de 20 ou 30 anos, idosos, travestis, casais com bebês, dependentes químicos, mas todos convivendo sem gritaria ou agressividade. Cada um na sua.

Entrei no salão do refeitório e fui em direção a uma portinhola onde eram distribuídas as marmitas lacradas. Peguei a minha e busquei uma cadeira no fundo do salão. Ao abri-la me deparei com uma porção farta de arroz e feijão, acompanhada de abóbora cozida e linguiça. Provei e achei palatável. Comi tudo.

O regime do albergue é controlado. Há recipientes para o lixo e um lugar específico para fumar. O banheiro é razoavelmente limpo e há várias torneiras para beber água. Também estão disponíveis quatro máquinas para lavar roupa. Para usar o chuveiro é preciso formar fila. Uma funcionária administra o papel higiênico em uma barraca na frente do banheiro e dois vigilantes mantêm a ordem no lugar.

A prefeitura afirmou que o núcleo de convivência disponibiliza atividades direcionadas e programadas para o desenvolvimento de sociabilidades e que possui 17 funcionários, entre gerente de serviço, assistente técnico, assistentes sociais, orientadores socioeducativos e agentes operacionais para cozinha e limpeza. O local é administrado por organização social por meio de repasse mensal de R$ 285.314,55.

Depois do almoço a maioria das pessoas vai embora. Fiquei no canto dos fumantes. Não fui importunado.

Entre as 16h e as 18h fiquei perambulando entediado pelo pátio. A maioria dos que ficaram era jovens, com não mais do que 30 anos. Não se via bebida alcoólica, tampouco uso de drogas no local.

Uma porta ao lado do refeitório se abriu, uma funcionária e começou a chamar nomes. Cada pessoa que era convocada pegava uma pequena cama metálica de armar com estrado de náilon e um colchão de vinil e se dirigia para o refeitório, que virou um dormitório improvisado.

Dentro da cama metálica de armar, havia um lençol, um cobertor e um travesseiro de vinil. Em ordem, as camas eram colocadas junto às paredes e as pessoas se acomodavam. Meu nome ficou entre os últimos e foi quando tive oportunidade de entregar o papel que a assistente social havia me dado. Peguei minhas tralhas e arrumei minha cama num dos cantos do refeitório.

A televisão ficou ligada mais ou menos até as 20h. Um pouco antes, uma funcionária perguntou se eu queria jantar. Declinei. Com receio de roubo, coloquei meu celular e minha carteira numa dessas cintas de viagem com um zíper. A mochila deixei ao lado da cama.

Peguei rapidamente no sono e acordei por volta das 5h30 com o barulho que as outras pessoas que despertavam começavam a fazer. O limite para se levantar é 6h, quando o salão precisa ser preparado para o café da manhã. Levei minha cama de armar e as outras coisas para a sala de onde tinham sido retiradas e fui encarar a fila para a primeira refeição diária.

O café da manhã foi servido às 7h20. Basicamente, um pão com margarina e um café com leite. Depois de terminar de comer fiquei sabendo que chegaria uma multidão para fazer a refeição. A primeira leva foi de idosos e, na sequência, vieram moradores de rua, alguns com cachorros, dependentes químicos com cobertores na cabeça e, mais uma vez, um casal com um bebê no carrinho.

O pátio voltou a ficar lotado com mais de cem cidadãos que formaram uma grande fila. Nessa hora, achei que minha experiência no Centro de Convivência Rodrigo Silva tinha terminado. Dei um cigarro para um homem que me pediu, virei as costas e fui embora.

Negociação tenta impedir greve dos motoristas de ônibus em SP

SÃO PAULO Motoristas de ônibus da cidade de São Paulo chegam a esta terça-feira (2), véspera da data marcada para a greve da categoria, com duas reuniões marcadas com representantes dos empresários e do setor público.

Embora os encontros sejam oportunidades para resolver o impasse, até as 18h o fim desta segunda (1º) não havia sinal de avanço na negociação entre trabalhadores e empresas.

Às 10h desta terça representantes do Sindmotoristas (sindicato que representa motoristas, cobradores, mecânicos e outros trabalhadores) e dos empresários participarão de uma conversa mediada pelo TCM (Tribunal de Contas do Município).

A reunião foi convocada pela empresa municipal de transportes, a SPTrans, para apresentar dados sobre os custos da mão de obra no sistema de ônibus da cidade. Devem participar também técnicos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) que prestam assessoria técnica ao sindicato dos trabalhadores.

Pouco depois, às 11h, haverá uma audiência de conciliação no TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região). O desembargador Davi Furtado Meirelles, relator do caso, afirmou em despacho que a audiência foi convocada após o sindicato dos trabalhadores alegar ausência no avanço das negociações.

O presidente do Sindmotoristas, Edivaldo Santiago, deve participar apenas da segunda reunião, da qual pode sair um novo posicionamento sobre a greve.

Por enquanto, o sindicato não convocou assembleia com os trabalhadores para esta terça-feira. Se os empresários não apresentarem nenhuma nova proposta à categoria, a greve deve ter início a partir de 0h de quarta-feira (3).

Funcionários pedem reajuste de 3,69% pelo IPCA (inflação oficial), mais 5% de aumento real e reposição das perdas salariais na pandemia na ordem de 2,46%, índice calculado com base em dados do Dieese.

Grades na cracolândia promovem apartheid, diz novo chefe de conselho de direitos humanos

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O novo presidente do Condepe (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana), Adilson Sousa Santiago, 44, afirmou estar preocupado com a violência das forças policiais que atuam na cracolândia, no centro de São Paulo.

Santiago criticou por diversas vezes a instalação, neste mês, de grades na rua dos Protestantes, em ação conjunta das gestões Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ricardo Nunes (MDB). "Aquelas grades são uma segregação, um apartheid. Para não dizer [que é algo] desumano", disse à Folha na quarta-feira (26), em sua primeira entrevista desde que assumiu o cargo.

Estado e prefeitura afirmam que o objetivo com a instalação das grades foi criar um "corredor da saúde", permitindo a aproximação de agentes de saúde e liberando o fluxo de carros, interrompido no trecho por causa do fluxo de dependentes químicos.

Santiago, que cresceu em uma comunidade na Vila Brasilândia, na periferia da zona norte da capital, possui graduação em pedagogia, jornalismo e atualmente cursa direito. É casado e pai de quatro filhos.

O órgão que ele agora chefia é um dos mais importantes na defesa dos direitos humanos no estado. Ligado à Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado, o Condepe foi criado em 1991 e é o responsável, por exemplo, por encaminhar ao governador a lista tríplice dos indicados ao cargo de ouvidor da polícia, atualmente ocupado pelo professor Claudio Silva. Com mandato até o fim do ano, Silva disse que pretende concorrer à recondução.

"Qual é a população que mais tem os seus direitos vilipendiados 24 horas por dia? Aquele povo nunca teve um olhar sério e eficiente. São doentes que vivem numa prisão a céu aberto. O Estado os trata da mesma forma que trata os traficantes, na porrada", disse.

"Ninguém consegue e provavelmente não quer jogar luz para encarar o verdadeiro problema e sugerir soluções. Não podemos continuar agindo como se [os dependentes químicos] fossem invisíveis. Eles existem. Mas são vistos como incômodo social, que atrapalham a arquitetura e a vida das pessoas de bem. Isso está errado", acrescentou Santiago.

Para Santiago, há gastos significativos no poderio bélico das polícias e da guarda-civil, e um distanciamento em relação às pessoas que precisam de atenção básica. Ele afirma que, ao andar pelo centro, não vê nenhuma política efetiva do ponto de vista do cuidado.

Turismo local mantém vivos Gramado e Vale dos Vinhedos, no Sul

Enquanto aguardam voos, comerciantes recebem visitantes de Paraná, Santa Catarina e da capital gaúcha

Ivan Finotti

GRAMADO E BENTO GONÇALVES (RS) Destino de frio mais procurado do Brasil, segundo divulgou o site de reservas Booking.com no ano passado, Gramado bateu um recorde de 8 milhões de visitantes de todo o Brasil em 2023. Hoje, no entanto, após as cheias que atingiram o estado no início de maio, quem vem segurando as pontas e ajudando na reconstrução do turismo são os turistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O mesmo acontece no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, uma estradinha pitoresca que reúne dezenas de vinícolas, restaurantes, pousadas e lojas de quitutes. Os visitantes de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro simplesmente não estão conseguindo chegar devido à paralisação do aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, cuja retomada está prevista para o final de dezembro.

"O que nós estamos vendo aqui é principalmente pessoal do Rio Grande do Sul mesmo. Depois, gente de Santa Catarina e, em menor número, do Paraná. É o pessoal que consegue chegar de carro", afirma o gerente do hotel Sky Gramado, Amarildo Garcia da Rosa.

Dos oito hotéis da rede Sky na região, apenas dois ficaram abertos em maio. Em junho, quando a lotação deveria estar esgotada aos finais de semana e com 70% de ocupação nos dias da semana, ele diz que as taxas caíram para 50% e 15%, respectivamente.

Buscando uma recuperação, a rede criou a diária solidária, baixando de cerca de R$ 350 para R$ 150 a noite para o casal, que deve levar um quilo de alimento. A promoção vale de domingo a quinta-feira em cinco hotéis da rede.

"Adiantou pouca coisa", revela Rosa. "Mas não estamos esperando melhorar mais do que está agora até o fim do ano", completa. Mesmo assim, estacionar continua sendo quase impossível nas ruas principais de Gramado.

No restaurante caseiro Empório da Colônia, Vilmar Benetti já chegou a alimentar 400 pessoas, com uma média de 200 ao dia. "Outro dia coloquei na churrasqueira costelão, cupim, ponta de peito, maminha, fraldão, porco, galeto e salsichão. Atendi seis pessoas", lamenta.

No bucólico Lago Negro, Juliane Wolff, Kelen Selau, Rafaela Lima e Eric Homem não queriam saber de comida caseira. Eles observavam pedalinhos e se preparavam para comer a seleção de fondue, grande hit da cidade. E não precisaram viajar de tão longe para isso. Estavam a cerca de uma hora e meia de Sapucaia do Sul, na Grande Porto Alegre.

"A dica é não comer brócolis e batata, que eles colocam antes, e reservar espaço para as carnes e chocolates", ensina Wolff.

Presidente da Gramadotur, autarquia responsável pelos eventos públicos de turismo e cultura na cidade, Rosa Helena Volk afirma que está buscando alternativas para trazer os 200 convidados que o Festival de Cinema de Gramado aguarda.

"Conversei sobre aviões fretados com as operadoras de turismo e também pedi o auxílio da FAB em relação ao aeroporto de Canoas", afirma ela. Dos 148 voos diários que o Salgado Filho recebia, a região conseguiu absorver só 16%, segundo levantamento da **Folha**.

A distância da capital gaúcha para o Vale dos Vinhedos é semelhante, ainda que algumas obras nas estradas possam atrasar um pouco a viagem.

"Tivemos uma melhora nos últimos dias, com bastante gente de RS, SC e PR. O que prejudica é a questão do aeroporto", afirma Guilherme Valduga, sommelier do grupo Valduga, na vila que reúne pousada, restaurante, bar, loja, cursos, experiências e vinhedos.

Em sábados de alta temporada, ele diz receber de 300 a 400 pessoas. "Mas na segunda-feira, entraram quatro pessoas. Hoje temos 80 e as reservas para julho estão aumentando, afirma.

Uma das unidades da vinícola Aurora, que deveria estar recebendo até 200 pessoas por dia para degustações de vinho, viu o movimento cair para 50.

Na pequena Torcello, recebiam-se 50 e agora aparece apenas a metade dos visitantes. "É Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná", conta a atendente Ana Paula, na loja do local. Para melhorar, a vinícola está dando 30% de desconto para as diferentes degustações, que variam entre R$ 90 e R$ 140.

Por entre as parreiras de merlot da Torcello, lá estava a pequena Maitê, 2, correndo, dando canseira em seus pais. É a terceira vez que Gabriel Lemos de Azambuja e Thaiane Schaun Ferreira estão na vinícola, pois, quando se conheceram, há sete anos, esse foi o primeiro passeio que fizeram juntos.

Gabriel Lemos de Azambuja e Thaiane Schaun Ferreira com a filha, Maitê Carlos Macedo/Folhapress

Quase em frente, do outro lado da estrada, pode-se entrar nos domínios do mestre queijeiro Enio Martin Biancho, produtor de dez tipos do laticínio usando 500 litros de leite a cada dia.

Biancho conta que 99% de seus queijos premiados, da marca Valbrenta, são comprados por turistas. "Fechamos a queijaria por um mês. Parece que o capeta caiu em cima do Rio Grande do Sul", brinca.

Mas, como a Maria Fumaça da região havia voltado a funcionar neste sábado (22), ele havia recebido alguns grupos maiores, talvez umas 70 pessoas, calcula. Ainda longe dos usuais 150.

No Restaurante di Bartolomeu, que se mudou há seis meses da estrada principal para uma casa mais afastada, o proprietário Douglas Bertamoni diz que os clientes não sulistas são apenas 25% de sua clientela atual. "Antes, 90% eram desses outros estados", afirma.

O gerente operacional do hotel Villa Michelon, Leandro Jose Giordani, conta que sua ocupação neste mês é de 60% em geral. "Vamos ter uma média de 25%. Nossos eventos empresariais de maio e junho foram todos adiados e alguns estão indo para o Nordeste", afirma Giordani.

"É uma cadeia muito sensível. O avião não chega, e isso vai repercutindo por toda a economia. Está sendo pior que a pandemia. Sabe qual foi nossa ocupação de maio? Foi de 3,5%. Mas somos otimistas no geral. O vale não está destruído, como alguns pensam. Podem vir conferir."

Turbulência desvia para Natal voo entre Madri e Montevidéu; 30 ficam feridos

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um voo da companhia Air Europa que saiu de Madri, na Espanha, com destino a Montevidéu, no Uruguai, precisou ser desviado para o Brasil na madrugada desta segunda-feira (1º) depois que dezenas de passageiros ficaram feridos em razão de uma forte turbulência.

O avião fez um pouso de emergência no aeroporto de Natal por volta das 2h30.

No total, 30 pessoas ficaram feridas na aeronave e vários painéis superiores da cabine de passageiros caíram devido ao forte balanço. Com isso, a tripulação decidiu desviar a aeronave para Natal, que era o aeroporto mais adequado e próximo, segundo a Aeroin.

O voo, com 325 passageiros a bordo, enfrentou forte turbulência no oceano Atlântico, quase chegando à costa brasileira, segundo a assessoria de imprensa da Air Europa.

O avião, um Boeing 787-9 Dreamliner, pousou normalmente. Uma verdadeira força-tarefa foi montada com dezenas de ambulâncias para dar assistência aos feridos.

Ainda segundo a companhia, sete pessoas ficaram feridas com graus variados de gravidade e foram encaminhadas para um hospital.

Imagens que circularam nas redes sociais mostram que o avião teve diversas avarias durante a turbulência.

"A aeronave será verificada para determinar a extensão dos danos. A Air Europa também enviará uma aeronave nas próximas horas para buscar todos os passageiros afetados", destacou a companhia.

A empresa agradeceu às autoridades locais pela rápida intervenção e assistência.

A reportagem procurou a Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o aeroporto de Natal, mas não houve resposta até a conclusão desta edição.

Passageiros da Air Europa aguardam ônibus para o aeroporto de Natal Alexandre Lago/Reuters

Seleção tem última chance de levar basquete às Olimpíadas

Equipe masculina encara tarefa difícil no pré-olímpico de Riga, na Letônia

PARIS-2024
Brasil x Montenegro
9h30, em Riga, na Letônia
Na TV: ESPN 4, Disney+ e Dazn

Luciano Trindade

SÃO PAULO A seleção masculina de basquete é a última esperança do Brasil para conquistar ao menos uma vaga na modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris e evitar a repetição do que se viu na edição anterior. Nos Jogos de Tóquio-2020, realizados em 2021, o país não teve representantes na bola ao cesto.

Nesta terça-feira (2), a formação verde-amarela inicia a disputa do pré-olímpico em Riga, na Letônia, onde terá a derradeira chance de alcançar a classificação.

Na primeira fase, o Brasil vai enfrentar Montenegro e Camarões. Caso consiga avançar para a semifinal, vai encarar um adversário que virá da chave formada por Letônia, Geórgia e Filipinas. Apenas o campeão da disputa receberá uma vaga para os Jogos na capital francesa.

Em fevereiro, a seleção feminina perdeu todos os jogos do pré-olímpico, disputado em Belém, e não se classificou para as Olimpíadas. Também ficaram fora os times masculino e feminino no basquete 3x3.

Essas ausências, somadas a outras baixas — como a do futebol, na disputa masculina, e a do polo aquático, na masculina e na feminina — afetaram a projeção do COB (Comitê Olímpico do Brasil) de levar para a França uma delegação maior do que a de Tóquio-2020, evento no qual o país teve 301 classificados.

O país tem 239 atletas confirmados. Em caso de classificação da equipe masculina de basquete, o número terá o acréscimo de 12 jogadores e chegará a 249, bem distante da meta do comitê a menos de um mês para os Jogos e com poucas vagas em disputa.

"Será o meu quarto torneio [pré-olímpico], e ele é muito específico. Temos que ter atenção, principalmente no primeiro jogo, contra Montenegro, para buscar uma vaga na semifinal e escapar da Letônia nesse estágio", disse o técnico da equipe brasileira, Aleksandar Petrovic.

O treinador croata, de 65 anos, vai comandar os brasileiros pela segunda vez. Ele dirigiu a seleção entre 2017 e 2021 e foi chamado para voltar ao cargo em abril, após a saída de Gustavo de Conti, desligado da função a menos de cem dias do início dos Jogos.

No ano passado, sob o comando de Conti, a equipe acabou eliminada da Copa do Mundo realizada em Budapeste após uma derrota para a Letônia, um desequilibrado 104 a 84 que levou a seleção brasileira a depender agora da disputa do pré-olímpico.

A troca de comando na reta final da busca pela vaga olímpica deixou Petrovic com pouco tempo para trabalhar com os atletas. Além de alguns dias de treino em Blumenau, Santa Catarina, com o grupo incompleto, ele pôde realizar alguns amistosos na Europa, onde passou a contar as apresentações de Marcelinho Huertas e Yago Santos, duas das principais peças da equipe.

Nos amistosos, a seleção ganhou da Polônia e perdeu para Croácia e Eslovênia. O Brasil vai para a disputa com a mesma base que competiu na Copa do Mundo, em setembro de 2023, incluindo a presença de Gui Santos, do Golden State Warriors, o único brasileiro atualmente na NBA, a liga norte-americana de basquete.

"O grupo é uma mescla de jovens e veteranos, de atletas que conheço, sabemos do potencial. Um grupo interessante para a disputa do pré-olímpico", afirmou Petrovic.

Em sua primeira passagem pela equipe, o croata foi responsável por lançar nomes como Yago, Gui Santos e Didi Louzada. Entre 2017 e 2021, a seleção teve sob seu comando 78% de aproveitamento, com 26 vitórias em 33 jogos.

Foi sob a direção dele, porém, que o país não conseguiu conquistar uma vaga nos Jogos de Tóquio. Após a queda, ele chegou a criticar nas redes sociais o comportamento de jogadores que tinham solicitado dispensa do pré-olímpico, como Didi, Raulzinho, Marquinhos e Gui Santos. A atitude do técnico não caiu bem nos bastidores e foi determinante para sua saída.

"Eu não queria, naquele momento, culpar ninguém, só queria apontar o que nos faltava, que eram detalhes gerados pela falta de atletas. Mas aqui estamos todos, em um ambiente perfeito", afirmou o treinador em entrevista ao ge.

Aleksandar Petrovic, técnico do Brasil, em partida contra a Alemanha Antonio Bronic - 4.jul.21/Reuters

Biniam Girmay é 1º homem negro a vencer etapa do Tour de France

Caio Guatelli

NOVA YORK Biniam Girmay, da Eritreia, se tornou nesta segunda (1º) o primeiro homem negro a vencer uma etapa das 111 edições do Tour de France, a mais importante competição de ciclismo de estrada do mundo. A conquista aconteceu em uma disputa de sprint, ao fim dos 230 km da terceira etapa, entre as cidades de Piacenza e Turim, no norte da Itália.

Ao ser entrevistado pela TV oficial do evento, Girmay se emocionou. "Vencer em minha segunda participação no Tour, em um grande sprint, é inacreditável", disse o ciclista de 24 anos enquanto limpava as lágrimas.

Girmay já havia deixado seu nome na história ao vencer uma etapa do Giro D'Italia, em 2022, competição que também não havia sido vencida por um africano negro até então.

Formado majoritariamente por ciclistas europeus, a elite do pelotão profissional de ciclismo é quase totalmente branca. Nenhum africano negro havia participado do Tour até 2015, quando os também eritreus Daniel Teklehaimanot e Merhawi Kudus conseguiram furar a bolha. Nenhum dos dois venceu, mas naquele ano Teklehaimanot vestiu a disputada camisa de bolinhas vermelhas do Tour de France, reservada aos melhores escaladores (ciclistas mais rápidos nas longas subidas).

Se considerarmos a grande influência africana e indígena na formação das populações modernas dos países latino-americanos, vemos também o equatoriano Richard Carapaz e os colombianos Egan Bernal e Nairo Quintana como parte da minúscula porção de ciclistas não brancos em meio à elite do Tour. Nairo, inclusive, já venceu três etapas — talvez por isso a maioria da mídia esportiva preferiu dizer que Girmay foi "o primeiro negro africano a vencer etapa do Tour".

Para quebrar ainda mais a hegemonia branca, o pelotão largará a quarta etapa, nesta terça-feira (2), com Carapaz vestindo a camisa amarela (líder na soma de tempo). Serão 130 km entre Pinerolo (Itália) e Valloire (França). A prova começa às 8h (horário de Brasília).

Cazé TV e influenciadores devem mudar a cara da transmissão e cobertura dos Jogos de Paris

Luísa Monte e Gabriel Vaquer

SÃO PAULO E ARACAJU Eventos esportivos como Copa do Mundo e Olimpíadas costumavam fazer as vendas de televisores dispararem. Não que o fenômeno possa ser descartado neste ano, mas há cada vez mais possibilidades de acompanhar os jogos sem ser pelo aparelho.

Com os Jogos Olímpicos já quase virando a esquina, é possível dizer que Paris 2024 terá uma cara diferente, com mais opções online do que qualquer edição anterior. A Globo pode ter os direitos de transmissão para a TV aberta, mas a internet também oferecerá uma ampla variedade de escolhas para que o público possa assistir aos jogos.

A emissora abriu mão da exclusividade na web. Com isso, novos players entraram em ação. É o caso da Cazé TV, uma parceria entre a Livemode e o streamer Casimiro Miguel, que adquiriu os direitos digitais e vai transmitir as competições via YouTube e Twich.

Na Cazé TV, serão quase 1.000 horas de Jogos Olímpicos entre julho e agosto. A ideia é que toda a participação do Brasil seja contemplada. A cobertura conta com comentaristas como o ex-jogador de vôlei Serginho Escadinha, a ex-ginasta Lais Souza e o surfista Pedro Scooby.

A equipe tem sete narradores, entre eles Rômulo Mendonça, ex-ESPN, e apresentadores como Flávio Canto e Fernanda Gentil, que já comandaram o Esporte Espetacular, na Globo. O youtuber Diogo Defante repetirá a participação da Copa do Qatar, fazendo reportagens bem-humoradas.

Em outra frente, o COB (Comitê Olímpico do Brasil) decidiu investir fortemente na parceria com influenciadores para atingir o público digital. O comitê conta com um time de "padrinhos" que estarão presentes nos jogos e em eventos oficiais, transmitindo tudo pelas redes sociais. Nomes como Larissa Manoela, Hugo Gloss, Sabrina Sato, Murilo Rosa, Fernanda Tavares e Wesley Safadão fazem parte do grupo.

Outro grupo foi recrutado pela mídiatech Play 9 para o projeto "Paris É Brasa", também em parceria com o COB. A cobertura ocorrerá nos perfis de Fátima Bernardes, Igão e Mítico (Podpah), Matheus Costa e Seu Zé, Ellen Valias (Atleta de Peso), Alê Xavier e Luana Maluf (Passa Bola), Valentina Bandeira, Daniel Braune, Fábio Cruz (Fabão), Lactea, João Ferdnan, Rafa Tuma, Paul Cabannes, Tino Marcos e Clayton Conservani.

Nesse último caso, o pacote tem como característica a cobertura descontraída e o acesso aos bastidores dos atletas, com a instalação de um estúdio dentro da vila dos atletas em Paris. A ideia é que cada influenciador coloque o seu tom pessoal na cobertura.

Fátima, por exemplo, deve focar nas histórias dos atletas olímpicos. "Estou empolgada em compartilhar histórias inspiradoras dos nossos atletas e suas famílias", diz a jornalista, que anunciou a criação de seu próprio canal no YouTube.

É o fim (será?) da geração belga

Poucas coisas no metaverso do futebol têm tantas vidas quanto ela

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Este escriba era um jovenzinho quando Jason e Freddy Krueger aterrorizavam as salas de cinema (sou time Freddy). Em algum momento, começaram a aterrorizar também o meu gosto (apesar de bem benevolente) para as pataquadas permitidas em nome do susto.

Lembrei-me de Jason e Freddy ao ver, mais uma vez, a morte da geração belga. Poucas coisas no metaverso do futebol têm tantas vidas quanto a promissora, encantadora, modorrenta e enganadora geração belga.

Seu fim foi decretado algumas vezes. Mas, de alguma maneira, eles retornam. Parece aquele eterno candidato da eleição que se lança como terceira via, mas vê sempre o pleito decidido pelas duas vias mesmo — e o cidadão da terceira via termina em quarto.

Nesta segunda-feira (1º), a Bélgica viu seu fim (de novo) chegar com um gol contra bisonho. O atacante francês Kolo Muani chutou tão mal que a bola sairia pela lateral. Mas, assim que a pelota saiu de seu pé direito, bateu no pé esquerdo, bateu em seguida também no belga Vertonghen e entrou.

Muani, cara de pau, correu comemorando e batendo no peito — eu também correria. Muani é o mesmo moço que perdeu o gol do título da Copa-2022, na prorrogação, contra a Argentina.

Agora, De Bruyne está com 33 anos; Lukaku, 31; Vertonghen, 37; Witsel, que nem conseguiu jogar, 35; Meunier, lesionado, 32. Outros membros da tal geração já estavam fora, como Hazard e o goleiro Courtois (que não foi convocado).

Então, fica a pergunta: quem diabos inventou a tal geração belga? Ah, foi porque eles ganharam muito na base... Nada. Nem Europeu sub-17.

A culpa certamente é da imprensa. Provavelmente foi algum jornalista inglês que não conseguia enxergar geração british e foi meter o bedelho nos teens alheios. Os teens cresceram, e continuaram perdendo.

Um querido amigo até questionou: por que não se fala nunca da geração holandesa? A Holanda, de tempos em tempos, aparece com uma turma de ótimos jogadores, mas sem o mesmo espaço dos belgas. Eu diria que é o marketing dos Diabos Vermelhos (não confundir com Manchester United).

O grande saldo da geração belga foi um terceiro lugar na Copa do Mundo de 2018, depois de eliminar o Brasil e perder na semifinal para a... França.

Antes, na Copa de 2014, quando começaram a falar desta geração belga em Copas, eles caíram contra a Argentina, nas quartas de final.

Naquele Mundial realizado no Brasil, este escriba até foi ao Mineirão ver a geração belga contra a Argélia. Venceram por 2 a 1, de virada, em partida bem apertada. Deveria ser um prenúncio do que não viria.

No fim, prefiro a minha geração belga dos anos 1980, com Scifo e Pfaff, o melhor goleiro baixo da história (não me lembro de mais ninguém daquele time, mas me lembro de Jason e Freddy). Terminaram em quarto lugar na Copa de 1986 após derrota para a... França, sempre ela.

Desta vez, acho que podemos cravar o fim da geração belga. Porém, depois de "Gladiador 2", toda sequência é possível.

*

Round 38, a matança continua

Na semana passada, mal havia terminado a coluna, este escriba foi surpreendido com a degola de Fernando Diniz no Fluminense. Portanto, atualizando a conta, restam 13 sobreviventes entre os 19 professores que iniciaram a Série A — o Cuiabá começou sem treinador e está provando pela tabela que isso também é uma tática admirável. E pela primeira vez os estrangeiros estão na frente: Brasileiros 6 x 7 Estrangeiros.

As drogas antiobesidade trazem felicidade?

Remédios melhoraram o bem-estar; vistos como trapaça, podem causar o oposto

Bruno Gualano
É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

Não acho exagerado quem diz que as novas drogas antiobesidade (Wegovy, Ozempic, Mounjaro etc) estão entre as maiores descobertas da ciência em tempos recentes. Esses medicamentos prometem ao mais de 1 bilhão de aflitos pelo peso em excesso um corte médio de 25% da massa corpórea, que se exprime numa notória melhora da saúde cardiovascular, metabólica, mental e articular. E à medida que os estudos avançam, benefícios ainda mais contundentes poderão ser documentados, como o aumento da expectativa de vida livre de doenças crônicas.

Mas a revolução das novas drogas antiobesidade não é meramente médica. Seus possíveis impactos sociais e afetivos são explorados num recente artigo da Nature, de autoria das antropólogas americanas Alexandra Brewis e Sarah Trainer.

Comparada à pessoa magra, aquela com obesidade recebe pior acolhimento de saúde, enfrenta maior dificuldade de encontrar um par romântico e tem menor acesso a oportunidades de estudo e evolução de carreira. A fuga do estigma do corpo gordo é o fator provável que estimula a crescente procura por essas drogas emergentes.

As cientistas argumentam que "o entusiasmo generalizado pelos medicamentos para perda de peso não é apenas uma solução para um problema médico —é também uma resposta ao medo e à ansiedade profundamente enraizados e amplamente disseminados em relação ao peso corporal". Numa sociedade gordofóbica, as drogas recentes ofereceriam uma inédita porta de saída para quem, cercado pelas armadilhas do sedentarismo e dos ultraprocessados, sofre para alcançar o corpo ideal.

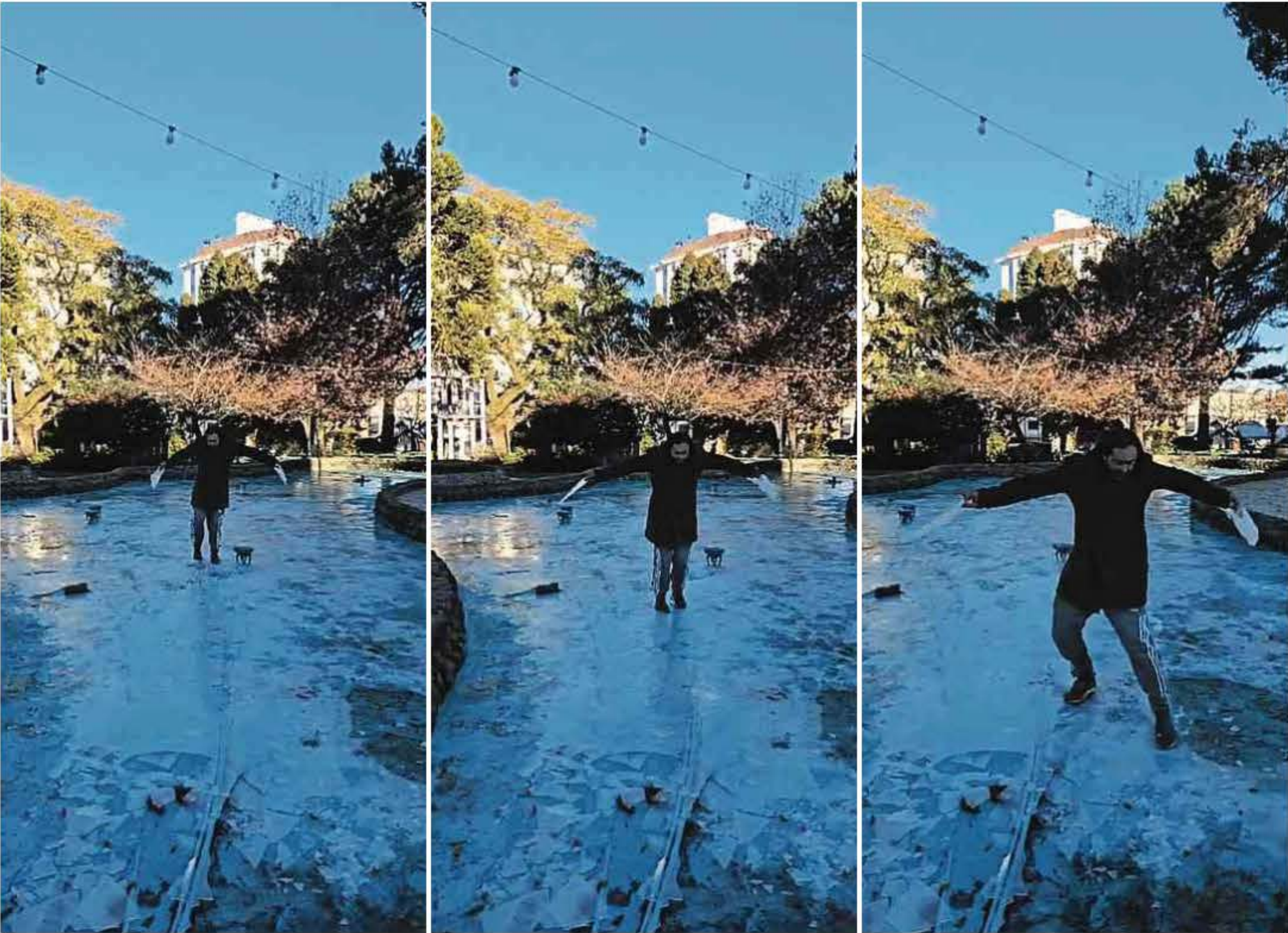
Porém, no jogo sociológico do emagrecimento, os meios também importam. Pessoas que perdem peso sem o sacrifício da dieta e do exercício costumam ser tomadas como desonestas —uma pecha infeliz capaz de desencadear uma cascata de sentimentos negativos.

Estudos com pessoas submetidas à cirurgia bariátrica referendam essa conclusão. Assim como as novas drogas, o procedimento cirúrgico promove uma redução drástica de peso e uma melhora substancial da saúde geral. Muitos pacientes também reportam aumento de autoestima e confiança. Entretanto, em entrevistas concedidas a Brewis e Trainer, 90% dos operados dizem ter sido sentenciados pelo tribunal das redes como trapaceiros, uma vez que teriam desistido da batalha da mudança de comportamentos e apelado à cirurgia.

Um estudo brasileiro liderado pela cientista Fernanda Scagliusi (USP) chegou a achados similares. Mulheres que realizaram a cirurgia bariátrica afirmam ter sido julgadas por desconhecidos, amigos e familiares por terem buscado o "caminho mais fácil". Alegam que os julgamentos lhes despertaram sentimentos tais como raiva, frustração e resignação —uma carga emocional com a qual é difícil de lidar, particularmente num momento de transformações corporais e comportamentais tão marcantes.

A fim de preservar a saúde emocional dos usuários, Brewis e Trainer recomendam que a indústria farmacêutica evite divulgar suas drogas como soluções fáceis. O fato de que uma parcela considerável dos indivíduos apresenta efeitos adversos (náusea, vômito, desconforto abdominal etc.) ou resultados menos efetivos do que o esperado implica que o tratamento está longe de entregar de bandeja a sonhada perda de peso. É preciso que profissionais da saúde antecipem aos seus pacientes os possíveis impactos emocionais —positivos e negativos— que poderão ser vivenciados ao longo do tratamento, prevenindo-os, sobretudo, de julgamentos perversos.

Espera-se que as ciências sociais abracem de vez o assunto, caracterizando experiências, percepções, afetos e atitudes dos usuários ante o tratamento. As muitas pessoas sem excesso de peso que têm recorrido a esses medicamentos precisam ser ouvidas. Quais são suas motivações? Estão satisfeitas com o resultado alcançado? São julgadas moralmente por gente conhecida ou profissionais da saúde por fazerem uso de uma droga destinada a uma população distinta? Com Brewis e Scagliusi, temos um estudo em andamento que pretende jogar luz nessas questões.

Quando disponíveis em larga escala e a valores acessíveis —o que não é o caso atualmente—, as novas drogas antiobesidade deverão produzir uma transformação no combate à obesidade, suas comodidades e seu estigma, acrescendo tempo e qualidade de vida à nossa espécie. Desse modo, farão todos mais felizes. Certo? Bem, tenho cá minhas dúvidas. Como lembram Brewis e Trainer, as pessoas podem perder peso físico, mas ainda carregar o pesado estigma da preguiça e da indisciplina. Somos bichos excelentes em julgar um ao outro. Algo para o que não temos um remédio.

EM ONDA DE FRIO NO SUL DO PAÍS, TURISTA ANDA SOBRE LAGO CONGELADO DE SÃO JOAQUIM, SANTA CATARINA
Outros estados também registraram temperaturas negativas; em General Carneiro (PR) os termômetros marcaram -3,9ºC Mycchel Legnaghi/São Joaquim Online

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
2.jul.1924

Em Santos, pugilistas pedem habeas corpus

Depois da aprovação na Câmara Municipal de Santos (SP) do projeto de lei que proíbe a realização de lutas de boxe na cidade —a resolução prevê oito dias de prisão para quem desrespeitar o veto—, um pedido de habeas corpus preventivo foi impetrado na vara criminal em favor de dois pugilistas.

O pedido está muito bem documentado e diz que essa modalidade de esporte faz parte dos Jogos Olímpicos. Cita também que "nos Estados Unidos, modelo de republicanismo e democracia na América, o pugilismo é delirantemente aplaudido".

O juiz pediu informações para a Câmara Municipal santista sobre o assunto.

Folha da Noite
PELA POLITICA

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

VIDA DE ALCOÓLATRA

Alice S.
folha.com/vidadealcoolatra

Meu surto trouxe à cabeça frases e músicas, em uma espécie de meditação

Por volta de 2016, eu morava num apartamento dos sonhos. Ficava numa rua calma e o prédio era desses bem pequenos, cujos vizinhos a gente conhece sem fazer muito esforço. Além da quantidade de pelos caninos, da decoração também fazia parte uma exposição de frases de autoajuda. As paredes estavam todas cobertas com as mais clichês. Eu gosto muito dessas frases, ainda que algumas tenham virado banais de tanto serem repetidas na internet.

As frases são todas geniais para levantar o astral. E, naquele momento, faziam um grande sentido para mim. Tinham ido parar lá das mais variadas maneiras —compradas em lojas de decoração, em feirinha hippie ou capturadas na própria internet, nesses sites rápidos e milagrosos em que achamos de tudo. Elas funcionavam como post-its diários. Era legal ver aqueles lembretes espalhados pela cozinha, no quarto, banheiro, sala, um montão. Um exageeeeeeeeeero, diziam os amigos mais sinceros. Mas faziam sentido para mim, principalmente porque pareciam bagunçar tudo. Talvez já fosse um sintoma do meu estado geral de saúde.

Me lembro aqui de duas: "É proibido pisar nos sonhos" e "Me ame quando eu menos merecer porque é quando eu mais preciso". Ficava hoooooooooras olhando para a última em especial, porque era a que estava mais no alto, próxima ao teto, bem longe da vista das raras pessoas que ainda frequentavam a minha casa. O meu alcoolismo foi afastando todos e a sujeira e a solidão tomaram conta das frases e da minha vida.

Mas tinha uma que nunca foi exposta, porém ficou empilhada na minha memória: "Chore um rio inteiro, construa uma ponte, atravesse".

Hoje acho graça (modo de dizer, né) na frase, depois do meu surto que durou algumas semanas. Estou chorando muito e aos poucos tentando construir a ponte. Mas tenho certeza que vou conseguir e vou atravessar. Talvez estimulada por vocês, que me escrevem elogiando a coragem e a força que dizem que tenho.

Atravessar uma ponte com as lágrimas que eu mesma derrubei, tantas as dores íntimas e profundas... Acho que posso dizer que é o que venho fazendo desde que entendi um pouco as minhas dificuldades mentais. E isso não é de hoje. É uma coisa que começou lá na infância e vem me acompanhando.

Ao longo do surto, as frases que decorei vieram junto com músicas que nunca deixei de ter em mente, numa espécie de meditação. Aos poucos fui entendendo que a melodia, uma das primeiras manifestações com as quais temos contato no mundo, me ajuda (meus amigos com bebês vivem ninando a cria). Nesse meu último surto, eu cantava (bem baixinho) músicas de que gosto. E me aliviava bastante.

Nesse tempo distante de mim e de vocês, eu sabia que precisava relaxar. Antes de mais nada, aceito. Eu me entrego? Confio? Não sei. Mas aceito. Que sou antes de mais nada uma mulher e não uma menina. Uma alcoólatra e não apenas uma pessoa com transtorno mental.

Talvez desconfie e não confie tanto. Ouvir música me faz muito bem. É uma espécie de meditação. Impressionante como aos poucos vou me dando conta da potência da música. Já me disseram muitas vezes que a meditação, aquela tradicional, seria fundamental para mim, mas ainda não consigo. Pelo menos não da maneira clássica.

Eu medito ouvindo música, por exemplo, e acho que está valendo. Gosto de ouvir música popular brasileira, e a canção que me acompanhou nos momentos mais difíceis foi "Debaixo D'água", sobretudo por causa da voz de Arnaldo Antunes.

Adoro ele, gosto da voz dele. Ficar ouvindo e pensando mentalmente na letra e na melodia funcionou para mim como uma meditação. "Mas tinha que respirar toooooooodo dia, todo dia, todo dia." Nos piores momentos da minha ausência, quando estava muito difícil, eu recorria a essa canção pra lembrar que era preciso ver a beleza da vida, por mais difícil que estivesse a situação, assim como é importante saber que no fundo do mar tudo é lindo, mas um ser humano precisa de ferramentas para respirar com calma.

É um exercício. Escuto a música enquanto termino o texto. Lembrando da casinha linda que eu tinha em 2016 e ao mesmo tempo respirando o ar que tenho nessa nova paisagem de 2024. Ah, os amigos, amigos mesmo, nunca saíram. Permanecem como a continuidade de um rio.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024 C1

Bola da vez

A atriz Zendaya, ícone fashion do momento, fez o 'tennis core' virar tendência obrigatória na moda depois do sucesso de seu filme 'Rivais'

Os atores Mike Faist, Zendaya e Josh O'Connor
Divulgação

Vitoria Pereira

SÃO PAULO Não foi só nos cinemas que "Rivais", o filme mais recente de Zendaya, agora no streaming, fez sucesso. A história, sobre dois tenistas antes amigos que competem por troféus e pela personagem da atriz, detonou uma tendência na moda, vista tanto nas redes sociais quanto nas passarelas.

Saia plissada, camiseta polo, suéter e cardigã são alguns dos itens que compõem a tendência, chamada de "tennis core". No Trends, ferramenta que rastreia a popularidade das buscas no Google, o interesse mundial pelo termo atingiu seu pico em junho, atrelado ao nome do filme e ao de Zendaya, uma das estrelas mais populares dos Estados Unidos entre os jovens.

O relatório de tendências do Pinterest já apontava essa estética como uma aposta para este ano. Segundo o estudo, o badminton, esporte também praticado com raquetes, estaria entre os hobbies populares dos millennials e da geração Z, isto é, dos nascidos entre as décadas de 1980 e 2010.

Em "Rivais", o tênis esquenta o triângulo amoroso vivido por Tashi Duncan, a personagem de Zendaya, com Art Donaldson e Patrick Zweig, interpretados respectivamente por Mike Faist e Josh O'Connor.

O figurino do filme é assinado por Jonathan Anderson, dono da JW Anderson, que também foi responsável por vestir o elenco nas turnês de divulgação do filme, dirigido por Luca Guadagnino, de "Me Chame pelo Seu Nome".

O estilista irlandês é conhecido por designs no limite do ridículo, como calçados surrealistas em forma de sapo, e por transformar uma bolsa em formato de pomba num objeto de desejo —o acessório foi usado por Carrie Bradshaw, personagem de Sarah Jessica Parker, em "And Just Like That", série derivada de "Sex and the City".

"Estava obcecado com o fato de que, nos Estados Unidos, os americanos compram a marca —é o McDonald's, é a Nike. E há tantos subtextos no negócio de ser um jogador de tênis. Gostei do fato de ser uma história de como você se torna bem-sucedido por meio do branding", disse o estilista, ao discutir o figurino de "Rivais", em entrevista à revista americana W Magazine.

> [...]
>
> Saia plissada, suéter e camiseta polo são alguns dos itens que compõem a tendência. No Google, o termo atingiu seu pico em junho, atrelado ao nome do filme e ao de Zendaya

Zendaya apostou nisso ao adotar a técnica "method dressing", na qual o artista traz a estética do personagem para a vida real, como uma estratégia de marketing para promover o filme —algo explorado por Margot Robbie no lançamento de "Barbie".

Na divulgação de "Rivais" em Roma, por exemplo, a atriz usou um vestido com decote em "V", saia plissada e salto com aplicação de bola de tênis.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MÃO ABERTA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública destinou R$ 102 milhões à Polícia Federal (PF) para recompor parte do corte de R$ 203,9 milhões sofrido pela instituição neste ano.

LADEIRA ABAIXO O contingenciamento imposto pelo governo Lula tinha gerado protestos veementes. A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) afirmou na semana passada que o corte estava "minando gravemente o funcionamento e a capacidade operacional da instituição". Disse ainda que a PF estava sendo sucateada, e que a medida poderia afetar a atuação do órgão nas eleições.

MATEMÁTICA A reposição da verba foi viabilizada após uma longa tratativa entre o ministério comandado por Ricardo Lewandowski e a junta de execução orçamentária do governo Lula. A negociação resultou na abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 205,9 milhões para a pasta, chancelado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento.

PARTILHA Além do montante distribuído à PF, que foi priorizada pelo Ministério da Justiça, outros R$ 30 milhões foram destinados à Polícia Rodoviária Federal (PRF), e os R$ 73,8 milhões restantes, a ações que contemplam todas as secretarias da Justiça e Segurança Pública.

EFEITO DOMINÓ A Proposta de Lei Orçamentária de 2024 previa um orçamento discricionário de R$ 1,6 bilhão para a PF. Com o corte sofrido, tinham sido impactados a manutenção do Sistema de Emissão de Passaportes, a prevenção e repressão ao tráfico de drogas e contratos mantidos pela instituição, entre outras despesas.

SIGAMOS Ministro da Justiça em exercício, o secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto, afirma que a meta ainda é alcançar a recomposição integral do orçamento da PF.

SIGAMOS 2 "Uma das principais preocupações da gestão do ministro Lewandowski é a recomposição orçamentária da segurança pública, pois isso diz respeito ao aprimoramento operacional e capacitação das forças policiais, bem como a implementação de políticas públicas integradas que visam reduzir índices de violência, criminalidade e promover a efetiva segurança dos cidadãos", diz Almeida Neto.

APERTEM OS CINTOS A aposentada uruguaia Graciela de Castellet, 67, e o seu marido, Gonzalo, tiveram um fim de férias inesperado e assustador a bordo do voo da Air Europa que fez um pouso de emergência em Natal (RN).

SUSTO O avião saiu de Madri, na Espanha, com destino a Montevidéu. Gonzalo, que não usava cinto de segurança, foi arremessado do seu assento quando a aeronave foi atingida por uma turbulência. Em solo brasileiro, ele foi socorrido pelo Samu e levado ao hospital.

SUSTO 2 Graciela conta à coluna que foi acordada com uma sensação "de estar caindo". Ao abrir os olhos, viu outros passageiros "voando" ao seu redor. "Foi como se tivéssemos caído em um buraco de cinco a oito metros", afirma.

ESTANTE

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O editor editor Paulo Werneck **1**, diretor da Associação Quatro Cinco Um, responsável pela Feira do Livro, recebeu convidados na festa de abertura do evento, realizada no Bubu Restaurante, em São Paulo, no sábado (29). A livreira Ana Lima Cecílio **2**, curadora da Flip de 2024, compareceu. A escritora Natalia Timerman **3** esteve lá

TINTA O vereador de São Paulo Thammy Miranda (PSD), que foi às redes sociais dizer que "jamais" seria a favor do "PL das Marmitas", relatou e deu parecer favorável à tramitação da proposta na Câmara Municipal de São Paulo. O projeto de lei, que prevê multa de R$ 17.680 para quem doar alimentos a pessoas em situação de rua, foi suspenso após repercussão negativa.

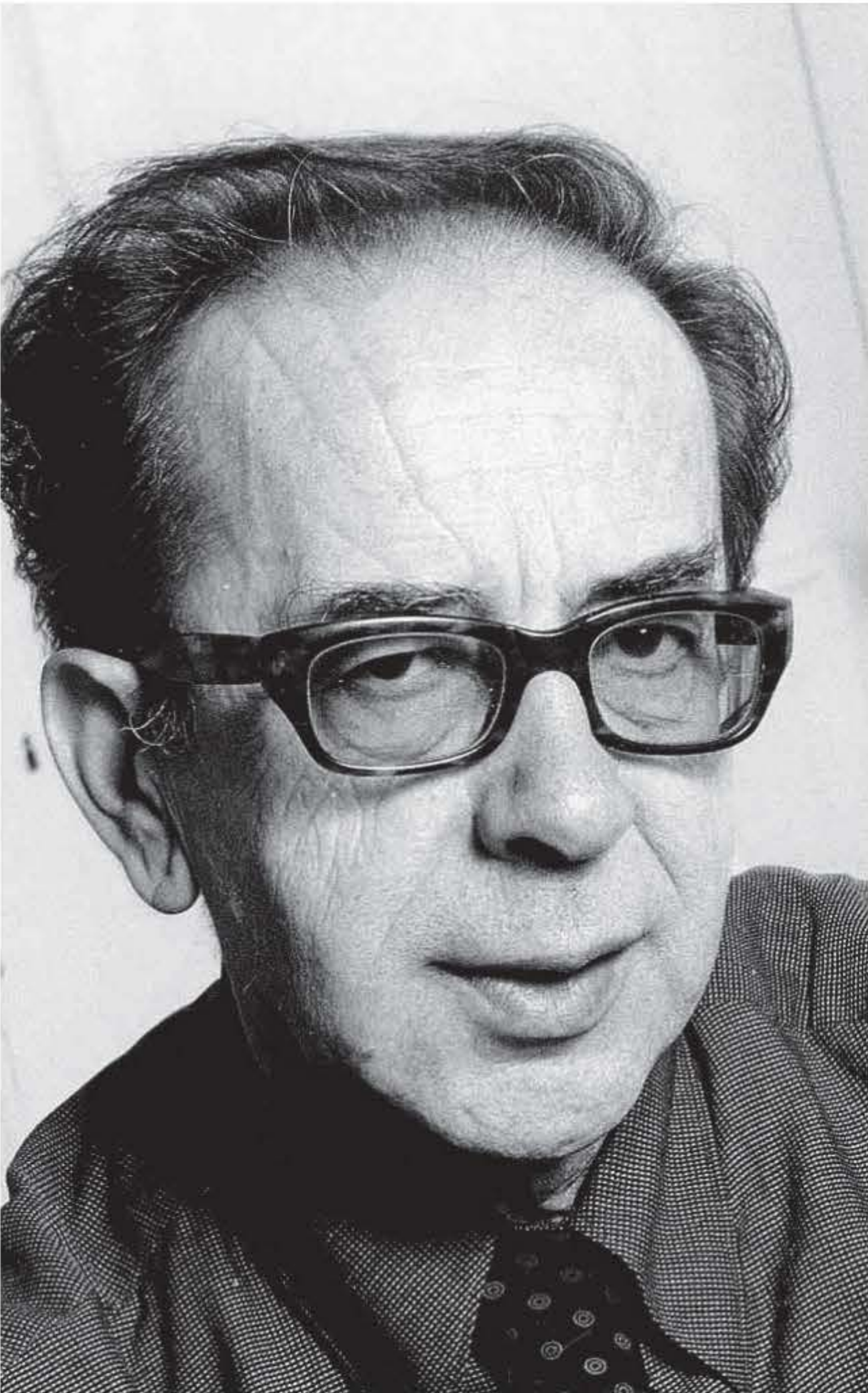
TINTA 2 Thammy foi o relator da proposta na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa. Ele afirmou, em seu parecer, que o PL ia "ao encontro do interesse social" da cidade. O relatório foi aprovado na comissão por cinco votos a um. À coluna, ele diz que avaliou a "constitucionalidade e legalidade", não se o projeto era "bom ou ruim".

ÁREA VERDE A segunda e última votação na Câmara Municipal de São Paulo do projeto que cria o parque do Bixiga, na região central da cidade, está pautada para ser realizada nesta terça-feira (2). A expectativa é que a proposta seja aprovada, pondo fim a uma disputa de mais de quatro décadas entre o Teatro Oficina e o Grupo Silvio Santos, que pretendia construir no local três prédios de uso comercial e residencial.

DISPUTA No mesmo projeto está incluída uma emenda que transforma a área do Clube Banespa, alvo de uma disputa judicial, também em parque.

TELONA O cinema Reag Belas Artes, em SP, vai sediar de 1º a 14 de agosto o Festival Filmes Incríveis. O evento exibirá produções inéditas no Brasil de 20 países, como Irã, Romênia, Arábia Saudita e Índia.

TELONA 2 Os longas "Norah", de Tawfik Alzaidi, e "Meeting with Pol Pot", de Rithy Panh, já estão confirmados na mostra.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O escritor albanês Ismail Kadaré AFP Photo/J. Foley

Morre Ismail Kadaré, escritor que se opôs à ditadura comunista

Autor mais célebre dos Bálcãs, o albanês tinha 88 anos, publicou 'Abril Despedaçado' e dissecou o totalitarismo

TIRANA E SÃO PAULO O escritor albanês Ismail Kadaré, autor de uma obra monumental sobre a tirania comunista de Enver Hoxha, morreu nesta segunda-feira, aos 88 anos, anunciaram sua editora e um hospital de Tirana, a capital albanesa.

Kadaré não resistiu a um ataque cardíaco, segundo o centro médico. Ele já chegou ao local "sem sinais de vida" e morreu durante a manhã.

Etnógrafo e romancista sarcástico que alternava entre o grotesco e o épico, Kadaré explorou os mitos e a história de seu país para dissecar os mecanismos do totalitarismo.

Sua obra foi traduzida para mais de 40 idiomas e era editada no Brasil pela Companhia das Letras, que prepara em setembro um inédito do autor, "Um Ditador na Linha". A obra romanceia uma conversa telefônica entre Josef Stálin e o russo Boris Pasternak, que escreveu "Doutor Jivago".

A Albânia natal de Kadaré viveu durante décadas sob a ditadura de Enver Hoxha, num dos regimes mais fechados do mundo. "O inferno comunista, como qualquer outro inferno, é sufocante", disse o escritor em uma das suas últimas entrevistas, em outubro, à AFP. "Mas na literatura, isto se transforma em uma força vital, que ajuda você a sobreviver, a vencer a ditadura com cabeça erguida."

No Brasil, ele ficou conhecido principalmente como autor de "Abril Despedaçado", de 1978, que virou um filme premiado em 2001 nas mãos de Walter Salles, adaptando à realidade do Nordeste brasileiro seu enredo sobre famílias com um código de honra secular que provoca assassinatos sem fim.

Kadaré deixou a Albânia em outubro de 1990, depois de romper com o comunismo, e recebeu asilo político na França. Sua dissidência ressoou como um trovão, já que o escritor era considerado uma glória nacional, o único que havia conseguido pôr no mapa a literatura daquele pequeno país tão fechado ao mundo.

"A verdade não está nos atos, e sim em meus livros, que são um verdadeiro testamento literário", disse uma vez o autor mais célebre dos Bálcãs, citado com frequência como candidato ao Nobel de Literatura.

Nascido em 28 de janeiro de 1936 em Gjirokaster, no sul do país, Kadaré estudou em Tirana e depois no Instituto Gorky, em Moscou. Um dos romances que o tornaram famoso foi "O General do Exército Morto", de 1965, um episódio tragicômico sobre a Segunda Guerra Mundial, que conta a história de um general italiano que pretende buscar os restos mortais de seus soldados mortos em conflito.

Suas obras mais celebradas vieram nas décadas seguintes. Ele tratou da ocupação otomana em "Os Tambores da Chuva", de 1970, e da ocupação italiana em "Crônica na Pedra", de 1970. "Concerto no Fim do Inverno", de 1988, é uma obra polifônica, ao mesmo tempo épica, heroica e grotesca, sobre o divórcio entre a China e a Albânia, um tema também abordado em "O Palácio dos Sonhos", de 1976.

Kadaré publicou ainda "A Pirâmide", de 1992, uma parábola sobre um projeto faraônico, e em 1998 lançou "Três Cantos Fúnebres para Kosovo", uma curta elegia em prosa que parece um conto moral.

Sarcástico, "O Jantar Errado", uma obra tardia de 2011, é uma fábula que mistura o trágico e a farsa para desnudar os mecanismos absurdos de uma história que define destinos com base nos caprichos de um tirano paranoico.

Fiel à sua ideia do papel do escritor, Kadaré publicou "O Acidente" em 2013, uma reflexão de alcance universal a partir do caso albanês. "Se começássemos a procurar a semelhança entre os povos, a encontraríamos sobretudo do lado dos erros", afirmou o escritor à época.

Kadaré foi eleito em 1996 como membro associado da Academia de Ciências Morais e Políticas da França. Entre vários reconhecimentos, ele recebeu o prêmio Man Booker em 2005, o Príncipe das Astúrias em 2009 e o prêmio Jerusalém em 2015. Deixa a mulher, Helena, e duas filhas.

Primeira fotógrafa da Palestina clicou a beleza em uma região aniquilada

Livro narra a história de Karima Abbud, em um tom fabular, e contrasta com as tragédias que abalaram o mundo árabe

LIVROS
Biografia de um Olho
★★★★★
Autor: Ibrahim Nasrallah. Trad.: Safa Jubran. Ed.: Tabla. R$ 67 (164 págs.)

Laura Erber

Um livro que percorre a história da fotografia no mundo árabe e, ao mesmo tempo, reflete sobre os processos de construção do olhar parece se adequar mais ao gênero ensaio do que ao romance biográfico. Entretanto, é com grande interesse e forte comoção que o leitor percorrerá "Biografia de um Olho", de Ibrahim Nasrallah.

Um dos mais importantes autores árabes de sua geração, ele nasceu em Amã, num campo de refugiados palestinos expulsos pela nakba, a expropriação em massa desse povo ocorrida em 1948. No livro, parte da "Trilogia dos Sinos", conseguiu a façanha de aliar a história da vida da fotógrafa Karima Abbud a uma meditação estética sobre imagens.

Se no início do livro Abbud acredita que "cada fotógrafo tem o seu próprio sol em seus olhos", e que as famílias se deixam fotografar "arrebatadas pela capacidade da fotografia em manter seus filhos crianças", com o passar dos anos a fotografia passa a ser o seu espaço vital, e uma afirmação do valor de cada vida.

A vida que o livro narra, em tom às vezes fabular e cristalino, contrasta com o peso das tragédias que vão transformando a Palestina e gerando uma sucessão de eventos sinistros a seus habitantes. A história se passa nos anos do mandato britânico e enlaça o microcosmo da família Abbud ao contexto sociopolítico.

Nascida em Belém em 1893, Abbud foi introduzida na magia fotográfica por meio dos fotógrafos que visitavam a igreja protestante onde seu pai era reverendo. Era fluente em árabe, alemão e inglês, estudou literatura árabe na Universidade Americana de Beirute e conheceu fotógrafos importantes que ainda hoje não têm tanto reconhecimento.

O livro revela uma sociedade cosmopolita e dinâmica, onde alemães, libaneses, turcos e armênios estavam em contato. Com o fim do Império Otomano, Karim, o irmão da protagonista, é capturado por soldados britânicos por trazer no bolso um volume de "Os Sofrimentos do Jovem Werther" em alemão. Acaba sendo preso e torturado como espião.

Parte da narrativa acompanha o desenvolvimento da tuberculose que Karim contrai quando prisioneiro e que se espalha pela família. Assim, a história da menina que queria fotografar a noite se torna a história do arquivo fotográfico da beleza de um mundo aniquilado —pela ocupação britânica e a colonização sionista, que Abbud testemunhou até 1940, quando também foi levada pela tuberculose.

Estudiosos da história da fotografia a reconhecem como a primeira fotógrafa mulher do mundo árabe e da Palestina, para onde sua família foi no século 19, vinda do Líbano. Abbud foi a primeira mulher árabe a se profissionalizar no ofício, tendo aberto seu próprio estúdio nos anos 1920.

Mas o livro mostra também como seu pioneirismo ia além do campo artístico —aprendeu a dirigir e teve o próprio carro quando isso era uma façanha. Ser mulher permitiu a ela realizar cliques mais sensíveis ao acessar casas e outras mulheres que não se deixariam fotografar por nenhum homem.

Apesar do título, o livro não narra a história de Abbud dando exclusividade ao olho. Pelo contrário —mostra que as operações visuais são mais complexas do que o fato fisiológico de enxergarmos. Nessa amálgama de romance de formação e reflexão poética sobre o ato fotográfico, outros sentidos são convocados.

Há o som real demais dos gritos do irmão tuberculoso, o silêncio do violão da irmã Lídia, vozes atormentando a mãe em pesadelos e o som dos pensamentos, que às vezes escapam da mente dos personagens como palavras que flutuam entre a imaginação e o efetivamente dito.

Na costura de fatos, ficção e reflexão, temos um livro que pode ser lido de diferentes formas, mas em todas ficará claro o poder que a escrita literária tem de tocar o coração da história. Mostra que a fotografia existe não apenas na encruzilhada entre magia e técnica, mas entre a proximidade e a distância, entre a beleza única de cada rosto humano e o documento histórico de todo um povo em extinção.

Fotografia de Karima Abbud, que estampa a capa do livro 'Biografia de um Olho', de Ibrahim Nasrallah Divulgação

Mohamed Mbougar Sarr traz lirismo e crítica social aguçada

LIVROS
Terra Silenciada
★★★★
Autor: Mohamed Mbougar Sarr. Trad.: Carla M.C. Renard. Ed.: Malê. R$ 58 (266 págs.)

Diogo Bercito

Malamine vai à praça pública assistir a uma execução. É mais uma demonstração de força da milícia religiosa que controla uma cidade fictícia na África chamada Kalep. O pecado do rapaz e da moça —ter relações sexuais antes de se casar. A punição —humilhação e fuzilamento.

Na hora da morte, a mulher sussurra alguma coisa, mas ninguém a escuta. Tocado por aquela ideia —a de que a última mensagem da moça ecoou no silêncio— Malamine decide agir. Quer combater os milicianos. A sua ideia é uma revolução de palavras. Ele recruta intelectuais da região para escrever um jornal.

A dinâmica entre dito e não dito é um dos motores do romance "Terra Silenciada". O silêncio do título não se refere só ao segredo da mulher, como também à própria tomada de Kalep por extremistas quatro anos antes, evento diante do qual muitos se calaram.

Mohamed Mbougar Sarr, senegalês, já tinha se tornado o primeiro escritor da África subsaariana a ganhar o Goncourt, prêmio mais importante da literatura em francês, com "A Mais Recôndita Memória dos Homens". "Terra Silenciada", de 2015, deve conquistar novos fãs com uma dose de lirismo e aguçada crítica social.

Escondidos num porão, o protagonista e seus companheiros fazem o panfleto revolucionário e o distribuem. Fica em evidência o papel do silêncio na instalação de regimes autocráticos e o poder da palavra no seu combate.

Sarr explora o contexto que permitiu a ascensão de radicais em Kalep. Fala de um lugar na África, mas poderia ser em qualquer canto do mundo.

Apesar de sua posição clara, Sarr é capaz de ter distanciamento. Trata do antagonista, o fervoroso chefe da polícia islâmica, com nuances. Afinal, diz o narrador, "o mais selvagem e mais difícil dos homens sempre tem, no curso pedregoso de sua existência, algum momento de ternura". Konaté é um violento radical. Mas tem também sua doçura.

As nuances aparecem também na estrutura. A narrativa se intercala com cartas das mães dos dois jovens executados no começo do livro. Apesar da perda em comum, elas seguem caminhos diferentes.

Uma delas acredita que o povo deve se erguer contra a tirania da milícia religiosa. A outra não vê vantagem nisso. É quiçá um bom resumo das atitudes possíveis, no mundo, diante de situações extremas.

Sarr explora ainda a própria ideia de "povo". Seus personagens não têm um acordo quanto à natureza das massas. Talvez sejam manipuláveis, talvez não. São imprevisíveis.

Alguns termos aparecem em árabe no texto, marcando o discurso religioso dos personagens. Mas isso acarreta questões que poderiam ter sido melhor pensadas na edição.

Uma delas é o termo "Alá" para se referir a "Deus". É uma escolha ruim em termos religiosos —dá a entender que a divindade do islã é diferente daquela do cristianismo. Só que "Alá" é apenas a palavra árabe para "Deus." É como "God" em inglês ou "Dios" em espanhol. Muçulmanos, afinal, acreditam na mesma divindade que os cristãos.

A outra é que sempre que se grafa uma palavra árabe em português, o que se faz é "transliterar", porque o árabe tem um alfabeto diferente.

A edição brasileira mantém a transliteração do francês —por exemplo na frase "Allahou akbar", ou "Deus é maior". O "ou" é o modo francês de exprimir o som de "u". Seria mais correto no Brasil deixar como "Allahu", como falamos.

Podem parecer detalhes. Mas, no esforço de trazer novas narrativas ao Brasil, vale a pena se ater a minúcias —até porque, como Sarr mostra no romance, palavras têm poder.

Bola da vez

Continuação da pág. C1

Embora não tenha atingido plenamente as expectativas do estúdio nas bilheterias, a estratégia de divulgação de "Rivais" deixou uma marca na cultura pop e fez com que o filme dominasse as rodas de conversa nas redes sociais, especialmente nas voltadas para tendências, como o TikTok.

Na rede de vídeos, a hashtag "tennis core" soma 14,5 milhões de visualizações nos últimos 90 dias. A consultora de imagem Ana Vaz afirma que a tendência consiste no uso de "cores claras, principalmente o branco, modelagens confortáveis, que exaltam o corpo com cintura marcada, pernas à mostra, peças em tricô e outros materiais que não limitam os movimentos".

Vaz acrescenta que cardigãs, saias curtas e plissadas, tênis de solado mais baixo e as meias mais altas, no meio das canelas, também fazem parte desse visual. Acessórios como faixas de cabelo, óculos de sol retrô e bonés complementam a estética.

Segundo a especialista, a Lacoste é uma das principais referências do "tennis core", visto que o esporte faz parte do DNA da marca, criada pelo francês René Lacoste, um famoso tenista e empresário.

A designer de moda e influenciadora Layla Monteiro, de 34 anos, aproveitou o "boom" e publicou um vídeo nas redes mostrando como estilizou um figurino dentro dessa estética, observando que suas marcas favoritas, como a Celine e a Miu Miu, estavam investindo na tendência também.

Mas os elementos clássicos do "tennis core" também apareceram com novas proporções e tecidos mais modernos no desfile da grife na Semana de Moda de Paris, afirma a consultora de imagem e estilo Amanda Bicalho.

A marca de roupa íntima Skims, da socialite Kim Kardashian, também entrou na onda. Numa coleção recente, a grife trouxe um visual esportivo com minissaia plissada e tops na estética do tênis.

Segundo a consultora de imagem Amanda Bicalho, o "tennis core" faz sucesso porque une conforto a uma moda sofisticada. Para ela, tudo o que é ligado ao "athleisure" —a mistura de peças esportivas em looks casuais— está em alta. Outro exemplo nessa seara seria a tendência da moda "bloke core", que combina peças de roupas esportivas com um estilo "streetwear" ou casual.

Bicalho diz que essa tendência é um desdobramento de outras como "old money" e "quiet luxury", vista na série "Succession" —a trama mostra a mesquinharia de bilionários e sua escolha pelo vestuário discreto e elegante. "Vivemos esse minimalismo, essa cultura do luxo seletivo", ela afirma. "Então todo mundo quer ter aquela cara de rica."

Modelo com look da Lacoste da coleção de outono-inverno da Semana de Moda de Paris deste ano Julien de Rosa/AFP

Grifes investem em roupas de cânhamo, da família da maconha

Guilherme Luis

SÃO PAULO Está cada vez mais na moda usar roupas e calçados feitos com cânhamo, uma fibra do caule da Cannabis, espécie de planta que também dá origem à maconha.

A marca Oriba, por exemplo, lançou em abril uma coleção de cânhamo, com bermudas e bonés. Já a Uma X, marca voltada para jovens, usa a fibra há dois anos para fabricar calças e jaquetas. Cânhamo também foi usado recentemente por etiquetas maiores, como numa camiseta da Adidas e numa blusa da Osklen.

A tendência corre em paralelo à ampliação do debate público sobre maconha no Brasil, onde agora é possível portar 40 gramas da erva para uso pessoal sem ser considerado criminoso, segundo o STF, o Supremo Tribunal Federal.

Cânhamo e maconha não são iguais, ainda que pertençam à mesma família botânica e sejam colhidos da Cannabis sativa, uma subespécie da Cannabis. Além de terem aparências diferentes, o cânhamo possui quase zero THC, substância que causa os efeitos psicotrópicos da maconha.

Mas plantar cânhamo é proibido no Brasil. É uma discussão permeada de estigma, dizem os especialistas, e que avança lentamente, impedindo a fibra de chegar às araras de lojas mais comerciais.

Portanto, são as marcas sustentáveis —aquelas que tentam fabricar roupas sem poluir o meio ambiente—, que se dobram para ter a fibra.

Isso porque o cânhamo dispensa o uso de pesticidas, purifica e fornece nutrientes ao solo e quase não precisa de irrigação artificial. Na visão de especialistas, é boa alternativa ao algodão, cultivado com muitos produtos químicos.

Estilistas também afirmam que o cânhamo funciona também em termos estéticos. "Antes você pensava no cânhamo e tinha a sensação de que ele faria uma roupa dura. Hoje em dia não dá para distinguir essa fibra de outros tecidos", afirma Vanessa Davidowicz, criadora da Uma X.

Além disso, as grifes se esforçam para passar a imagem de que é descolado usar cânhamo. A Oriba, por exemplo, fez um vídeo moderninho em que dois modelos homens posam em meio a plantas.

"A gente até se preocupou que pensariam que somos maconheiros", conta Paulinho Moreira, um dos fundadores da marca. "Mas depois pensamos 'qual é o problema?'."

O cânhamo usado pela Oriba vem da China, um dos países que mais exporta a fibra. Essa importação torna a produção das roupas até dez vezes mais cara que as de algodão, diz Rodrigo Ootani, sócio de Moreira. Basta olhar os preços da marca para entender —no site, a maioria das bermudas de cânhamo custam R$ 530, enquanto as de algodão orgânico saem por R$ 310.

O debate sobre cânhamo no Brasil vem avançando lentamente, afirma Marcel Grecco, um dos sócios fundadores da The Green Hub, empresa especializada em desenvolver negócios no setor da Cannabis.

"O Judiciário está olhando para isso. Existe um processo que avançou há dois meses no Superior Tribunal de Justiça, o STJ. Órgãos reguladores como o Ministério da Agricultura e Pecuária também já se propuseram a levantar dados e informações", diz ele.

Não é de hoje que o cânhamo seduz as grifes. Nos anos 1990, a Adidas usou a fibra no tênis Adidas Hemp, que virou fissura entre os jovens. Em 1998, a Osklen levou o cânhamo a uma de suas camisetas.

Mas, ainda que a discussão sobre seu uso venha se arrastando, o futuro ainda é incerto, afirmam os especialistas.

"Imagina se a Renner investisse no cânhamo de verdade, e não só criasse um negocinho para falar que fez. Seria uma mudança muito grande", diz Ootani. Moreira, seu sócio, afirma que os Estados Unidos têm um mercado grande envolvendo a Cannabis, assim como México e Colômbia. "A gente está atrasado nisso devido ao conservadorismo."

Marrom ganha status de pretinho básico e se torna o coringa da moda

Cor apareceu com força, e em diversas variações, em tapetes vermelhos, nas passarelas e nas lojas de departamento

Modelo veste look da grife brasileira Anacê, que tem o marrom como uma das suas cores principais Tom Barreto

Raíssa Basílio

SÃO PAULO As vitrines, passarelas e tapetes vermelhos parecem ter elegido o marrom como cor básica. Nos últimos meses, uma sutil mudança tem dominado os looks —o marrom tem ganhado espaço e desafia o consenso de que o preto é o coringa fashion.

Em maio, a influenciadora Emma Chamberlain foi ao Met Gala com um vestido rendado marrom. Ela usou uma peça da coleção de altacostura da primavera de 2003 de Jean Paul Gaultier, que sintetiza os anos 2000 —época em que jovens buscam referências—, com um lado gótico e sensual.

Taika Waititi, Barry Kheogan, Donald Glover, Lizzo e Lana Del Rey também usaram roupas com detalhes ou completamente marrons no baile. No Festival de Cannes, Bella Hadid desfilou looks na cor, e atrizes também chamaram a atenção pelos tons terrosos.

Mas o sucesso da cor não se resume apenas a grandes eventos. Sofie Richie e Hailey Bieber já tinham dado a letra da tendência no começo do ano, em looks mais casuais.

A estilista e criadora da marca Reptilia, Heloisa Strobel, afirma que o preto como favorito absoluto vem sendo substituído nos últimos anos. "Vimos a preferência pelo branco voltar a crescer, inclusive nas nossas lojas a demanda foi enorme, e passamos a ter mais peças brancas do que pretas nas coleções."

Com o fim do domínio do preto, o marrom chega para assumir o posto de neutro do momento. É uma cor que "emplaca por ser muito versátil". "Tem diversas tonalidades, podendo ir do mais avermelhado e quente ao mais cinza e frio, passando pelos médios, oferecendo uma ampla gama de opções", afirma ela.

"Quando uma cor é eleita o 'novo preto', ganha um endosso social como sendo uma cor versátil, relevante e que se pode usar sem grandes problemas ou erros. É como dizer que ela 'vai com tudo'", diz a consultora de moda Ana Vaz.

Esse movimento não é mera coincidência. Ele vem na esteira de uma tendência global que busca um consumo responsável e cadeias de produção mais sustentáveis.

"O marrom faz uma conexão simbólica direta com a terra, a natureza, estar ao ar livre. É uma cor menos urbana, menos impessoal que o preto e o cinza", afirma Vaz.

A conexão com a ideia de natureza e a cor já é visível há algum tempo, com tons terrosos e outras cores naturais em alta por vários anos, aparecendo em diversas coleções, afirma a consultora de moda. "Isso dialoga tanto com consumidores que escolhem marcas com propostas de consumo responsável, quanto com quem apenas quer se conectar com essa ideia", afirma.

Mas Vaz diz que ainda vemos ambiguidades no setor. Apesar da ideia de organicidade da cor, ela é absorvida por lojas de fast fashion e ultra fast fashion —produção em massa de roupas de baixo custo e com rápida rotatividade.

O marrom era popular nos anos 1990 e sua volta dá sinais do funcionamento do ciclo de tendências no mundo da moda. Nas coleções de inverno hoje, vem como alternativa aos tons usados durante a pandemia, como cinza, preto e terrosos claros, segundo Vaz.

"Diferente do que se pregava nos anos 1990, agora o marrom pode vir combinado com o preto", afirma. Na época, "era quase proibido unir essas duas cores, ou você usava preto ou usava marrom".

É uma cor que comunica sobriedade e minimalismo, que sintetiza elegância. Para reforçar essa sensação, o marrom pode ser coordenado com outros neutros escuros, como preto, marinho e grafite, resultando em misturas sérias e sofisticadas. Essa combinação acentua um visual mais tradicional e formal.

"Pensando na cor como ponto de partida, podemos criar combinações descoladas e modernas", diz Vaz. De calças de couro, de alfaiataria a estampas, é possível explorar looks monocromáticos ou usar a cor em itens específicos.

"Marrom pode ser usada com tênis ou botas e um moletom, quebrando sua seriedade", diz a consultora de moda. Ela afirma também que a combinação de cores e formas é essencial para adaptar a cor a diferentes estilos. "Pode ser modernizado com o uso de prata, criando um contraste entre o quente e o frio, entre a natureza e a tecnologia."

Atualmente, o marrom está em alta nas coleções de outono-inverno, sendo uma cor versátil. A consultora de moda afirma que os principais tons de marrom desta temporada variam dos mais quentes e avermelhados aos próximos ao preto, como chocolate e café, que são mais frios.

Seu desejo é uma ordem

O vácuo de poder deixado pela ausência feminina desestabiliza governos

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Acordou com o barulho de alguém esmurrando a porta do apartamento. Sua mãe não veio despertá-lo, como de costume, para se certificar de que ele não se atrasaria para a aula. Ele havia passado mais uma madrugada criando e consumindo conteúdo misógino nos fóruns online que frequenta.

Da rua, ouvem-se sirenes, helicópteros e o burburinho abafado de vozes masculinas. Ele se levanta para abrir a porta.

Estranha a aflição de Apolo, o cão, que não foi levado para dar seu primeiro passeio matinal e mijou no corredor.

É o vizinho, com um bebê aos berros no colo. No hall, ecoa o choro de outras crianças do prédio. "Sua mãe está aí?", pergunta o vizinho, como se soubesse a resposta. "Mãe!", grita o adolescente, como se fosse perguntar onde está o par de seu tênis. É o silêncio inabitual do apartamento que o responde.

"Ela também desapareceu", presume o vizinho. "Todas elas desapareceram. Tem leite?" O adolescente suspeita que está sonhando. O vizinho entra, sem pedir licença, abre a geladeira. "Acho que ele está com fome", não sei o que fazer, desabafa o pai. Apolo não para de latir.

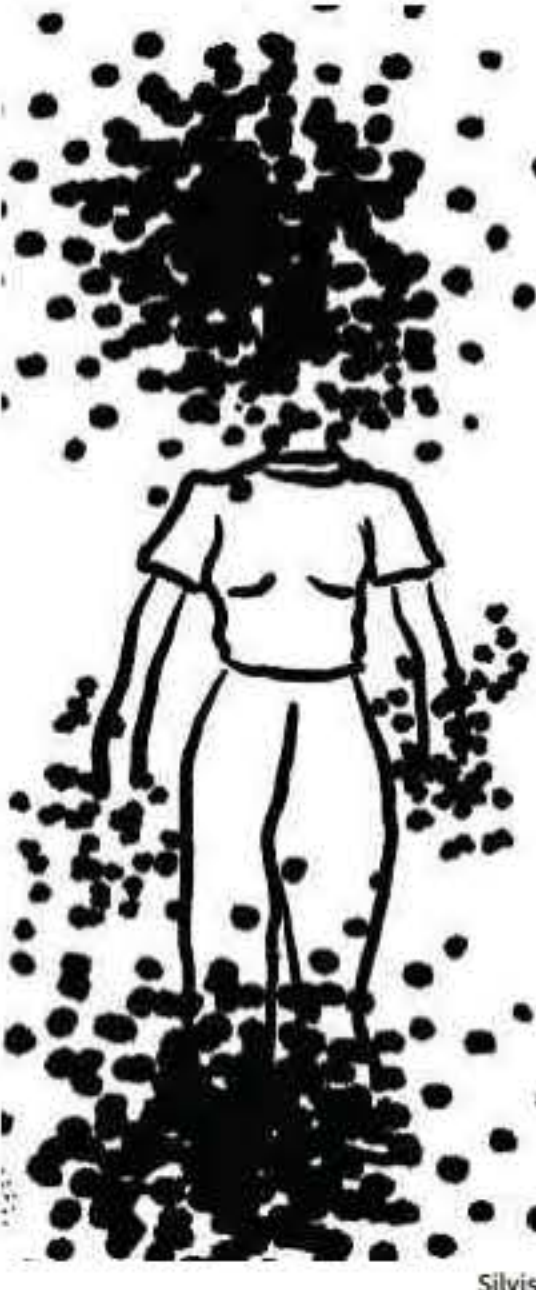
O jovem vai atrás de seu celular e descobre que os serviços essenciais —saúde, educação, creches, assistência social etc.— entraram em colapso, assim como os serviços emergenciais, que agora dependem exclusivamente do trabalho de homens em estado de choque.

Ao redor do mundo, são bilhões de empregos vagos de uma hora para a outra e diversos setores paralisados. Nos poucos países com uma mulher à frente da Presidência —entre eles México, Peru, Grécia, Suíça, Índia, Etiópia— interinos assumem o comando. O vácuo de poder deixado pela ausência feminina desestabiliza governos, empresas, instituições.

Na televisão, o âncora do jornal, com uma cadeira vazia ao seu lado, chora, ao vivo, enquanto transmite a orientação para que as pessoas não entrem em pânico.

O adolescente não sabe a quem recorrer. Sua mãe, sua meia-irmã, sua avó, sua diarista? Lembra que o pai, doente, vive sob os cuidados da madrasta e de uma enfermeira. Se não se deu ao trabalho de ligar, é porque talvez esteja morto por dentro, ou por fora.

Sozinho, logo no fórum, certo de que encontrará algum consolo, quem sabe um oásis de celebração em meio ao caos. Nenhuma mensagem. Nenhum usuário online. Escreveria algo, se pudesse. Mas não tem mais assunto, nem inspiração.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmmfalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série documental narra história de irlandesa detida no Peru por tráfico

Confissões de uma Mula do Tráfico em Ibiza
Netflix, 16 anos
A minissérie documental conta a história da irlandesa Michaella McCollum, que foi presa com 11 quilos de cocaína na mala no aeroporto de Lima, no Peru, em 2013. Ela tinha 20 anos, ficou dois anos na prisão, lançou um livro sobre a experiência há cinco anos e, em 2021, ganhou o tratamento audiovisual dramatizado.

The Good Doctor: O Bom Doutor
Globoplay, 12 anos
Na sétima e última temporada da série, doutor Shaun retorna ao hospital após sua licença paternidade, em que esteve ao lado de Lea. Juntos, os dois se adaptam à nova realidade da chegada do primeiro filho, tentando estabelecer uma rotina para o bebê, enquanto lidam com casos difíceis.

Nosso Lar 2
Disney+, 14 anos
O médico André Luiz se junta a um grupo de espíritos liderados por Aniceto e vão à Terra tentar salvar vidas que estão prestes a fracassar. Escrito e dirigido por Wagner de Assis, o segundo filme da franquia é baseado no livro "Os Mensageiros", de Chico Xavier.

Incoerência
Mubi, 16 anos
O primeiro cineasta sul-coreano a ganhar um Oscar, Bong Joon Ho, começou a carreira com este curta-metragem. É composto por três episódios em que três homens de meia-idade se comportam mal e descobrem, em um programa de TV, que suas histórias estão interligadas.

Provoca
TV Cultura, 22h, livre
A cientista Sonia Guimarães, primeira mulher negra a obter um doutorado em física no Brasil e dar aulas no prestigiado Instituto Tecnológico da Aeronáutica, é a entrevistada. Há 40 anos ela estuda tecnologias que hoje transformam a vida das pessoas.

Cassino
Telecine Cult, 23h25, 18 anos
Ace gerencia um cassino ao lado do melhor amigo, um gângster, e a mulher que ama, uma prostituta de alto nível. Quando os problemas surgem, ele questiona a lealdade daqueles mais próximos dele. Filme de Martin Scorsese com Robert De Niro e Sharon Stone.

QUADRINHOS

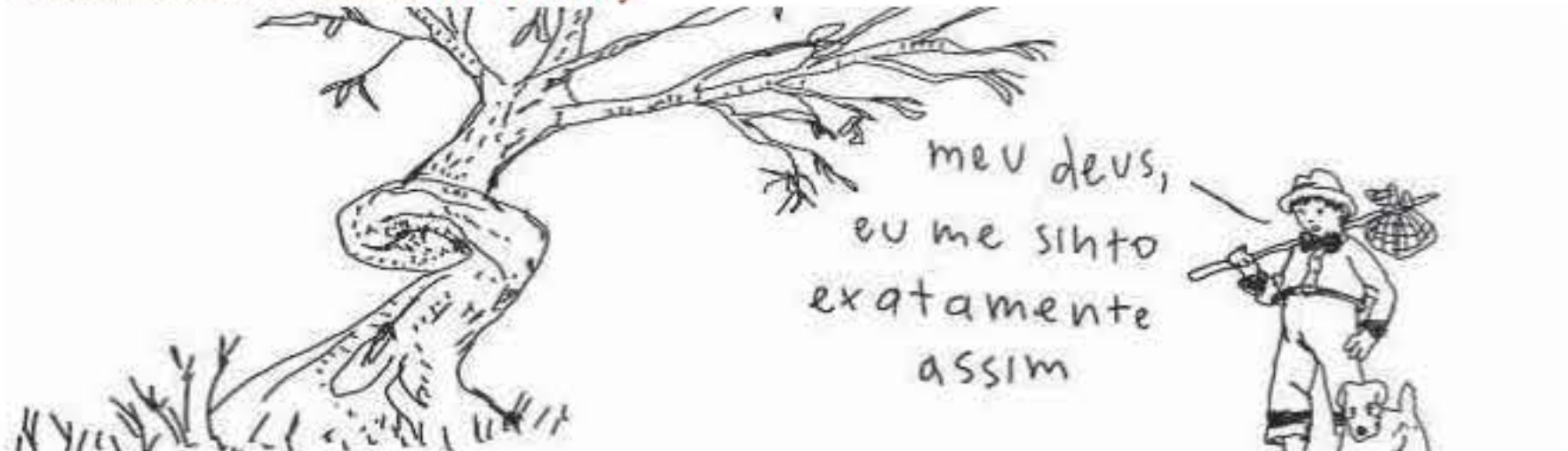
Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

9			2	8				
6							7	
	3					8	4	
				5			3	1
			6			7		9
			9		7		5	
		6				2		
1				3				
	4						9	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	7	4	2	8	6	3	1	5
6	1	8	3	4	5	9	7	2
5	3	2	1	7	9	8	4	6
2	9	7	8	5	4	6	3	1
4	8	5	6	1	3	7	2	9
3	6	1	9	2	7	4	5	8
7	5	6	4	9	1	2	8	3
1	2	9	7	3	8	5	6	4
8	4	3	5	6	2	1	9	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Ingl.) Espécie de molho de origem indiana feito com frutos, açúcar, vinagre e especiarias, e usado como condimento **2.** Rotary Internacional / Diminuir, freando, a velocidade do veículo **3.** Oscilação constante das águas do mar / (Coq Sportif) Marca de materiais esportivos **4.** O ator Tarcísio / Abreviatura de segurança **5.** Coberto com muita areia **6.** Uma antiga embarcação mercante / Medicamento usado contra dores musculares **7.** (Quím.) Cromo / Ama de leite dos filhos de seus senhores **8.** Saltador **9.** Cereal leve de fácil digestão / As vogais em... vogais **10.** No meio de / As consoantes de Luzia **11.** Uma peça como o sacro / Um grande nome do tênis mundial **12.** Recibo de Pagamento a Autônomo / Tecido de algodão leve, usado em camisas **13.** Armadilha para apanhar pequenas aves.

VERTICAIS
1. Aquele que descreve de forma agradável e pitoresca **2.** Queimar até reduzir a cinzas / Marimbondo **3.** Deus, em francês / Pôr o cérebro a funcionar **4.** Muito produtivo / Bastante **5.** Que tem três ângulos / As iniciais do sambista carioca Pagodinho **6.** Elemento de composição: moderno / Árvore que fornece madeira própria para construção naval / Um mar que banha a Grécia **7.** As iniciais do roqueiro Clapton / A parte inferior do calçado / A sigla de Ultimate Fighting Championship, organizadora de eventos de MMA **8.** Universidade dos EUA, em Connecticut, fundada em 1701 / (Med.) Dor no ombro **9.** Tornar razoável, conveniente.

HORIZONTAIS: 1. Chutney, **2.** RI, Brecar, **3.** Ondeio, Le, **4.** Meira, Seg, **5.** Areento, **6.** Nau, Gelol, **7.** Cr, Mucama, **8.** Pulador, **9.** Aveia, Oai, **10.** Dentre, Lz, **11.** Osso, Guga, **12.** RPA, Zefir, **13.** Arapuca.

VERTICAIS: 1. Romanceador, **2.** Cinerar, Vespa, **3.** Dieu, Pensar, **4.** Úbere, Muito, **5.** Triangular, ZP, **6.** Neo, Teca, Egeu, **7.** EC, Solado, UFC, **8.** Yale, Omoalgia, **9.** Regularizar.

Angelo Abu

Realidades e fantasias

A França estava à beira do abismo, mas conseguiu dar um passo em frente

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Havia um jogador de futebol português que era conhecido pelas suas frases deliciosamente ignaras. “Prognósticos só no fim do jogo”, disse ele um dia, antes de o jogo começar.

A minha preferida, porém, é essa: “Estivemos à beira do abismo, mas conseguimos dar um passo em frente”.

“Touché.” É dele que me lembro quando assisto ao primeiro turno das legislativas na França. O país estava à beira do abismo, mas conseguiu dar um passo em frente. Como?

Votando, de forma majoritária, em dois partidos radicais —a Reunião Nacional e a Nova Frente Popular— cujos programas econômicos, se fossem implementados, levariam o país à ruína. Como explicar essa atração pelos extremos?

Sim, a história da França é pródiga nesses namoros. E estou longe de ser um fã de Emmanuel Macron.

Mas começo a pensar, olhando para a França, para a Europa, para os Estados Unidos, para o Ocidente, que há certo “desejo de morte” democrático que só Freud consegue explicar.

Ou, em alternativa a Freud, talvez Raymond Aron (1905-1983), esse gigante intelectual do século 20 de quem leio a última lição no Collège de France, corria o ano de 1978.

O título é “Liberty and Equality” e foi recentemente publicado em inglês com prefácio —pobre— de Mark Lilla e posfácio —notável— de Pierre Manent.

No fim de longa e solitária carreira, Aron apresenta a defesa da democracia liberal e das três liberdades que a definem e que cabe ao Estado garantir.

As liberdades pessoais são as primeiras. A liberdade de vivermos sem temer pela nossa integridade física, a liberdade de movimento dentro do nosso país e para fora dele, a liberdade de escolher uma profissão, de professar uma fé, de exprimir uma opinião sem temermos a guilhotina.

As segundas são as liberdades políticas, presentes na hora de votar, de ser eleito, de protestar contra o poder instituído.

As terceiras são as liberdades sociais —“direitos sociais”, para usar a expressão comum— que devem estar presentes na educação dos cidadãos, no tratamento das doenças, no auxílio à velhice.

Como escreve Aron, são liberdades reais, concretas, não meras abstrações ideológicas. Quem vive em democracias liberais já teve o prazer de as experimentar. Não são perfeitas?

Pois não. Mas o que é perfeito? Que regime, que sistema?

A Rússia de Putin, que fascina Marine Le Pen?

A Palestina do Hamas, que exerce o mesmo efeito sobre Jean-Luc Mélenchon?

Mesmo na sua imperfeição, essas liberdades fazem parte da gramática básica de qualquer democracia liberal e isso deve ser acarinhado como a raridade histórica e geográfica que é. Nunca a “pólis” foi tão livre como é hoje no Ocidente.

O problema, admite Raymond Aron, é que existe uma diferença entre a liberdade real e o sentimento que muitos têm dessa liberdade.

Fato: a desigualdade econômica, por exemplo, contribui para a experiência subjetiva de que não somos livres.

Mas existe também, em linguagem claramente freudiana, o que Aron designa como a preferência pelo “princípio do prazer”: tudo aquilo que frustra os meus desejos é, por definição, opressivo e liberticida.

As liberdades de que Aron fala são sempre o produto de um equilíbrio e de um compromisso entre liberdades rivais. Não podendo ter tudo, temos apesar de tudo bastante.

Ou, adaptando a frase para o país de Macron, só é possível garantir o Estado de bem-estar social se os franceses adiarem a aposentadoria dos 62 para os 64 anos, por exemplo.

Para os “seres de desejo”, qualquer compromisso é uma ameaça, que autoriza o repúdio e até a destruição do que foi historicamente conseguido.

Não é por acaso que a esquerda radical de Jean-Luc Mélenchon e a direita radical de Marine Le Pen prometem reverter a idade de aposentadoria para os 62 anos. Quem paga? Mistério.

Assim está a França. Problemas? Vários. A insegurança, o custo de vida, o abandono dos “periféricos”, até a insuportável arrogância de Macron.

Mas, como lembra a revista Economist, falamos ainda de um país onde o crescimento econômico está acima da zona do euro —e onde as taxas de pobreza estão abaixo. Nada que justifique a atração pelos extremos e o mundo iliberal que eles oferecem.

Exceto, claro, para quem não suporta a imperfeição da liberdade, sonhando com a perfeição da fantasia.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. **Wilson Gomes** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Daniil Trifonov toca a história da música em noite na Sala São Paulo

Astro do piano russo explora outros repertórios, com Rameau e Mozart, em recital disputado por melômanos

ANÁLISE

Gustavo Zeitel

Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO Daniil Trifonov tem o mundo ao alcance das mãos. Aos 33 anos, o pianista russo viaja a maior parte do ano se apresentando nas principais salas de concerto da Europa e dos Estados Unidos, como o Musikverein, em Viena, e o Carnegie Hall, em Nova York.

Com a rotina atribulada e uma certa dificuldade em lidar com a imprensa, Trifonov recusou o pedido de entrevista deste repórter, dias antes de chegar ao Brasil, onde fará dois aguardados recitais.

Ele sobe ao palco da Sala São Paulo, nesta terça-feira, e, daqui a duas semanas, toca no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Por aqui, ele vai replicar o que tem feito pelos seis continentes, propondo uma viagem, numa única noite, pela história da música.

O programa se inicia no século 18, com a “Suíte em Lá Menor”, de Rameau. Decerto, é uma obra exemplar para se entender o funcionamento dessa forma musical, tão característica do período barroco, originalmente usada para emparelhar danças, numa sequência contínua de peças.

Da “Allemande”, o primeiro movimento, se depreende a singeleza interpretativa, que confere uma profundidade anímica à obra do compositor francês. As escalas desenham melodias intimistas e se encerram no centro do teclado.

Em seguida, Trifonov toca a “Suíte nº 12”, de Mozart, terminando a primeira parte da apresentação, com “Variações sobre um Tema de Corelli”, de Rachmaninov, um salto temporal até o século passado.

Nesse momento, Trifonov exibirá seu virtuosismo em 20 variações, entre o tema e a coda. Depois do intervalo, o artista chega ao cerne da coisa, interpretando a “Sonata nº 29”, de Beethoven, conhecida como “Hammerklavier”.

O espírito tempestuoso do compositor alemão se concretiza na complexidade harmônica, que demanda ao intérprete articular velocidade e precisão, em mesma medida. Mas seria raso achar que o recital de Daniil Trifonov se distingue pelo virtuosismo.

De certa forma, a atitude de Rachmaninov ao compor “Variações” espelha aquilo que Trifonov aspira para a sua carreira. O compositor russo se inspirou em um tema barroco usado pelo italiano Arcangelo Corelli para o reinventar, usando uma gramática própria.

No atual estágio da carreira, Trifonov deseja explorar outros repertórios, de outras épocas, e não só a música russa. Não por acaso, há dois anos, ele lançou um disco com peças de Bach e outro dedicado a canções de Schumann, Brahms e Berg. Nesse sentido, é possível perceber uma gradual expansão de seu repertório, embora subsista ainda o “tocar russo”, estilo exercitado pelo próprio Rachmaninov ou por Vladimir Ashkenazi. Tanto que Trifonov sempre repete ter paixão pelos exercícios demoníacos de Scriabin.

Numa entrevista dada ao jornalista britânico James Jolly, disponível no YouTube, o pianista diz até que a obra de seu conterrâneo é agora pouco explorada, atualmente. O motivo, segundo ele, é a necessidade de muitos dias de ensaio antes das apresentações.

Evitando encarar a câmera, o pianista pouco fala. Suas respostas se resumem a um punhado de palavras. A personalidade introspectiva o acompanhou durante a sua infância, quando a cidade de Novgorod ainda fazia parte da União Soviética. Em sua casa, a música se fazia presente nos ofícios do pai, um compositor, e da mãe, professora de música. Logo aos oito anos, ele deu o seu primeiro recital.

Nove anos depois, ele venceria o Concurso Internacional de Piano Scriabin, emendando, em 2010, uma outra vitória, agora no Concurso Chopin.

Trifonov estreou, cinco anos depois, da Deutsche Grammophon, com “Rachmaninov Variations”. Pela mesma gravadora, ele registraria mais três obras de seu conterrâneo, além do festejado “Chopin Evocations”, de 2017. Com o passar do tempo, o assédio da mídia só tem aumentado.

Morando em Nova York com sua mulher, da República Dominicana, o pianista se tornou de vez um cidadão desse mundo que ele alcança com as mãos. Poder ver e ouvir a sua arte significa agora atingir um outro mundo, aquele que só Daniil Trifonov conhece.

O pianista Daniil Trifonov, que toca em São Paulo Dario Acosta/Divulgação

Recital de Daniil Trifonov

Sala São Paulo - pça. Júlio Prestes, 16, São Paulo. Qui. (2), às 20h30. R$ 190 a R$ 500. Theatro Municipal - pça. Floriano Peixoto s/nº, Rio de Janeiro. Ter. (16) às 20h. R$ 70 a R$ 500

comida

Peça de ancho de vaca velha servida no restaurante Osso, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Ainda caras, vacas velhas são a nova paixão dos fãs de carne

Custo de criação dos bichos mais maduros explica preços salgados dos cortes

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Quem acha que carne de vacas velhas é sempre dura precisa se atualizar. Em restaurantes nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, cortes de animais com até oito anos de idade estão entre os mais caros e desejados.

Com cardápio assinado pelo açougueiro peruano Renzo Garibaldi, o Osso, localizado no Itaim Bibi, na capital paulista, oferece ancho de vaca velha por R$ 240 (400 gramas) —o mesmo corte de angus precoce sai por R$ 150.

Já no Urus, situado no mesmo bairro, nem é possível fazer a comparação, porque todas as carnes do menu são de vacas velhas. Com 900 gramas e recomendado para três pessoas, o t-bone custa R$ 528.

O chef Ivan Ralston também se rendeu. Em cartaz desde o começo de junho, o menu-degustação do Tuju (R$ 990), com dez tempos, inclui prato com vaca de 12 anos acompanhada de ervilha e acelga.

Antes de desembarcar por aqui, tais cortes já atraíam amantes de carnes especialmente em Portugal e na Espanha—uma das referências no assunto é a Bodega El Capricho, do assador José Gordón, na cidade espanhola de León.

Em São Paulo, um dos pioneiros a apostar nas senhoras de mais idade foi Guilherme Mora, sócio do Cór e do Osso.

"Há sete anos, quando inaugurei o Cór, não se achava carne de vaca velha para comprar no Brasil. De vez em quando, aparecia um animal que seria descartado, mas eram esporádicos, tanto que eu só oferecia as carnes como sugestões especiais, fora do menu."

De 2017 para cá, Mora conseguiu firmar parcerias com três produtores, que mantêm as vacas no pasto por mais tempo e garantem o suprimento dos dois restaurantes. No Cór, a peça de chorizo com 500 gramas sai por R$ 350.

A proximidade com os pecuaristas é o segredo de Jean Clini, sócio do restaurante Urus. O namoro, conta, começou há 14 anos, muito antes da inauguração da casa. Em 2017, ele abriu a casa em Cuiabá, como projeto-piloto, e em 2022 transferiu o negócio para São Paulo. "A maioria dos restaurantes tem um ou outro corte de vacas velhas. Aqui, elas são 100% do cardápio", diz o empresário, que trabalha com as raças angus e caracu.

Bisteca fiorentina, do Malta Beef Club Divulgação

Antes de ir ao prato, carnes de vacas velhas precisam passar pela maturação em ambiente controlado, técnica conhecida como dry aged, para que fiquem macias. O tempo mínimo, apontam os especialistas, é 21 dias, mas a espera pode chegar a meses —quanto mais longa a maturação, maior a concentração de sabor, o grande atrativo desses cortes.

Outro diferencial é a cor. A carne é bem mais vermelha, fruto da concentração de hemoglobina, e a gordura forma uma camada grossa e bem alaranjada, gerada pela alimentação a pasto por longos períodos. "Só não gosta de vaca velha quem prefere carnes mais levinhas, de sabor neutro. Mas esse não é meu público", afirma Mora.

Segundo Marcelo Malta, do Malta Beef Club, no Rio de Janeiro, é fundamental que o animal seja fêmea. "A presença de testosterona faz com que a carne dos bois velhos seja bem mais dura", explica ele.

Não serve qualquer vaca. Só envelhecem bem, por assim dizer, animais de raças especialmente desenvolvidas para cortes de alto padrão, que tenham sido bem nutridos, com alimentação a pasto combinada, eventualmente, a alguma complementação — em geral, as vacas velhas são abatidas quando já estão bem gordas.

Não é qualquer corte que funciona. Proprietário da Carnes 481, Marcelo Shimbo diz que os mais indicados são os cortes traseiros retirados do lombo e do quadril, onde se incluem o contrafilé, o filé-mignon, a picanha e a alcatra.

"Cortes do dianteiro com mais colágeno não ficam tão macios no caso dos animais mais velhos", afirma Shimbo.

Como engordam muito e têm mais tempo para crescer, vacas velhas geram cortes especialmente generosos. Clini não esquece do tamanho atingido por uma vaca, que foi abatida aos 13 anos, com 1,2 tonelada. "A fraldinha parecia uma vela de barco e a picanha atingiu seis quilos", lembra o empresário.

Os menores cortes, no Urus, têm 300 gramas —é o caso da fraldinha (R$ 199). Já o tomahawk especial (R$ 794), que engloba o ancho, a costela, a bananinha e o chorizo, incluindo o osso, passa fácil de 1,8 quilo e dá para cinco pessoas.

Na grelha, o pedido leva 45 minutos para atingir o ponto. "A remessa atual, como está muito grande, chega a dois quilos", diz Clini.

Alguns fatores explicam os preços salgados. Deixar que as vacas envelheçam, dizem os especialistas, custa caro. Enquanto o gado brasileiro é abatido com idade entre 14 e 18 meses, a vaca precisa viver três anos, no mínimo, para ser considerada velha —e comendo muito, para engordar. "Muitos produtores acham que não vale a pena", diz Mora.

Isso leva ao segundo fator: a demanda maior do que a oferta. Para atender ao pedido do Malta Beef Club, que trabalha com animais de bastante idade, Shimbo precisou ir bem longe. "Buscamos pecuaristas que tivessem vacas velhas angus super bem nutridas, gordas, com idade entre seis e oito anos, alimentadas somente a pasto. Fomos encontrá-las na Austrália", conta.

Além disso, aficionados por carnes especiais gostam de novidades, como explica Malta. "O paladar do brasileiro está evoluindo. Primeiro veio o salto de qualidade com a entrada das raças britânicas, depois a onda do kobe beef. As vacas velhas são o caminho para continuar essa evolução."

Para iniciados, a onda é garimpar cortes cada vez mais raros. Para o fim do ano, o Cór organiza um evento especial, só para convidados, em torno de uma vaca abatida aos 14 anos, cujos cortes terão passado por um ano de maturação.

Fuja da chatice, abrace a acidez

É ela quem traz frescor e torna os vinhos desejáveis e equilibrados

Isabelle Moreira Lima

Jornalista especializada em vinhos, editora-executiva da revista Gama e autora da newsletter Saca Essa Rolha

Tem-se repetido que é preciso dar nome às coisas. Mas e se elas já têm um nome e nós não o compreendemos ou o usamos em vão? Um dos principais elementos para se entender, julgar e amar os vinhos é um mistério para muita gente. Estou falando da acidez.

Se você receber um convite para tomar um vinho muito ácido, será que vai ficar animado? Já ouvi bebedores com bastante litragem elogiarem uma bebida dizendo que aquele vinho é maravilhoso pois "não tem nenhuma acidez".

Acontece que o vinho sem acidez é chato. E não sou só eu quem estou dizendo, esse é o termo técnico para descrever a bebida com PH alto: ele será choco, flácido, horizontal.

Por outro lado, um vinho em que é possível notá-la com facilidade é fresco, vivaz, brilhante, elétrico, vertical e até (se você estiver em Portugal) crocante. Apesar de esquisita, a expressão faz algum sentido, se pensamos em frutas bem frescas, uma uva ou maçã verde firme e suculenta, por exemplo.

Para reconhecer a acidez, sugiro colocar o vinho na boca, fazer com que ele passeie por todo o interior e depois deixá-lo parado por uns segundos. Observe como seu corpo reage. Sente um leve pinicar na sua língua? Opa, sinal de que ela está na área. Ao engolir, você nota a salivação acima da média? É engraçado: ao mesmo tempo em que mata a sede, a acidez parece chamar mais vinho. Salivamos de vontade.

Outro presente que a acidez nos dá são os casamentos perfeitos com comida: quando ela está ali presente, viva e elétrica, dizemos que o vinho é gastronômico. Isso porque ele limpa a boca e a prepara para a próxima garfada. Essa, aliás, é uma chave para harmonizar qualquer prato. Anote aí e repita quantas vezes for necessário: a acidez corta a gordura.

Ela é também fundamental para que os vinhos tenham longa vida. Os do Porto, os grandes Borgonha e Bordeaux, os melhores alvarinhos portugueses e os rieslings de mais qualidade da Alemanha são prova disso: podem viver por décadas ou até séculos. Há cinco anos, experimentei um Porto da safra 1860 e o comentário do sommelier que guiava a degustação foi: "Está pronto para beber".

Mas por que há vinhos com todo esse brilho e outros não? A resposta pode estar nas variedades que entram na receita: a pinot noir tende a ser mais ácida que a merlot; e a sauvignon blanc mais que a gewurztraminer. Mas também no terroir: os lugares frios, os com amplitude térmica e os de altitude são amigos da acidez. E, claro, na mão do produtor, porque para ter o PH ideal o vinho precisa ter sido feito com uvas colhidas no ponto certo.

Acredito que estamos vivendo a era da acidez. Isso porque todos agora querem vinhos mais frescos e vivazes. E se isso parece coisa de vinho para se beber no calor, saiba que os de inverno também precisam de acidez, afinal, quando ela vem equilibrada com os outros pilares do vinho (álcool, corpo, taninos, etc.), torna a bebida mais harmoniosa. Ninguém quer, nem no inverno, tomar um vinho e se sentir pesado depois de uma taça.

Vai uma taça?

Hoje, brindo com três vinhos cheios de energia. A começar pelo OH01 Riesling Dry (Casa Flora, R$ 88,90), que é um bom custo-benefício para conhecer o que essa uva é capaz de fazer: causar altíssima salivação. A pinot noir é uma uva conhecida por seus altos níveis de acidez e a gélida Patagônia argentina tem feito coisas interessantíssimas como o Schroeder Pinot Noir Saurus 2022 (Decanter, R$ 129,90). Os espumantes brasileiros também se destacam pela sua acidez e o Cave Amadeo Brut (R$ 95), da excelente Cave Geisse, é um bom exemplo disso.

Desequilíbrio em regra fiscal amplia poder de barganha do Congresso

Executivo esgotou instrumentos e precisará de aval especial para emitir dívida a partir de 2025

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A volta do desequilíbrio na chamada regra de ouro do Orçamento, que impede a emissão de dívida para bancar despesas como salários e benefícios, vai ampliar o poder de barganha do Congresso Nacional nas negociações com o Executivo a partir de 2025.

A projeção inicial do governo indicava uma insuficiência de R$ 52,7 bilhões no ano que vem, mas o valor pode ser até maior no momento do envio da proposta de Orçamento, em 31 de agosto. Em 2026, ano eleitoral, o rombo pode chegar a R$ 293,3 bilhões.

A lógica da regra de ouro, prevista na Constituição, é a de que nenhum governo pode se endividar para pagar despesas que não sejam investimentos (que dão retorno a longo prazo e justificam a contratação de uma operação de crédito) ou a rolagem da própria dívida pública.

Em situação de desequilíbrio, o texto prevê uma válvula de escape. Se a União precisar tomar emprestado para pagar despesas correntes (aquelas do dia a dia, como salários e benefícios), é preciso obter aval da maioria absoluta do Congresso —257 deputados e 41 senadores.

> No atual equilíbrio, [Arthur] Lira até precisa negociar, mas o governo consegue passar a matéria. Não tem uma paralisia. Em um cenário mais preocupante, o risco de paralisia não é desprezível
>
> **Rafael Cortez**
> cientista político, sócio da consultoria Tendências

O problema central está no esgotamento dos expedientes usados pelo Executivo nos últimos anos para cobrir sozinho o buraco e evitar a necessidade de recorrer ao Legislativo para obter uma autorização especial e destravar as despesas.

Desde 2021, o Executivo conseguiu recorrer a antecipações de pagamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), repasse de lucros do Banco Central e resgate de superávits financeiros de fundos. Essas receitas financeiras ajudaram a compensar a arrecadação insuficiente para honrar despesas correntes.

Neste ano, as reservas de recursos ainda serão capazes de suprir as necessidades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Orçamento foi enviado com R$ 200,3 bilhões em despesas condicionadas, mas a previsão atual é uma margem positiva de R$ 25 bilhões na regra de ouro.

De 2025 em diante, porém, o diagnóstico é de que a fonte de receitas secou.

A demora em alcançar um superávit suficiente para estabilizar a dívida pública, a suspensão do pagamento da dívida por alguns estados e municípios e a elevação dos juros pagos pelo Tesouro Nacional para se financiar no mercado são ingredientes que só agravam o quadro, pois aumentam o desequilíbrio na regra de ouro.

O risco de descumprir a regra de ouro entrou no radar do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal em 2017, na esteira dos sucessivos déficits desde 2014. Mas a necessidade de fazer o primeiro pedido de crédito suplementar para atender à norma se deu em 2019.

O governo de Jair Bolsonaro (PL) escolheu condicionar despesas essenciais e com apelo político e social, como benefícios previdenciários e do Bolsa Família, como estratégia para acelerar a liberação. Mesmo assim, enfrentou duras negociações envolvendo pedidos de emendas e verbas. Em 2020, o crédito da regra de ouro também se converteu em moeda de troca nas tratativas com parlamentares.

A partir de 2021, o Executivo conseguiu emplacar na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) um artigo para dar mais flexibilidade à equipe econômica. Na prática, despesas inicialmente condicionadas ao crédito suplementar avalizado pelo Congresso poderiam ser destravadas, caso surgisse alguma receita extra. A medida eliminou uma das fontes de pressão política.

Agora, sem ter de onde tirar recursos para seguir sem depender do Congresso, o governo Lula pode se ver obrigado a ceder em propostas de seu interesse ou liberar mais verbas em troca da aprovação do crédito, avaliam técnicos da área econômica e especialistas.

Mesmo a estratégia de condicionar benefícios sociais para sensibilizar parlamentares pode ser insuficiente diante de um ambiente político mais adverso.

O cientista político Rafael Cortez, sócio da consultoria Tendências, afirma que a nova composição das Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal será a variável central para determinar o grau de governabilidade e as chances de sucesso da agenda do governo de modo geral.

"Nos últimos anos, a Mesa Diretora foi formada, sobretudo a da Câmara, por nomes que rivalizaram com o Executivo, de tal sorte que o atual governo e o próprio PT precisaram apoiar a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para não pagar o custo dessa oposição", disse.

Segundo ele, há dois cenários possíveis. O primeiro, mais otimista, pressupõe a melhora na relação após a substituição de Lira, independentemente do nome escolhido pelos congressistas.

No segundo, mais pessimista, eventual racha do centrão em torno de diferentes nomes na disputa pelo comando da Câmara pode trazer mais instabilidade política, sobretudo se o vitorioso não conseguir superar essas divisões após a eleição. Na avaliação de Cortez, este é o cenário mais provável de se concretizar.

"No atual equilíbrio, Lira até precisa negociar, mas o governo consegue passar a matéria. Não tem uma paralisia. Em um cenário mais preocupante, o risco de paralisia não é desprezível", disse.

Por ser essencial para o pagamento de benefícios sociais, o crédito da regra de ouro não deve travar totalmente. Mas a barganha tende a aumentar.

"Quanto maior a instabilidade, maior o custo dessa aprovação. O governo precisaria ceder em outros espaços que ele não gostaria", afirmou Cortez.

Rombo pode chegar a quase R$ 300 bi nas próximas eleições

EM 2024

Projeção no Orçamento: insuficiência de R$ 200,3 bi

Projeção atualizada em maio de 2024: margem positiva de R$ 25 bi

PRÓXIMOS ANOS

2025: insuficiência de R$ 52,7 bilhões

2026: insuficiência de R$ 293,3 bilhões

2027: insuficiência de R$ 263,7 bilhões

2028: insuficiência de R$ 272 bilhões

Presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (esq.), e da Câmara, Arthur Lira (dir.), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad Marcelo Camargo - 21.jun.23/Agência Brasil

Lula resiste a cortes e aumenta as incertezas nas contas públicas

Adriana Fernandes e Fábio Pupo

BRASÍLIA A crise de credibilidade vivida pelo governo na condução das contas públicas e a escalada do dólar fizeram a equipe econômica ensaiar uma mudança de comportamento neste mês e defender com mais ênfase a revisão de gastos federais. Nos últimos dias, porém, o presidente Lula (PT) se mostrou não convencido da tarefa — ampliando a série de vaivéns observados na política fiscal.

As idas e vindas se acumulam desde o início do governo, pelas dificuldades políticas e eleitorais de cada iniciativa lançada ou estudada. A ampliação das receitas enfrenta reação crescente do empresariado, e opções de corte de gastos geram temores de avanço da impopularidade.

A série de episódios que alimentam o ceticismo do mercado começou com o anúncio, pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), de uma trajetória ousada de reequilíbrio baseado na expansão das receitas. O cenário de recuperação dos números, que previa eliminar o déficit público no ano seguinte, foi apresentado em 2023 pouco depois de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) impulsionar os gastos em R$ 168 bilhões.

Após a promessa de melhora, começaram as resistências de Lula em fazer contingenciamentos nos primeiros sinais de dificuldade. Depois, o governo foi obrigado a mudar a meta fiscal de 2025 (cujo alvo central baixou de superávit de 0,5% do PIB para zero). E veio a crise dos dividendos da Petrobras, com o governo dando prioridade a investimentos da estatal em vez de pagamentos à União.

A isso, soma-se o ruído provocado após reunião de Haddad com o banco Santander e representantes de outras instituições financeiras, que pôs no radar um risco até então fora das contas dos analistas: o governo mudar o teto de despesas do arcabouço fiscal.

Haddad tentou manter a agenda de reequilíbrio lançando publicamente medidas de arrecadação —mas foi derrotado com falta de apoio no Congresso e do próprio governo. O maior exemplo foi a medida que mudava regras do PIS/Cofins, devolvida após uma rebelião do empresariado e alinhamento entre Lula e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A derrota deteriorou as expectativas do mercado sobre a trajetória das contas públicas e o futuro do ministro no cargo. Como reação, a equipe econômica começou a acelerar uma agenda positiva de corte de despesas —sem respaldo de Lula, o que amplia os ruídos no mercado financeiro.

"Começamos aqui a discutir 2025, a agenda de gastos. O que a gente pediu foi uma intensificação dos trabalhos", disse Haddad há pouco mais de três semanas. "Temos um dever de casa agora sobre o lado das despesas. Se os planos A, B, C e D já estão se exaurindo para não aumentar a carga tributária pela receita, sobre a ótica das despesas nós temos plano A, B, C, D e E", disse a ministra Simone Tebet (Planejamento) na ocasião.

Nos dias seguintes, Lula chegou a participar de duas reuniões com ministros para discutir revisão de gastos, o que não tinha feito até então. Desde então, ele já descartou diferentes opções —como desatrelar do salário mínimo o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e alterar a previdência dos militares.

"O problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão", afirmou Lula na quarta (26) ao portal UOL.

> O problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação.
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> presidente da República

A equipe econômica tem agora um roteiro em mãos, conforme relatos feitos à **Folha**. Do lado fiscal, a coordenação das expectativas se dá com a organização de um plano em três etapas do corte de gastos a ser feito pela JEO (Junta de Execução Orçamentária), colegiado de ministros responsável pelas decisões de política fiscal e orçamentárias.

A primeira etapa inclui fortalecer a governança da JEO para aumentar os instrumentos de controle das despesas que os ministérios estão aumentando. Além disso, é considerado necessário fortalecer o plano de revisão dos benefícios. E há medidas estruturantes de médio e longo prazos com opções em discussão.

Uma das primeiras frentes de atuação é nos gastos previdenciários. Como revelou a **Folha**, o governo decidiu começar a revisão de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em julho de 2024, um dos pilares para conter gastos e fechar a proposta de Orçamento de 2025.

Haddad pôs a equipe para buscar medidas. Um integrante da equipe disse à **Folha** que há em estudo várias ações de corte de despesas a serem apresentadas com impacto bem maior, menos sensíveis politicamente e que doem menos para os menos favorecidos.

Na Fazenda, a estratégia continua incluindo o aumento das receitas e a redução das renúncias tributárias. Não está descartada a possibilidade de uma nova tentativa de regular o uso de créditos do PIS/Cofins (frustrada neste mês).

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

B.O. de luxo

O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) multou a LVMH, grupo que representa marcas como Louis Vuitton no Brasil, por descumprimento a uma série de medidas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento de organizações criminosas. As falhas foram comprovadas na movimentação de R$ 73 milhões em vendas de artigos de luxo, incluindo joias e pedras preciosas ao menos entre 2014 e 2018.

BOLETO As multas contra a empresa somaram R$ 4,18 milhões. O principal sócio, Davide Marcovitch, terá de pagar R$ 1,1 milhão. Além dele, outros três executivos foram autuados. Os valores devidos pelo trio somam R$ 1,3 milhão.

FALTAS A empresa não declarou movimentação acima de R$ 50 mil no período da investigação e falhou por não ter informações cadastrais de seus clientes, uma exigência global.

SILÊNCIO O Painel S.A. tentou contato com a LVMH no Brasil desde sexta. Diversas mensagens foram deixadas. No sábado, a coluna localizou Davide Marcovitch por celular e pediu esclarecimentos até o fim da manhã de domingo. Não houve resposta.

FORCINHA Um projeto de lei pode reduzir à metade o ICMS das cervejarias artesanais em São Paulo, que vêm se consolidando como importante polo do gênero. O movimento repete o de SC, RS, PR, MG e RJ, estados cervejeiros.

AMARGOR Gilberto Tarantino, presidente da Abracerva, que representa esse segmento, afirma que, por outro lado, as pequenas fabricantes correm o risco de fechar as portas com a bitributação advinda da reforma tributária. O imposto seletivo, que incidirá sobre itens do "pecado", como bebida e fumo, deve vigorar em 2027 e o atual ICMS só desaparece em 2033.

PONHA A MÃO... O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez circular no Planalto a informação de que pretende "partir para o ataque" contra a Vale. Ele diz não ser possível aceitar R$ 72 bilhões no acordo com os prejudicados pelo rompimento da barragem da Samarco, em Mariana (MG), e que a mineradora precisa começar a falar efetivamente em "dinheiro novo".

...NO BOLSO Um acordo foi firmado em 2021, mas ele vem sendo questionado na Justiça. A proposta apresentada é de R$ 127 bilhões no total. Deste valor, cerca de R$ 37 bilhões já foram pagos em reparações. Dos R$ 90 bilhões restantes, R$ 72 bilhões seriam desembolsados em dinheiro para a União, Minas Gerais, Espírito Santo e municípios atingidos.

EM CENA O Sindicato Nacional dos Aeronautas recrutou figurantes para uma manifestação na sede da Anac por melhores condições de trabalho. Uma agência de eventos de Brasília ofereceu R$ 280 por pessoa, além de um bônus de R$ 20 por pontualidade. O anúncio também definiu o traje. O sindicato disse ter contratado somente dois figurantes para fazer a encenação de um funeral simbólico.

com Diego Felix

Dólar e bate R$ 5,65 com impulso de papéis americanos

Moeda renova maior valor nominal desde janeiro de 2022 em meio a cenário externo e falas de Lula sobre BC

SÃO PAULO Apesar de ter começado o dia em queda, o dólar reverteu o movimento e fechou em alta de 1,11%, atingindo a marca de R$ 5,652 nesta segunda-feira (1º), em dia de forte avanço nos rendimentos dos títulos do Tesouro americano, os chamados "treasuries", no exterior. Com a nova marca, a moeda americana renovou seu maior valor nominal desde janeiro de 2022.

A alta dos treasuries ocorre em meio a tensões sobre a corrida eleitoral dos Estados Unidos. Na semana passada, houve o primeiro debate entre os candidatos à presidência, e a performance do democrata Joe Biden foi considerada desastrosa, numa vitória para seu oponente, Donald Trump.

O aumento nos rendimentos dos treasuries, que atingiram o maior valor em um mês, beneficia o dólar pois aumentar a atratividade da renda fixa americana, considerada bastante segura. Assim, mercados de maior risco, como países emergentes, acabam sendo penalizados.

A depreciação do real estava em linha com o movimento de outras divisas globais. A maioria das principais moedas do mundo também registrava queda ante o dólar nesta segunda, com o won sul-coreano e o rand sul-africano figurando, ao lado da moeda brasileira, entre as maiores perdas do dia.

Nesta semana, o mercado americano aguarda a divulgação de novos dados de emprego do país, que podem ajudar a alinhar apostas sobre o futuro da política de juros dos EUA.

Dólar em 2024

1 **10.abr.2024** - Dados nos EUA indicam resiliência da inflação
2 **15.abr.2024** - Governo reduz para zero meta de superávit primário de 2025
3 **1º.mai.2025** - Banco central dos EUA mantém juros inalterados e indica taxas mais altas por mais tempo
4 **7.jun.2024** - Circulam rumores sobre possível mudança no arcabouço fiscal, após reunião de Haddad com investidores
5 **12.jun.2024** - Lula fala em ajuste fiscal por aumento da arrecadação, sem mencionar corte de gastos
6 **20.jun.2024** - Lula critica BC: "A decisão do Banco Central foi investir no sistema financeiro. E nós queremos investir na produção"
7 **26.jun.2024** - Lula volta a falar de ajuste fiscal: "Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação"
8 **1º.jul.2024** - Lula diz que novo presidente do BC olhará Brasil como país é, não como o mercado fala

No Brasil, as preocupações com as contas públicas e com a condução da política monetária seguem no radar.

O mercado repercutiu nesta segunda o mais recente boletim Focus, do Banco Central, que aumentou para R$ 5,20 a sua previsão para o dólar no fim do ano. Na semana anterior, a expectativa era que a divisa fechasse 2024 em R$ 5,15.

Houve, ainda, alta nas previsões de inflação: agora, os analistas consultados pela pesquisa passaram a prever um IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 4,0% no fim deste ano, numa alta de 0,02 ponto. Foi a oitava semana seguida de aumento na projeção. Em 6 de maio, os economistas previam que a inflação seria de 3,72% no ano.

Nas últimas semanas, a moeda norte-americana tem acumulado uma série de ganhos ante o real, uma vez que os investidores seguem preocupados com o rumo das contas públicas brasileiras e com as críticas do presidente Lula à condução da política monetária pelo Banco Central.

Nesta segunda, Lula voltou a citar a autoridade monetária em entrevista ao afirmar que quem quer o BC autônomo é o mercado. Ele disse, ainda, que o próximo presidente da autarquia olhará o Brasil da forma que o país realmente é, e não do jeito que o mercado financeiro fala.

Lula também afirmou que não dá para o presidente do BC ser mais importante que o presidente da República.

"Eu estou há dois anos com o presidente do Banco Central do [ex-presidente Jair] Bolsonaro, não é correto isso", disse o presidente, em entrevista à rádio Princesa.

No acumulado do mês de junho, o dólar registrou alta de 6,48%. No ano, a moeda americana registra alta de mais de 15% ante o real.

"Houve certa reação [de baixa do dólar] mais cedo, mas nada muito expressivo", diz o gerente da mesa de Derivativos Financeiros da Commcor DTVM, Cleber Alessie Machado. "Nada mudou. O Brasil segue com dificuldades, com o desafio fiscal interno, e o presidente Lula falou hoje de novo sobre o Banco Central. Não tem como o dólar cair muito, ou [como] os juros [cederem]", acrescentou.

Na Bolsa, o dia foi de alta firme, com impulso principalmente de Vale e Petrobras, as duas empresas de maior peso do Ibovespa, em dia de alta das commodities no exterior. Com isso, o principal índice da Bolsa brasileira subiu 0,65%, aos 124.718 pontos.

A Sabesp e a Equatorial também registraram bons desempenhos, subindo 4,24% e 4,36%, respectivamente, e ficaram entre as mais negociadas da sessão, após a elétrica ter sido oficializada como única interessada em ser investidora de referência na processo de privatização da Sabesp.

Com Reuters

Lula diz não ter de prestar contas aos banqueiros, mas sim aos pobres

João Pedro Pitombo e José Matheus Santos

SALVADOR E RECIFE O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, na noite desta segunda-feira (1º), que não tem que "prestar contas para banqueiros", mas sim à população pobre do Brasil.

"Graças a Deus, enxerguei meu povo e é para ele que tenho que fazer as coisas. Não tenho que prestar contas a nenhum ricaço desse país, a nenhum banqueiro, tenho que prestar contas ao povo pobre, trabalhador desse país, que precisa que a gente tenha cuidado e que a gente cuide deles", afirmou o presidente da República em Salvador, durante uma cerimônia de anúncios de investimentos na Bahia.

Enquanto defendia o programa Pé de Meia, que oferece auxílio a estudantes do ensino médio para evitar a evasão escolar, Lula afirmou que "o tal do mercado" critica o governo "todo dia".

"A gente precisa cuidar das crianças, alfabetizar as crianças. Não foi fácil criar o Pé de Meia, um programa que custa R$ 7 bilhões. O tal do mercado, que nos critica todo dia, dizia 'O Lula tá gastando dinheiro, para que gastar dinheiro com Pé de Meia'. Eu prefiro gastar para estudar do que gastar para colocá-lo na cadeia quando eles não aprenderem uma profissão", afirmou.

O evento em Salvador foi o segundo do presidente na Bahia nesta segunda. À tarde, Lula participou da inauguração de um trecho da duplicação BR-116 entre as cidades de Santa Bárbara e Feira de Santana.

No evento, o presidente Lula também anunciou R$ 2,4 bilhões de investimentos em infraestrutura para a Bahia. Dentre eles, está a pavimentação de 194 quilômetros da BR-030 no oeste baiano, entre os municípios de Cocos e Mambaí.

No evento em Feira de Santana, também foi assinada a portaria de autorização de contratação de empreendimentos habitacionais da nova seleção do Minha Casa, Minha Vida em um total de 1.075 unidades habitacionais.

Na ocasião, ele cobrou mais empenho da bancada federal na defesa do governo no Congresso Nacional.

"Nós muitas vezes não gostamos de enfrentar o debate e aquele microfone é feito para a gente debater. Não há nada que a gente não tenha que dar resposta. A gente não tem que levar desaforo para casa porque quem nos critica não vale uma titica de cachorro", disse.

Nesta terça-feira (2), o presidente vai participar do cortejo do 2 de Julho, em alusão à Independência da Bahia. Depois, segue rumo ao Recife para dois atos na capital pernambucana, fechando a viagem de dois dias no Nordeste brasileiro.

O presidente tem tido atritos com setores do mercado e algumas de suas falas contribuíram para a alta do dólar na última semana, em meio a um cenário de incertezas sobre os gastos do governo.

Na última quarta-feira (26), a moeda americana chegou a R$ 5,51, quando o presidente afirmou, durante entrevista ao UOL, que era preciso saber se realmente era necessário um corte de despesas ou um aumento de receitas.

Já na quinta-feira (27), durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o chamado Conselhão, que envolve representantes de trabalhadores e de diversas empresas do setor produtivo, o presidente chamou de "cretinos" os que afirmaram que o dólar havia subido na véspera por causa de suas declarações.

Petróleo e moeda dos EUA caros elevam querosene de aviação e pressionam gasolina

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras anunciou nesta segunda-feira (1) aumento de 3,2% no preço do querosene de aviação, reagindo à alta do petróleo e do dólar nas últimas semanas. O cenário joga pressão também sobre os preços da gasolina e do diesel, que já acumulam elevadas defasagens.

O preço do querosene de aviação é reajustado uma vez por mês, segundo contratos assinados pela Petrobras com distribuidoras. Assim, tem seguido mais de perto as oscilações do mercado internacional, enquanto gasolina e diesel estão há meses sem mudanças.

Em 2024, o preço do querosene de aviação vendido pela Petrobras subiu três vezes e caiu quatro vezes, acompanhando a volatilidade das cotações internacionais do petróleo. No acumulado do ano, o resultado é uma queda de 5,8%.

A alta para julho equivale a R$ 0,12 por litro, reduzindo a queda acumulada no ano para R$ 0,24 por litro.

A escalada recente do preço do petróleo, aliada à desvalorização do real, elevaram as defasagens de preços da gasolina e do diesel a patamares vistos pela última vez em meados de abril.

Na abertura do mercado desta segunda, o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras estava R$ 0,58 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). No diesel, a diferença era de R$ 0,60 por litro.

Na média nacional, a defasagem da gasolina e do diesel frente à paridade calculada pela Abicom era de R$ 0,52 e R$ 0,54 por litro, respectivamente. Esse indicador considera refinarias privadas, que vêm repassando mais rapidamente as oscilações internacionais.

A alta do petróleo reflete a manutenção do corte de produção da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e a maior demanda durante o verão no Hemisfério Norte, diz Lucas Balzano, responsável pela área de Inteligência de Mercado de Vinílicos e Especialidades na Braskem.

O petróleo do tipo Brent, referência internacional negociada em Londres, fechou esta segunda cotado a US$ 86,60 por barril, alta de 10,7% em relação ao fechamento do primeiro pregão de junho.

Para Balzano, o mercado tende a permanecer aquecido. "A combinação da baixa oferta de petróleo e da alta demanda por derivados já impactou os estoques e, com isso, os preços seguiram em patamares entre US$ 85 e US$ 90 por barril.

A Petrobras não mexe no preço da gasolina desde setembro de 2023. Desde então, operou quase sempre abaixo da paridade, com períodos de elevada defasagem e outros mais próximos dos preços internacionais. No caso do diesel, a última mexida foi em dezembro de 2023.

A estratégia comercial da Petrobras implantada em 2023 não segue mais apenas a paridade de importação, mas que não venderia combustíveis com prejuízo, como fizeram gestões petistas anteriores.

Em entrevistas após sua posse, a nova presidente da companhia, Magda Chambriard, repetiu que a empresa manterá os preços "abrasileirados", mas também disse que a empresa tem que ser rentável e dar retorno ao acionista.

INÊS 249

Regulamentação ruim da reforma tributária exigirá ajustes

Lira e presidentes de partidos é que vão dar a palavra final do relatório

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O roteiro esperado para a votação da regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados é primeiro fazer o anúncio de um parecer mais duro para, em seguida, conceder as chamadas bondades aos setores com maior força de pressão junto às lideranças partidárias.

O modelo de tramitação definido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, facilita o itinerário.

Lira não indicou os relatores para os dois projetos e preferiu criar dois grupos de trabalho com 14 deputados ao todo — um de cada partido.

Os presidentes dos partidos, em conjunto com seus líderes, fizeram as indicações numa intrincada cesta de negociação (ainda a ser desvendada pela imprensa), que já levou em consideração acordos para a disputa da eleição da próxima presidência da Câmara.

Nenhuma alteração no projeto enviado pelo Executivo será incluída nos dois relatórios sem o aval dos presidentes dos partidos, dos seus líderes e, depois, de Lira, o relator de fato da regulamentação da reforma tributária na Câmara.

A margem de negociação é menor. Esse ponto gerou uma frustração geral entres os representantes dos setores que pedem mudanças no projeto com os deputados do grupo de trabalho.

Foram 1.032 "atendimentos", como os deputados chamam as mesas de diálogo, audiências públicas e eventos externos.

Pelos cálculos do deputado Cláudio Cajado, o tempo de duração dos trabalhos foi de 156 horas e 9 minutos do primeiro GT, que trata do projeto com as novas regras para o funcionamento do IBS, CBS e o Imposto Seletivo, os três novos tributos criados pela emenda constitucional da reforma.

No consultório médico dos "atendimentos" da reforma, os deputados ouviram mais de que falaram. As negociações de verdade dos temas polêmicos caminham de fato no andar de cima da política.

Eles são muitos, além daqueles que têm sido mais comentados pela mídia, como a inclusão de carnes na lista da cesta básica nacional com alíquota zero e a retirada ou inclusão de produtos que serão alvos da cobrança do Imposto Seletivo, apelidado de imposto do pecado.

Construção civil, medicamentos, supermercados, mineração, refrigerantes, saneamento, apostas eletrônicas (bets) e produtores de carnes e alimentos ultraprocessados são setores que aguardam os desdobramentos das negociações nesta reta final. Para falar dos setores que mais têm se movimentado à luz do dia.

De olho no legado político da reforma tributária no futuro, a bancada do PT também quer aumentar o alcance do cashback para a população de baixa renda.

Ampliar o cashback agora implica limitar as bondades que governadores e prefeitos podem fazer no futuro. É dar paternidade da devolução do imposto para a população de baixa renda ao governo Lula. Politicamente pode ter peso no futuro, como foi o Bolsa Família.

No último dia de reuniões do grupo de trabalho, na quarta-feira da semana passada, um retrato das "negociações". A conversa dos dirigentes de entidades, que se aglomeravam na pequena sala de espera, era uma só: críticas ao processo e reclamações de que governo e Congresso querem com a reforma aumentar a carga tributária.

À medida que a data de votação se aproxima (prevista inicialmente para o final da semana que vem), é preocupante o tanto de ruídos que começaram a pipocar desde a semana passada. Boa parte deles ligados ao próprio processo de votação em que a pressa é a estratégia.

Como quem paga os impostos no final das contas são os consumidores finais que compram os produtos e pagam pelos serviços, o que mais importa nesse momento é evitar o aumento da alíquota média que todos pagarão.

A Câmara terá de decidir sobre as bondades que quer fazer e sobre o custo delas em termos de alíquota de referência dos novos impostos.

Ao governo, a aprovação da regulamentação da reforma tributária interessa mais do que nunca agora que a pauta econômica é negativa diante da crise de confiança na política fiscal e pressão total para Lula e ministros anunciarem um plano crível de corte de gastos.

O que já se pode antever é que, com o Congresso aprovando uma reforma de cima para baixo, os próximos anos serão de ajustes no texto aprovado.

Haddad diz que dólar está 'muito alto' e atribui isso a 'ruídos'

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira (1º) que o patamar atual do dólar está "muito alto".

"Apesar da desvalorização ter acontecido no mundo todo de uma maneira geral, aqui ela foi maior do que nos nossos pares. Colômbia, Chile, México também tiveram", afirmou.

Ele preferiu não comentar se o BC deveria fazer uma intervenção no mercado para conter o avanço da moeda americana frente ao real.

"Isso é assunto do Banco Central, não é assunto da Fazenda", afirmou. "Mas eu creio que vai acomodar. Vai acomodar, porque a hora que esse processo [das propostas] se desdobrar, isso tende a reverter, na minha opinião", disse.

O ministro atribuiu a depreciação do câmbio a "muitos ruídos" e disse que o governo precisa "comunicar melhor os resultados econômicos que o país está atingindo".

Ele também disse que o contingenciamento de despesas no Orçamento de 2024 será do "tamanho necessário" para cumprir as regras do arcabouço fiscal.

Haddad afirmou também que o governo está comprometido em respeitar o limite de despesas, mas evitou antecipar medidas de revisão de gastos que serão adotadas pelo governo para atingir esse objetivo. Segundo o ministro, qualquer anúncio formal vai depender de uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As declarações foram dadas a jornalistas na portaria do Ministério da Fazenda, em Brasília, após mais um dia de alta no dólar. A moeda americana fechou em R$ 5,65, o maior valor nominal desde janeiro de 2022.

O ministro afirmou que terá uma reunião com Lula na quarta-feira (3) para "tratar da questão econômica", mas não mencionou nenhuma medida específica.

Ele foi questionado mais duas vezes sobre previsão de data para o detalhamento das revisões de gastos, mas ele respondeu que o tema ainda será alvo de decisão.

A ex-diretora da Americanas Anna Saicali deixa a sede da Polícia Federal no aeroporto de Guarulhos, em SP Zanone Fraissat/Folhapress

Ex-diretora da Americanas se apresenta à PF em São Paulo

Suspeita de fraude na empresa, Anna Saicali estava em Lisboa desde o dia 15

Tamara Nassif

SÃO PAULO A ex-diretora da Lojas Americanas Anna Saicali desembarcou nesta segunda-feira (1º) em São Paulo e se apresentou à Polícia Federal, na delegacia especial do Aeroporto Internacional de Guarulhos, no âmbito das investigações sobre fraudes na companhia varejista.

A executiva estava em Portugal desde o último dia 15 de junho e teve o mandado de prisão contra ela revogado pelo juiz Marcio Muniz da Silva Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

A condição era de que ela se apresentasse no aeroporto de Lisboa e entregasse o passaporte à Polícia Federal assim que chegasse ao Brasil. O documento foi retido quando Saicali desembarcou do avião, de acordo com nota da PF.

"Após o retorno da investigada ao Brasil, o mandado de prisão em seu desfavor foi convertido em medida cautelar para impedir sua saída do país, com retenção de passaporte", diz a nota.

Por estar em território nacional, ela também foi excluída da lista de difusão vermelha da Interpol, sistema utilizado para que a ordem de prisão de pessoas que se encontram no exterior se torne pública e para que as nações que integram a Interpol possam cumprir o mandado em caso de deslocamento dos alvos.

Pela decisão do juiz, ela deveria se apresentar sem ser algemada, nem passar por qualquer tipo de constrangimento ou vexame, sendo apenas acompanhada pelas autoridades policiais até o seu embarque no voo de volta ao Brasil.

Segundo tripulantes que estavam no mesmo voo, a ex-executiva desembarcou antes dos demais passageiros do avião e foi escoltada por agentes da PF. Ela estava acompanhada de seus advogados. A **Folha** tentou contato com a defesa de Saicali, mas não obteve resposta.

As medidas fazem parte da operação Disclosure —termo em inglês para transparência de informações sobre a situação econômica de uma empresa—, deflagrada na última quinta-feira (27).

Ao todo, 14 pessoas ligadas a varejista são investigadas por crimes de manipulação de mercado, uso de informação privilegiada e associação criminosa. Em caso de condenação, as penas chegam a até 26 anos de reclusão.

Saicali, segundo relatório com parecer do MPF (Ministério Público Federal), é uma das principais responsáveis pelos números falsos no balanço da Americanas, tendo "pleno conhecimento" e "ciência inequívoca da construção de resultados fraudulentos" da companhia.

Ela foi diretora-presidente da B2W, braço digital da varejista, que surgiu a partir da fusão entre a Americanas.com e a Submarino, de 2013 a 2018, além de ter ocupado cadeira no conselho de administração dessa mesma empresa, de 2018 a 2021.

No momento em que as suspeitas de fraude foram reveladas pela primeira vez, em janeiro do ano passado, ela ocupava o cargo de CEO da AME (plataforma de inovação e fintech da Americanas), posição na qual atuou de junho de 2021 a fevereiro de 2023.

No sábado passado (29), o ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi liberado pelas autoridades espanholas, após ter sido preso pela polícia do país em Madri, um dia antes. Ele entregou o passaporte e terá que se apresentar a cada 15 dias. Gutierrez tem dupla cidadania brasileira e espanhola.

14
pessoas ligadas à Loja Americanas são investigadas por crimes de manipulação de mercado, uso de informação privilegiada e associação criminosa

26
anos de reclusão é a pena máxima prevista em caso de condenação

Comitê independente promete resultado em semanas

Douglas Gravas

SÃO PAULO O comitê criado para averiguar as fraudes na Lojas Americanas concluiu as investigações e deve fazer uma apresentação para a empresa e seu Conselho de Administração "nas próximas semanas".

Em comunicado ao mercado nesta segunda (1º), a varejista confirmou que o relatório foi concluído, afirmando que após o documento ser apresentado e analisado, o conselho tomará medidas cabíveis.

Segundo o texto, foram revisados cerca de 1,2 milhão de documentos e feitas 250 entrevistas com funcionários e ex-funcionários.

"Os resultados da investigação estão sendo compilados e serão apresentados ao conselho de administração da Companhia nas próximas semanas", diz o documento.

Sem relator, PL em reação a fraudes em empresas está parado há um ano

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O projeto de lei que cria mecanismos para ressarcir os investidores do mercado de capitais de prejuízos por fraudes como as das Lojas Americanas está parado na Câmara dos Deputados há um ano à espera de o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), designar o relator.

O texto foi apresentado pelo Executivo em junho de 2023. Um mês depois, o governo federal solicitou que fosse atribuído a ele o regime de urgência constitucional, que prevê prazo de 45 dias para ser deliberado em plenário —e que passa a trancar a pauta após esse período.

Em setembro, o governo teve de recuar e pediu a retirada da urgência. Em março deste ano, o líder do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), apresentou um requerimento de urgência relacionado ao PL, o que aceleraria a sua tramitação —nesse caso, se aprovado o requerimento, a proposta seguiria direto ao plenário, sem passar pela análise das comissões temáticas.

Nem mesmo esse requerimento de urgência foi levado à votação. Segundo duas pessoas familiarizadas com as tratativas em torno do projeto de lei, esse engavetamento se deu pela resistência de Lira em pautar o projeto. Há pressão das grandes companhias abertas (com ações em Bolsa) para que a proposta não avance na Casa.

Como presidente da Câmara, cabe a Lira designar relatores e pautar projetos para serem apreciados em plenário. Procurada, a assessoria de imprensa do político não respondeu aos questionamentos.

Uma pessoa próxima ao presidente da Casa minimiza a situação e diz que se o tema fosse prioridade para o governo, o Executivo já teria solicitado um novo pedido de regime de urgência, o que levaria à indicação de um relator.

O rombo nas contas da Americanas foi revelado no início de 2023, quando a empresa informou ao mercado inconsistências contábeis da ordem de mais de R$ 20 bilhões, levando a varejista a entrar em um processo de recuperação judicial.

Estudos produzidos pela própria companhia apontaram que as inconsistências eram, na verdade, fraudes contábeis cometidas por ex-funcionários da empresa.

No ano passado, foi criada uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara dos Deputados para investigar a Americanas. Ele encerrou suas atividades sem apontar culpados.

Na última quinta (27), a Polícia Federal deflagrou operação com mandados contra 14 ex-executivos da varejista. O ex-CEO Miguel Gutierrez chegou a ser preso na Espanha, mas foi solto no fim de semana. A ex-diretora Ana Saicali teve o pedido de prisão revogado ao voltar ao Brasil vinda de Portugal nesta segunda (1º).

A estratégia do governo ao enviar o projeto para o Congresso foi a de fortalecer o mercado de capitais após o escândalo das Americanas. Na época, o mercado de crédito ficou travado por três meses por causa do caso.

O que se espera com o projeto é garantir segurança aos investidores resolvendo o problema de maneira sistêmica. O entendimento é que não basta mandar prender os fraudadores, mas é preciso reforçar a higidez do mercado de capitais dando mais segurança jurídica a quem investe no mercado, sobretudo, os investidores minoritários.

Hoje, não há regras claras para definir como o investidor pode ser ressarcido em caso de fraude contábil. Não se sabe quem é responsável pelo ressarcimento, se a própria companhia ou os administradores. Os investidores são dispersos, e os processos custam caro.

O projeto atribui a responsabilidade para os administradores. Os controladores da companhia, se estiverem envolvidos, também serão responsabilizados.

Os investidores poderão propor ação civil coletiva de responsabilidade dos controladores e administradores por fraudes contábeis para pedir ressarcimento por eventuais prejuízos. Essa ação poderá ser proposta por acionistas representando 2,5% das ações, o que pode facilitar o acesso à Justiça. A medida não é retroativa.

O projeto estabelece que os administradores serão civilmente responsáveis pelos prejuízos sofridos por investidores em decorrência "de ação ou omissão dos emissores em infração à legislação e à regulamentação do mercado de valores mobiliários". A responsabilidade civil será aplicada também aos acionistas controladores.

Se condenados, além de reparar o dano e arcar com as custas e as despesas do processo, eles pagarão prêmio de 20% ao autor da ação, calculado sobre o valor total da indenização devida, do qual serão descontados os honorários de sucumbência.

Casa do Pão de Queijo pede recuperação judicial e cita dívida de R$ 57,5 milhões

SÃO PAULO | UOL A Casa do Pão de Queijo protocolou um pedido de recuperação judicial na última sexta-feira (28). Na ação apresentada na Vara de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 4ª Região Administrativa Judiciária, a rede de cafeteria cita dívida de R$ 57,5 milhões.

O pedido inclui a fábrica e as 28 lojas próprias, todas localizadas em aeroportos, sem as franquias da rede.

A solicitação é mencionada pela rede como a "solução para a situação financeira atual, de modo a permitir à direção da empresa honrar todos os seus compromissos".

A fábrica, as lojas próprias e as franquias vão manter o funcionamento enquanto o pedido corre na Justiça.

No pedido, a empresa afirma que dívidas trabalhistas somam R$ 244.318 do total acumulado. A maior parcela mencionada na solicitação apresentada à Justiça é referente à classe de credores "quirografário" (sem garantia) e equivalem a R$ 55,89 milhões. O valor de R$ 1,4 milhão restante é referente ao pagamento a micro e pequenas empresas.

Diante da situação, a companhia admite ter faturas de energia elétrica em atraso e pede para que o juiz responsável pela ação determine que o fornecimento do serviço não seja interrompido.

"O corte dos serviços de energia elétrica, em razão do inadimplemento de dívida sujeita à Recuperação Judicial acarretará a paralisação das atividades comerciais", destaca o documento.

Loja da Casa do Pão de Queijo no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo Fernanda Brigatti/Folhapress

A Casa do Pão de Queijo cita o distanciamento social imposto no período crítico da pandemia de Covid-19 como a origem dos problemas.

No pedido de recuperação, a empresa afirma que o fechamento de lojas a partir de março de 2020 resultou na crise financeira atual. A situação teria ocasionado a perda de produtos estocados e dificultado a quitação dos aluguéis e o pagamentos de funcionários da rede.

Com o avanço da pandemia, a Casa do Pão de Queijo reforça que o "crescimento sólido" da empresa, motivado pela ampla circulação de pessoas nos aeroportos para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, foi interrompido.

A indústria que fornece a matéria-prima para as lojas, localizada em Itupeva, no interior de São Paulo, também teve sua atividade suspensa algumas vezes devido às restrições. "Isso resultou em uma perda considerável de produtividade", destaca o pedido de recuperação.

As enchentes no Rio Grande do Sul também prejudicaram a operação da companhia. Quatro das 28 filiais estão no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que está fechado desde o início de maio.

Segundo a empresa, as unidades "eram rentáveis e geravam um fluxo de caixa significativo". O impacto financeiro estimado é de R$ 1 milhão.

A cafeteira foi fundada em 1967, no centro de São Paulo. Nos anos 80, a empresa focada na comercialização de pão de queijo abriu uma fábrica própria no bairro da Barra Funda e adotou o formato de franquias. Em 2008, a rede somava mil pontos de vendas espalhados pelo Brasil.

Ministro defende alíquota zero para carnes

Paulo Teixeira quer 'imposto do pecado' sobre ultraprocessados e agrotóxicos e afirma que Haddad apoia a ideia

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, defende a taxação dos produtos ultraprocessados e agrotóxicos pelo IS (Imposto Seletivo) na regulamentação da reforma tributária. Na direção oposta, defende a desoneração das carnes com a inclusão da proteína animal na lista de produtos da cesta básica nacional, que terão alíquota zero.

O IS, conhecido como "imposto do pecado", foi criado na reforma tributária para sobretaxar bens considerados danosos à saúde e ao meio ambiente.

O projeto de regulamentação da reforma, enviado ao Congresso pelo Executivo em abril, prevê cobrança do IS sobre veículos, embarcações, aeronaves, produtos do fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas, além de bens minerais extraídos. Mas alimentos ultraprocessados ficaram fora.

"Estamos defendendo nesta nova fase da reforma que os alimentos in natura e aqueles alimentos com baixo processamento não tenham tributação. Em contrapartida, nós achamos que os alimentos ultraprocessados têm que ter uma tributação forte", diz Teixeira em entrevista à **Folha**.

Segundo ele, o consumo de alimentos ultraprocessados está associado a uma série de efeitos negativos na saúde da população, entre eles, a obesidade, diabetes e hipertensão.

Ele conversou com o ministro Fernando Haddad (Fazenda) e com o secretário Extraordinário de Reforma Tributária, Bernard Appy, sobre a proposta de taxar os ultraprocessados. Teixeira afirma que Haddad vai apoiar a ideia.

Além das duas propostas, diz que vai trabalhar no Congresso para colocar os agrotóxicos de maior periculosidade na lista de produtos tributados pelo imposto do pecado. "Quanto maior for a toxicidade dos agrotóxicos, maior deve ser tributação", diz.

Mas ele quer diminuir a tributação dos bioinsumos para que ocupem o lugar dos agrotóxicos na agricultura. Bioinsumos são produtos ou processos agroindustriais desenvolvidos a partir de enzimas, extratos (de plantas ou de microrganismos), microrganismos destinados ao controle biológico.

Segundo Teixeira, o governo precisa proteger a saúde da população e desestimular o consumo de produtos não saudáveis.

"Por isso, o ministro uniu as duas propostas do IS e da cesta básica. A ausência da proteína animal na cesta básica é um dos temas mais polêmicos da reforma e levou até mesmo o presidente Lula (PT) a entrar na discussão, na semana passada, ao defender uma mediação com a inclusão do frango na lista. A pressão, no entanto, é forte para deixar as carnes em geral com alíquota zero e parlamentares nos bastidores já dão como praticamente certa a mudança.

A decisão de não colocar nenhuma proteína animal na lista foi da equipe de Haddad. A justificativa foi evitar alta dos dois tributos que serão criados pela reforma: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), para estados e municípios, e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), para União.

A inclusão da carne pode elevar em 0,6 ponto percentual a alíquota média da CBS e IBS, que passaria de 26,5% para 27,1%. Mesmo fora da lista da cesta básica nacional com alíquota zero, a equipe argumenta que as carnes terão alívio da tributação com a entrada em vigor gradual da reforma, a partir de 2026.

Apesar do posicionamento da Fazenda, Teixeira manifesta confiança na mudança.

"É evidente que é positiva a decisão de colocar proteína animal na cesta básica", ressalta, praticamente dando como certa a medida. "Pode ter carne de frango, carne de peixe, carne de vaca, pode ter essas proteínas na cesta básica", diz.

Para ele, o debate sobre o tema não terminou e pode evoluir para ampliar a lista. "O presidente [Lula] quer proteína na cesta básica. Do lado contrário, teria que aumentar os impostos para ultraprocessados e açucarados", afirma.

Defende ainda a desoneração de todos os produtos in natura e de baixo processamento.

Ele diz que é uma tendência mundial, inclusive por meio de incentivo cruzado para ajudar na produção e no acesso a frutas, verduras e legumes.

> Nós achamos que os alimentos ultraprocessados têm que ter uma tributação forte
>
> **Paulo Teixeira**
> ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Teixeira diz que há no Brasil uma tendência na diminuição desses três tipos de alimentos por conta do que classifica de "equívocos tributários" que retiraram impostos e desoneraram a produção de ultraprocessados e de açucarados. "Aqui no Brasil, o ultra-açucarado disputa com o leite nos adolescentes e na [população] baixa renda, e também disputa com a fruta", diz.

Ele critica a proposta de pôr biscoitos na cesta básica: "Essa luta para colocar biscoito na cesta básica é do setor econômico, que na minha opinião nós não devíamos adotá-la, não devíamos incorporá-la".

Afirma que dá tempo de garantir as mudanças até o grupo de trabalho da reforma tributária fechar o relatório do projeto. A expectativa é que o parecer seja divulgado até a próxima quinta (4). Teixeira pretende se reunir com deputados, nos próximos dias, para buscar apoio às propostas. Também quer a ampliação do cashback, mecanismo de devolução do imposto para a população de baixa renda.

O deputado Claudio Cajado (PP-BA), que integra o grupo de trabalho, diz que há diversas demandas em análise. No domingo (30), os deputados se reuniram para tratar ponto a ponto do texto, e uma reunião com o ministro Haddad está prevista para esta semana.

Ele diz que o grupo parte de duas premissas: manter a neutralidade tributária da atual carga de cada setor e não aumentar a carga total de 26,5%.

Diz ainda que aumentar os produtos da cesta básica envolve tecnicidade porque pode afetar a alíquota final, mas é uma "demanda mais política".

"Todos aqueles pleitos que julgarmos que tem uma conotação de uma decisão do coletivo da Câmara dos Deputados, nós vamos submeter aos líderes e ao presidente Arthur Lira. Vamos fazer uma instância a mais, para, antes de o projeto ser publicado, eles tomarem conhecimento", diz.

"Um projeto dessa complexidade e envergadura deve sofrer muitos pedidos. A partir da publicação do relatório, os líderes da Câmara entrarão junto às bancadas para ajustar ou não as condições que eles julgarem necessárias para aprovação do projeto."

O deputado Mauro Benevides (PDT-CE) diz que o relatório do segundo projeto de regulamentação da reforma, que trata do funcionamento do comitê gestor do IBS, também ficará pronto na quarta.

Os dois grupos vão se reunir para eliminar as incongruências que existem entre os projetos.

Turbinas eólicas instaladas no mar de Fujian, no nordeste da China Lin Shanchuan/Xinhua

Cara, eólica em alto mar ainda está distante do Brasil

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO No último ano, as indústrias do vento e do mar no Brasil ficaram animadas com a possibilidade de o país ter turbinas eólicas instaladas em alto mar, quando a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei criando regras para essa tecnologia. Sete meses se passaram, entretanto, o Senado nada fez sobre o tema. A demora, de acordo com a opinião de técnicos do setor, só posterga mais o que seria assunto para ainda algo entre 2040 e 2050.

Mais complexas para serem instaladas e ainda novidade no Brasil, as turbinas eólicas em alto mar são muito mais caras que as em terra, o que afasta investimento imediato em escala na tecnologia. Estima-se que, mesmo em um cenário onde já exista a regulamentação do setor, demora-se entre 8 e dez 10 para que um projeto fique pronto.

Um estudo realizado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), ligada ao governo federal apontou há quatro anos que os custos estimados de projetos de usinas eólicas offshore (no mar) são cerca de duas vezes maiores que dos projetos onshore (em terra), podendo variar entre US$ 3.000/kW (kilowatt) e US$ 6.000/kW, além de mais caras que outras fontes energéticas. A diferença tende a aumentar à medida que os projetos se afastam da costa e são instalados em águas mais profundas.

A diferença se dá, principalmente, devido aos custos de fundações das estruturas, além do uso de embarcações e de mão de obra específicas para transportar e instalar os equipamentos –serviços caros e concentrados em poucas empresas, geralmente petroleiras. Não à toa, as empresas que mais protocolaram pedidos de licenciamento ambiental junto ao Ibama para projetos do tipo são do setor petroquímico.

Além disso, a força do vento em terra no Brasil já é capaz de produzir até mais energia que a força do vento no mar em outros países –o que adia qualquer necessidade imediata de se contar com a tecnologia, segundo pesquisadores

Esse fator, aliás, embasa os argumentos de quem diz que colocar turbinas em alto mar seria uma solução importada

> Em 2004, a eólica onshore custava 6 vezes o preço de uma hidrelétrica e em 2017 a onshore já ficou mais barata. Então, esse argumento de preço não faz sentido porque você não sabe quanto vai custar a eólica offshore daqui a dez anos
>
> **Elbia Gannoum**
> presidente da Abeeólica

de países que têm à disposição menos recursos energéticos que o Brasil.

"A eólica offshore se tornou um business internacional, mas as motivações da Europa, por exemplo, são muito claras: falta de espaço em terra e recurso eólico offshore muito melhor do que recurso eólico onshore. Já no Brasil, a gente não tem tanta essa motivação que vai ajudar a reduzir os custos da geração", diz Amanda Vinhoza, analista de Pesquisa Energética na EPE e especialista em eólicas offshore.

A EPE é a empresa pública responsável por pesquisar possíveis cenários energéticos do Brasil nas próximas décadas. Um desses estudos é o Plano Decenal de Expansão de Energia, que atesta as necessidades do país nos próximos dez anos no que diz respeito à matriz energética. O último completo foi apresentado em 2022, com premissas para 2032.

"Quando a gente olha o resultado dessa simulação, a eólica offshore ainda não aparece entre as opções dessa expansão. Isso não deve ser visto como impeditivo, porque o plano é indicativo e não determinante, mas é um indício forte de que a gente tem opções muito mais competitivas para essa expansão", afirma Gustavo Ponte, consultor técnico da EPE.

Em outro estudo, porém, a empresa constatou que, se o capex (investimento) dos projetos offshore caírem 20% em relação aos de 2020, o país já terá alguns gigawatts de energia eólica produzida no mar até 2050. "Em 2022, por exemplo, o custo dela subiu muito porque a China instalou menos, e isso afetou a média mundial", diz Ponte.

E é justamente na esperança de que o preço desses projetos diminuirão que a indústria eólica tem pressionado o Congresso a aprovar a regulamentação das offshore. Até janeiro deste ano, havia 97 pedidos protocolados junto ao Ibama, somando 234 GW –alguns com sobreposição.

Sobre os ainda altos custos, a presidente da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), Elbia Gannoum, faz uma comparação com o início do setor eólico em terra no Brasil. "Lá em 2004, a eólica onshore custava seis vezes o preço de uma hidrelétrica e em 2017 a onshore já ficou mais barata. Então, esse argumento de preço não faz sentido porque você não sabe quanto vai custar a eólica offshore daqui a dez anos", afirma ela.

O argumento de Gannoum é semelhante ao de Fernando Porrua, diretor-técnico da PSR Consultoria, para quem é precipitado dizer que colocar turbinas em alto mar não faz sentido para a matriz elétrica brasileira.

"Pode fazer sentido, sim. Depende muito da política energética, que sabemos que não olha para uma fonte só; ela olha para o todo, olha para o sistema, para garantir segurança de suprimento, confiabilidade, ao custo mais módico possível", afirma ele.

mercado

Correios aprovam PDV, e concurso para renovar quadros deve ter 3.000 vagas

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O conselho de administração dos Correios aprovou o PDV (Programa de Desligamento Voluntário) da empresa de 2024. A proposta já tinha sido autorizada pela diretoria executiva da companhia. A expectativa da estatal é de adesão de 3.000 funcionários. A ideia é incluir apenas funcionários com ao menos 25 anos de casa.

O programa deve acontecer em conjunto com a realização de um novo concurso público pelos Correios, que já foi aprovado internamente, para renovar os quadros. A expectativa é de seleção também para 3.000 vagas.

"O lançamento do PDV em conjunto com a realização do concurso público foi um dos compromissos assumidos pela atual gestão para fortalecer, valorizar e reconhecer o seu quadro de pessoal efetivo", disse os Correios por meio de nota.

A proposta foi aprovada na última quarta-feira (26), mas ainda precisa da anuência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais para ser lançada.

São elegíveis ao programa os empregados do quadro de pessoal próprio dos Correios que estejam na situação de ativo na data do desligamento.

Os funcionários interessados precisam atender, até o último dia do mês anterior ao da data de encerramento das inscrições do PDV, aos seguintes requisitos: ter idade de maior ou igual a 55 anos e menor que 75 anos; ter tempo de efetivo exercício nos Correios maior ou igual a 25 anos; e possuir pelo menos 36 meses de remuneração, nos últimos 60 meses.

A empresa informou que o concurso que será feito para repor os funcionários é uma medida de fortalecimento da estatal, enfatizando que a companhia "foi retirada da lista de privatizações pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu primeiro dia de governo".

O processo do novo concurso começou em abril, com abertura de contratação da banca organizadora.

A expectativa é que haja dois editais —um para nível médio, que será para o cargo de agente, e outro para nível superior, destinado ao cargo de analista.

A previsão é que o edital de nível superior supra vagas para as especialidades de advogado, analista de sistemas, assistente social e engenheiro, funções com maior carência, segundo levantamentos iniciais da empresa.

Pelo cronograma divulgado pelos Correios, a contratação da banca do concurso aconteceria em agosto e o edital deve sair em setembro. A previsão é de que o início das contratações ocorra em dezembro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024 - PROCESSO Nº 155/2024

OBJETO: Aquisição de Pallet de Plástico, Roçadeira, Motopoda/Motoserra, Bebedouro, Mobiliários e Equipamentos de Informática para utilização de diversas Secretarias desta Municipalidade. DATA DA REALIZAÇÃO: 19/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ
Secretária Municipal da Administração - 01/07/2024.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA
AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 023/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 023/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00103363/2024-02, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos por Marca Específica para Continuidade de atendimento de pacientes de ação judicial. A data de abertura do certame será no dia 16/07/2024 a partir das 08horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2024 - PROCESSO Nº 154/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de refeições - ALMOÇO ou JANTAR, para atender diversas Secretarias da Prefeitura, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 19/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
Votuporanga, 01 de julho de 2024.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ
Secretária Municipal da Administração - 01/07/2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberta na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico **PE DGA 90022/2024**, processo **01-P-18970/2024**, do tipo menor preço, destinado à **Contratação de serviços de locação de infraestrutura e montagem para o evento Unicamp de Portas Abertas – UPA 2024.**
O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **19/07/2024**, às **09h30min**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças [illegible]

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP-2785-01)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2024/2025

SINTEC-SP - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.054.282/0001-00, sediado na Rua 24 de Maio, 104, 12º andar, conjuntos A e B, Centro, Capital, São Paulo, CEP 01041-901, neste ato representado por seu Presidente, senhor WILSON WANDERLEI VIEIRA, brasileiro, divorciado, técnico em edificações, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.257.838-3, SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 198.823.518-91, vem, por meio desta, nos termos do artigo 55º do Estatuto Social, convocar os trabalhadores da categoria profissional dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará exclusivamente por meio eletrônico e será promovida no SITE da entidade para apresentação de propostas a serem encaminhadas ao setor patronal, especificamente à federação e sindicatos das seguintes categorias econômicas: FIESP FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SICETEL-SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS FERROSOS, SIETEX-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ESPECIALIDADES TÊXTEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SIMDE-SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA, SIMEFRE-SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS, SINDAREIA-SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE AREIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDICEL-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONDUTORES ELÉTRICOS, TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS NÃO FERROSOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDIFORJA-SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA, SINDIFUMO-SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO NO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDINSTALAÇÃO-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDIPEDRAS-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDLEITE-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, SINDMILHO&SOJA-SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, SIPESP-SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PESCA NO ESTADO DE SÃO PAULO, SIRESP-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RESINAS SINTÉTICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E SIAMFESP-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS NÃO FERROSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. Assim fica informado aos trabalhadores destes setores que o ente sindical disponibilizará à sua categoria, plataforma virtual, de forma ininterrupta (durante as 24 horas do dia) por um prazo de 2 (dois) dias, iniciando-se no dia 10 de julho de 2024 com término no dia 12 de julho de 2024 no sítio eletrônico do SINTEC-SP, qual seja, https://www.sintecsp.org.br, para que possam votar sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: a) promoção da campanha salarial da categoria profissional (com garantia da data-base: 1º de julho de 2024) e pleito de aumento real; b) discussão quanto as demais cláusulas econômicas e sociais; c) apresentação, discussão e aprovação das propostas da pauta final de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025; d) delegação de poderes à Diretoria do SINTEC-SP para negociar e firmar norma coletiva com os entes sindicais patronais supra indicados autorizando-se a entidade a suscitar Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho, caso necessário; e) contribuição assistencial em acordo com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal no Tema 935 e da Nota Técnica CONALIS, nº 9 de 22/05/2024 com definição sobre o percentual a ser aplicado, forma de recolhimento pelas empresas e Direito de Oposição; f) condições de eventuais paralisações coletivas na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações da pauta a ser aprovada ou do cumprimento da mesma; g) decidir pela manutenção ou não da Assembleia em caráter definitivo e itinerante até o final do processo de negociação; h) outros assuntos de interesse da categoria profissional. No link de votação deverão ser inseridos nos campos solicitados, o nome completo, documento de identificação (RG ou CPF) e empresa a qual trabalha. O SINTEC-SP conta com o esforço e colaboração de todos os trabalhadores da categoria. Nada mais.

São Paulo, 1º de julho de 2024
WILSON WANDERLEI VIEIRA - Presidente

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS comgás
Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Ao 27/03/2024, às 10h, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Karina Cabral de Oliveira. **Deliberações:** Aberta a sessão, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rubens Ometto Silveira Mello, que convidou o Sra. Karina Cabral de Oliveira para secretariá-lo. Após as Apresentações, os Srs. Conselheiros: **(I)** manifestaram-se, por unanimidade, favoravelmente: **(i)** às Contas, ao Relatório dos Administradores e às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, acompanhadas do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal da Companhia datados de 27.03.2024, aprovando a divulgação das Contas, do Relatório dos Administradores, das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, bem como sua publicação na forma da Lei nº 6.404/76; e **(ii)** ao Orçamento de Capital referente ao exercício social de 2023, nos termos do material arquivado na sede da Companhia; **(II)** aprovaram, por unanimidade, o Plano de Negócios e o Plano de Financiamento da Companhia para o exercício social de 2024, nos termos do material arquivado na sede da Companhia; **(III)** aprovaram, por unanimidade, a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31.12.2023, nos termos da Proposta de Administração arquivada na sede da Companhia; **(IV)** aprovaram, por unanimidade, a proposta de remuneração global anual dos: **(i)** administradores da Companhia e membros do Conselho Fiscal (se instalado) para o exercício social de 2024, conforme documentos arquivados na sede da Companhia, devendo submetê-la à aprovação da Assembleia Geral; e **(ii)** membros do Comitê de Auditoria da Companhia para o exercício social de 2024; **(V)** homologaram, por unanimidade, com abstenção dos Srs. Rubens Ometto Silveira Mello, Nelson Roseira Gomes Neto e Sra. Elisangela Ferreira Martins, as indicações dos membros do Comitê de Indicação Independente, para compor a diretoria da Companhia, a partir de 1º.04.2024, até o término do mandato atual dos demais membros, o Sr. **Rafael Mattos Alvarez**, RG nº 20.737.925-7, CPF/MF nº 187.980.608-80, para ocupar o cargo de Diretor de Suprimentos e Planejamento e Sr. **Thiago Gazoli Trevisan**, RG nº 35.011.211-3, CPF/MF nº 342.137.028-12, para ocupar o cargo de Diretor de TI e Relacionamento com Clientes. Fica consignado que o Conselho de Administração recebeu dos Diretores ora eleitos, as declarações de não estarem incursos em nenhuma das causas previstas em lei que o impeça de exercer atividades mercantis, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, as quais ficam arquivadas na sede Companhia; **(VI)** aprovaram, a Proposta da Administração, que deverá incluir as seguintes matérias para deliberação na AGO/E da Companhia a ser realizada no dia 26 de abril de 2024, às 15h30: **(A) Em AGO:** (i) Aprovação das contas dos Administradores e do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023; (ii) Aprovação da Destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31.12.2023; (iii) Deliberar sobre a independência dos candidatos aos cargos de membros independentes do Conselho de Administração da Companhia; (iv) Fixação do número de membros do Conselho de Administração; (v) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) Instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (vii) Fixação do número de membros do Conselho Fiscal da Companhia; (viii) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; e (ix) Aprovação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2024. **(B) Em AGE:** (i) Aprovação do Orçamento de Capital referente ao exercício de 2024; (ii) Aprovar a alteração dos artigos 12, 15, 18, 21, 25, 26, 27, 30, 31, 34 e 49 do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. 27/03/2024. (aa) Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Karina Cabral de Oliveira - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 139.939/24-6 em 05/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ARBITRAGEM". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://BLLCOMPRAS.COM/, SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 02/07/2024 ATÉ AS 8 HORAS DO DIA 18/07/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 18/07/2024 ÀS 08:30. IPERÓ, 01 DE JULHO DE 2024. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4786/2023. EDITAL DE PREGÃO Nº **90036/2024**. ABERTURA: 18/07/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE TRENAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 1º de julho de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

---

DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA
AVISO DE COTAÇÃO

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento e instalação de placas de obra, conforme manual FEHIDRO anexo, para 4 (quatro) empreendimentos FEHIDRO, de acordo com a especificações contidas no Termo de Referência. A data final para apresentação dos orçamentos dos interessados será 05 de julho de 2024. O Termo de Referência encontra-se no site https://www.deagua.com.br/licitacao/detalhe/157/pfornecimento-e-instalacao-de-placas-de-obra-conforme-manual-fehidro-anexo-para-4-quatro-empreendimentos-fehidrop/ e também pode ser solicitado por meio do e-mail compras2@deagua.com.br. Guaíra/SP, 1º de julho de 2024. Lucas Soares Eleodoro - Diretor.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024

Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAE, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é a contratação de empresa para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO, REAGENTES E SOLUÇÕES. Abertura: 18/07/2024, às 08.30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 3831-1087 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Mayra Lara Alvarenga – Pregoeira

---

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 31112062006, no qual figura como **Fiduciante GUILHERME ALVIM CRUZ**, brasileiro, solteiro, maior, advogado, RG nº 27.838.825-5 SSP/SP, CPF/MF nº 295.369.818-76, residente e domiciliado em Atibaia/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17/07/2024 às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.912.333,79** (dois milhões novecentos e doze mil trezentos e trinta e três reais e setenta e nove centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 120.330 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 91, localizado no 9º pavimento do Bloco 1 - Edifício Pablo Picasso, integrante do empreendimento imobiliário denominado Residencial Paris, situado na Rua Siqueira Campos, nº 107, Bairro Casa Branca, na cidade de Santo André/SP, contendo living; varanda com churrasqueira; lavabo, circulação íntima, 04 (quatro) dormitórios servidos por varandas, sendo dois deles do tipo suíte, com banheiros privativos; 01 (um) banheiro social; cozinha; área de serviço e banheiro de empregada. Possui a área privativa real de 128,01m², área comum real de divisão não proporcional de 31,72m², correspondente à vaga dupla nºs. 40/41, do subsolo; área comum real de divisão proporcional de 71,62m²; perfazendo uma área total real de 231,35m², correspondendo-lhe uma fração ideal no todo do terreno e nas demais coisas de uso comum do condomínio igual a 0,92634%. Postando-se o observador da Rua Siqueira Campos e olhando de frente para este Edifício, dita unidade está localizada do lado esquerdo e confronta pela frente com área do condomínio (recuo deste bloco em relação à Rua Siqueira Campos); pelo lado direito com o hall social, com o poço do elevador social, com o hall de serviço e com a caixa de escadarias do andar; pelo lado esquerdo com área do condomínio (recuo deste bloco em relação aparte do lote nº 27, Rua Siqueira Campos, nº 77); e pelos fundos também com área do condomínio (recuo deste bloco em relação ao Bloco 2 - Edifício Claude Monet). O empreendimento denominado Residencial Paris está assentado em terreno situado às Ruas Siqueira Campos e General Glicério, constituído pelos lotes nºs. 15, 16, 18, 22, 23, 24, 25 e 26, da quadra L e lote nº 17 da quadra J, do Bairro Casa Branca, com a área de 4.189,60m², e encontra-se perfeitamente descrito e caracterizado na matrícula nº 105.149, deste Registro.". **Inscrição Municipal:** 05.012.051 (R. 05). **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29/07/2024, às 16h00min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.456.166,90** (um milhão quatrocentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta e seis reais e noventa centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões Fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP-2785-03)

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Edital n. 49/2024 – Pregão Eletrônico n. 40/2024
Órgão: Almoxarifado de insumos

Objeto: Destinado a eventual aquisição de medicamentos através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico http://comprasbr.com.br. A sessão de disputa de preços será dia 18/07/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 02/07/2024 através dos sites: http://comprasbr.com.br e http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/.
Rio Claro, 01 de julho de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
RETIFICAÇÃO DO CONTRATO Nº 056/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024;

O Prefeito Municipal de Bastos, torna público a RETIFICAÇÃO do Contrato nº 056/2024 referente a Concorrência Eletrônica nº 005/2024, alterando onde se lê no texto no item 4.4 "ATÉ O DIA 26/06/2024" leia-se "ATÉ O DIA 26/06/2025". As demais disposições permanecem inalteradas.
Bastos/SP., 01.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024
Processo Administrativo Nº. 057/2024

*A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Professor Eugênio Teani, 309, Jardim Professor Benoá - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-025, torna público a quem possa interessar que, conforme autorização do Excelentíssimo Presidente desta Casa Legislativa, vereador **VICENTE AUGUSTO DA COSTA**, que realizará licitação, por meio de rede mundial de computadores (Internet), na modalidade **"PREGÃO ELETRÔNICO"**, pelo critério de julgamento **Menor Preço Global (já inclusa a taxa de Administração)**, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada em gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis (gasolina comum e etanol comum) em rede de postos credenciados em Santana de Parnaíba e regiões limítrofes, por meio de implantação e operação de sistema (software) informatizado e integrado, com utilização de cartão magnético ou microprocessado (chip) para atender às necessidade da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão e seus anexos.*

*O início de recebimento das propostas será a partir das **8h00min** do dia **03 de julho de 2024** e o término do recebimento das propostas será até **08h59min** do dia **19 de julho de 2024** por meio do site www.novobbmnet.com.br. O início da sessão às **09h00min do dia 19 de julho de 2024** para análise das propostas, e o oferecimento de lances a partir de **10h00min do dia 19 de julho de 2024**. O **Edital** e seus respectivos modelos, adendos e anexos, bem como informações quanto a quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estarão disponíveis no site da BBMNET **a partir do dia 02/07/2024**, no **PNCP** – Portal Nacional de Contratações Públicas, e no Site da Câmara no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br., bem como o extrato deste aviso no DOE-SP e Jornal de grande circulação diária local, nos termos do art. 175, §2º , o Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão ser dirigidos ao Pregoeiro pelos telefones: (11) 4154-8600/ Ramal:8666, ou pelo e-mail: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br., nos prazos dispostos no item **13.1** do Edital.*

Santana de Parnaíba, 01 de julho de 2024
VICENTE AUGUSTO DA COSTA
C MARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico para aquisição de materiais para manutenção dos sistemas de telecomunicações e de informática da CMBH, a partir das 10:00 horas do dia 12 de julho de 2024, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes) e no Portal de Compras - https://www.gov.br/compras/pt-br Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10:00 às 16:00 horas, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 28 de junho de 2024.
Karina Tosta Froes - Pregoeira

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1343.2024.AC-II.CE0001.FUNDARPE

Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução dos serviços de requalificação, recuperação e restauro do Cinema São Luiz. Valor máximo estimado: R$2.211.220,11. Entrega das propostas: até 07/08/2024, às 10:00. Início disputa: 07/08/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184.3032. Patrícia Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 060/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90052/2024

OBJETO: Aquisição de diversos aparelhos de ar condicionado, cortina de ar, móveis de aço, fragmentadora e ventiladores. A realização da sessão será no dia 18 de julho de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 061/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90007/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia civil devidamente registrada, CREA/CAU, para execução da construção de mirante e praça, na avenida Chafic Mucare, na orla turística do Município da Estância Turística de Barra Bonita, localizada na margem do Rio Tietê, nos exatos termos da planilha orçamentária, memorial descritivo e de cálculo, cronograma financeiro, projeto e demonstrativo de composição de BDI. A realização da sessão será no dia 22 de julho de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 062/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90008/2024

OBJETO: Outorga de concessão administrativa de direito real de uso com encargos de bens imóveis municipais a pessoas jurídicas de direito privado, que deverão destiná-los à construção, instalação e funcionamento de empresa de natureza industrial, comercial ou de prestação de serviços. A realização da sessão será no dia 19 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 063/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90009/2024

OBJETO: Outorga de concessão administrativa de direito real de uso com encargos de bens imóveis municipais a pessoas jurídicas de direito privado, que deverão destiná-los à construção, instalação e funcionamento de empresa de natureza industrial, comercial ou de prestação de serviços. A realização da sessão será no dia 21 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.
Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 01 de julho de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 038/2024 – Aquisição de Mobiliário e Equipamentos Médico-hospitalares. Encerramento às 08h45 horas do dia 23/07/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 03/07/2024, no site www.saoroque.sp.gov.br.

RESUMO DE EDITAL – PE 053/2024 – Registro de Preços de UNIFORMES para utilização dos servidores que trabalham nas cozinhas das unidades escolares. Encerramento às 08h45 horas do dia 24/07/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 03/07/2024, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 015/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS E MATERIAIS DE PINTURA INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:02 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 17 de julho às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 17 de julho de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00 .

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 017/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE RECARGA DE CILINDROS DE OXIGÊNIO MEDICINAL INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:02 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 17 de julho às 13:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 17 de julho de 2024 às 14:000 edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00 .

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 018/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE KIT DE PROTEÍNA QUE IRÃO COMPOR A CESTA VERDE INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:02 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 18 de julho às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 18 de julho de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00 .

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 03/2024** OBJETO:CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA E/OU ARQUITETURA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE COBERTURA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE COBERTURA PARA VEÍCULO NO COMPLEXO ESPORTIVO DE SAÚDE PAULO ESTEVAM LOURENÇO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE APOIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DE BAIXA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇOS, PARA PACIENTES USUÁRIOS DO SUS, RESIDENTES EM RIFAINA, A SEREM REALIZADOS CONFORME REQUISIÇÕES EMITIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIFAINA. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:02 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 23 de julho às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 23 de julho de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00 . Rifaina,01 de julho de 2024. Hugo Cesar Lourenço-Prefeito

---

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024
Processo Administrativo nº 296/2024

DATA DA SESSÃO: 17/07/2024 às 9h00 (horário de Brasília) Torna-se público que o Município, por meio de seu Prefeito Municipal Sr. Valdir de Souza Melo, sediado a Praça Eugênio Burjato, nº 93 – de Boraceia – Centro – CEP 17.270-010, realizará licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decretos Municipais nº 02, 04 e 05 de 02 de janeiro de 2024, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, atualizada pela Lei Complementar nº 147/2014 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital. DO OBJETO: O objeto da presente licitação é Registro de Preços para futura e eventual aquisição de óculos de grau, conforme quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Disponíveis nos sites: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. REGIME DE EXECUÇÃO: Menor preço por item MODO DE DISPUTA: Aberto e fechado. VALOR ESTIMADO TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 67.441,70. FONTE DE RECURSO: Próprio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIM. DE MERC. E DE CARGAS SECAS E MOLHADAS E PROD. EM GERAL DE SOROCABA E REGIÃO**, no uso de suas atribuições e competência em cumprimento ao art. 66 do Estatuto Social, comunica todos os associados do sindicato que o prazo para o registro de candidatura para cargos vacantes será de 07 dias, com início a partir do dia 02/07/2024 e término dia 08/072024. As inscrições deverão ser feitas na sede e sub sedes do Sindicato, de 2ª a 6ª feira, no horário das 10:00 hrs até às 15:00 horas. A votação se dará no dia 15/07/2024, com início às 08:00 horas e termino as 16 hrs. A coleta dos votos contará com 3 urnas itinerantes. Após o encerrando da votação será feita a apuração dos votos, posse dos eleitos e redistribuição dos cargos da diretoria. Sorocaba, 01 de Julho de 2024. Alfredo Ferreira de Souza - Presidente.

O real e o fiscal

Por trás do sucesso da moeda havia um forte compromisso com a disciplina das contas públicas

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

O Plano Real foi um programa de estabilização desenhado para resolver décadas de inflação descontrolada no país. Antes dele, diversos outros planos foram tentados. Todos fracassaram.

Pela quantidade e frequência das tentativas, fica evidente que a hiperinflação era uma questão que precisava ser resolvida. Mas não se sabia muito bem como, e nem se as ações necessárias seriam viáveis politicamente.

O que então teria diferenciado o real de seus antecessores, fazendo com que apenas ele tivesse sucesso?

O Plano Real foi colocado de pé com base em dois importantes pilares. O primeiro estabeleceu uma reforma monetária criativa e inovadora: uma superindexação da economia através da criação de uma 'quase' moeda, a URV.

Em linhas gerais, é justamente a indexação que alimenta a inércia inflacionária através de frequentes reajustes de preços. Mas, no Plano Real, a URV servia apenas como unidade de conta. Ela tinha seu valor atualizado diariamente, mas não circulava.

Por quatro meses antes do real, a população conviveu com duas moedas: uma que perdia valor diariamente, e outra, que mantinha o seu valor estável. Neste período, diversos preços passaram a ser convertidos para URV, e em julho de 1994, quando 1 URV se converteu em R$ 1, todos os preços da economia passaram a ser denominados na nova moeda.

E, assim, como em um grande truque de mágica, o real entrou em cena, a URV e a superindexação foram abandonadas, e a inflação retrocedeu. Mas para o plano dar certo era preciso alguma coisa a mais, algo que atacasse a origem da hiperinflação.

No Plano Real, o diagnóstico era de que o processo inflacionário era causado pelo desequilíbrio das contas públicas. Desta forma, o controle da inflação pressupunha esforço político para cortar excessos de gastos que seriam posteriormente erodidos pela inflação ou financiados pelo imposto inflacionário.

O segundo pilar do plano buscou o equilíbrio das contas públicas e foi construído a partir do lançamento do Programa de Ação Imediata (PAI), em 1993. O PAI previa a redução dos orçamentos dos ministérios, a revisão dos repasses de recursos para estados e municípios, e ajustes nas estruturas dos bancos públicos, entre inúmeras outras ações.

Somando esforços, o Congresso ainda aprovou em fevereiro de 1994 uma emenda constitucional que permitia a desvinculação de algumas receitas do governo federal, garantindo um corte significativo no orçamento do próprio ano.

Além disso, os termos finais da renegociação da dívida externa brasileira reforçaram a confiança na solvência do estado, criando um ambiente positivo para mudanças.

Fica claro que, por trás do sucesso do real, havia um forte compromisso com a disciplina fiscal, e a perspectiva de que o equilíbrio das contas públicas fosse não apenas mantido e como também ampliado nos anos seguintes.

Mas a história dos últimos 30 anos mostra que o equilíbrio fiscal permanece em constante questionamento, sendo por vezes ameaçado por períodos de enorme insensatez, por vezes resgatado em momentos de lucidez.

Pela métrica da dívida pública, houve pouco progresso. Entre 2013 e 2024, a dívida pública aumentou mais de 20 pontos percentuais, 5 dos quais apenas nos últimos dois anos.

Foi apenas a partir do controle da inflação que outros desafios sociais e econômicos puderam ser endereçados de forma mais efetiva. O real deixa como lição que equilíbrio fiscal é uma condição importante para o crescimento e desenvolvimento econômico do país, e que ele precisa ser preservado. Não há criatividade fiscal que perdure sem este entendimento.

|DOM. Samuel Pessôa |SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos |TER. Michael França, Cecilia Machado |QUA. **Bernardo Guimarães,** Lorena Hakak |QUI. Cida Bento, Solange Srour |SEX. André Roncaglia |SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Hacker do grupo Anonymous invade sistema do governo francês Jean-Philippe Ksiazek - 20.jan.12/AFP

Segunda e terça são os dias com mais golpes bancários, diz relatório

Horário de preferência dos golpistas mudou neste ano; especialistas indicam como evitar ser vítima de fraude

Guilherme Bento

SÃO PAULO Segunda-feira de madrugada e terça-feira à noite são os dias e horários preferidos dos estelionatários para tentativas de fraudes bancárias, segundo a edição de 2024 do relatório "Fraud Report idwall Financeiro", da empresa idwall, de verificação de identidade e prevenção a fraudes.

Em 2023, terça e sábado de madrugada eram os dias preferidos dos fraudadores.

Os golpes financeiros representam 2,4 vezes mais golpes do que os demais, segundo a idwall. Já dados do Serasa apontam que quatro em cada dez brasileiros sofreram golpes financeiros neste ano. Das pessoas que foram vítimas, 57% tiveram perda média de R$ 2.288.

As fraudes mais frequentes foram em cartão de crédito, pagamento de boleto ou Pix falsos e comunicação fraudulenta.

O relatório da idwall tem como foco fraudes documentais e aponta que a foto e os furos feitos na carteira de identidade foram os elementos mais adulterados, sendo 90% das fraudes cometidas em RGs.

O estudo foi feito com base nos dados coletados na prestação do serviço de verificação documental a clientes do setor financeiro. A idwall atende instituições como os bancos Itaú e Safra.

Para golpes que envolvem serviços que precisam de selfie, como a prova de vida, por exemplo, o crescimento foi de 40,3% nos casos em que o cliente usa fotos de documento para comprovar que está vivo. Enquanto o uso de foto de tela caiu para 43,8%. Essa etapa geralmente aparece em processos como abertura de conta, contratação de crédito ou outros serviços junto as instituições financeiras.

De acordo com a companhia, a taxa de fraudes geral teve queda de 40% entre 2023 e 2024, e 65,03% dos golpes são de baixa complexidade, ou seja, têm adulterações no documento mais fáceis de serem identificadas.

Apesar disso, as fraudes de alta e média complexidade aumentaram em 19% e 16%, respectivamente.

"Os golpistas migraram para a ponta mais frágil do sistema, que é a pessoa física", diz Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Isso porque os aparatos de segurança que os bancos implementaram nos últimos anos aumentaram, com investimento previsto de R$ 4,7 bi em cibersegurança em 2024.

Os criminosos atuam de forma geral com esquemas simples e que podem ser reproduzidos em larga escala no meio digital, além de utilizarem técnicas de engenharia social, que envolvem ligações de falsas centrais telefônicas, mensagens enganosas por email, redes sociais ou WhatsApp, ou contatos por meio de sites fraudulentos.

No Brasil, oito em cada dez transações bancárias são feitas por por meio de aplicativos de banco em celular, internet banking ou aplicativos de mensagens como o WhatsApp, de acordo com a Febraban em sua pesquisa de tecnologia bancária encomendada à Deloitte. Entre 2019 e 2023, as transações feitas por meio de smartphones cresceram 251%.

Alexandre Nery, gerente executivo da Serasa, afirma que "hoje o foco de segurança é na esfera de dispositivos [celulares], que são quase como uma identidade."

Ele também ressalta a importância da proteção em camadas, que consiste em combinar diversas tecnologias, como uso de biometria, verificação de documentos e checagem de outros dados.

Algumas boas práticas de proteção incluem desconfiar de qualquer ligação que peça informações pessoais ou bancárias. Verificar a autenticidade de de mensagens e ligações, seja por WhatsApp, email ou redes sociais, que prometem grandes negócios ou que tenham caráter de urgência, também devem virar rotina.

Erros ortográficos ou endereços diferentes dos canais oficiais são indicativos comuns de fraude. Além disso, não é recomendado baixar aplicativos de fora das lojas oficiais da Apple e do Android.

Para se prevenir do risco de ser clonado na internet é recomendado restringir a circulação de imagens e áudios de si próprio. Uma opção é tornar a conta privada e limitar a visualização de posts a amigos. A outra é evitar publicar informações sensíveis.

As recomendações incluem ainda não digitar ou comunicar suas senhas fora do aplicativo do banco e ativar a geolocalização dos apps das instituições financeiras, além das de entregas e do próprio celular.

Outra dica é fazer o máximo de transações financeiras em casa, de preferência conectado ao wifi. No WhatsApp, vale ativar a autenticação de dois fatores.

> "Os golpistas migraram para a ponta mais frágil do sistema, que é a pessoa física
>
> **Walter Faria**
> diretor-adjunto de Serviços da Febraban

Citi é o banco favorito para lavagem de dinheiro, afirma polícia dos EUA

Joe Miller e Stephen Gandel

FINANCIAL TIMES Traficantes de drogas escolhem lavar dinheiro através do banco americano Citigroup porque acreditam que a instituição é "mais favorável", com controles de fraude menos robustos, segundo autoridades policiais dos Estados Unidos.

Em acusação feita na semana passada, promotores dos EUA detalharam como dois moradores da Califórnia, que supostamente trabalhavam com o cartel de Sinaloa, depositaram dezenas de milhares de dólares nos caixas eletrônicos do Citi.

Em pelo menos três ocasiões separadas em janeiro de 2021, teriam depositado quase US$ 36 mil (R$ 201,6 mil, na cotação atual) em dinheiro ilícito nas máquinas, em depósitos menores, esperando apenas um ou dois minutos entre cada transação.

Dividindo a quantia em depósitos menores, o valor de cada transação ficou abaixo dos US$ 10 mil que os bancos são obrigados a relatar ao Tesouro americano.

Autoridades da Administração de Repressão às Drogas (DEA, na sigla em inglês) disseram que a dupla, acusada de fazer parte de uma rede criminosa que lavou ao menos US$ 50 milhões (R$ 280 milhões) em receitas da venda de fentanil e metanfetamina nos EUA, investigou vários bancos até escolher o Citi.

"Há bancos que prestam menos atenção do que outros", diz um oficial sênior.

"Houve dois casos em que, nesta investigação, tivemos lavadores de dinheiro fazendo 24 depósitos consecutivos totalizando US$ 16 mil (R$ 89,6 mil) em um caixa eletrônico do Citibank... Houve 15 depósitos consecutivos totalizando US$ 20 mil (R$ 112 mil) também em um caixa eletrônico do Citibank... Descobrem os lugares que são mais favoráveis para eles", diz outro oficial da DEA.

Embora não houvesse requisitos de relatório para as transações individuais, o padrão dos depósitos deveria ter despertado suspeitas, acrescenta o oficial.

Os dois homens — Guillermo Zambrano e Luis Belandria-Contreras— "definitivamente estavam tentando manter [os depósitos] abaixo do limite para não levantar bandeiras vermelhas, mas eu imagino que 24 depósitos consecutivos pela mesma pessoa, totalizando US$ 16 mil, acionariam algum tipo de alerta", diz o oficial sênior.

A defesa de Belandria-Contreras não respondeu ao pedido de comentário. Já o advogado de Zambrano, John Targowski, disse que seu cliente se envolveu nos atos alegados porque estava endividado e ameaçado de sequestro por um membro do cartel, e que pretendia "buscar uma defesa de coação". Ambos se declararam inocentes.

O Citi se recusou a comentar o caso, citando requisitos de sigilo. Disse que tem "políticas robustas de combate à lavagem de dinheiro" e que, quando encontra evidências de tal atividade, notifica as autoridades conforme necessário e coopera totalmente com qualquer investigação por meio de processos legais apropriados.

Autoridades policiais alertam há anos que traficantes de drogas mexicanos e cúmplices chineses estão se tornando cada vez mais hábeis em lavar dinheiro através do sistema bancário legítimo.

"Estamos vendo um grande aumento de dinheiro sendo depositado em bancos e depois transferido para onde quer que seja", diz o oficial sênior da DEA. Ele acrescenta que dezenas de milhares de dólares têm sido enviados de volta para a China todos os meses por meio de instituições financeiras em Flushing, Nova York.

Em 2012, o Departamento de Justiça dos EUA multou o HSBC em US$ 1,9 bilhão (R$ 10,64 bilhões) por não impedir a lavagem de dinheiro por cartéis no México, após descobrir que centenas de milhares de dólares eram depositados todos os dias em guichês nas agências do HSBC no México.

Os promotores disseram que os traficantes de drogas até "projetaram caixas especialmente moldadas que se encaixavam nas dimensões precisas dos guichês".

Esquemas de lavagem de dinheiro se tornaram muito mais sofisticados, por meio de um acordo mutuamente benéfico com chineses nos EUA que usam aplicativos criptografados, criptomoedas e transações em bancos chineses clandestinos para esconder seus rastros.

"Os cartéis estão desesperados para fazer com que o dinheiro proveniente da venda de drogas nos Estados Unidos retorne ao México", disse Martin Estrada, o procurador dos EUA para o Distrito Central da Califórnia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23140/2023

Processo nº 04.000.824.23.55 - Nº da Licitação: 23140

Objeto: Aquisição de Equipamentos para Laboratório

• Abertura da sessão de lances dia 16/07/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone: (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 15 de Julho de 2024, a partir das 09h00
2º Público Leilão: 22 de Julho de 2024, a partir das 12h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CREDITASTEMPUS I**, doravante designada VENDEDORA, inscrita no CNPJ sob nº 29.494.037/0001-03, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1195, 4º andar, Sala 2B, Edifício Madison, Vila Olímpia, São Paulo/SP, neste ato representado por sua Instituição Administradora **CM CAPITAL MARKETS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1195, 4º andar, Sala 2B, Edifício Madison, Vila Olímpia, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.671.743/0001-19, neste ato representada na forma de seu Contrato Social", vendera em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70010037-7, firmado em 22/07/2022, e aditamento do instrumento particular, datado em 06/07/2023, nos termos da lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 21, localizado no 2º andar ou 3º pavimento do Edifício São Rafael, situado na Rua Aureliano Coutinho, nº 142, no 11º subdistrito - Santa Cecília, contendo a área construída de 174,56m², correspondendo-lhe a fração ideal de 8,92% no terreno e demais partes de uso comum do edifício. Matrícula nº 97.732 do 2º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº: 007.024.0084-1. **1º PÚBLICO LEILÃO – VALOR R$ 1.607.985,71 (um milhão e seiscentos e sete mil e novecentos e oitenta e cinco reais e setenta e um centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.313.963,67 (um milhão e trezentos e treze mil e novecentos e sessenta e três reais e sessenta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica o **Devedor/Fiduciante Manoel Carlos Rebello Da Silva**, RG nº 4.621.661-3-SSP-SP e CPF nº 001.229.178-12, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Taquarivaí torna público que fará realizar, licitação na modalidade: **Concorrência Pública na forma eletrônica n. 05/2024, 13h00min do dia 07 de agosto de 2024** visando à construção de cinco (5) casas no padrão popular em alvenaria, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários.
Retirada do edital no site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo Telefone: (15) 3534 – 1195 ou na Prefeitura de Taquarivaí/SP, sito à Rua Benedito Paulino Nogueira, Nº 01, Centro.

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 52/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 058/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 17/07/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **52/2024**, objeto do Processo de Licitação nº. **058/2024**, do tipo **Menor Preço Unitario**, objetivando a Aquisição de materiais e equipamentos odontológicos, destinados a Secretaria de Saúde Municipal, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/compraseditai***.

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 28 de junho de 2024.

DILMO RESENDE DE CARVALHO
Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO FEV Nº 012/2024
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 012/2024 – (REPETIÇÃO)
(REGISTRO DE PREÇOS)

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futuro fretamento de transporte rodoviário por quilômetro rodado ou por itinerário**, para viagens intermunicipais e interestaduais, incluindo o fornecimento de mão de obra, motorista com Carteira de Habilitação (CNH) compatível com o serviço, seguro, veículos, equipamentos, materiais e outros necessários para a perfeita execução dos serviços, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, para atender as visitas técnicas, entre outras visitas realizadas pelo Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV e Colégio UNIFEV, mantidas pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 012/2024 e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: "Menor Preço" UNITÁRIO por ITEM. DATA DA REALIZAÇÃO: 19 de julho de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 02 de julho de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ ABERTURA SESSÃO: 19 de julho de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 19 de julho de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br. Mais informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9999 (Ramais 878/829).
Votuporanga/SP, 01 de julho de 2024.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico nº 069/2024 – Processo nº 117/2024

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de tomografia. **Data de Abertura:** 17 de julho de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olimpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 01 de julho de 2024.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90054/2024 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90054/2024, cujo objeto é o registro de preço para fornecimento de água potável, inclusos transporte e distribuição com caminhão pipa, motorista e ajudante, em até 24.000 m³, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de julho de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, https://www.gov.br/pncp a partir do dia 04 de julho de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 01 de julho de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 003/2024 – UASG 925543

Processo nº: 04410007.000260/2024-84. **Objeto:** Contratação de serviços especializados de elaboração de laudo técnico estrutural e respectivo projeto de recuperação/reforço de estruturas para o ACEU. **Abertura às 13:00 de 17/07/2024** no https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital disponível em https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.

Mossoró/RN, 01 de julho de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos
Portaria n.º 1581/2023 - GP/FUERN

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência
Edital nº 90201/2024-05

OBJETO: Execução das obras de restauração com melhoramentos e remanescentes de construção da rodovia e das obras de arte especiais na BR-101/BA, segmento do km 0,00 à 83,58 - Extensão total de 83,58 km a cargo do Departamento Nacional De Infraestrutura De Transportes – Dnit, no Estado da Bahia.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07 de agosto de 2024, às 10:00 horas

INFORMAÇÕES: Seção de Cadastro e Licitações – Superintendência Regional/BA, Rua Arhur de Azevedo Machado, 01225, Stiep, CEP 41.770-790, Salvador/BA. Tel: 3501-6600 www.dnit.gov.br

Salvador, 26 de junho de 2024
ROBERTO ALCÂNTARA DE SOUZA
Superintendente Regional do DNIT/BA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

DECISÃO

Interessado: O. GOMES CONSTRUTORA – CNPJ 11.690.808/0001-64 – Objeto: Solicitação de rescisão contratual amigável – Concorrência eletrônica nº 01/2024 – Processo nº 69/2024. Trata-se de questionamento de empresa Solicitante que sagrou-se vencedora no referido certame, que tem como objeto a readequação e ampliação da estação elevatória de esgoto municipal. Alegou que após a assinatura do contrato, identificou discrepâncias no processo licitatório, tais como: (i.) desatualização do edital, alegando que em reunião inicial com a municipalidade, foi informado que o edital estava pronto desde 2022, não refletindo, assim, as atuais condições do mercado; (ii.) omissão de projetos, alegando ausência de projetos essenciais; (iii.) inconsistências na planilha orçamentária, alegando que os itens 3.12 e 7.4 da planilha não especificam as bitolas do aço CA-50; (iv.) defasagem nos itens hidráulicos, vez que a planilha apresenta discrepâncias significativas dos respectivos itens, comprometendo a viabilidade financeira da execução da obra; (v.) habilitação irregular, pois existiam documentos irregulares que deveriam ter sido regularizados em até 05 (cinco) dias úteis; (vi.) inexequibilidade do valor proposto, vez que o lance ofertado, baseado na crença de valores atualizados, revelou-se inexequível diante da alta defasagem dos preços; (vii.) a continuidade seguindo os termos iniciais resultaria em prejuízos insustentáveis, desequilíbrio contratual e risco de insolvência da Contratada. Pugna, assim, a rescisão amigável do contrato, nos termos do que dispõe o art. 104 da Lei nº 14.133/2021. Após consultar os setores, sobreveio parecer jurídico e manifestação da Comissão de Contratação a respeito da habilitação da licitante Interessada. Eis o breve relatório do necessário. Por primeiro, acompanho o r. parecer jurídico no seguinte ponto: Parte das matérias colocadas pela Solicitante não merecem guarida, pois vejamos: - o edital do respectivo certame não estava pronto desde 2022, pois o processo teve início em janeiro de 2024; talvez tal menção pela Solicitante tenha sido com relação a Planilha Orçamentária, elaborada e aprovada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica no ano de 2022; - não houve ausência de projetos essenciais, pois todos estavam disponíveis junto ao edital, não tendo sequer qualquer impugnação ao edital por parte da referida empresa; - não houve defasagem nos itens hidráulicos, ressaltando que a empresa teve extenso prazo para análise das planilhas e ainda concedeu desconto de aproximadamente 22% (vinte e dois por cento) do valor inicial, causando estranheza tal alegação somente após assinar o contrato; - incompreensível a alegação de inexequibilidade, pois o edital ficou disponível por 25 (vinte e cinco) dias úteis e a empresa participou regularmente do certame em disputa acirrada de lances; deveria ter realizado tais cálculos antes de sua participação e oferta de lances. Finalmente, quanto da habilitação irregular, em consulta aos autos, este subscritor verificou o seguinte: a sessão foi encerrada no dia 15/05/2024; à fls. 400 consta CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, emitida em 30/10/2013, com validade até 27/04/2024. E não há nos autos qualquer observação ou consideração pela Comissão de Licitação acerca de tal situação, tendo sido adjudicado o objeto e homologado o resultado em 22/05/2024, com a respectiva publicação na imprensa oficial em 23/05/2024 e assinado o contrato em 23/05/2024. Entretanto, instada a Comissão de Contratação a manifestar-se sobre a habilitação da empresa, a mesma simplesmente informou que seguiu o edital, verificando apenas os documentos de habilitação técnica, se quedando silente quanto a respectiva certidão federal. Nesse sentido, a falta de comprovação de habilitação fiscal, é irregularidade insanável, bem como a desistência considerada como não aceitação do contrato, e analisada as condições do art. 147 da LLCA, não tendo ainda qualquer ato de autorização de serviço, ANULO, com base no art. 148 da LLCA o contrato administrativo nº 61/2024. Em consequência, aguarde-se o prazo (três dias, contados da publicação da presente decisão) de recurso da Interessada. Decorrido o prazo, e pelo princípio da economicidade processual, determino a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições propostas pelo licitante vencedor, nos termos do §2º, do art. 90. Se positiva a convocação com a algum licitante interessado, determino à Comissão de Contratação a verificação dos documentos habilitatorios da empresa, inclusive os de natureza jurídica, técnica (incluindo outrossim, os da cláusula 6.1 do edital), fiscal, social e trabalhista, além da verificação quanto a possível penalização junto a CNEP, CEIS, CNJ e TCESP. (arts. 66; 67, I e II; 68, Ia VI; e 91, §4º). Determino, finalmente, que o Setor de Licitações publique essa decisão nos mesmos meios onde foi publicado o Edital relativo a esse processo.
Urupês, 28 de junho de 2.024. Alcemir Cássio Gréggio - Prefeito Municipal

Indorama Ventures Brazil Oxides Ltda.

CNPJ nº 43.924.366/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para prestar esclarecimentos adicionais necessários.
São Paulo, 01 de julho de 2024 – ***A Diretoria.***

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	NE	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (não auditado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (não auditado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	278	21.160	365.138	903.775
Contas a receber de clientes	5	-	-	760.492	774.266
Estoques	6	-	-	1.125.510	1.701.439
Tributos a recuperar	7	504	44	328.684	425.639
IRPJ e CSLL a recuperar	7	-	-	34.153	59.642
Dividendos a receber		5.429	-	-	-
Despesas antecipadas	10	-	-	14.859	13.481
Instrumentos financeiros		-	-	27.012	1.360
Demais contas a receber		-	-	7.216	16.857
Total do ativo circulante		6.211	21.204	2.663.064	3.896.459
Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	9	-	-	436.133	410.614
Tributos a recuperar	7	-	-	344.723	350.889
IRPJ e CSLL a recuperar	7	-	-	94.888	93.424
Depósitos judiciais	20	-	-	4.024	4.208
Demais contas a receber		-	-	19.221	265
Despesas antecipadas	10	-	-	407	2.323
Total do ativo realizável a longo prazo		-	-	899.396	861.723
Investimentos em:					
Controladas	11	2.747.400	2.751.532	-	-
Coligadas	11	-	-	16.584	16.346
Outros	11	-	-	2.764	2.764
		2.747.400	2.751.532	19.348	19.110
Ativos de direito de uso, líquido	12	-	-	61.779	15.698
Imobilizado, líquido	13	-	-	2.618.755	2.611.999
Intangível, líquido	14	-	-	82.505	65.453
Total do ativo não circulante		2.747.400	2.751.532	3.681.783	3.573.983
Total do ativo		2.753.611	2.772.736	6.344.847	7.470.442

Passivo	NE	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (não auditado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (não auditado)
Circulante					
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	15	71.743	71.546	156.282	448.214
Fornecedores	16	-	-	289.781	345.122
Fornecedores – convênio	16	-	-	443.426	692.443
Salários e encargos sociais	17	-	-	117.089	121.696
Obrigações tributárias	18	-	11	28.695	41.817
Dividendos a pagar	21	-	-	116	116
IRPJ e CSLL a pagar		-	-	11.136	39.529
Arrendamentos a pagar	12	-	-	19.223	6.004
Demais contas a pagar		-	-	731.505	27.047
Total do passivo circulante		71.743	71.557	1.797.253	1.721.988
Não circulante					
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	15	1.936.520	2.087.080	3.671.419	4.318.496
IRPJ e CSLL diferidos	9	-	-	516	-
Benefícios pós-emprego	19	-	-	11.389	10.726
Prov. p/riscos trib., cíveis e trabalhistas	20	-	-	35.401	18.371
Arrendamentos a pagar	12	-	-	47.867	10.575
Demais contas a pagar		-	-	35.654	776.187
Total do passivo não circulante		1.936.520	2.087.080	3.802.246	5.134.355
Patrimônio líquido					
Capital social	21	536.927	536.927	536.927	536.927
Prejuízos acumulados		(229.162)	(249.965)	(229.162)	(249.965)
Ajustes de avaliação patrimonial	21	171.855	76.045	171.855	76.045
Ajustes acumulados de conversão	21	228.401	213.765	228.401	213.765
Transações de Capital	21	37.327	37.327	37.327	37.327
Patrimônio líquido atribuível a:					
Acionistas da Sociedade		745.348	614.099	745.348	614.099
Acionistas não controladores de controladas		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		745.348	614.099	745.348	614.099
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.753.611	2.772.736	6.344.847	7.470.442

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	NE	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (não auditado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (não auditado)
Receita líq. de vendas e serviços	22		-	5.241.346	6.308.912
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23		-	(4.491.586)	(4.773.990)
Lucro bruto		-	-	749.760	1.534.922
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	23	-	-	(345.083)	(394.481)
Reversão (perdas) de créditos de liq. duvidosa		-	-	914	-
Gerais e administrativas	23	-	-	(507.966)	(382.144)
Resultado na venda de bens	24	-	-	52	28
Outros resultados operacionais, líquidos	25	-	(3.171)	43.466	838
(Prejuízo)/Lucro operacional		-	(3.171)	(58.857)	759.163
Equivalência patrimonial	11	14.484	9.662	238	178
(Prejuízo)/Lucro antes do resultado financeiro, IRPJ e CSLL		14.484	6.491	(58.619)	759.341
Receitas financeiras	26	156.832	2.122	434.400	49.152
Despesas financeiras	26	(144.979)	(266.227)	(418.143)	(1.017.461)
Resultado financeiro líquido		11.853	(264.105)	16.257	(968.309)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		26.337	(257.614)	(42.362)	(208.968)
IRPJ e CSLL					
Corrente	9	-	-	(3.264)	(128.864)
Diferido	9	-	-	71.963	80.218
				68.699	(48.646)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		26.337	(257.614)	26.337	(257.614)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	NE	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
Lucro líquido do exercício		26.337	(257.614)	26.337	(257.614)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, líquido de IRPJ e CSLL	21	95.573	76.370	95.573	76.370
Ajustes acumulados de conversão de controladas, líquidos dos efeitos do hedge de investimentos e de IRPJ e CSLL	21	14.636	213.765	14.636	213.765
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ganhos (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de IRPJ e CSLL	21	237	(325)	237	(325)
Resultado abrangente do exercício		136.783	32.196	136.783	32.196

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	NE	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Transições entre sócios	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31/12/2022 (não auditado)		536.927	76.045	213.765	37.327	(249.965)	614.099
Lucro líquido do exercício			-	-	-	26.337	26.337
Outros resultados abrangentes:		-					
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de IRPJ e CSLL	21	-	95.573	-	-	-	95.573
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquido de IRPJ e CSLL	21	-	237	-	-	-	237
Ajustes de conversão de moeda estrangeira de control. no exterior, líquidos dos efeitos do hedge de investim.	21	-	-	14.636	-	-	14.636
Destinação do resultado líquido:							
Ajuste de exercício anteriores em controladas		-	-	-	-	(5.534)	(5.534)
Saldos em 31/12/2023		536.927	171.855	228.401	37.327	(229.162)	745.348
Saldos em 31/12/2021 (não auditado)		100	-	-	-	-	100
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(257.614)	(257.614)
Outros resultados abrangentes:							
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de IRPJ e CSLL em controladas	21	-	76.370	-	-	-	76.370
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquido de IRPJ e CSLL em controladas	21	-	(325)	-	-	-	(325)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira de control. no exterior, líquidos dos efeitos do hedge de investim.	21		-	213.765	-	-	213.765
Transação com acionistas:							
Aumento de Capital	21	536.827	-	-	-	-	536.827
Resultado de Transação com Sócios	21	-	-	-	37.327	-	37.327
Destinação do resultado líquido:							
Ajuste de exercício anteriores em controladas		-	-	-	-	7.649	7.649
Saldos em 31/12/2022 (não auditado)		536.927	76.045	213.765	37.327	(249.965)	614.099

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	NE	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022 (não auditado)	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		26.337	(257.614)	26.337	(257.614)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Equivalência patrimonial em sociedades controladas e coligadas	11	(14.484)	(9.662)	(238)	178
Amortização de ativos de direito de uso		-	-	22.385	9.116
Depreciações e amortizações		-	-	249.979	207.590
Juros, variações monetárias e cambiais		(11.861)	263.979	35.280	925.708
IRPJ e CSLL diferidos	9.a	-	-	(71.963)	(80.218)
IRPJ e CSLL corrente	9.b	-	-	3.264	128.864
Resultado na venda de bens	24	-	-	52	28
Reversão (perdas) estimadas de crédito de liquidação duvidosa	5	-	-	(914)	699
Provisão para perda em estoques	6	-	-	5.307	3.480
Provisão para benefício pós-emprego	9.b	-	-	1.482	(103)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.a	-	-	5.186	(12.113)
Demais provisões e ajustes		-	3.172	-	7.650
		(8)	(125)	276.157	933.265
(Aumento) diminuição no ativo circulante					
Contas a receber de clientes		-	-	15.305	112.922
Estoques	6	-	-	570.622	(196.079)
Tributos a recuperar	7	(461)	(45)	144.545	117.879
Dividendos recebidos de sociedades controladas e coligadas	11.a	118.100	-	-	90.000
Demais contas a receber		725	-	5.207	6.679
Instrumentos financeiros				(25.652)	-
Despesas antecipadas	10	-	-	(1.377)	15.398
Aumento (diminuição) no passivo circulante					
Fornecedores	16.a	-	-	(55.341)	227.388
Fornecedores convênio	16.b	-	-	(249.017)	-
Salários e encargos sociais	17	-	-	(4.607)	52.607
Benefício pós emprego		-	-	-	(3.311)
Obrigações tributárias	18	(11)	11	(44.779)	(13.775)
Demais contas a pagar		-	-	(32.849)	4.506
(Aumento) diminuição no ativo não circulante					
Tributos a recuperar	7.a	-	-	6.166	40.143
IRPJ e CSLL a recuperar	7.b	-	-	44.981	(93.424)
Depósitos judiciais		-	-	184	(99)
Outros ativos não circulantes		-	-	-	(53.032)
Demais contas a receber		-	-	(18.953)	-
Despesas antecipadas	10	-	-	1.916	3.908
Aumento (diminuição) no passivo não circulante					
Benefícios pós-emprego	19.b	-	-	(819)	4.635
IRPJ e CSLL		-	-	-	(139.585)
Demais contas a pagar		-	-	-	773.479
Contingências	20	-	-	11.844	(20.253)
Outros passivos		-	-	37.537	-
IRPJ e CSLL pagos		-	-	(22.150)	-
Efeito da desconsolidação – Oxiteno US LLC		-	-	-	1.378.698
Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais		118.345	(159)	658.920	3.241.949
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital em controladas	11.a	-	(2.410.256)	-	(6.556.493)
Baixa de capital por encerramento		-	-	-	3.172
Aquisição de imobilizado		-	-	(242.934)	(200.042)
Aquisição no intangível	14	-	-	(29.351)	(46.492)
Caixa adquirido p/ combinação de negócios		-	-	-	206.551
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das ativid. de investimentos		-	(2.410.256)	(272.285)	(6.593.304)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital		-	536.827	-	536.827
Financiamentos		-	-	-	-
Captação	15	-	1.894.648	154.208	5.487.439
Amortização	15	-	-	(759.750)	(1.653.919)
Juros pagos	15	(139.227)	-	(340.421)	(127.891)
Pagamento de arrendamentos principal	12	-	-	(26.567)	(10.064)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(139.227)	2.431.475	(972.530)	4.232.392
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		-	-	47.258	25.810
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		(20.882)	21.060	(538.637)	903.675
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	4	21.160	100	903.775	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	278	21.160	365.138	903.775

Sanjeev Kumar Verma - Diretor Financeiro

Luis A. A. G. Vila Real - Contador - CRC 1SP 304416/O-2

As demonstrações financeiras completas com abertura de todas as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia.

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 20/03/2024, às 10h00, no formato híbrido, presencial em sua sede própria, situada na Rua Olimpiadas, nº 205, Conj. 143, Vila Olímpia, São Paulo/SP, e por videoconferência pela plataforma Teams, nos termos do art. 15, § 4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presença**: Regularmente convocados, compareceu na reunião a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa**: Sr. João Garcia Villar – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **4. Ordem do Dia**: Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) o exame e aprovação das seguintes matérias que serão encaminhadas para apreciação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral: i.a) Contas dos Administradores; i.b) Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023; i.c) Relatório da Administração; (ii) a Proposta da Administração a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 26/04/2024 ("AGOE"): ii.a) o exame e aprovação da destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 2023; ii.b) a aprovação do orçamento de capital para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2024; e ii.c) o exame e a aprovação da remuneração global dos administradores para o exercício social de 2024; ("Proposta da Administração"); (iii) apreciação do Parecer do Comitê de Riscos e Auditoria tratando das demonstrações financeiras; (iv) relatório anual elaborado pelo Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia; e (v) o edital de convocação e respectiva convocação da AGOE. **5. Deliberações**: Instalada a Reunião, inicialmente o Presidente da Mesa esclareceu que os membros do Conselho Fiscal da Companhia, Srs. Vanderlei Dominguez da Rosa, Paulo Roberto Franceschi e Silmar Marques Palumbo, bem como os representantes dos Auditores Independentes da Companhia, BDO RCS Auditores Independentes S.S. ("BDO"), os Srs. Rafael Schmidt da Silva e Eduardo Vasconcelos, participaram das discussões referentes aos itens (i) e (ii) da ordem do dia da Reunião, conforme determinado pelo artigo 163, § 3º da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). Após, lidas as matérias constantes da Ordem do Dia pelo Presidente da Mesa, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia decidiram, após exame e discussão, por unanimidade dos votos dos presentes e sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram: **5.1.** Em relação ao item (i.a): aprovar as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, e encaminhar para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.2.** Em relação ao item (i.b): aprovar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, e encaminhar tais documentos para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.3.** Em relação ao item (i.c): aprovar o Relatório da Administração, e encaminhar para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.4.** Com relação ao item (iv): em razão das deliberações dos itens 5.1 ao 5.6, a Proposta da Administração que será disponibilizada aos acionistas juntamente com toda a documentação pertinente para deliberação na AGOE, nos termos da regulamentação vigente, em especial da Instrução CVM nº 81/22; na forma da minuta submetida à apreciação dos membros do Conselho de Administração, por eles debatida e aprovada. A Proposta da Administração será arquivada na sede da Companhia e também disponibilizada aos acionistas no seu endereço eletrônico (http://ri.triunfo.com), no endereço eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e no endereço eletrônico da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br). **5.4.1.** Com relação ao subitem (a): aprovar a proposta de destinação dos resultados, apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023, com o prejuízo líquido de R$ 8.020.589,16, que será absorvido pelas reservas de lucro e reserva legal, nos termos do art. 189 da Lei das S.A., e encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.4.2.** Com relação ao subitem (b): aprovar a proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2024, no valor de R$ 139.992.742,69, e encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.4.3.** Com relação ao subitem (c): aprovar a proposta da remuneração global dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretoria Estatuária) para o exercício de 2024, no valor global de até R$ 11.446.271,37, e encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.5.** Com relação ao item (v): apreciar o parecer elaborado pelo Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia referente as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme cópia constante do Anexo I à presente ata. **5.6.** Com relação ao item (vi): aprovar o Relatório Anual elaborado pelo Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia, conforme cópia constante do Anexo II à presente ata. **5.7.** Com relação ao item (vii): aprovar a convocação da AGOE, a ser realizada em 26/04/2024, nos termos do artigo 132 da LSA, e a publicação do seu Edital de Convocação, na forma do artigo 124 da LSA. **5.8.** O Conselho de Administração autoriza a diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à execução das deliberações ora aprovadas, incluindo a publicação das demonstrações financeiras nos termos da legislação aplicável. **5.9.** Fica consignado que todas as informações e documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na AGOE serão divulgadas aos acionistas nos termos e prazos da legislação e regulamentação aplicáveis. **5.10.** Por fim, restou deliberado que todos os materiais de suporte anexos à presente ata, deverão ser rubricados pelo advogado Companhia e secretário da reunião, Sr. André Galhardo de Camargo. **6. Encerramento**: Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente da Reunião, após ter agradecido a contribuição de todos, finalizou o conclave. O secretário lavrou a presente ata que, após lida seus termos em voz alta, foi por todos os presentes aprovada e assinada. (**Mesa**: João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros**: João Villar Garcia, Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, Leonardo Almeida Aguiar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Ricardo Stabille Piovezan e Breno Figueiredo Pinheiro). São Paulo, 20/03/2024. André Galhardo de Camargo – *Secretário – OAB/SP 298.190.* Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 138.649/24-8 em 05/04/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, Mogi das Cruzes-SP

Edital de Convocação

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes - SP, localizado na Rua Galvão Bueno, nº 782, Liberdade São Paulo, **Miguel Eduardo Torres**, responsável pelo processo eleitoral, inclusive quanto a guarda de documentos, designa o **Sr. Edison Luiz Venancio**, CI RG 17.403.881-1 SSPSP CPF 093.728.128-03, **Coordenador Eleitoral**, responsável pela prática de todos os atos necessários para convocá-la e coordenar a sua realização, na forma do artigo 126 do Estatuto Social. **Convocam** todos os associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem das eleições para a renovação dos mandatos **da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação e Confederação, e seus respectivos suplentes. Data da Realização:** nos termos dos artigos 74 e seguintes do Estatuto Social, **as eleições serão realizadas nos dias 06, 07 e 08 de agosto de 2024. A votação será por meio eletrônico (tablet), autorizado pelo artigo 48 A do Código Civil e no "caput" e no parágrafo único do artigo 52 da Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE nº 3472 de 4 de outubro de 2023. Dos Locais e Horários da Votação** - A votação se dará na sede do Sindicato, e nos locais de trabalho de uma ou mais empresas (artigo 94 do Estatuto Social) no horário das 06:00 às 24:00 horas, com exceção do dia 08 de agosto, quando a votação se encerará às 12:00 horas. **Da Apuração dos Votos:** A apuração dos votos se darão a partir das 14 horas do dia 08 de agosto, na sede do Sindicato, obedecido os dispositivos contidos no estatuto social. **Do Quorum** Caso não se obtenha o quorum estatutário eleitoral (artigo 105), as eleições prosseguirão nos dias subsequentes até atingir o quorum estatutário (artigo 106), ambos do Estatuto Social. **Prazo para o Registro de Chapas:** O prazo para o registro de chapas, conforme determina o artigo 76 combinado com o artigo 131 do Estatuto Social, é de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, preenchidos os requisitos dos artigos 77 e seguintes do Estatuto Social. O Registro de chapas **far-se-á, exclusivamente, na Secretaria Eleitoral do Sindicato, que funcionará, a partir do dia 03 de julho de 2024, no horário de 10:00 as 12:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas no 12º andar, sala 1201, do prédio da sede do Sindicato, na rua Galvão Bueno, nº 782, Liberdade, São Paulo, SP. Do Requerimento e dos Documentos do Registro de Chapa:** O requerimento de registro de chapas, em duas vias, deverá ser endereçado ao Coordenador das eleições, assinado por qualquer dos candidatos, **instruído com os documentos na forma do artigo 77 (caput) e letras a, b, c e d, do Estatuto Social. Da Impugnação de Candidaturas: O prazo para impugnação de candidaturas será** de 03 dias após o encerramento das inscrições de chapas. **Da Nova Eleição em Caso de Empate na Votação:** Em havendo mais de uma chapa concorrente e ocorrendo empate na votação, na forma do artigo 121 do Estatuto, novas eleições serão realizadas nos dias 28, 29 E 30 de agosto 2024, com as chapas concorrentes, nos mesmos locais e horários da primeira votação.

São Paulo, 02 de julho de 2024

Miguel Eduardo Torres Edison Luiz Venancio - Presidente do Sindicato Coorenador Eleitoral

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MOGI DAS CRUZES, SUZANO, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

Resumo da Prestação de Contas do Exercício de 2023
Aprovada em Assembleia Ordinária

Receitas		
Contribuição Negocial/Mensalidade Sindical	R$	92.072,36
Rendimento de Aplicação Bancaria	R$	36.355,18
Total das Receitas	R$	**128.427,54**
Despesas		
Despesas - Administrativas	R$	87.271,64
Despesas - Bancarias	R$	5.074,67
Despesas com Serviços	R$	17.370,40
Impostos e Taxas	R$	2.361,61
Despesas com Divulgação	R$	1.142,80
Outras Despesas com Contribuições	R$	661,78
Despesas Não Operacionais	R$	305,40
Total das Despesas	R$	**114.188,30**
Deficit do Exercício	R$	**14.239,24**

Resumo da Provisão Orçamentaria das Contas do Exercício de 2025
Aprovada em Assembleia Ordinária em 28/06/2024

Receitas		
Contribuição Negocial/Mensalidade Sindical	R$	96.675,98
Rendimento de Aplicação Bancaria	R$	38.172,94
Total das Receitas	R$	**134.848,92**
Despesas		
Despesas - Administrativas	R$	95.999,36
Despesas - Bancarias	R$	5.582,14
Despesas com Serviços	R$	19.107,44
Impostos e Taxas	R$	2.597,77
Despesas com Divulgação	R$	1.257,08
Outras Despesas com Contribuição	R$	727,96
Despesas Não Operacionais	R$	335,94
Total das Despesas	R$	**125.607,69**
Deficit do Exercício	R$	**(9.241,23)**

Everaldo Alves dos Santos - Presidente
Luiz Mauricio Claviço - Contador - CRC 1SP 193140/O-4

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontra-se aberta a seguinte Licitação na Modalidade de Pregão na forma Eletrônica sob o nº 25/2024. Objeto: Aquisição de brinquedos e playground para instalação nas escolas da rede municipal, praças e espaços públicos municipais. Início recebimento das propostas: 02/07/2024. Fim de recebimento das propostas: 17/07/2024 às 09:00 hs. O edital estará disponível no site www.bll.org.br podendo ser retirados no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

SINDETURH - SINDICATO DOS EMPR. EM TURISMO E HOSP. E EMPR. EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSER., LIMPEZA PUBLICA, PRIVADA E AREAS VERDES DE S. J. CAMPOS E REGIAO. EDITAL COMUNICADO DE GREVE - Pelo presente Edital o **Sindicato dos Empr. em Turismo e Hosp. e Empr. em Empresas de Asseio e Conser., Limpeza Publica, Privada e Areas Verdes de S. J. Campos e Regiao - SINDETURH**, na qualidade de representante legal dos **Empregados em Asseio e Conservação - LIMPEZA PÚBLICA**, no Município de São José dos Campos/SP, em atendimento à decisão dos filiados da Categoria Profissional, empregados da empresa: " **Ecco Liberty Soluções Ambientais**", sita à Rua. Miracema, 623 - Chácaras Reunidas, São José dos Campos - SP, **COMUNICA** à **População** e aos **Poderes Públicos Federais, Estaduais**, e **Municipais**, que indigitado grupo de **empregados entrará em GREVE a partir da Zero hora (meia noite) do dia 05/07/2024 (6ª feira)**, nos Termos da Legislação Vigente (Art. 9º da Constituição Federal e da Lei de Greve 7.783/89 Art. 10º, inciso V), SE COMPROMETENDO EM CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES DO Art. 11º da Lei de Greve. Faz-se o presente comunicado para fins do Art. 13 e 14º inciso I, da Lei de Greve. O movimento grevista se sustenta na resistência do empregador em cumprir o previsto na Lei 10.101/2000 - PPR, não respeitando o princípio da Isonomia entre os trabalhadores. Ainda pelo fato da empresa não ter o mínimo de respeito pela dignidade dos trabalhadores e pelos relevantes serviços prestados, pelos mesmos, garantindo qualidade de vida urbana e rural no Município. Desrespeita Leis e se sobreleva à representação Sindical e não cumpre as Normas Regulamentadoras vigentes. São José dos Campos, 02 de Julho de 2024. **Jamil Assad Junior** - Diretor Presidente

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 59/2024, PROCESSO: 192/2024, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE MOLEIRO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 19/07/2024
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 19/07/2024
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 04/2024, PROCESSO: 194/2024, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA/ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA, CONSULTORIA E PATROCÍNIO DE PROCESSOS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – TCE-SP.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 26/08/2024
• Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 26/08/2024
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

Sindicato dos Empregados da Administração das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo

Edital Eleições Sindicais – Quadriênio 2024/2028 – Termo de Posse. Aos 01/07/2024, na sede do Sindicato, com início às 19:00, em solenidade presidida pelo Sr. Benedito Antonio Marcello, Presidente da FEDCOMSP, tomaram posse os integrantes do quadro Administrativo do Sindicato (Efetivos e Suplentes) eleitos em 17/04/2024, com mandato de 01/07/2024 à 30/06/2028, ou seja: **Diretoria Efetiva:** Esny Aparecido Ledesma, Luiz Carlos Dias Gomes e Moisés Amélio de Souza; **Suplente da Diretoria Efetiva:** Gutemberg Dultra de Lima, Marcus Vinicius Guimaraes Mendes e Angela Aparecida Santana da Silva; **Conselho Fiscal:** Cláudio Camargo de Campos, Clésio Onorato Correa e Antonio Viana da Silva; **Suplente do Conselho Fiscal:** Jorge Izordino Figueiredo, Gabriel Severino de Moura e Murilo Rettozi; **Delegados Representantes junto à Federação:** Esny Aparecido Ledesma e Rubens Toledo Penteado; **Suplentes Delegados junto à Federação:** Rosana Aparecida Rodriguez e Luiz Carlos Dias Gomes. São Paulo, 02/07/2024. ***Esny Aparecido Ledesma*** – *Presidente.*

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

AVISOS.

PREGÃO Nº 33/24.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO VAN. 18/07/24, às 13h30min.

PREGÃO Nº 34/24.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS. 17/07/24, às 9h.

PREGÃO Nº 35/24.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR DE DIAGNÓSTICO PO IMAGEM. 18/07/24, às 08h.

PREGÃO Nº 36/24.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PERSIANAS. 22/07/24, às 08h. O Edital poderá ser obtido na íntegra e gratuitamente no site: www.tremembe.sp.gov.br – link: licitações - novobbmnet.com.br. **Informações:** Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 036/2024 – MEMORANDO 3849/2024

Registro de preços para eventual aquisição de material médico-hospitalares para atender a demanda das Unidades de Saúde da Rede Municipal de Nazaré Paulista-SP, pelo período de 12 (doze) meses, conforme Termo de Referência – Anexo I. Início da sessão será no dia 17 de julho de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526.

Nazaré Paulista, 01 de julho de 2.024.
Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024

Órgão: Prefeitura De Boituva; **Objeto** registro de preços visando fornecimento de materiais para construção no município de Boituva, para a Secretaria Municipal de Serviços e demais secretarias; **Modalidade:** Pregão Eletrônico Nº 22/2024; **Encerramento:** 24/07/2024 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 01 de julho de 2024. Valdir Alves Barbosa – Secretário Municipal de Serviços

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024

Órgão: Prefeitura De Boituva; **Objeto:** registro de preços visando a prestação de serviços e aquisição de materiais para conservação e melhorias em infraestruturas viárias e equipamentos públicos; **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 28/2024; **Encerramento:** 23/07/2024 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 01 de julho de 2024. Valdir Alves Barbosa – Secretário de Serviços.

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 53/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 059/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 19/07/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **53/2024**, objeto do Processo de Licitação nº. **059/2024**, do tipo **Menor Preco Unitario,** objetivando a Aquisição de madeiras para manutenção em pontes e mata-burros existentes no município, destinado a Secretaria de Obras e Serviços, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital***.

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 28 de junho de 2024.

DILMO RESENDE DE CARVALHO
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial 90001/2024
UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC

OBJETO: O objeto da presente concorrência é a contratação de empresa especializada em comunicação institucional que prestará serviços e ofertará produtos referentes: a) à prospecção, ao planejamento, ao desenvolvimento, à implementação, à manutenção e ao monitoramento de soluções de comunicação institucional, no seu relacionamento com a imprensa e na sua atuação em relações públicas, em território nacional e internacional, no que couber; b) à manutenção e ao monitoramento das ações e soluções de comunicação institucional; e c) à criação e à execução técnica de projetos, ações ou produtos de comunicação institucional.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21 de agosto de 2024.
LOCAL: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Brasília-DF
HORÁRIO: 10 horas.
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

VANESSA DE OLIVEIRA
Coordenadora de Licitações

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES — TRUE

DATA: 1º Público Leilão: 12/07/2024, às 15h15 | 2º Público Leilão: 16/07/2024, às 15h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 12.130.744/0001-00, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 25/02/2022, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito, o seguinte **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 34**, localizado à Rua Maria da Conceição Rocha Grosso, construído sobre o Lote de Terreno nº 03, da Quadra "D-08", do loteamento denominado **JARDIM WANEL VILLE II**, Ipatinga, Sorocaba/SP, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 208,17m²**, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 200,00m²**. Medidas e Confrontações do Terreno: medindo 8,00 metros de largura, tanto na frente quanto nos fundos, por 25,00m de comprimento, em ambos os lados. Confronta-se na frente com a Rua Maria da Conceição Rocha Grosso; do lado direito, de quem da rua olha para o imóvel, com o Lote nº 02; do lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com o Lote nº 04; e nos fundos, com o Lote nº 38; todos os lotes confrontantes situam-se na mesma quadra. Matrícula Imobiliária nº 60.949 do 2º CRI de Sorocaba/SP. Inscrição Municipal nº 34.31.97.0230.01.000. Consolidação da propriedade em 04/06/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 585.400,05. 2º Leilão: R$ 277.367,70. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para eventual regularização das metragens do imóvel, aumento construtivo e benfeitorias, junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; **6. IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam o Devedor **THIAGO PEIXOTO DE OLIVEIRA**, CPF nº 386.957.418-69, o Fiduciante **IRISMAR ROCHA DE OLIVEIRA**, CPF nº 069.937.025-68, e o **ESPÓLIO DE ZELITA SENA PEIXOTO DE OLIVEIRA**, CPF nº 941.556.588-87, representado pelo Devedor e Fiduciante supracitados, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

maxprint

Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.
CNPJ 80.190.796/0001-21

Relatório da Administração 2023

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. A Diretoria permanece à disposição dos senhores quotistas para quaisquer esclarecimentos. As Demonstrações Financeiras completas e auditadas, encontram-se na Sede da Companhia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	12	422
Títulos e valores mobiliários	6	1.954	2.291
Contas a receber	7	3.638	5.430
Estoques	8	4.998	2.083
Tributos a recuperar	9	3.213	3.338
Partes relacionadas	16	29	–
Total do ativo circulante		**13.844**	**13.564**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	405	–
Depósitos judiciais		–	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	5.905	5.730
Partes relacionadas	16	5.523	7.903
Total do ativo não circulante		**11.833**	**13.651**
Total do ativo		**25.677**	**27.215**

Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	10	4.876	1.936
Obrigações trabalhistas		71	206
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	1.247	614
Tributos a pagar	12	3.006	2.986
Adiantamentos de clientes		19	584
Partes relacionadas	16	936	227
		10.155	**6.553**
Não circulante			
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	13	13.946	14.157
		13.946	**14.157**
Total do passivo		**24.101**	**20.710**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.1	1.576	15.558
Prejuízos acumulados		–	(9.053)
Total do patrimônio líquido		**1.576**	**6.505**
Total do passivo e patrimônio líquido		**25.677**	**27.215**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

	Capital social	(Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**14.158**	**(11.700)**	**2.458**
Resultado abrangente do exercício			
Lucro do exercício	–	2.647	2.647
Total do resultado abrangente do exercício	–	2.647	2.647
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas			
Aumento de capital	1.400	–	1.400
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	1.400	–	1.400
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**15.558**	**(9.053)**	**6.505**
Resultado abrangente do exercício			
Lucro do exercício	–	3.750	3.750
Total do resultado abrangente do exercício	–	3.750	3.750
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas			
Juros sobre capital próprio	–	(254)	(254)
Aumento de capital - AFAC	575	–	575
Redução de capital (nota 15.1)	(9.000)	–	(9.000)
Redução de capital por absorção de prejuízos (nota 15.1)	(5.557)	5.557	–
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(13.982)	5.303	(8.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.576**	**–**	**1.576**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços	17	**16.467**	**10.263**
Custo das vendas e dos serviços prestados	18	(8.703)	(5.992)
Lucro bruto		**7.764**	**4.271**
Despesas operacionais			
Com vendas	18	–	(242)
Gerais e administrativas	18	(3.001)	(1.640)
(Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	18	(206)	273
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		**4.557**	**2.662**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	886	264
Despesas financeiras	19	(713)	(930)
		173	**(666)**
Lucro operacional antes dos impostos		**4.730**	**1.996**
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	14.1	(1.155)	578
Diferidos	14.1	175	73
		(980)	**651**
Lucro do exercício		**3.750**	**2.647**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Luro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.730	1.996
Ajustes para conciliação ao resultado:			
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7	206	(273)
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	13	1.888	1.336
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas	13	491	924
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	19	(532)	(264)
		6.783	**3.719**
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Redução (aumento) em contas a receber		1.586	(2.607)
(Aumento) em estoques		(2.915)	(2.012)
Redução (aumento) em tributos a recuperar		(455)	(1.307)
Redução (aumento) em depósitos judiciais		18	(2)
Redução em partes relacionadas		494	138
Aumento em fornecedores		2.940	662
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas		(135)	141
Aumento em tributos a pagar		192	1.298
(Redução) aumento em adiantamento de clientes		(565)	584
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis		(24)	(1.559)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		**7.919**	**(945)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(519)	(121)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**7.400**	**(1.066)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Resgate (investimento) em títulos e valores mobiliários		869	(279)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**869**	**(279)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
(Aumento) redução de capital	15.1	(8.425)	1.400
Pagamento de juros sobre capital próprio		(254)	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		**(8.679)**	**1.400**
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(410)**	**55**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	422	367
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	12	422
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(410)**	**55**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	**3.750**	**2.647**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**3.750**	**2.647**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Diretoria

Roberto Afonso Valério Neto - Diretor Presidente
Frederico da Cunha Villa - Vice-Presidente Financeiro (CFO)

Diretor de Controladoria

Sergio Helano Araujo Betta Junior - CRC RJ-102511/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Quotistas da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. - *São José dos Campos - SP.* **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

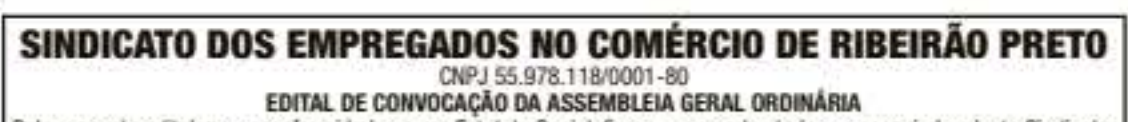
São Paulo, 28 de junho de 2024

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador - CRC 1SP290557/O-2

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 13/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CONGELADOS PARA O MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO.
ABERTURA/SESSÃO: 17/07/2024 às 08:30h.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/compraseditaI/, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 01 de julho de 2024.
ADAUTO MUNIZ DE ANDRADE – Prefeito Municipal

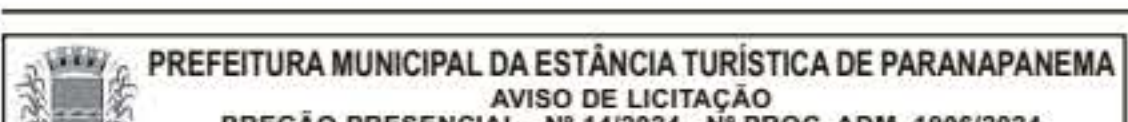
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90021/2024, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-8454/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado ao **Registro de Preços para contratações futuras de reagentes químicos controlados.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 17/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90049/2024
Objeto: Registro de Preços para a contratação de empresa para prestação de serviços de pronto socorro móvel de emergência e urgência médica pré-hospitalar para eventos com UTILIZAÇÃO PROGRAMADA por ambulância de suporte avançado tipo D, também denominada ambulância UTI móvel. Envio das propostas: até 13 horas de 17/07/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 02/07/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 28 de junho de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 062/2024** PROC. ADM. n.º 959/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE GUIAS E SARJETAS E TAMBÉM DE CONFECÇÃO E/OU CONSERTO DE PASSAGENS DE ÁGUA QUE SE ENCONTRAM DESNIVELADAS OU PROFUNDAS NAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA/SP. A realização da sessão será no dia 22/JULHO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 01 de julho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 061/2024** PROC. ADM. n.º 927/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário do Item Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE INVERSORES DE FREQUÊNCIA PARA MOTORES ATÉ 350CV/400CV EM 440 V, PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA), CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 18/JULHO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 01 de julho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ 55.978.118/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, e em conformidade com o Estatuto Social, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 08 de julho de 2024, às 17h (dezessete) horas em primeira convocação, na sede desta entidade, sito à Rua Tamandaré, 163 - Campos Elíseos, Ribeirão Preto-SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia: a)** leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior; **b)** parecer do Conselho Fiscal, sobre o Balanço do exercício de 2023; **c)** leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria e Aprovação do Balanço do Exercício de 2023. Não havendo, na hora acima indicada número legal de associados, para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.
Ribeirão Preto, 02 de julho de 2024. **SANTA REGINA PESSOTI ZAGRETTI** - Presidente.

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS - IFSC
AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024** - PROCESSO SEI 154.00001409/2024-93 Torna-se público para conhecimento dos interessados que o Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo, realizará procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. Constitui objeto do pregão, a aquisição de papel toalha interfolhado e papel higiênico para estoque do IFSC, EACH, IQSC e ICMC, nas condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, bem como no Termo de Referência. Data da Sessão Pública: 17/07/2024. Horário: 9h00min - Oficial de Brasília (DF). Local/Ambiente: Portal de Licitações Compras.gov.br, no sítio eletrônico www.compras.gov.br. Os interessados poderão obter o presente Edital e seus anexos, bem como o Termo de Referência, gratuitamente, na forma eletrônica (por meio digital), através de download nos sítios eletrônicos oficiais (www.compras.gov.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL
PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados a **RETIFICAÇÃO do Pregão Eletrônico 42/24**, Processo 1.116/24 – Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO - Encerramento dia 22/07/2024 às 08:30 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: edital@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista no Depto. de Licitações e Contratos. Conchal, 01 de julho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 50/24**, Processo 4.576/24 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE SOFTWARE DE TRIBUTAÇÃO. – Encerramento dia 23/07/2024 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br. Conchal, 01 de julho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 6ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90005/2024 - UASG 80006
Nº Processo: 12049/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de material gráfico. Total de Itens Licitados: 25. Edital: 02/07/2024 das 08h00 às 17h00. Endereço: Cais do Apolo Nº 739, Bairro do Recife, Recife/pe, - Recife/PE ou **https://www.gov.br/compras/edital/80006-5-90005-2024**. Entrega das Propostas: a partir de 02/07/2024 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 17/07/2024 às 10h00 no site **www.gov.br/compras**.
FABIANO ANTONIO MARQUES GUEDES DA CRUZ FILHO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL – Nº 14/2024 – Nº PROC. ADM. 1006/2024
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 14/2024, cujo objeto é a aquisição de nutrição enteral, com finalidade de atender demanda de pacientes que fazem uso desta alimentação e que não possuem condições financeiras para a manutenção, para o período de 12 (doze) meses, de acordo com o Anexo I - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº 01(Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até às 09h00min do dia 23 de julho de 2024. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se à disposição no horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br, nicole.licitacao@paranapanema.sp.gov.br e danila.compras@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 01/07/2024.

MITSUI & CO.(BRASIL) S.A.
CNPJ/MF 61.139.697/0001-70 - NIRE 35.300.172.108
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Dia 11/06/2024, às 15:00 hs na Sede Social, em São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Quórum:** Presente a totalidade do capital social. **Mesa: Presidente Yuki Kodera; Secretário Norihisa Tanaka. Deliberações unânimes: (a)** o **conhecimento do pedido de renúncia** do Sr. **Katsutake Shiraishi**, do cargo de Diretor de Departamento da Companhia, a partir de 30/06/2024, cujo termo de renúncia está anexo (Anexo I); **(b)** o **conhecimento do pedido de renúncia** do Sr. **Kochiro Nakao**, do cargo de Diretor Supervisor da Companhia, a partir de 05/07/2024, cujo termo de renúncia está anexo (Anexo II); **(c) eleição** do Sr. **Yuya Kitajima**, para ocupar o cargo de Diretor de Departamento da Companhia; e **(d) eleição** do Sr. **Ryo Matsuki**, para ocupar o cargo de Diretor Supervisor da Companhia. Os mandatos terão a validade igual aos demais membros da Diretoria, eleita até 30.03.2027 Nada mais, formalidades legais. A íntegra da presente Ata e seus anexos estão registrados na JUCESP sob o nº 252.911/24-6 em 24/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2024
PROCESSO Nº 4287-1/2024
OBJETO: Contratação de instituição financeira pública ou privada, inclusive sob a forma de cooperativa de crédito, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para a prestação de serviços de centralização, processamento e gerenciamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento dos servidores e empregados públicos da administração direta do município de Jaboticabal, abrangendo os efetivos, comissionados, agentes políticos, estagiários, conselheiros tutelares e admitidos, em caráter temporário, por excepcional interesse público, inclusive aqueles que venham a ser admitidos, contratados ou nomeados durante a vigência da contratação, em caráter de exclusividade, respeitado o princípio de portabilidade das contas, observadas as normatizações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. **HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. **Pregão Deserto.**
Jaboticabal, 01 de julho de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE SERVIÇO DE SAÚDE
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA
Encontra-se aberto no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, situado à Rodovia SP-340 - Km. 238, Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90036/2024, referente ao Processo nº 024.00105212/2024-81, destinado a AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS – DIETA ENTERAL E SUPLEMENTO NUTRICIONAL, DESTE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, do tipo MENOR PREÇO; cuja abertura da sessão será no dia 18 de julho de 2024 às 09:00 horas, por intermédio do site: www.compras.sp.gov.br

O Edital da presente licitação está disponível, na integra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: www.compras.sp.gov.br ewww.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos"

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL
PREGÃO ELETRÔNICO Torna público a retificação do edital **Pregão Eletrônico 47/24,** Processo 3.597/24 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DE "A" A "Z" CONSTANTES NA TABELA CMED/ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA). – Encerramento dia 16/07/24 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br. Conchal, 01 de julho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90029/2024 –
Edital nº 38/2024
Processo Administrativo: SEI 006.00226018/2024-56
Data abertura: 16/07/2024 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de kit para os reeducandos desta Unidade Prisional e do Centro de Ressocialização de Jaú (vestuário e outros).
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DE PLANTIO DIRETO E CULTIVO, EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://BLLCOMPRAS.COM/. SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 02/07/2024 ATÉ ÀS 8 HORAS DO DIA 17/07/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 17/07/2024 ÀS 08:30. IPERÓ, 01 DE JULHO DE 2024. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 550/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura de forma parcelada de gás GLP a granel com dois recipientes cilíndricos P190 para a merenda escolar da rede municipal de ensino de Martinópolis. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 83.850,00. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 23/07/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 23/07/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 23/07/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 01/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 108/2024 - Pregão Eletrônico nº 068/2024 – Edital nº 074/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para prestação de serviços de narração e transmissão dos jogos do campeonato municipal de futebol de campo (copa Valentim Gentil), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **19 de julho de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 01 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE SÃO PAULO, ABCDM, OSASCO, TABOÃO DA SERRA E REGIÃO (SINTRAPEL - SP)** por seu Presidente infra-assinado, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes das categorias profissionais sócios e não sócios representados pelo Sindicato nas localidades de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Osasco, Barueri, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embú-Guaçú, Itapecerica da Serra, Cotia, Vargem Grande Paulista, São Lourenço da Serra, Cajamar, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Santana do Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 26 de Julho de 2024 na sede do Sindicato, à Avenida Rangel Pestana, 1130 - Brás, São Paulo-SP, às 18:00 horas em 1ª convocação e às 19:00 horas em 2ª convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Elaboração do elenco de reivindicações sociais e econômicas da categoria profissional para a Campanha Salarial 2024/2025; **c)** Fixação da Contribuição ao Sindicato, garantindo-se o direito de oposição a ser manifestado pessoalmente e por escrito, através de formulário retirado na sede da entidade e com posterior devolução no prazo de até 10 dias a contar da data de realização desta Assembleia; **d)** Autorização à Diretoria para promover as negociações coletivas, firmar acordo ou convenção e, se preciso, instaurar dissídio coletivo; **e)** Deflagração de greve nos termos da lei em caso de fracasso nas negociações e desatendimento às novas reivindicações; **f)** E discursão de assuntos gerais. São Paulo, 01 de julho de 2024. **Aristides Francisco S. Filho -** Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5242/2023
REPUBLICAÇÃO
Encontra-se aberta licitação visando contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado e cortinas de ar das unidades básicas e de apoio de saúde, com fornecimento de peças, equipamentos e materiais necessários para execução do objeto, conforme descritivo e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretária de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, **na data de 16 de julho de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 03/07/2024 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 16/07/2024 às 8h30min. Início da Disputa: 16/07/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 01 de julho de 2024.
Marcia Vieira Fernandes Batista - Secretária de Saúde

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DA FAZENDA
PROCESSO Nº 1368.2024.CC-PROF-II.PE.0005.PROFISCO Objeto: Fornecimento, montagem e instalação de estantes metálicas de aço (tipo porta- pallet convencional) para armazenamento de materiais em pallets, visando atender as necessidades da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco - SEFAZ/PE. Valor estimado: R$ 120.042,00 .Recebimento das propostas: até 16/07/2024 às 08:30. Início disputa:16/07/2024 às 9:00 (horário de Brasília).O edital na integra está disponível na página. www.peintegrado.pe.gov.br.Eraldo Ramos- Pregoeiro.e-mail: eraldo.r-silva@sefaz.pe.gov.br.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0476.2024.AC-04.PE.0201.SAD.FESPDS Objeto: Fornecimento de equipamentos de informática para o laboratório forense de pesquisa biométrica em imagem, visando atender as necessidades do Instituto de Identificação Tavares Buril - IITB. Valor máximo estimado: R$ 335.857,9575. Entrega das propostas: até 17/07/2024, às 08:30. Início disputa: 17/07/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7760. Otoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro/AC49 SAD/PE.

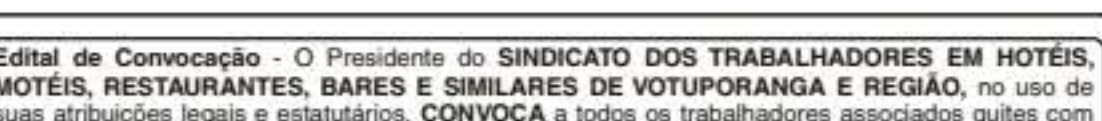
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 034/2024 - Registro de preços para aquisição de catracas e cancelas de estacionamento equipadas com sistema de acesso baseado em reconhecimento biométrico facial.

Abertura da Sessão de Lances: 19/07/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1914.2024.AC-II.PE.0010.FUNDARPE
Objeto: Formação de Registro de Preços para contratação eventual de empresa especializada na Locação de mobiliários, acessórios e equipamentos, para ambientação de espaços, visando atender as necessidades do Festival Pernambuco Meu País, promovido e realizado pelo Governo do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 1.787.732,9456. Entrega das propostas: até 17/07/2024, às 10:00. Início disputa: 17/07/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br.** Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184.3032. Patrícia Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20240007

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20240007, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais Aquisições de Insumos Para Pintura. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 906232024, até o dia 18/07/2024, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Junho de 2024 - DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 11/24
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de lixo hospitalar e animais mortos de pequeno e médio porte. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 9h do dia 18/07/24. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br
Lavínia/SP, 01/07/24. Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE VOTUPORANGA E REGIÃO,** no uso de suas atribuições legais e estatutários, **CONVOCA** a todos os trabalhadores associados quites com suas obrigações sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária,** a ser realizada no dia 05 de julho de 2024 às 10:00 horas, em primeira convocação na sede do Sindicato a Rua Padre Izidoro Cordeiro Paranhos,nº 3219 - Patrimônio Velho - Votuporanga-SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** leitura e aprovação da ata anterior; **b)** Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2023, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; **c)** Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 10:30 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Votuporanga, 01 de julho de 2024. **Celso Antonio Teruel -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 065/2024 – Processo nº 109/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços consistentes no fornecimento da licença de uso de softwares, com atualização, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas para atender as necessidades do Poder Executivo e Legislativo e Instituto de Previdência Social. **Data de Abertura:** 17 de julho de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olimpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 01 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 015/2024
EDITAL N. 028/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE RIO CLARO.
OCORRÊNCIA: Por determinação do ÓRGÃO Requisitante, fica "REVOGADA" a presente licitação, na forma do artigo 71 da Lei Federal n. 14.133/21.
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS
Secretária Municipal de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2024 – PROCESSO Nº 613/2024
Objeto: Registro de preços visando futuras aquisições de combustíveis para o município de Mombuca.
Prazo para entregar Proposta e Habilitação 18/07/2024, até às 10h00, sendo abertas logo a seguir, na sede da Prefeitura Municipal de Mombuca, sito à Rua Amadeu Amaral nº 255, centro. O Edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente até 24 horas que antecedem a data de recebimento dos envelopes ou solicitados através do e-mail: mombuca@uol.com.br.
Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Mombuca, 01 de julho de 2024. Rogério Aparecido Alcalde – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Virtual - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os Professores e Auxiliares de Administração Escolar, sindicalizados ou não, empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada de ensino, nos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cassia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, base territorial do Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, nº 54, Centro, Ribeirão Preto - SP, para a **Assembleia Geral Extraordinária Virtual** que se realizará no dia 4 de julho de 2024, às 14:30 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma remota, através do link: **https://teams.live.com/meet/9325965056472?p=1k5MYh9kX7ZEk55ZKm.** A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: A)** Contribuição assistencial para o ano de 2024. Ribeirão Preto, 1º de julho de 2024. **Prof. Antonio Dias de Novaes -** Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE MOCOCA E REGIÃO
CNPJ 52.507.506/0001-95
RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO ANO 2025
APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2024

RECEITA		DESPESA	
Renda Tributária	–	Administração Geral	1.373.240,00
Renda Social	2.288.000,00	Contribuições Regulamentares	4.400,00
Renda Patrimonial	121.000,00	Assistência Social	299.310,00
Renda Extraordinária	–	Outros Serviços Sociais	206.910,00
		Assistência Técnica	–
		Despesas Extraordinárias	–
TOTAL DA RECEITA	2.409.000,00	**TOTAL DO CUSTEIO**	1.883.860,00
Mobilização de Capitais	–	Aplicação de Capitais	27.500,00
		SUPERAVIT	497.640,00
TOTAL GERAL	2.409.000,00	**TOTAL GERAL**	2.409.000,00

FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES — Diretor Presidente
MARIO RODRIGUES — Diretor Tesoureiro

GILSON GRAÇA RIBEIRO
CT Contador - CRC nº 1 SP 169867/O-2
Escritório Cunha Lima S/S Ltda.
CRC SP nº 2SP000230/O-1

SESI

PROCESSO DE SELEÇÃO
Nº. SC001182024DR
Entidade Promotora: SESI/RS.

Processo de Seleção: **Nº. SC0011822024DR: IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E CONTRATURNO NA UNIDADE OPERACIONAL SESI BENTO GONÇALVES/RS.**
Data e hora de encerramento de envio de propostas:
17/07/2024 10 horas.

Demais informações estão disponíveis no site
http://compras.sistemafiergs.org.br.

Porto Alegre, 02 de julho de 2024.
Rafael Bolsson da Costa
Analista de Processo de Seleção

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, CARGAS PESADAS E LOGÍSTICAS EM TRANSPORTES DE SÃO PAULO E ITAPECERICA DA SERRA - SINDLOG
Edital de Prazo de Oposição
O SINDLOG, por meio de seu presidente, faz saber que na data de 07/06/2024 foram encerradas as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025, com as seguintes garantias: **AUMENTO SALARIAL DE 6,00%** (seis por cento), a partir de maio de 2024, calculado sobre os salários vigentes em 30/04/2024, sendo devido o reajuste referido a partir de 1º/05/2024 e aplicando-se o referido percentual ao salário de todos os integrantes da categoria, respeitado o teto de até R$ 5.000,00; **PLR - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS** no valor total de R$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) - valor este a ser dividido em duas parcelas iguais, sendo a 1ª parcela em outubro de 2024 no valor de R$ 700,00 (setecentos reais) e a 2ª parcela em abril de 2025 também no valor de R$ 700,00 (setecentos reais) - aplicando-se a PLR a todos os empregados, com o respectivo desconto da contribuição especifica de R$ 70,00 (Setenta reais) de cada parcela destinada ao sindicato, conforme Clausula 2ª, parágrafo 9º, da CCT 2024/2025 de todos os trabalhadores, associados ou não associados, devidamente referendado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2024; **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA GRATUITA** (Convênio Odontológico), mantida para toda a categoria profissional, sem qualquer ônus para seus integrantes, ficando o custeio a cargo das empresas empregadoras abrangidas pela Convenção 2024/2025; **TICKET REFEIÇÃO** para todos os integrantes da categoria, no valor facial de R$ 31,00 (trinta e um reais); conquistando-se ainda a **MANUTENÇÃO DE TODAS AS DEMAIS CLÁUSULAS E BENEFÍCIOS** já existentes. Faz saber também que, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2024, a partir de **03/07/2024** os trabalhadores representados por esta entidade poderão presencialmente, no prazo de **10 (dez) dias corridos**, manifestarem-se em desfavor ao desconto aprovado na assembleia mencionada, no percentual de 2% (dois por cento) do salário piso do conferente já aprovado - R$ 2.336,97 (dois mil, trezentos e trinta e seis reais e noventa e sete centavos) a partir de maio de 2024 -, a ser descontado mensalmente de todos os integrantes da categoria laboral, a título de contribuição assistencial devida por todos os membros da categoria profissional associados ou não ao Sindicato, em função da participação da entidade sindical na formulação das normas coletivas, considerando-se a permanência da unicidade sindical - uma vez que todos os trabalhadores da categoria são beneficiados pela norma coletiva geral -, para que surta os efeitos legais na condição de concordância expressa, tudo em obediência ao disposto na sentença exarada pela 4ª Vara do Trabalho de São Paulo na data de 02.12.2021, a qual encontra-se homologada e já transitada em julgado, e ademais conforme a Lei 13.467/17 que estabeleceu o primado do negociado sobre o legislado, Nota Técnica nº2 de outubro de 2018 MPT, Nota Técnica nº3 de março de 2019 MPT, Enunciado nº24 do MPT e decisão do Supremo Tribunal Federal - STF ARE 1018459, definida para o Tema 935, nos seguintes termos: "É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletiva, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição". A Secretaria da entidade, no período mencionado, no horário das 10h00 às 16h00, funcionará para essa finalidade em local que possibilite a agilização do atendimento e maior comodidade aos interessados, a saber, no seguinte local: Rua Triunfo, 301, Santa Efigênia, São Paulo/SP.
São Paulo, 01 de julho de 2024
Moacyr Firmino dos Santos
Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

ERRATA - Publicação de 28/06/2024 – Pag. 9.
REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 036/2024
ONDE SE LÊ: Valor estimado: R$ 312.977,40; LEIA-SE: Valor estimado: R$ 271.257,55.
Jacareí, 01 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 028/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 035/2024 do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 028/2024 – Processo nº 051/2024, para a contratação de empresa para prestação de serviços de HORAS MÁQUINAS (Escavadeira Hidráulica, Pá Carregadeira e Motoniveladora) conforme necessidades do município, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mails: compras@iacri.sp.gov.br/ compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 12/07/2024, às 09h00min.
Iacri, 28 de junho de 2024.
Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

Comunicamos que está suspenso o Processo Administrativo 0200004111/2.024-Processo Licitatório 84/2.024-Pregão SRP-20/2.024. Objeto: aquisição de oxigênio gasoso medicinal, locação de cilindros e concentradores, com entregas semanais no Pronto Atendimento, na Unidade Básica de Saúde "Dr. Luiz Joo Ikemori" e nas residências indicadas pelo Departamento de Saúde e Saneamento, para análise e possíveis alterações. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 16/07/2.024 às 08:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 01 de julho de 2024.

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 1042622-94.2021.8.26.0114. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr(a). Wagner Roby Gidaro, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na Lide** que o(a) **Concessionária Rota das Bandeiras** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Fabiana Ribeiro de Oliveira e outros**, objetivando Área de 1.047,87m², situada na altura do km 116+950m - Pista Norte, da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), Campinas/SP, objeto da matrícula nº 114.452, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas/SP (laudo 008-116-332), declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 66.008, de 14/09/2021, publicado no DOE 15/09/2021 Implantação das vias marginais norte e sul, no trecho entre os km 114+000m e km 121+120m, da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), nos municípios e Comarcas de Campinas e Paulínia. Decreto Estadual nº 66.008, de 14/09/2021, publicado no DOE 15/09/2021. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais**. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 25 de setembro de 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" UNESP - CAMPUS DE ARAÇATUBA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia - UNESP - Campus de Araçatuba - UASG 102302, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2024-FOA, Processo nº 00303/2024-FOA (Nº da Licitação no Compras.gov.br 90002/2024), objetivando a Contratação de empresa especializada para execução de projeto existente para instalação de sistema de proteção e combate a incêndios e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros, na Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Araçatuba da UNESP, cujo critério de escolha é o de maior desconto. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 13 de agosto de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 02 de julho de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da FOA, situada à Rua José Bonifácio, nº 1.193, Vila Mendonça, CEP 16.015-050, Araçatuba/SP, fone (18) 3636-3221 ou 3636/3229, e-mail material.foa@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br, https://www.doe.sp.gov.br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO — "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 26/07/2024 Às 15h. - 2º LEILÃO: 29/07/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A. inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO – SP. BAIRRO INDIANÓPOLIS.** Rua Diogo Jácome, nº 518. Apto nº 121 (11º Pav) do Bloco 2 do Ed. Warehouse do Cond. Upscale, c/ direito ao uso de três vagas de garagem nºs 18P, 19P e 35M e o depósito nº 36. Área priv. 151,58m² (apto) e 28,11m² (vagas e depósito). Matr. 180.426 do 14º RI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 26/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 5.213.441,02** e 2º Leilão: 29/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.793.000,00. BARUERI – SP. BAIRRO ALPHAVILLE.** Rua Bonnard, nº 132. Apto nº 56-C (6º Pav) do Bloco C do Ed. Acqua Park, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem e 01 vaga extra. Área priv. 53,46m². Matr. 216.367 do RI Local. Obs: Ocupada. Imóvel Foreiro. (AF). 1º Leilão: 26/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 586.239,96** e 2º Leilão: 29/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 378.295,53** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - BARUERI/SP — Online — bradesco — ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infra citadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Barueri/SP. Alphaville Empresarial.** Avenida Delmar, nº 277. **Apartamento nº 31** (3º Pavimento - Torre A), Condomínio Life Park, com direito a duas vagas de garagem. Áreas totais: priv.: 75,50m² e total: 147,82m². Matr. 198.932 do RI Local. **Obs.:** Imóvel Foreiro à União. Caberá ao arrematante a constatação e regularização de situação cadastral perante o órgão correspondente, no que se inclui o pagamento de eventuais encargos necessários à regularização, tais com laudêmio e/ou foro. Consta ação nº 1019609-39.2023.8.26.0068 - 1ª Vara Cível do Foro de Barueri. O comprador, por possuir conhecimento, declarará anuência sobre os eventuais resultados e efeitos da ação informada, se responsabilizando pela eventual necessidade de baixa/regularização. Ocupado. (AF) **1º Leilão:** 16/07/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 825.000,00. 2º Leilão:** 18/07/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 495.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: HTTPS://VITRINEBRADESCO.COM.BR/ | PORTALZUK.COM.BR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024 - PROCESSO Nº 2620/2024
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 095/2024.** Objeto: *Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviço de Telefonia Fixa Comutada IP, com estrutura de Comunicações Unificadas e PABX em Nuvem de até 300(trezentos) ramais e 50(cinquenta) números telefônicos com portabilidade*, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **19 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antonio de Posse, 01 de julho de 2024.
Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento
Ana Lucia Lima da Silva - Secretaria de Desenvolvimento Social
Carlos Eduardo Bistão Nascimento - Procurador Geral do Município
Felipe Silva de Aguiar - Secretário Municipal de Educação
Leonardo da Silva Granziera - Secretário de Desenvolvimento Urbano
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde
Tiago Nizoli de Campos - Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente
Valeska Elizabeth S. Teixeira - Secretária Municipal da Fazenda
Valter Luis Lourenço - Secretário Municipal de Segurança Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOLCINÓPOLIS/SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/24 - PROCESSO Nº 13/24

OBJETO: Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Recapeamento Asfáltico e Sinalização Viária em várias ruas da cidade de Dolcinópolis, SP, conforme Contrato de Repasse OGU nº 952056/2023/MCidades/Caixa – Operação 1091205-15 – Programa Mobilidade Urbana, firmado com o município de Dolcinópolis. **DESPACHO.** Processada a presente Licitação na Modalidade **CONCORRÊNCIA PRESENCIAL**, dentro das normas da legislação em vigor, e após as devidas informações fornecidas pela Comissão Permanente de Licitações nomeada pela Portaria nº 01/24, Adjudico a licitação, bem como após análise da ata da sessão da Concorrência, **HOMOLOGO** este presente procedimento para que produzam seus legais efeitos a empresa **NOROMIX CONCRETO S/A**, CNPJ Nº 10.558.895/0001-38, vencedor do item 01. Encaminhe-se cópia do Pedido de Fornecimento ao Contratado para o fornecimento do produto em conformidade com o processo de licitação. Dolcinópolis, 27 de junho de 2024.
AMÉRICO RIBEIRO DO NASCIMENTO - Prefeito Municipal

EXTRATO DE CONTRATO
Contrato nº: 010/24 - Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE DOLCINÓPOLIS
Contratado: Noromix Concreto S/A - Assinatura: 27/06/2024

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Recapeamento Asfáltico e Sinalização Viária em várias ruas da cidade de Dolcinópolis, SP, conforme Contrato de Repasse OGU nº 952056/2023/MCidades/Caixa – Operação 1091205-15 – Programa Mobilidade Urbana, firmado com o município de Dolcinópolis. **Valor:** R$ 328.754,30. **Prazo de Execução:** 02 (dois) meses. **Prazo de Vigência:** 12 (doze) meses. **Processo: 13/24 – Concorrência Presencial: 01/24**

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público leilão: 10/07/2024, às 10h45 | 2º Público Leilão: 12/07/2024, às 10h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MOGA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.848.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 29 DA QUADRA Nº 33, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, situado à Avenida Hermínia Mengues Moda, Município de Porto Ferreira/SP **ÁREA TOTAL DE 330,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido (de quem da Avenida Hermínia Mengues Moda olha para o imóvel), mede 11,00m de frente para a Avenida Hermínia Mengues Moda; 30,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 30; 30,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 28; 11,00m nos fundos, confrontando com os Lotes nºs 01 e 02. Matrícula nº 24.628 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-033-29. **Lances Mínimos: 1º leilão: R$ 234.115,94. 2º leilão: R$ 154.124,28. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR. 2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidos antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) **IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda ad corpus / imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes, **DIEGO TADEU SOUSA**, CPF nº 281.509.558-07 e **ALESSANDRA CORRÊA FERREIRA SOUSA**, CPF nº 365.408.908-93, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br - WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de equipamentos roteadores/switches, originais do fabricante, para aquisição futura e eventual de acordo com a necessidade, para todas as secretarias da municipalidade, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 18/07/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 18/07/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 01 de julho de 2024. Ozório Ap. Morais - Pregoeira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 037/2024

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 037/2024, para "AQUISIÇÃO DE PRODUTOS CORRELATOS E HIGIENE PARA ATENDER AS DEMANDAS JUDICIAIS". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.
Bastos/SP., 01.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

DISPENSA ELETRÔNICA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 027/2024 – PROCESSO Nº 2621/2024
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 026/2024.** Objeto: **Contratação de empresa especializada no fornecimento de tecnologia voltada para comunicação com mensagens interativas, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **10 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 01 de julho de 2024.
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2024 – PROCESSO Nº 2539/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 082/2024.** Objeto: Registro de preço aspirando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos – do tipo (motosserra, roçadeira, soprador e derivados), de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **23 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antonio de Posse, 01 de julho de 2024.
Tiago Nizoli de Campos - Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
2ª EDIÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2024 – PROCESSO Nº 2441/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 080/2024.** Objeto: Registro de preço aspirando a aquisição de 01(um) medicamento do grupo: Aquisição de 01(profese) AMS 800 – Esfíncter Artificial Urinário (AUS), decorrente do Mandado Judicial, referente ao Processo Digital nº 1003445-28.2022.8.26.0296, da 1ª Vara do Foro de Jaguariúna/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **19 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antonio de Posse, 01 de julho de 2024.
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde

PREGÃO ELETRÔNICO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024
PROCESSO Nº 2435/2024 – TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 076/2024.** Objeto: Registro de Preço visando à aquisição de *materiais permanentes para as Secretarias de: Saúde, Segurança Pública, Serviços Públicos, Saneamento e Fazenda*, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **17 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antonio de Posse, 01 de julho de 2024.
Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde
Tiago Nizoli de Campos - Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente
Valeska Elizabeth S. Teixeira - Secretária Municipal da Fazenda
Valter Luis Lourenço - Secretário Municipal de Segurança Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ

Processo Licitatório nº 054/2024 - Pregão Eletrônico nº 021/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá. Processo Licitatório nº 054/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 021/2024, Registro de Preço nº 017/2024. AVISO DE LICITAÇÃO - Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTRELA DO INDAIÁ-MG, BEM COMO ATENDER À DEMANDA DAS DEMAIS SECRETARIAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, EM CARÁTER COMPLEMENTAR AO PROCESSO LICITATÓRIO N.º 122/2023 E N.º 018/2024". Recebimento das propostas até às 08h do dia 12/07/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br.
Estrela do Indaiá, 01 de julho de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024 – PROCESSO Nº 2389/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 074/2024.** Objeto: Registro de preço visando à aquisição de *utensílios de cozinha e equipamentos diversos, com o intuito de suprir as necessidades de todas as unidades educacionais da Municipalidade de Santo Antonio de Posse/SP*, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **18 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antonio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antonio de Posse, 01 de julho de 2024.
Felipe Silva de Aguiar - Secretário Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024.
Processo nº 4.617/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS PARA ATENDER DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS E UNIDADES DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".
Abertura das Propostas: **18 de Julho de 2024**, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: **18 de Julho de 2024**, a partir das **08h30 horas**.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de **03 de Julho de 2024.**
Americana/SP, 01 de Julho de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

SAAEB — SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

Extrato de Julgamento de Recursos e Termo de Cancelamento
Processo 10/2024 Edital 10/2024 Pregão Eletrônico 10/2024

Às 09h00min do dia 01/07/2024 no SAAEB, estiveram reunidos a Comissão de Pregoeiro e Agente de Contratação e Equipe de Apoio e pregoeira para proceder ao julgamento do Recurso da fase de habilitação do Pregão Eletrônico 10/2024 com o objetivo de: escolha da proposta mais vantajosa para a perfuração de poço tubular semi artesiano e instalação de conjunto de bombeamento no Povoado de Andes – Bebedouro/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Os recursos das empresas Belini & Belini Poços Artesianos LTDA e Master Drill Poços Aretsianos LTDA EPP foram analisados e o resultado foi: a IMPROCEDÊNCIA dos recursos apresentados. Diante do exposto, o processo foi encaminhado para a autoridade competente que ratificou o resultado e decidiu por cancelar o certame e informa que abrirá novo processo licitatório. O julgamento e termo de cancelamento estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br.
Bebedouro, 01/07/2024. Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU/SP – UASG: 930098 – Informações e editais disponíveis no Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP 17012-020, Bauru/SP, das 08h às 17h, telefone (14) 3235-6168 ou download gratuito nos sites www.daebauru.sp.gov.br e www.gov.br/compras.-

Processo nº 3065/2024 **Pregão Eletrônico nº** 016/2024 **Id contratação nº** 93016/2024 **Objeto:** Contratação de serviços de locação de escavadeira Long Reach (escavadeira de longo alcance), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **Recebimento das propostas:** até 19/07/2024, às 09h00. **Sessão Pública:** 19/07/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras.
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 232,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO COM RP Nº 18/2024, objetivando **REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA OU CENTRO DE RECUPERAÇÃO, REABILITAÇÃO E TERAPÊUTICOS PARA INTERNAÇÃO DE PESSOAS MAIORES DE 18 ANOS, COM TRANSTORNOS DECORRENTES DE USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, COM OU SEM COMORBIDADES OU COM TRANSTORNOS MENTAIS DE CURTA E MÉDIA PERMANÊNCIA (ACIMA DE 30 DIAS ATÉ UM ANO), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I.** Que será regida pela Lei nº 14.133, de 2021, da Lei Complementar 123/2006,da Lei Complementar 101/2000, do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal nº 8.078/90 e suas alterações, do Decreto Municipal nº 814/2024 além das demais disposições legais aplicáveis e preceitos de Direito Público, e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados, Os documentos que integram o Edital serão disponibilizados nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) - https://www.gov.br/pncp/pt-br; b) Portal de Compras Públicas (PCP) - https://www.portaldecompraspublicas.com.br/; c) Site Oficial do município (DOM) - https://www.emilianopolis.sp.gov.br/. A sessão de abertura será no dia 19 de julho de 2024, com início as 09:00 horas. Emilianópolis, 01 de julho de 2024. João Batista Amaral - Prefeito

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024 - PROCESSO Nº 962/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 025/2024, Processo nº 962/2024. Resumo do objeto: Registro de preços para aquisição de massa asfáltica de concreto betuminoso usinado a quente (C.B.U.Q.), graduação C do D.E.R-SP, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 02/07/2024 até às 08h00m do dia 15/07/2024. A abertura das propostas será no dia 15/07/2024, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara/SP, 01 de julho de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – Nº 020/2024 - PROCESSO Nº 201/24

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por ITEM, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RECARGA DE GÁS PARA OXIGENOTERAPIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DA SAÚDE, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será a partir do dia 02/07/2024, estando a sessão de disputa agendada para o dia 19/07/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – https://www.gov.br/compras/pt-br . O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 02/07/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 01 de julho de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 136/2024 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – Objeto: Registro de preços para a contratação de empresa especializada para confecção de camisetas manga curta e longa, calças compridas, shorts unissex para os alunos da Educação Infantil - CRECHE, camisetas manga curta, shorts saia e bermudas masculina para os alunos da Educação Infantil e camisetas manga curta para os alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino para o ano de 2024, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **22/7/2024 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br\licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 1º de julho de 2024. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** - *Prefeito* -

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 41/2024, Processo Administrativo nº 55/2024, cujo objeto consiste na "Registro de preço para aquisição de materiais de escritório e escolar para as Secretarias Municipais.", conforme edital e seus anexos. Abertura: 02 de julho de 2024. Encerramento: 19 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tiete.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 008/24
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/24

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 004/24, Processo Administrativo nº 7168/24, cujo objeto consiste na contratação de empresa para prestação de serviços de execução de galeria de drenagem e pavimentação asfaltica no bairro Por do Sol. O início da sessão da disputa da concorrência ocorrerá no dia 25 de julho de 2024, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Concorrência Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).
Mococa-SP, 01 de julho de 2024
Leandro José da Rocha Pichotano - Agente de Contratação

SAAEB — SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 13/2024 EDITAL 13/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 12/2024

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para contratação de empresa para fornecimento de 02 (dois) conjuntos motobombas anfíbias para booster, com acessórios para instalação. A realização da sessão pública ocorrerá em 12/07/2024 às 09h31min no sitio www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br
Bebedouro, 01 de julho de 2024. Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **INTEGRATIVA TECNOLOGIA E GESTÃO DE NEGÓCIOS LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 049/2024 – Processo Licitatório nº 082/2024**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para fornecimento de manutenção de licença de sistema destinado à gestão de processos judiciais do acervo físico e eletrônico da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Homologado em:** 28/06/2024

EXTRATO DE CONTRATO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 049/2024 – Processo Licitatório nº 082/2024
Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: INTEGRATIVA TECNOLOGIA E GESTÃO DE NEGÓCIOS LTDA. Objeto:** Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para fornecimento de manutenção de licença de sistema destinado à gestão de processos judiciais do acervo físico e eletrônico da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Data de Assinatura do Contrato:** 28/06/2024

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845 – ("companhia") ou ("TPI")

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 28/03/2024, às 17h00, de forma não presencial, conforme autorizado nos termos do art. 15, § 4º, do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa**: Sr. João Garcia Villar – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **4. Ordem do Dia**: Deliberar sobre a celebração do contrato de contragarantia entre BMG Seguros S.A. ("BMG"), a Companhia e Transbrasiliana – Concessionária de Rodovia S.A. ("Transbrasiliana"), controlada da Companhia. **5. Deliberação**: Os membros do Conselho de Administração aprovaram a prestação de fiança pela Companhia, em favor da controlada Transbrasiliana, no valor de R$ 88.660.930,47, a fim de garantir a apresentação do seguro de garantia previsto no Contrato de Concessão, a ser emitido pela BMG Seguros S.A. **6.** Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. (**Mesa**: João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros**: João Villar Garcia, Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, Breno Figueiredo Pinheiro, Leonardo Almeida Aguiar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho e Ricardo Stabille Piovezan). São Paulo, 28/03/2023. André Galhardo de Camargo – *Secretário – OAB/SP 298.190*. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 139.767/24-1 em 05/04/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitações

Pregão Privado Eletrônico Nº 015/2024 – Tipo menor preço. **Processo Nº** 31507/2024. **Objeto:** Materiais de uso Técnico Hospitalar. **Início Recebimento de propostas:** 02/07/2024 às 09:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 17/07/2024 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 17/07/2024 às 09:01h. **Início fase de lances:** 17/07/2024 às 09:02h. **Pregão Privado Eletrônico Nº 022/2024** – Tipo menor preço. **Processo Nº** 31654/2024. **Objeto:** Materiais de uso Técnico Hospitalar. **Início Recebimento de propostas:** 02/07/2024 às 11:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 23/07/2024 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 23/07/2024 às 09:01h. **Início fase de lances:** 23/07/2024 às 09:02h. Os referidos certames serão realizados por meio do sistema da **Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM)**, estando os editais disponíveis nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbmnet.com.br. São Paulo, 01 de junho de 2024. **Angela Spacca** e **Edina Almeida**.

Apicultor manipula favo de mel em criação de abelhas da empresa Casa Roncador, em Barra do Garças, no Mato Grosso Divulgação

Novas embalagens e rótulos tentam elevar consumo local de mel

Setor exporta 75% da produção; técnicas de manejo e marketing renovado começam a mudar a apicultura

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Quem tem hábito de comprar mel já deve ter notado que as gôndolas estão diferentes. Onde antes imperavam os potes de vidro e as bisnagas com bicos amarelos, todas parecidas, estão aparecendo novas marcas, embalagens modernas e rótulos que informam, além da florada, o local de origem do mel.

Essa é a parte mais visível, para o consumidor, de uma profunda transformação que vem acontecendo em parte dos apiários brasileiros.

Disposta a elevar o baixíssimo consumo per capita no país —cerca de duas colheres por ano—, uma nova leva de empreendedores está combinando investimentos em técnicas de manejo apícola com estratégias de marketing capazes de mudar os hábitos do consumidor.

"O mercado estava estagnado havia 40 anos. As pessoas compravam mel como commodity, quase sempre em farmácias, como medicamento", diz Daniel Cavalcanti, presidente da Abelha (Associação Brasileira de Estudo das Abelhas) e da Baldoni.

Lançada em 2017, a marca é uma das maiores do país e ajudou a sacudir o setor. A última novidade do portfólio, apresentada ao público na feira Apas Show 2024, em maio, é a linha Biomas, com méis da Mata Atlântica, do Cerrado, da Caatinga e do Pampa.

Em termos de volume, o Brasil não está mal na foto. Segundo a Abemel (Associação Brasileira de Exportadores de Mel), o país produziu 42 mil toneladas no ano passado, o que garantiu a 11ª posição no ranking dos maiores produtores do mundo.

Mas poderíamos estar bem à frente, não fosse a baixa produtividade. Nossa média anual é de 15 quilos de mel por colmeia, contra os 35 quilos na Argentina —problema que tem sido combatido com investimento na capacitação dos apicultores.

"Mais de metade da produção brasileira está nas mãos de pequenos produtores, que têm menos de 50 colmeias, são resistentes a mudanças e encaram a apicultura como fonte de renda secundária", afirma Cavalcanti.

O manual de boas práticas apícolas demanda atenção constante às colmeias e manejo adaptado às estações do ano. Proprietário de uma consultoria especializada em apicultura, Carlos Rehder afirma que anotar a produtividade de cada caixa e selecionar apenas as mais produtivas é um bom começo.

A troca periódica da cera dos quadros, ele emenda, também é fundamental. E, sempre que houver menos flores nos arredores do apiário, as abelhas devem ser alimentadas com mel, açúcar ou ração proteica.

"Também recomendo reforçar a alimentação de dois a três meses antes de cada florada, para que as abelhas estejam fortes", diz Rehder.

Bem mais complexa, a técnica de colmeias migratórias, que está por trás da altíssima produtividade dos apiários em países como Estados Unidos e Austrália —entre 50 e 100 quilos por caixa, por ano—, também começa a ser usada por aqui.

"Os apicultores transferem as colmeias de lugar em busca de floradas. Aqui mesmo, em São Paulo, já vi produtores conseguindo três safras de mel por ano", diz o consultor.

Para os apicultores que seguem a cartilha, o contrato com as novas marcas é garantido. A Baldoni tem apiário próprio, mas adquire mel de 75 parceiros.

Empresas de menor porte, como a Casa Roncador, de Barra do Garças (MT), também trabalham com pequenos produtores —a marca chegou ao mercado em 2016, vendendo apenas mel de florada de acácias, oriundo de apiário próprio, mas estabeleceu parcerias para crescer.

"Quando decidimos ampliar o portfólio, buscamos apicultores que tivessem o mesmo compromisso de produzir mel de origem, assegurando o sabor de cada terroir. Em 2018, nasceu a coleção Sabores do Brasil, cujos rótulos mostram a coordenada geográfica do apiário", conta a proprietária da empresa, Juliana Della Libera.

Quanto maior o alinhamento aos conceitos de sustentabilidade, mais oportunidades. O casal Eugênio e Márcia Basile, proprietário da paulista Mbee, só assina contrato com produtores pequenos, que tenham menos de 100 colmeias, e valorizem a diversidade de floradas na propriedade.

"Tenho parceiros em todo o Brasil, mas o requisito é que não trabalhem com monocultura. Se quero expressar o terroir, qual a graça de oferecer mel de uma única florada? Abelhas precisam de diversidade", defende Eugênio.

Fundador da BeeCo, de Corumbá (MS), o casal Déborah e Marcelo Julião faz diferente. Os dois têm quatro apiários próprios, que somam 400 colmeias, mas firmam parcerias com donos de terras para implantá-los.

> O consumidor só valoriza mel claro, embora os escuros tenham sabor mais complexo. E ainda pensa que o produto cristalizado é adulteração. Pelo contrário, só o mel puro cristaliza
>
> **Eugênio Basile**
> proprietário da Mbee

"Só escolhemos áreas de vegetação nativa ou bosques de eucalipto, com fonte natural de água corrente. Quando identifico uma nova área, mostro ao proprietário como o apiário vai proporcionar mais mata e água, e ainda pago com mel: 1 quilo por ano, por colmeia", diz Marcelo.

Fazer o brasileiro incluir o mel no dia a dia é um dos maiores desafios. No país da doçaria à base de açúcar, crendices e percepções equivocadas a respeito do mel mantêm o consumo baixo e explicam por que 75% da produção vai para o mercado externo.

"O consumidor só valoriza mel claro, como o de laranjeira, embora os escuros tenham sabor mais complexo. E ainda pensa que o produto cristalizado é adulteração", diz Eugênio Basile. "Pelo contrário, só o mel puro cristaliza."

Donos de 37% das propriedades rurais brasileiras que se dedicam à apicultura, os gaúchos são responsáveis por 15% da produção nacional de mel, segundo o IBGE.

O perfil dos produtores é o mesmo do restante do país. Eles estão à frente de propriedades pequenas, que sofreram bastante com a tragédia climática que atingiu o estado.

De acordo com Renato Azevedo, presidente da Abemel, muitos perderam as suas colmeias e todos sentirão o impacto. "Mesmo quem não perdeu a produção terá dificuldades, porque a vegetação foi devastada. Sem flores, as abelhas não têm onde buscar pólen", afirma ele.

A precariedade das estradas e as baixas temperaturas no inverno, emenda Azevedo, agravam a situação.

Os dados oficiais vão demorar a sair, mas estatísticas referentes às exportações são um bom termômetro, já que o país exporta 75% da produção.

Segundo a Abemel, o volume total de mel exportado pelo Brasil, em maio, foi de 2.833 toneladas —845 toneladas a menos do que em abril.

"A relação direta desta queda com a tragédia no Sul ainda é incerta. Mas, pelas conversas com associados, eu diria que ela existe".

As abelhas europeias, trazidas de navio por imigrantes europeus que se dedicavam à apicultura, eram mansas e se ambientaram bem por aqui.

Nos anos 1950, porém, o geneticista paulista Warwick Kerr importou abelhas africanas que, por acidente, escaparam e se miscigenaram com as europeias, dando origem às abelhas bravas.

"Elas eram ainda mais perigosas, mas se acalmaram nos últimos 30 anos", explica o consultor Carlos Rehder, que é pós-graduado em apicultura avançada.

Mauro Zafalon
O colunista está em férias

Corretor é suspeito de golpes que somam R$ 35 milhões contra fazendeiros de Goiás

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Epicentro da riqueza do agronegócio em Goiás, Rio Verde, no sudoeste do estado, é cenário nos últimos 15 dias de uma investigação policial que apura supostos golpes em produtores rurais que chegam a pelo menos R$ 35 milhões.

A suspeita da Polícia Civil é que um corretor que atuava no ramo havia pelo menos dez anos tenha recebido grãos de fazendeiros para comercializar com outras empresas e, após receber o valor, não teria efetuado os repasses aos produtores. Sua defesa alega que não há estelionato e que a empresa enfrentou dificuldades financeiras, que podem ser resolvidas com uma recuperação extrajudicial.

A 8ª Delegacia Regional de Rio Verde tomou conhecimento do caso no último dia 21 ao ser procurada por produtores rurais e, além de abrir a investigação, pediu que denúncias fossem registradas na delegacia. Foi o que passou a ocorrer.

Desde então, ao menos nove produtores prestaram depoimento e afirmam que não receberam os valores que deveriam ter sido pagos pelo corretor Vinícius Martini de Mello, dono da Total Grãos, que deixou a cidade após a deflagração do caso e está fora do país, segundo a polícia.

Para o delegado Marcio Henrique Marques de Souza, que investiga o caso, o valor pode aumentar, já que há contratos entre outros produtores de grãos e o corretor que ainda não venceram. A defesa dele afirma que os contratos vigentes aproximam-se de R$ 80 milhões e que, como a maior parte não venceu, "não há o que se falar em golpe".

Conforme os contratos venciam, diz a polícia, o corretor pedia mais prazo aos credores ou não respondia aos contatos dos produtores, até desaparecer da cidade goiana.

O valor aferido até agora, segundo a polícia, foi possível de ser obtido justamente pelo fato de o corretor fazer contratos e entregar cheques como garantia aos clientes. Porém os negócios não foram pagos.

"Os registros foram feitos nesta semana [na semana passada], quando tiveram notícia de que o indivíduo tinha fugido de Rio Verde. Ele não está no Brasil", disse o delegado.

Mello deixou a cidade por causa das ameaças que têm sofrido —e que atingem também seus familiares—, segundo o advogado Emerson Ticianelli, que o defende no caso.

Além de produtores de Rio Verde, quarta cidade mais rica do agronegócio no país, produtores de municípios vizinhos podem ter sido vítimas. A Polícia Civil tem feito diligências nos últimos dias e acredita que o valor envolvido subirá, já que recebeu relatos de casos semelhantes em cidades próximas, mas que ainda não foram registradas pelas supostas vítimas.

"Esse valor pode subir mais, muito mais", disse o delegado. Em Goiás, outros nove municípios figuram na lista dos cem mais ricos do agro —entre eles cidades do próprio sudoeste do estado, onde fica Rio Verde, como Jataí, Chapadão do Céu, Mineiros e Montividiu.

Mello enviou emails a credores há cerca de dez dias, em que se justifica afirmando que sofreu prejuízos em 2023 e que sua empresa ficou impossibilitada de efetuar os pagamentos. Disse ainda que busca formas de obter crédito e quitar as dívidas.

Como está fora da cidade e afirma receber ameaças, Mello diz que está disposto a prestar depoimento à polícia sobre o caso, mas de forma remota.

O advogado refuta que seu cliente tenha cometido estelionato e afirma que a empresa Total Grãos enfrentou dificuldades financeiras e que por isso não pagou os clientes.

"Me causa estranheza o fato de a autoridade policial local ter aberto um inquérito policial em decorrência das dificuldades financeiras de uma empresa. E, vou mais além ainda, abrir um inquérito policial sobre a informação de que houve R$ 400 milhões de desvio, sendo que sequer existem R$ 80 milhões de contratos."

Circula entre fazendeiros e empresários que atuam com grãos na cidade a informação de que o montante devido por Mello seria de R$ 400 milhões, mas a polícia afirma que, até o momento, é especulação.

Ticianelli disse que a empresa se desconectou do fluxo de caixa por enfrentar dificuldades por fatores como a variação de preços do mercado de grãos e que houve negociações em que seu cliente sofreu prejuízos para não prejudicar produtores.

"A tese, tanto da polícia, bem como dos produtores que denunciaram ou que noticiaram contra o Vinicius, é absurda. Em lugar nenhum do mundo isso acontece, só aqui."

O defensor disse ainda que a intenção do corretor não é se esquivar de suas obrigações. "Nós já nos disponibilizamos a apresentar um plano de recuperação até sexta-feira [5]. Se eventualmente for interesse de todos os credores aderir, a empresa para de pé e ele consegue retomar o mercado. Caso os credores não aceitem, a empresa vai à bancarrota, ela vai à falência e aí todos vão participar da massa falida da empresa."

Essa proposta, segundo o advogado, evidencia que o caso trata de uma empresa em dificuldades. "Como pode ser estelionatário uma pessoa que possui uma empresa fixa por dez anos, com funcionários, com contratos ativos, é um absurdo essa instalação de inquérito", afirma.